

A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA OBESIDADE: REFLEXÕES ACERCA DA TRANSFORMAÇÃO DO INDIVÍDUO EM PACIENTE OBESO.

ALVES, Larissa de Farias¹

e-mail: larissa.alves@fug.edu.br

Resumo: O sistema alimentar da sociedade 'moderna ocidental' atual é um rico campo de estudo para as diversas áreas de conhecimento. Com o objetivo de categorizar as representações do comer 'ideal' de um grupo de pacientes com diagnóstico de obesidade grave de um hospital de grande complexidade da cidade de Goiânia, Goiás, e pacientes de Unidades de Saúde da Família da cidade de Trindade, Goiás, esta pesquisa foi desenvolvida através do método etnográfico e os dados foram coletados no período de março a dezembro de 2015. A pesquisa foi planejada baseando-se no recorte empírico e privilegiou o grupo na seleção inicial. Os resultados conseguidos através da observação direta, entrevistas semiestruturadas e análise de discurso sugerem que o processo de transformação de um indivíduo em um doente é envolto de conflitos de valores, transformação de representações sociais, dor física e moral causada pela estigmatização do corpo obeso. Dos quatorze indivíduos entrevistados, todos relataram sofrimento e angústia no processo de reconstrução da nova realidade de paciente obeso, incluindo a resignificação do ato de se alimentar: o que antes significava prazer, após o reconhecimento da doença, agora significa dor.

Palavras chaves: estigma, obesidade, alimentação, antropologia e nutrição.

¹ Nutricionista, Mestre em Antropologia Social (UFG), docente da Faculdade União de Goyazes

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES DAS CANTINAS DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

DIAS,Byanca²

XAVIER, Danúbia¹

FERNANDES, Isabella M.¹

MAIA, Jaqueline M.¹

ALVES,Lidiane M. L.¹

MORAES,Bibiana³

e-mail: isabela_milhomem@hotmail.com

Introdução: A pesquisa da qual se desenvolveu este relato de experiência se deu através da aplicação de um questionário com perguntas rápidas e objetivas como método de análise para identificar opiniões dos serviços e qualidade dos produtos oferecidos pelas cantinas aos alunos e funcionários da Faculdade União de Goyazes. Para melhor identificar e pontuar as necessidades e possíveis melhorias das cantinas foi aplicado uma pesquisa de satisfação com os alunos da Faculdade a fim de

descobrir o grau de satisfação com os serviços, produtos e qualidade dos mesmos, e dando aos coordenadores um direcionamento sobre o que deve ser melhorado ou eliminado, garantindo a segurança alimentar e nutricional aos alunos e funcionários. Metodologia Realizou-se atividade de identificação da satisfação dos consumidores da lanchonete da unidade e qualidade do produto e serviço ofertado no mês junho/2018, pelas acadêmicas do Curso de Nutrição. A pesquisa apresentou o seguinte tema: “Questionário de satisfação e verificação da qualidade dos alimentos ofertados nas cantinas da FUG”. Foi realizada a aplicação de questionários com o título descrito anteriormente, os dados foram coletados entre o dia 18/06 até o dia 22/06, em distintas salas da Faculdade União de Goyazes, este que contou com doze questões objetivas de múltipla escolha e uma questão que poderia ser discursiva para sugerir melhorias as cantinas. De perguntas que foram desde o atendimento, até a qualidade e sabor dos alimentos oferecidos a todos. O questionário foi aplicado para 140 alunos da Faculdade, contribuindo assim para a apresentação dos resultados acerca dos estabelecimentos. Resultados: Foram coletados os dados da pesquisa com 140 alunos e colaboradores da Faculdade União de Goyazes, da qual foi observado que a maioria dos entrevistados relataram satisfeitos com a qualidade dos alimentos ofertados. Dentre a população estudada obtivemos os seguintes resultados: demonstrou-se que 45% consomem diariamente os alimentos ali comercializados, 70% afirmam que existem opções saudáveis e, no total dos entrevistados, 20% já apresou algum tipo de intoxicação alimentar. Em relação ao local da oferta de alimentos não ter inspeção sanitária 85% dos entrevistados demonstrou insegurança. Conclusão: Com a utilização do questionário avaliou-se a satisfação de 140 alunos e ainda a qualidade dos produtos ofertados, desta forma abrindo margem para realizar em todos os âmbitos das cantinas ações de melhorias, com maior facilidade, apresentando a gestão a necessidade em regularizar a situação atual das cantinas, frente a vigilância sanitária e demais órgãos responsáveis e ainda promover ações de melhoria junto as nutricionistas da unidade para garantir e promover a segurança alimentar e nutricional de quem ali consome.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Sedentarismo, Atividades física.

1Discente do curso de Nutrição da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Go.

2 Nutricionista, Mestre, docente da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Go.

GANHO PONDERAL E DESFECHOS GESTACIONAIS EM MULHERES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM TRINDADE, GOIÁS

ALVES, Larissa de Farias¹
GUILARDUCCI, Karoline Socorro²
GUEDES, Lorena Caroline Dias²

e-mail: larissa.alves@fug.edu.br

Resumo: Objetivo: Relacionar fatores de riscos e ganho ponderal gestacional em gestantes do município de Trindade-Goiás, atendidas nas Unidades Básicas de Saúde nos períodos de 2016 a 2017. Métodos: Estudo quantitativo, transversal analítico, com

amostra coletada em 26 UBSs na região Central e Leste, total de 298 prontuários. As variáveis coletadas foram: estado civil, raça, número de gestações, peso pré-gestacional, idade, escolaridade, altura e antecedentes clínicos (Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus). A análise dos dados foi feita através do programa Stata versão 12.0. A análise de frequência foi feita através do cálculo de percentual em relação ao total da amostra e as relações de dependência entre as variáveis foram feitas através do teste hipóteses de Pearson, nível de significância $\alpha = 5\%$. Resultados: A variável dependente foi ganho de peso gestacional relacionado ao IMC pré-gestacional ($p=0,000$), mostrando que 67,62% ($n=71$) das gestantes com ganho adequado foram classificadas anteriormente como eutróficas. Dentre as classificadas com IMC pré-gestacional de sobrepeso, 51,72% ($n=45$) apresentaram ganho excessivo. Entre as que tinham IMC pré-gestacional de obesidade, 36,78% ($n=32$) apresentaram ganho ponderal excessivo. Conclusão: Gestantes classificadas anteriormente como eutróficas tiveram ganho de peso adequado durante a gestação, porém as que tinham histórico de sobrepeso/obesidade, tiveram peso excedente durante o período gravídico, mostrando assim a relação dessas duas variáveis.

Palavras-chave: Ganho de peso ponderal; fator de risco gestacional; índice de massa corporal.

1 Nutricionista, formado pela Universidade Federal de Goiás, Mestre em Antropologia Social (UFG). Professora da Faculdade União de Goyazes.

2 Nutricionista, formada pela Faculdade União de Goyazes.

RELATO DE CASO: HIPERADRENOCORTICISMO ATÍPICO CANINO

SILVA, Fernanda O.¹;
DA SILVA JUNIOR, Suair C.¹;
MENEZES, Karolina M. F.¹;
BRAGA, Larissa G.¹;
DE PAULA, Luiza G. F.²;
FERREIRA, Lorena L.³.

E-mail: oliveiras.fer@outlook.com

Introdução: Hiperadrenocorticism (HAC), também conhecido como Síndrome de Cushing, é a endocrinopatia mais comum em cães. Geralmente, devido a um excesso crônico de glicocorticóides no organismo. Idade e raça são fatores predisponentes para o HAC, sendo que ocorre com maior frequência em cães de meia idade e idosos das raças Poodle miniatura, Dachshund e Beagle. Pode ser classificado como dependente de pituitária, dependente de adrenocortical, iatrogênico ou atípico. Os sinais clínicos mais comuns da doença são: polifagia, poliúria, polidipsia, respiração ofegante, letargia, abdômen penduloso, pancreatite, hiperpigmentação da pele e alopecia. Nos exames laboratoriais pode-se observar aumento na atividade das enzimas alanina aminotransferase (ALT) e fosfatase alcalina (FA), hipercolesterolemia e densidade urinária baixa. E também aumento dos hormônios esteroides, mais especificamente a 17-alfa-hidroxiprogesterona (17-OHP). **Objetivo:** relatar como foi feito diagnóstico e tratamento de um paciente com HAC. **Materiais e métodos:** foi realizada anamnese em

uma cadela da raça poodle de 11 anos de idade e peso de 5,3 kg. O proprietário relatou que observou no animal polifagia, aumento de volume abdominal, respiração ofegante e cansaço. Devido ao quadro apresentado pelo animal, foi realizada dosagem de FA, ALT, triglicérides e teste pela supressão de dexametasona. **Resultados:** Ao exame clínico foi observado abdômen abaulado com presença de hiperpigmentações. Nos exames laboratoriais foi observado aumento das enzimas FA e ALT, além de hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia. No teste de supressão com baixa dose de dexametasona, o resultado foi negativo, mostrando que a concentração de cortisol se apresentava normal. Então, foi solicitada a dosagem de 17-OHP, confirmando o aumento da concentração dos hormônios sexuais, confirmando o HAC atípico. O tratamento baseou-se na administração de Trilostano 1mg/kg a cada 24 horas, uso contínuo, com indicação de reavaliações periódicas, para que se possa avaliar o resultado do tratamento com precisão. **Considerações finais:** uma anamnese e exame físico bem executados, juntamente com exames laboratoriais permitiram o diagnóstico da doença. E o tratamento proposto teve resposta clínica satisfatória com remissão dos sinais clínicos da doença.

Palavras-Chave: Endocrinopatia; Hiper cortisolismo; Poodle.

¹ Clínica Veterinária Pegasus, Goiânia, Goiás

² Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás

³ Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

ANATOMIA TOPOGRÁFICA DO EQUINO SINTETIZADO POR MEIO DE PEÇAS ARTIFICIAIS NA MEDICINA VETERINÁRIA

Saâmary Peçanha¹(TC),
Jonathan S. Lopes²(IC),
Lannusse S. Barbosa²(IC)*,
Nathália V. Santos² (IC),
Bruno M. Santos³ (PQ).

E-mail: lannussebarbosa@hotmail.com

Resumo: O estudo da anatomia na medicina veterinária exerce um papel fundamental no processo de formação acadêmica. Devido ao grande uso de peças naturais, no estudo anatômico, surgiu a oportunidade de utilizar como complemento as peças artificiais sintéticas. A partir de achados naturais de um equino iniciou-se o processo de produção de uma peça artificial em gesso, após várias etapas tomou-se uma forma resinada. O presente trabalho tem a finalidade de demonstrar as etapas de construção de peças artificiais sintéticas seguindo as recomendações de (LANTERI, 1985), com destaque na praticidade, funcionalidade e a durabilidade da mesma. A utilização de peças cadavéricas continua, sendo o principal meio de aprendizado nas instituições de ensino superior, portanto a peça anatômica sintética do equino poderia tornar-se um complemento no método de ensino de professores, devido ao mecanismo de transporte e observação do molde em posição de estação.

Palavras-chave: Metodologia. Morfologia. Resina.

¹Técnico do laboratório de Zoologia e Anatomia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO.

²Acadêmico de Medicina Veterinária Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO.

³Docente Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO.

REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMUNOLÓGICAS NA POPULAÇÃO CANINA

LOPES, Jonathan S.¹

BARBOSA, Lannusse S.¹

SANTOS, Nathália V.¹

DIAS, Neusa. M. C.¹

jonathanlopes460@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Hemoterapia em animais de companhia é uns dos métodos usados em doenças como anemias hemolíticas autoimunes, hemorragias, traumas, cirurgias e doenças parasitárias. Tornando-a eficaz em procedimentos de emergências e em longo prazo. Entretanto existem fatores que dificultam a hemoterapia, como as reações transfusionais. Durante a anamnese do paciente devem ser observados os sinais clínicos como mucosa pálida, hipotermia, taquicardia, taquipneia, histórico hemorrágico e histórico de transfusões sanguíneas. As reações transfusionais são caracterizadas como imunológicas ou não imunológicas, sendo de ocorrência aguda quando ocorre imediatamente ou horas após a transfusão, ou sendo tardias após 48 horas. **OBJETIVO:** Evidenciar as principais reações transfusionais imunológicas em cães destacando a atuação do sistema imune. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica de artigos indexados em bases de dados online (SciELO) que abordam a rejeição de transfusão sanguínea na população canina. Os critérios para seleção dos artigos foram estabelecidos com recorte temporal de 2008 a 2013 no idioma português. Foram selecionados oito artigos e o entendimento foi elaborado a partir de análise comparativa e selecionado de modo que proporcione maior erudição. **RESULTADOS:** A tipagem sanguínea, testes de compatibilidade e padrões de qualidade são essenciais para uma transfusão sanguínea segura. As reações imunológicas agudas são: as hemolíticas e as hipersensibilidades plasmáticas, leucocitária e plaquetárias. As reações mais graves são as hemolíticas, cujos sinais são tremores, inquietação, febre, vômitos, salivação, taquipneia, taquicardia e convulsões. Nessas reações ocorre formação de imunoglobulinas G (IgG) ou IgM contra as hemácias transfundidas, com ativação do sistema complemento e do sistema de coagulação, favorecendo a coagulação intravascular disseminada. A reação transfusional comumente relatada na população canina é a de hipersensibilidade aguda I, mediada pelo IgE e mastócitos, com o sintoma clássico de urticária. Ocorridas principalmente após transfusão de sangue total, devido à presença de maior quantidade de antígenos (proteínas plasmáticas). As hipersensibilidades contra leucócitos e plaquetas requerem uma sensibilização prévia. As principais reações imunológicas tardias são hemólise tardia, púrpura trombocitopênica (PT) e isoeritrolise neonatais. A reação de hemólise tardia resulta da opsonização das hemácias transfundidas por IgG, e consequentemente hemólise extravascular, podendo ser observada entre 3-5 dias após a transfusão, com o sintoma comum de hipertermia. Na PT ocorre formação de anticorpos anti-plaquetários direcionados contra plaquetas do doador e do receptor, podendo a

trombocitopenia persistir entre 10 dias a dois meses. A isoeritrólise neonatal resulta da destruição dos eritrócitos do neonato pelos anticorpos maternos adquiridos no colostro. **CONCLUSÃO:** As reações transfusionais podem provocar reações graves de aglutinação das hemácias doadas causando por exemplo, a obstrução dos capilares sanguíneos podendo ser letal. Torna-se evidente a necessidade de promover a triagem correta do paciente, considerando teste de compatibilidade e exames laboratoriais, podendo ser necessária a administração de glicocorticóides e fluidoterapia nos casos de reações. Os testes de compatibilidade não previnem a sensibilização após a transfusão e não detectam anticorpos contra leucócitos e plaquetas. Na tentativa de redução de reações transfusionais devem ser utilizados produtos sanguíneos fracionados e filtros leucorreduzidores. Ressalta-se a monitoração constante do paciente, permitindo assim avaliar a melhora clínica.

Palavras Chaves: Cães; Reações Transfusionais; Transfusão sanguínea.

¹ Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

EQUIVALÊNCIA DO MÉTODO ECC COM A MEDIÇÃO MORFOMÉTRICA E IMMC NO DIAGNÓSTICO DA OBESIDADE EM CADELAS

REIS, Andressa. B. G.¹

andressabg10@gmail.com

Introdução: É expressivo o crescimento da incidência de obesidade canina nos últimos anos, afetando atualmente cerca de 22% da população de animais de companhia no Brasil. Considerada uma doença nutricional, a obesidade prejudica muitas das funções fisiológicas. É caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo corpóreo e considerada, de forma simplificada, uma doença crônica e multifatorial. Engloba, além de outros fatores, aspectos bioquímicos, alimentares e genéticos. Para diagnóstico da obesidade, além do mais fidedigno método do escore de condição corpórea (ECC), outros têm sido propostos para validação. **Objetivo:** Avaliar a equivalência do método de ECC já validado com métodos propostos de índice de massa muscular canina e determinação da porcentagem de gordura corpórea através de medições morfométricas. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas na pesquisa 60 cadelas obesas, com mais de 6 anos de idade, sem doenças concomitantes, realizada no hospital veterinário da UnB e UPIS, no distrito federal, sob aprovação do CEUA do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília, UnBDOC nº 15584/2012. Para todos os métodos, o animal permaneceu em pé formando um ângulo reto e olhando para frente. Para determinação do ECC, foi utilizado o método de escala 1 (caquexia) – 9 (obesidade mórbida) através da palpação e visualização do fenótico. As regiões de costelas, vértebras lombares, ossos pélvicos, abdome, região lombar, base da cauda e pescoço foram palpados e visualizadas para verificação do grau de revestimento de gordura. Para o índice de massa muscular canina, o peso vivo foi verificado com auxílio de balança de precisão e a altura do animal foi obtida com auxílio de fita métrica flexível. Os valores obtidos foram então utilizados para determinação dos índices

através da fórmula: altura²/peso vivo. Para determinação da medição morfométrica, foi utilizada fita métrica graduada em centímetros para medição das circunferências firmemente de modo a comprimir a pelagem do animal sem exercer pressão excessiva. Resultados: Do total de pacientes estudados, 70% eram com raça definida e o restante sem raça definida. Do total estudado 23% apresentaram ECC 9, 32% ECC 8, 40% ECC 7 e 5% ECC 6. Houve equivalência do ECC com IMMC em todas as escalas de ECC apenas no grupo de cadelas com raça definida. Para a medição morfométrica, a equivalência com ECC não foi encontrada em nenhum indivíduo estudado. Conclusão: O método de IMMC pode ser utilizado de forma fidedigna para diagnóstico de obesidade, associado ao ECC em cadelas que possuem padrão racial estabelecido. Não sendo recomendado o uso em cadelas sem raça definida. Sendo o ECC o método atual validado mais utilizado e por não ter apresentado equivalência com a medição morfométrica, a forma de avaliação da porcentagem de gordura corporal deve ser reavaliada.

Palavras-chave: Cadelas; Condição corporal; Diagnóstico da obesidade.

REIS, Andressa. B. G.¹

RELATO DE CASO: ATRESIA ANAL E FÍSTULA RETOVAGINAL EM CÃO

SILVA, Fernanda O.1;
DA SILVA JUNIOR, Suair C.1;
MENEZES, Karolina M. F.1;
BRAGA, Larissa G.1;
DE PAULA, Luiza G. F.2;
FERREIRA, Lorena L.3.

oliveiras.fer@outlook.com

Introdução: A atresia anal consiste em uma deformidade da abertura anal e reto terminal, resultando em oclusão do ânus. Essa anomalia é de caráter congênito e de rara incidência em cães. O diagnóstico é clínico, pela visualização da afecção, podendo ser classificada através de radiografia abdominal em quatro tipos. O tipo I é definido pelo ânus imperfurado devido persistência de uma membrana sobre a abertura anal e o reto termina com uma bolsa cega cranial ao ânus fechado. No tipo II o ânus está fechado como no tipo I, porém a bolsa retal fica localizada cranialmente a membrana sobreposta do ânus. E no tipo III a mesma bolsa cega do tipo I e II se localiza dentro do canal pélvico. Já o tipo IV acomete as fêmeas e consiste em uma comunicação através de fístula retovaginal ou fístula retouretral. O prognóstico é desfavorável e o tratamento é obrigatoriamente cirúrgico, entretanto, a mortalidade pós cirúrgica é elevada, sendo influenciada pela condição e idade do animal. **Objetivo:** Relatar o caso clínico cirúrgico de atresia anal tipo IV em uma cadela de um mês de idade. **Materiais e Métodos:** uma cadela sem raça definida (SRD), de 1,100 kg, não vacinada e não vermifugada foi atendida na clínica Pegasus, em Goiânia. Após a anamnese, avaliação clínica e constatação do estado do paciente foram solicitados exames de radiografia, ultrassonografia, hemograma, leucograma e bioquímica sérica. O tratamento determinado foi a anoplastia. **Resultados:** O motivo da consulta foi pela distensão abdominal, saída de fezes pela vulva e tenesmo. Durante o exame clínico, a paciente

estava apática, com mucosas pálidas, também foi notado um abaulamento abdominal e ânus imperfurado. Nos exames de imagem foi constatado atresia anal tipo IV, sendo observada fístula retovaginal e acúmulo de fezes e gases no intestino. O leucograma demonstrou que a paciente apresentava leucocitose e neutrofilia. Já a bioquímica sérica revelou alterações nos valores de proteínas totais, albuminas, globulinas e creatinina, os quais estavam abaixo do limite inferior de referência para a espécie canina. Em seguida, a paciente foi encaminhada para cirurgia, onde o orifício anal foi aberto e a fístula retovaginal foi fechada, porém, a paciente apresentava-se debilitada e morreu seis horas após a cirurgia. Considerações finais: Fatores como a demora na busca por serviço veterinário e o estado de saúde debilitado da paciente, evidenciado na avaliação clínica e laboratorial, aumentam o risco anestésico e cirúrgico e por isso, podem ter contribuído para o óbito logo após a cirurgia.

Palavras-chave: Anoplastia; Filhote; Tenesmo

¹ Clínica Veterinária Pegasus, Goiânia, Goiás

² Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás

³ Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

RELATO DE CASO: DISCOPATIA CERVICAL EM CÃO

SILVA, Fernanda O.1;
DA SILVA JUNIOR, Suair C. 1;
MENEZES, Karolina M. F. 1;
BRAGA, Larissa G. 1;
DE PAULA, Luiza G. F.2;
FERREIRA, Lorena L3.

oliveiras.fer@outlook.com

Introdução: A discopatia cervical, popularmente conhecida como hérnia de disco cervical, é uma causa comum de alteração neurológica em cães. Na maioria dos casos de hérnia discal, o problema é oriundo de uma extrusão do disco intervertebral, que pode lesionar a medula espinhal por meio de compressão. Os sinais clínicos podem variar desde dor cervical, até a paralisia dos quatro membros (tetraplegia). Esta doença ocorre com maior frequência em raças condrodistróficas, que são aquelas em que os ossos longos dos membros torácico e pélvicos não atingem o comprimento normal, são ossos curtos como os dos Dachshund, Poodle miniatura, Beagle, representando cerca de 80% dos casos observados. Geralmente ocorre nos cães entre quatro e oito anos de idade. O diagnóstico se baseia na história clínica, exame neurológico e exames complementares de imagem (radiografia simples, mielografia, ressonância magnética e tomografia computadorizada). O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, a terapia clínica se baseia na restrição ao exercício e aplicação de corticóides, já o procedimento cirúrgico padrão para a correção da extrusão é a técnica de fenestração ventral, que consiste em uma meticulosa curetagem do espaço intervertebral, visando à remoção do material que está comprimindo a medula. **Objetivo:** relatar um caso de um paciente com discopatia, como foi realizado diagnóstico e tratamento. **Materiais e métodos:** foi realizada anamnese em um cão da raça Daschund de 5 anos de idade e peso de 11 kg. O

proprietário relatou que o animal apresentava dificuldade de locomoção, falta de coordenação motora, rigidez no pescoço e choro de dor. Devido ao quadro apresentado pelo animal, foi solicitado hemograma, dosagem de ALT e creatinina, além de tomografia de região cervico-torácica. Resultados: Ao exame clínico foi observado dor em região cervical, postura cifose, marcha atáxica, reações posturais diminuídas, e percepção de dor superficial torácica e pélvica diminuídas. Não houve alterações nos exames laboratoriais, e na tomografia foi observado extrusão do disco intervertebral entre C3-C4, também denominado Hansen tipo 1. O tratamento cirúrgico foi recomendado e produziu efeitos satisfatórios, 15 dias após o procedimento o animal já se locomovia normalmente sem nenhuma dor. Considerações finais: Os exames de imagem incrementaram o diagnóstico e a fenestração ventral foi uma excelente alternativa para o tratamento de discopatias cervicais, por se tratar de uma técnica relativamente simples que remove por completo o material herniado.

Palavras-Chave: Compressão; Discopatia; Neurologia.

¹ Clínica Veterinária Pegasus, Goiânia, Goiás

² Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás

³ Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

DESENVOLVIMENTO DO APARELHO REPRODUTOR E A RELAÇÃO COM A NUTRIÇÃO DE AVES DE POSTURA

SANTOS, Bruno M.¹;

LOPES, Jonathan S.¹;

BARBOSA, Lannusse S.¹;

SANTOS, Nathália V.¹;

SILVA, Ana Julia V.¹.

brunomsvet@gmail.com

Introdução: A indústria avícola brasileira trabalha no aprimoramento da genética, manejo, sanidade e nutrição da galinha poedeira com o objetivo de fortalecer o mercado interno e externo da produção de ovos. Para manter a boa qualidade dos ovos, é necessário o eficiente cuidado com a poedeira moderna, pois é através dela que todos os nutrientes presentes no ovo serão depositados. A poedeira atinge sua maturidade sexual e início de postura as 17 semanas de idade, exigindo do produtor o máximo cuidado para que mantenha a taxa de postura em níveis competitivos por mais tempo possível. Desta forma a compreensão da fisiologia reprodutiva da ave poedeira e a sua relação com o manejo e nutrição garante melhorias no desempenho zootécnico da mesma. **Objetivo:** Realizar um levantamento da fisiologia reprodutiva de aves de postura moderna correlacionando com o manejo nutricional e do fotoperíodo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Os dados presentes neste trabalho foram coletados de artigos na língua portuguesa e inglesa. Para a seleção foram utilizados os seguintes descritores: Fisiologia, Reprodução, Fotoperíodo, Ave de Postura e seus respectivos na língua inglesa. Os descritores foram utilizados de forma isolada e com associação entre eles. **Resultados:** Nas aves, os principais hormônios responsáveis pelo processo reprodutivo são: Hormônio folículoestimulante (FSH) que

age no ovario e o Hormônio Luteinizante (LH) cujo tecido alvo são as células intersticiais ovarianas. A secreção de FSH e LH é influenciada pela iluminação e alimentação. A manipulação do fotoperíodo deve obedecer a um, aumentando progressivamente o período de luz) para que a ave interprete a mudança de dias curtos para dias longos e tenha uma resposta estimulatória da função reprodutiva ou diminuindo regressivamente a luz para uma resposta inibitória das funções reprodutivas. A nutrição garante a quantidade de nutrientes exigidos para a manutenção do organismo e as funções produtivas. Porém, a precocidade das poedeiras modernas quanto a maturação sexual formam aves com peso corporal abaixo do ideal e acompanhadas de problemas reprodutivos como diminuição no tamanho dos ovos, pico de postura inconsistente, queda na produção após o pico, diminuição da persistência da postura, aumento dos problemas de prolapso e canibalismo. Os programas nutricionais devem atender as exigências nutricionais e desenvolvimento da ave sem exceder o seu requerimento, pois em condições ambientais brasileiras rações hiperproteicas podem levar ao aumento na produção de calor endógeno comprometendo o desenvolvimento da ave. O fornecimento de rações hipercalóricas ainda favorece a deposição de excesso da gordura abdominal e lipídeos hepáticos acarretando prejuízo de até 40% no ritmo de reprodução. Conclusão: O conhecimento dos mecanismos fisiológicos de formação da franga e do seu aparelho reprodutor garante a base de sustentação para os estudos relacionados à nutrição e os seus efeitos no desenvolvimento, maturidade sexual e eficiência produtiva da ave de postura. A fisiologia do sistema reprodutivo inter-relaciona os aspectos de manejo e nutrição e comprovam a teoria da relação entre o manejo nutricional adotado nas fases iniciais e o seu efeito na fase de produção.

Palavras-chave: Alimentação; Fotoperíodo; Poedeira.

¹Faculdade União de Goyazes – FUG – Trindade - GO

RELATO DE CASO: VESTIBULOPATIA PERIFÉRICA POR OTITE MÉDIA/INTERNA

SILVA, Fernanda O.;¹
FERREIRA, Lorena L.²

oliveira.fer@outlook.com

Introdução: As vestibulopatias, doenças que acometem o sistema vestibular, caracterizam-se por alterações no equilíbrio e no posicionamento do corpo no espaço. A Síndrome Vestibular Central (SVC) acomete as estruturas centrais deste sistema, núcleos vestibulares no tronco encefálico, cerebelo e medula espinhal. São observadas alterações de consciência, ataxia proprioceptica, alterações em outros nervos cranianos e nistagmo posicional. Já na Síndrome Vestibular Periférica (SVP) há deficiência na recepção de sinais do nervo vestibulococlear e consiste em quedas, encurvamento do corpo, tendências a rolagem, head tilt (inclinação da cabeça), ataxia vestibular, nistagmo espontâneo, estrabismo posicional e estação em base ampla. Está relacionada às alterações da orelha média/interna, presença de pólipos e ainda, os sinais podem ser secundários ao hipotireoidismo. Quando a causa não é identificável, denomina-se Vestibulopatia Periférica Idiopática, mais comum em cães idosos. O

diagnóstico consiste em avaliação clínica, laboratorial e tomografia cranioencefálica, se necessário. O prognóstico é favorável quando a causa é identificada e tratada. Objetivo:descrever o caso clínico e desfecho do tratamento realizado de um cão atendido no serviço de neurologia do Hospital Veterinário da EVZ-UFG. Materiais e métodos: foi realizada anamnese e exame clínico de um cão da raça Yorkshire, pesando 1,2 kg e idade desconhecida.O tutor relatou que a inclinação cefálica havia se iniciado há cerca de 20 dias com evolução aguda e progressiva e o paciente foi submetido a um banho medicinal em pet shop. Resultados:Ao exame clínico o paciente apresentava mucosas hiperêmicas, tempo de preenchimento capilar maior que 2s, head tilt e ataxia vestibular com andar em círculos para a direita.O diagnóstico presuntivo foi de SVP por otite média/interna. O tratamento consistiu no uso de cefovecina sódica(0,16 ml por via subcutânea, duas doses com intervalo de 25 dias), dexametasona injetável (2mg/ml, 0,2 ml/24 h/3 dias) , prednisona comprimido 5mg(¼ do comprimido/24h/7 dias), meclizina 25mg (¼ do comprimido/24h/7 dias) e solução otológica de neomicina, diazinon, piramicina e acetato de dexametasona (por 10 dias). Considerações finais: após o acompanhamento por 25 dias os sinais de ataxia vestibular eram quase imperceptíveis com leve head tilt para a direita. Desta maneira, o diagnóstico terapêutico de SVP por otite média/interna de origem bacteriana foi confirmado pela resposta positiva ao tratamento.

Palavras-chave: Head tilt; Otite Média/Interna; Vestibulopatia Periférica.

¹ Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás.

²Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

REVISÃO DE LITERATURA: O MÉDICO VETERINÁRIO E SUA INSERÇÃO NA SAÚDE ÚNICA

SILVA, Fernanda O.1;
MENEZES, Karolina M. F. 1;
DE PAULA, Luiza G. F. 1; BRAGA, Larissa G. 1;
DA SILVA JUNIOR, Suair C.2;
FERREIRA, Lorena L.3;

oliveiras.fer@outlook.com

Introdução:Saúde única é descrita como a relação inseparável entre a saúde humana, saúde ambiental e saúde animal. Em 1997, o médico veterinário foi reconhecido como profissional da saúde na Resolução nº 218 do Conselho Nacional de Saúde. E em 2011, por meio da Portaria 2.488 de 21 de outubro de 2011 foi aprovada a Política Nacional de Atenção Básica para o Sistema Único de Saúde (SUS) foi inserido no escopo do trabalho da atenção básica, em particular nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Objetivo: descrever de acordo com a literatura como o médico veterinário pode atuar diretamente na saúde pública em contato com a família especificamente no controle de zoonoses.Materiais e métodos:As zoonoses, doenças dos animais transmitidas para o homem, possuem uma alta prevalência em todo mundo e causam mortalidade. No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde doenças como chikungunya, doença de Chagas, febre amarela, febre d, febre do Nilo Ocidental, febre

maculosa brasileira, hantavirose leptospirose e peste bubônica, são as zoonoses monitoradas por programas nacionais de vigilância. É interessante ressaltar que outras zoonoses causadas por agentes infecciosos e parasitários como brucelose, complexo teníase-cisticercose, larva migrans cutânea (“bicho geográfico”), leishmaniose, raiva, toxoplasmose, tuberculose apresentam elevados índices de prevalência e incidência que estão associados à falta de conhecimento da sociedade relacionada a medidas profiláticas. Muitas destas doenças são negligenciadas e afetam principalmente a população que vive em pobreza, onde higiene e saneamento básico são inadequados e condições de habitação precárias. E devido a esses fatores juntamente com a falta de informação e demora no diagnóstico as pessoas acometidas podem vir a óbito. Resultados: O controle e erradicação dessas enfermidades sustentam-se na prevenção por meio de medidas que incluam ações de saúde pública, desenvolvimento de pesquisas e conscientização e educação da população. O médico veterinário pode atuar no acompanhamento do tratamento dos animais, monitoramento epidemiológicos de vetores e reservatórios, controles de fiscalização sanitária sobre produtos de origem animal e seus derivados, campanhas de vacinações, tratamento de água e coleta seletiva de lixo, capacitação dos profissionais da saúde pública, desenvolvimento de pesquisas voltadas para estratégias de tratamento e disponibilização de métodos diagnósticos laboratoriais com melhor sensibilidade, especificidade e acessibilidade. Além de orientação da população quanto a medidas de higiene pessoal, higiene com animais e maiores cuidados na seleção e preparação de alimentos. Considerações finais: a interdisciplinaridade da Medicina Veterinária permite a formação de profissionais completos de acordo com a definição de Saúde Única. Cujo dever do médico veterinário, como previsto pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, é prevenir e curar doenças dos animais, tendo como objetivo maior a humanidade.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Saúde pública; Zoonose.

¹ Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás

² Clínica Veterinária Pegasus, Goiânia, Goiás

³ Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

REVISÃO DE LITERATURA: O MÉDICO VETERINÁRIO E SUA INSERÇÃO NA SAÚDE ÚNICA

SILVA, Fernanda O.¹;
DE PAULA, Luiza G.F.¹;
MENEZES, Karolina M. F.¹;
BRAGA, Larissa G.¹;
DA SILVA JUNIOR, Suair C.²;
FERREIRA, Lorena L.³;

oliveiras.fer@outlook.com

Introdução: Os médicos veterinários enfrentam diversos riscos no exercício de suas atividades. Vários são locais onde se tem presença de riscos na Medicina Veterinária, entre eles os consultórios, clínicas, hospitais, ambientes de criação e manejo de animais, abatedouros, salas de necrópsia e laboratórios. Os riscos podem afetar outras

categorias profissionais, como agricultores, funcionários de abatedouros e de demais linhas de transformação dos produtos de origem animal. O mesmo se aplica a indivíduos que não atuam diretamente nos setores acima citados, mas que mantêm contato frequente com animais vivos ou com carcaças, secreções e excreções presentes no ambiente. Objetivo: descrever de acordo com a literatura quais são os riscos e perigos que os profissionais estão expostos na veterinária. Materiais e métodos: Algumas doenças ocupacionais já conhecidas recebem mais destaque pelos serviços de saúde e planos de controle, entre as quais estão a brucelose, leptospirose e tuberculose em decorrência da virulência e prevalência de seus agentes. Apesar do impacto dessas doenças os dados epidemiológicos necessários para avaliar o risco ocupacional são na maioria das vezes insuficientes e não representam a realidade de sua ocorrência na população. O conhecimento destes dados permite que indivíduos sejam corretamente informados sobre a probabilidade de entrar em contato com diferentes agentes transmissíveis e potencialmente perigosos. Possibilita também educá-los acerca de medidas de defesa e prevenção específicas. Contudo, na maioria dos casos, apenas podem ser fornecidas informações a respeito dos perigos e não dos riscos, já que o primeiro se refere à presença de uma ameaça, enquanto o último remete-se à probabilidade que um indivíduo tem de gerar ou desenvolver efeitos adversos em determinadas situações. Dentre estes riscos, pode-se citar mordeduras, arranhaduras, acidentes com matérias e resíduos contaminados ou perfurocortantes, e agentes zoonóticos. Diferentes fatores atuam sobre a probabilidade de se entrar em contato com agentes biológicos durante o trabalho, como o estado de saúde dos animais, tipo de atividade de trabalho, a periodicidade dos contatos com animais vivos, carcaças e órgãos, medidas preventivas individuais e ambientais tomadas, o nível de formação profissional e o nível de informação sobre os riscos. Resultados: As consequências de tais contatos podem ser diferentes e dependem das condições econômicas, saúde imunológica dos indivíduos, diagnóstico correto, e as intervenções terapêuticas e de reabilitação recomendadas. A Medicina Veterinária está ligada ao contato direto com os animais e materiais biológicos (sangue, urina, fezes, placenta, saliva) e sabe-se que aqueles que trabalham nesta área estão constantemente expostos. O contato com agentes infecciosos que em determinadas circunstâncias podem alterar a saúde, ocorre em diversos graus. Considerações finais: O médico veterinário não atua apenas em prol da saúde e do bem-estar animal, ele está diretamente ligado à saúde pública e principalmente, ao seu próprio estado de saúde. Cuidados básicos de biossegurança em qualquer procedimento devem ser mantidos e executados cautelosamente uma vez que a consequência de se negligenciar o uso dessas medidas, mesmo que em momentos emergenciais, podem ter consequências graves para o estado de saúde não somente dos animais e da população, como também do próprio profissional.

Palavras-chave: Acidente de trabalho; Médico veterinário; Zoonose.

¹ Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás

² Clínica Veterinária Pegasus, Goiânia, Goiás

³ Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO MÉDIO, NA PROTEÇÃO DA SAÚDE, GRAVIDEZES PRECOSES E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

FREITAS, A.P.M.4
ROSA, P. S.1
SANTOS, M.E.M.O.5
SILVA, G.F.O.S.6

E-mail: a.pr.m@hotmail.com; psr_patricia_@hotmail.com; manoel.santos@seduc.go.gov.br;
glauciofros@gmail.com

Introdução: De acordo com os PCNs, o tema Orientação Sexual foi criado como um dos temas transversais a ser trabalhados ao longo de todos os ciclos de escolarização, desenvolvendo uma ação crítica, reflexiva e educativa que promova a saúde das crianças e dos adolescentes. Na década de 70 a discussão sobre a inclusão da temática da sexualidade no currículo das escolas de ensino fundamental e médio se intensificou, proveniente das mudanças comportamentais dos jovens dos anos 60, dos movimentos feministas e de grupos que pregavam o controle da natalidade, que se intensificou a partir dos anos 80, quando a demanda por trabalhos na área da sexualidade nas escolas aumentou devido a preocupação dos educadores com o grande crescimento da incidência de gravidez indesejada entre as adolescentes, com o risco da infecção pelo HIV e violências contra a mulher. **Objetivo:** Explanar os benefícios da instrução formal da educação sexual na adolescência na prevenção de ISTs gravidez e violências contra a mulher. **Materiais e Métodos:** O presente estudo se constitui de um estudo exploratório e descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura. Os dados foram coletados através de buscas em bases de dados virtuais em saúde, na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, Scielo, banco de teses USP e livros. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Educação sexual, Gravidez na adolescência, ISTs e violências contra a mulher. **Resultados:** Pesquisas recentes reforçam o papel da escola, conforme é evidenciado nos dados a seguir: De acordo com dados do ministério da saúde sobre gravidez na adolescência (2017): A região com mais filhos de mães adolescentes é o Nordeste (180.072 – 32%), seguido da região Sudeste (179.213 – 32%). A região Norte vem em terceiro lugar com 81.427 (14%) nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos, seguido da região Sul (62.475 – 11%) e Centro Oeste (43.342 – 8%). De acordo com o boletim epidemiológico sobre o HIV/AIDS, de 2007 até junho de 2017, foram notificados no SINAN 194.217 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 96.439 (49,7%) na região Sudeste, 40.275 (20,7%) na região Sul, 30.297 (15,6%) na região Nordeste, 14.275 (7,4%) na região Norte e 12.931 (6,7%) na região Centro-Oeste. De acordo com o site “Relógios da violência” vinculado ao instituto Maria da Penha, os dados de 2018 são: A cada 2 segundos uma mulher é vítima de agressão física (arma de fogo, armas brancas, perseguição, violência sexual, etc) ou verbal (assédio, humilhações, assédio moral, etc) no Brasil. **Conclusão:** Para tentar diminuir esses índices, o Ministério da Saúde vem implementando ações que ampliam as oportunidades em educação em saúde, junto as escolas, focadas no direito sexual e direito reprodutivo para adolescentes, que as conscientizam sobre o tempo desejável

para engravidar. Ações de educação sexual também são importantes na conscientização das situações de violência contra a mulher e ISTs no Brasil, sendo um tema de grande relevância a ser abordada em sala de aula.

Palavras-chave: Educação sexual, gravidez na adolescência, violência contra a mulher, ISTs

¹ Acadêmicas do Curso de Biologia da Faculdade União de Goyazes.

¹ Orientador, Professor Mestre do Curso de Biologia União de Goyazes.

¹ Professor Mestre do Curso de Biologia da Faculdade União de Goyazes e de outras instituições.

A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO EXAME DE URINA (EAS) PARA O DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES BACTERIANAS NO TRATO URINÁRIO DE UM IDOSO

BUENO, J.A.N.¹

LUNA, H.B.S.¹

NASCIMENTO, L.B.¹

MARIANO, R.B.¹

BRASIL, L.R.S.¹

NOGUEIRA, L.G.²⁷

Email: buenoaugustos2019@gmail.com

Introdução: No Brasil a estimativa de vida ao nascer é de 71,3 anos, assim o ministério público passou a dar valor ao idosos que estão cada vez mais propícios a doenças infecciosas relacionadas ao trato urinário acometendo aproximadamente 20 % das mulheres e 10% dos homens.(MERRIEN D ,2015) Nos homens, há um aumento prostático que dificulta o esvaziamento vesical, levando assim a uma aderência bacteriana, já nas mulheres a queda dos níveis hormonais pode levar ao enfraquecimento do assoalho pélvico, a redução da capacidade vesical e a secreção vaginal.(RAZ P, 1998) O exame de urina tipo I, é o principal exame para identificar infecções do trato urinário, composto por exame físico, químico e microscópico do sedimento, (CARVALHAL, 2006). Algumas alterações como a leucocitúria, hematúria e proteinúria sugerem ITU, mas nem sempre são indicativos de infecção, podendo apresentar-se como sinais inflamatórios ou ainda estar presente em outras doenças (DUARTE, 2008). **Objetivo:** Analisar o trato urinário de pessoas na terceira idade e identificar as possíveis infecções bacterianas. **Metodologia:** Revisão bibliográfica utilizando artigos científicos publicados nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico. **Resultados:** Em idosos a infecção hospitalar se dá pelo fato de microrganismos serem introduzidos por meio de alguma instrumentação – como cateterismo vesical – e uma vez que a bexiga não é esvaziada totalmente, favorece a proliferação até que atinja altos índices de concentração (MARANGONI, 1994). Em homossexuais masculinos, as taxas de infecção são mais elevadas devido ao ato sexual anal desprotegido, facilitando a entrada de microrganismos fecais pela uretra, em indivíduos infectados pelo HIV (RORIZ-FILHO, 2010) Observa-se a presença de nitrato na urina para identificar previamente infecções bacterianas no trato urinário (LOPES 2004). O nitrito ingerido em medicamentos ou alimentação não é eliminado na amostra e outras bactérias patogênicas não

produtoras de enzimas que reduzem nitrato podem estar presentes, assim também causando infecção (STRASINGER, 2008). Conclusão: Esta pesquisa demonstrou que a saúde do idoso passa por descuido recorrente. Alguns parâmetros como cor, densidade e depósitos apresentam íntima relação, que por serem de característica macroscópica, tornam sua manutenção mais viável por meio de boa hidratação e alimentação saudável. Conscientizar os profissionais da saúde e orientar os pacientes quanto a esses cuidados e em fazer o exame de urina tipo I rotineiramente é de suma importância.

Palavras-chave: trato urinário, terceira idade, infecções bacterianas presente na urina.

¹ Acadêmico de Biomedicina na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

² Farmacêutico, docente na Faculdade União de Goyazes (FUG) Trindade – GO.

A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO EXAME DE URINA (EAS) PARA O DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES BACTERIANAS NO TRATO URINÁRIO DE UM IDOSO

SILVA, Cássia R.1

SILVA, Ediane S1

GARCIA, Wesley J. M.28

E-mail: cassia_rodrigues_15@hotmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs) estão entre as principais causas de morbimortalidade no mundo representado no Brasil uma das causas de mortes mais prevalentes, correspondendo a 29,4 % de todas as mortes registradas em um ano. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, 42% dos adultos brasileiros apresentam alterações dos níveis séricos de colesterol total. O ácido úrico é o produto final do catabolismo das purinas (adenina e guanina) metabolizado, principalmente, no fígado, a partir da xantina, e excretado pelos rins sendo empregado como marcador para várias anormalidades metabólicas e hemodinâmicas. A importância clínica das purinas reside, fundamentalmente, nas desordens caracterizadas pelo aumento do teor de ácido úrico no plasma. Recentes estudos têm evidenciado a associação entre hiperuricemia e doença cardiovascular, gota, obesidade, dislipidemia, hipertensão arterial e, mais recentemente, à síndrome metabólica. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo verificar, através de uma revisão na literatura, a associação dos níveis de ácido úrico com cardiopatias. **Metodologia:** Para o presente estudo foram utilizadas as seguintes bases de dados para a busca de artigos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico partindo dos seguintes termos de buscas: ácido úrico, hiperuricemia e cardiopatias. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, no período entre 2008 e 2017 e que continham nos seus resumos a temática abordada. Foram excluídos artigos em que se apresentavam em língua estrangeira, que foram produzidos fora do período de interesse e aqueles nos quais os resumos não correspondiam ao objetivo do presente estudo. Após uma leitura crítica dos trabalhos permaneceram 12 publicações entre as 20 recuperadas que inicialmente atendiam aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Com base em diversos estudos epidemiológicos foi observado que uma associação entre ácido úrico

sérico aumentado e DCVs como hipertensão, síndrome metabólica e doenças coronarianas e vasculares cerebrais tem sido relatada. Em um estudo realizado em Massachusetts, Estados Unidos no qual foram acompanhados 6763 homens e mulheres, foi verificado que os índices de ácido úrico elevados na corrente sanguínea quando associados a outras variáveis (idade, tabagismo, tensão arterial diastólica, peso relativo e colesterol) permitiriam o desenvolvimento de tais desfechos. Dados de um estudo transversal envolvendo 197 participantes em Minas Gerais mostraram os valores séricos de ácido úrico como importantes marcadores de risco cardiovascular quando associados ao excesso de peso corporal de modo que deveriam ser considerados na prática clínica. Conclusão: A prevalência global da hiperuricemia tem aumentado nas últimas décadas, afetando atualmente entre um quarto a um terço da população mundial permitindo que várias anormalidades tanto metabólicas como hemodinâmicas aconteçam no corpo humano, entre elas as doenças cardiovasculares. Estudos adicionais devem ser realizados para uma melhor compreensão do tema, uma vez que conhecer a prevalência dos fatores de risco e avaliar o risco global de desenvolvimento das DCVs são indispensáveis para a prevenção efetiva e correta definição das metas terapêuticas, minimizando os riscos e maximizando os benefícios.

Palavras-chave: Ácido úrico, Hiperuricemia, Cardiopatias.

ADRENOLEUCODISTROFIA (ADL) – DEPOIS DE LORENZO O DIAGNÓSTICO PRECOCE PODE SALVAR VIDAS

LUNA, H.B. S.1
BUENO, J.A. N.1
NASCIMENTO, L.1
NOGUEIRA, L. G.2

E-mail: htbsilva@hotmail.com

Introdução: A Adrenoleucodistrofia (ALD) é uma doença rara de origem genética, relacionada ao cromossomo X recessiva, e que, portanto, quase que afeta predominantemente o sexo masculino. A ALD pertence a um grupo de doenças metabólicas peroxissomais, traduzida por um acúmulo de ácidos graxos de cadeia muito longa (AGCML), o que provoca uma desestabilização da bainha de mielina e afeta a transmissão de impulsos nervosos. Os sintomas incluem problemas de percepção e perda de fala, memória, visão, podendo levar o paciente ao estado vegetativo e em seguida a óbito. **Objetivo:** Informar, caracterizar e conscientizar sobre a manifestação da doença, sintomas, tratamento com base em literatura já publicada. **Materiais e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nos bancos de dados “Lilacs”, “Scielo”. Os descritores utilizados para a pesquisa foram, “Adrenoleucodistrofia”, “ADL” e “Peroxisomos”. **Resultados:** A Adrenoleucodistrofia (ADL) é uma doença genética rara que está inserida no grupo das leucodistrofias provocando alterações no cromossomo X. Os genes com defeito ocasionam mutações na enzima (ligase acil coA) fazendo com que

os AGCML não adentrem os peroxissomos e depositando-se no interior da célula, provocando desta forma a destruição da bainha de mielina. As probabilidades de o gene defeituoso ser passado de uma mulher portadora da ALD são 25% (filho normal); 25% (filho afetado); 25% (filha normal); 25% (filha portadora heterozigota). E se for um homem afetado, 100% (filhas portadoras) e 100% (filhos normais). Conclusão: O diagnóstico é de extrema relevância para que possa estabelecer um prognóstico, pois, a Adrenoleucodistrofia (ADL) tem rápido desenvolvimento, culminando em morte, levando em média, até cinco anos de vida após o aparecimento dos sintomas. Atualmente a forma de tratamento consiste na mudança alimentar em relação a ingestão de ácidos graxos combinado com a ingestão do Óleo de Lorenzo que consiste de gliceroltrioléico e gliceroltrieructado com a proporção de 4:1 Também o transplante de medula óssea e a imunossupressão foram propostos como alternativas terapêuticas, porém, sem possibilitar a cura dos pacientes.

Palavras-chave: Adrenoleucodistrofia, Peroxissomo, Ald.

¹Acadêmicos do curso de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil

ANÁLISE DOS RESULTADOS DE BACIOSCOPIAS PARA TUBERCULOSE PROVENIENTES DE TRINDADE - GO, 2016-2017.

Alessandra Cristina da Silva Freitas¹ (PQ)

Bruna Naicy Soares Noia² (PQ)

José Fernandes Neto³ (PQ)

Daynara de Lima Paiva⁴ (PQ)

Leonardo Izidório Cardoso Filho⁵ (PQ)

Neusa Mariana Costa Dias⁶ (PQ).

Contato: jose.fernandesneto11@gmail.com

RESUMO A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo agente *Mycobacterium tuberculosis*. O período de incubação é, em média, de 4 a 12 semanas até a descoberta das primeiras lesões. Acomete indivíduos de todas as idades. Essa pesquisa teve como objetivo avaliar as prevalências de baciloscopias positivas para TB no Instituto de Pesquisa e Diagnóstico União de Goyazes, localizado no município de Trindade-GO, além de, identificar a distribuição e prevalência dessas baciloscopias, conforme a faixa etária, gênero e avaliar a carga bacilar mais frequente. Foi analisado um total de 306 laudos, provenientes de Unidades de Saúde (US) e de uma Unidade Prisional (UP). Nos laudos analisados das US, a positividade ocorreu em 11 (4,3%), dos 256 laudos analisados. Nos laudos da UP, a positividade ocorreu em 6 (12%), dos 50 laudos analisados. A análise estatística, demonstrou que pacientes provenientes de UP obtiveram um OR=3,6 (1.30-9.9) e RR= 3,2 (1.30-8.1) e p=0,02, tendo relevância estatística, pode-se inferir que esses indivíduos tiveram 3 vezes mais chances de serem positivos quando comparados com os pacientes atendidos pelas unidades de saúde. Na pesquisa, ficou evidente a diferença dos resultados positivos, se comparado os gêneros, sendo que o gênero masculino foi mais prevalente.

PALAVRAS- CHAVE: Tuberculose. Prevalência. Diagnóstico

¹Biomedica graduado pela Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

²Biomedica graduado pela Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³Biomedico graduado pela Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

⁴Biomedica, Especialista em Imunologia Clínica e Laboratorial, graduada pela Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

⁵Biomédico, Mestre em Medicina Tropical e Saúde Pública pela UFG, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

⁶Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública pela UFG, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

ANÁLISES CLÍNICAS VETERINÁRIA E A BIOMEDICINA

ROSA, J. V. R. V. 1

NOGUEIRA, L. G. 2

TOLEDO, J.A.1

MARIANO, R. B.1

BRASIL, L. R. dos S.1

E-mail:joaovitor_seven@outlook.com

Introdução: O setor análises clínicas laboratoriais, agora também estendidas ao profissional biomédico no campo veterinário, trouxe a estes profissionais uma nova e ampliada visão de sua carreira. Antes permitida apenas aos médicos veterinários a prática laboratorial passa a ser, área de trabalho também da biomedicina. Esta permissão veio através da Resolução nº 154, de 04 de abril de 2008 do Conselho Federal de Biomedicina, que possibilita aos Profissionais Biomédicos, a elaboração de exames laboratoriais e diagnósticos realizados em animais de pequeno e grande porte, assinando os respectivos laudos. **Objetivo:** Avaliar o campo de Análises Clínicas Veterinária, como um promissor campo a ser explorado na área de atuação dos profissionais biomédicos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica utilizando artigos científicos publicados nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram, “Análises Clínicas”, “Veterinária **Resultado:** O profissional Biomédico está apto a executar as Análises Clínicas Veterinárias desde que legalmente Habilitado em Análises Clínicas. Hoje são poucos os profissionais que atuam nesse ramo, mas podem atuar biólogos, bioquímicos e médicos veterinários, mas é um campo muito bom para os Biomédicos, pois somos formados em grande parte para ensaios laboratoriais. Especialistas em Análises Clínicas Veterinárias tem sido raros e disputados, o Mercado Pet tem entrado em Ascensão a alguns anos e continua crescendo, em Goiás por exemplo, os negócios envolvendo animais de estimação e produtos destinados a eles movimentam mais de 144 milhões de reais por ano. O Brasil está entre os maiores mercados de pet no mundo, faturando cerca de 18,7 bilhões por ano, ficando atrás somente dos Estados Unidos (Rodrigues, 2016). **Conclusão:** Com a crescente expansão do setor pet, tanto no mercado de produtos como a área de cuidados e assistência veterinária aos animais domésticos no Brasil, com a grande demanda, a baixa quantidade de profissionais qualificados na área de análises clínicas veterinária, a Área se torna um futuro muito promissor aos profissionais biomédicos que se dedicarem a esse campo de atuação.

Palavras-chave: Análises Clínicas. Veterinária

¹Acadêmicos da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil

ANÁLISES CLÍNICAS VETERINÁRIA E A BIOMEDICINA

SANTANA, T. C.1
MORAES, W.R.B.1
SANTOS, R.R.1
RODRIGUES, K.J.E.S.1
NOGUEIRA, L.G.2
PORTO, H. K. P.211

E-mail: hellen.porto@fug.edu.br

Introdução: Com a grande demanda de ácido hialurônico para a utilização em fins estéticos é de vasta importância cada vez mais se conhecer tal produto. O ácido hialurônico (AH) é um polissacarídeo glicosaminoglicano que tem em sua composição resíduos salteados dos ácidos monossacarídeos dglucurônicos e N-acetil-d-glucosamina formando uma cadeia linear de polissacarídeo. É caracterizado como um químico natural, que em sua forma pura é o mesmo presente em todos os organismos, não estabelecendo especificidade entre espécies ou organismos. *Allium cepa* é caracterizado como nome científico da cebola, é teste de primeira escolha por ser eficaz em níveis de genotoxicidade, rápido se comparado a outros métodos, sendo de fácil acesso, possuindo seu cultivo o ano todo, de baixo custo financeiro, além de poder ter sua observação em microscópio óptico. Diante a estes aspectos primordiais será confirmado suas vantagens mediante aos outros métodos teste de semelhança. **Objetivo:** Analisar os possíveis danos na estrutura do material genético das células de raiz de cebolas expostas ao ácido hialurônico e possíveis interferências no ciclo celular das mesmas. **Materiais e Método:** Será avaliado a existência ou não, de fatores genotóxicos e mutagênicos, com a exposição das células de raiz de cebola ao produto, observando se haverá alterações cromossômicas e/ou no seu ciclo celular. Serão adquiridos bulbos de produção orgânica certificada de *Allium cepa* (cebola) no município de Goiânia – Goiás. As células mesenquimais de cebola serão expostas a água destilada (controle negativo) e três concentrações do AH – 10mg/L, 100mg/L e 1g/L por 7 dias. No oitavo dia os bulbos serão retirados das soluções e preparados para análise em microscopia óptica – fixação em solução de Carnoy e coloração com orceína acética 2%. **Resultados e Conclusão:** Serão levantados a partir da realização do trabalho prático, que se obterão dados importantes para se dizer o grau de mutagenicidade que o produto ácido hialurônico pode ocasionar em teste *Allium cepa*. A pesquisa tende a ser de total satisfação em termos informativos para fabricantes, estudiosos, pesquisadores e podendo ser repassado para usuários desde produto. Possivelmente, ter desencadeamento para novos estudos correlacionados aos mesmos fins, que implica muito na saúde do usuário, principalmente aquele usuário assíduo.

Palavras-chaves: Dano ao DNA, Toxicidade, Estética

¹Acadêmicos da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil

BIOFILMES EM ENDOSCÓPIOS GASTRINTESTINAIS

SILVA, J.L.C.1

SOUZA, G. B.2

DIAS, N. M.C.3

E-mail: jhenifferlohany89@gmail.com

Introdução: Os endoscópios são equipamentos utilizados em serviços especializados com alta demanda de exames e, por serem de alto custo, seu inventário é geralmente restrito. São equipamentos aprovados para reutilização, apesar de apresentarem estrutura complexa, composta por canais com revestimento interno de politetrafluoretileno, longos e com lumens estreitos, o que favorece a aderência de matéria orgânica e micro-organismos e, em consequência, formação de biofilme. Estes são constituídos de multicamadas de células bacterianas ou fungos, agrupadas e envoltas por um material extracelular amorfo composto de exopolissacarídeos (EPS), que têm por função unir as células firmemente às superfícies dos biomateriais e entre elas, formando uma matriz extracelular composta fundamentalmente de carboidratos e proteínas, mas também da presença de DNA extracelular e detritos de células mortas. **Objetivos:** Elucidar o risco de transmissão de micro-organismos devido a formação de biofilmes nos endoscópios gastrintestinais. **Metodologia:** Estudo descritivo de revisão de literatura em bancos de dados indexados como SciELO, LILACS, Bireme, PubMed. Foram usados como descritores as palavras: ((Biofilmes) AND (Bactérias)). Posteriormente foi realizada uma leitura crítica e selecionado os artigos mais específicos e adequados acerca do tema – onde os escolhidos somaram seis artigos que tiveram seus estudos entre o período de 2008 a 2010. **Resultados:** A formação de biofilmes é inevitável em estruturas como os canais de endoscópios e está associado com infecções exógenas. Estudos demonstram transmissão de microorganismos associados à formação e permanência de biofilmes. Pesquisas em dois hospitais brasileiros identificaram que, *Pseudomonas aeruginosa* e *Helicobacter pylori* foram as bactérias mais isoladas das amostras dos endoscópios prontos para uso e ressaltaram a habilidade desses patógenos em formar biofilme. Nos demais artigos, foram citados outros micro-organismos capazes de formar biofilme em endoscópios, como: *Mycobacterium atípicas*; *Staphylococcus epidermidis*; *S. áureus* resistente à metilicina; *Escherichia coli*; *Enterococcus faecalis*; *Klebsiella pneumoniae*; *Enterobacter spp*; *Serratia marcescens* e *Proteus mirabilis*. O processamento desses equipamentos constitui desafio para as instituições, pesquisadores e órgãos oficiais de saúde. A complexidade do design deste material médico hospitalar e a negligência na limpeza adequada propicia a formação de biofilme o que pode desencadear IRAS (infecções relacionadas à assistência à saúde), prejudicando a segurança do paciente. **Conclusão:** Os profissionais de saúde devem realizar a vigilância dos pacientes, após os procedimentos endoscópicos gastrointestinais em relação ao desenvolvimento ou não de eventos adversos infecciosos. Além da necessidade dos fabricantes desenvolverem um design que proporcione processamento efetivo e seguro e qualidade destes materiais, os profissionais qualificados devem executar a limpeza rigorosa, sendo o

método mais eficaz glutaraldeído a dois por cento evitando processos infecciosos dos pacientes.

Palavras-chave: Endoscópios Gastrintestinais, Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, Endoscopia Digestiva.

¹ Acadêmico de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

² Acadêmico de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³ Docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

ERROS PRÉ-ANALÍTICOS EM ANÁLISES LABORATORIAIS

FERREIRA, G.S.¹

CRUZ, L. M.1

SOUZA, F.L.L.2

MIRANDA, J..L. B. 1

FELICIANO, S. V.3

DIAS, N. M.C. 3

E-mail:gu.silva.ferreira@gmail.com

Introdução: A maior expectativa da medicina diagnóstica é fornecer resultados fidedignos para o tratamento mais viável do paciente. No entanto surgem variados problemas que comprometem alcançar esse objetivo – os erros pré-analíticos. Eles compreendem todos os procedimentos que antecedem o processamento de uma amostra biológica, incluindo a preparação do paciente para coleta, identificação da amostra e muito anterior a isso, como a correta avaliação clínica do paciente pelo médico. Os efeitos dos erros são demasiadamente grandes, como uma terapia sem necessidade ou então um tratamento incorreto. Diante disso existem preocupações que devem ser levadas em consideração como o armazenamento da amostra (para conservar a integridade dos elementos), o transporte (para que não haja nenhum tipo de contaminação) e acima de tudo o conhecimento que o profissional possui, além de diversos outros fatores que podem comprometer os resultados formando uma cascata de erros e fornecendo um laudo incorreto. **Objetivo:** Identificar os principais erros pré-analíticos encontrados na literatura, explanando a necessidade de minimizá-los. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão argumentativa a respeito do tema em bancos de dados indexados como SciELO, LILACS, Bireme, PubMed e em sites de buscas especializados como Google acadêmico. Foram usados como descritores as palavras: erros pré-analíticos, laboratório clínico, análises laboratoriais e controle de qualidade. Posteriormente foi realizada uma leitura crítica e selecionado os artigos mais específicos e adequadas acerca do tema – os escolhidos foram 06 artigos de nacionalidade brasileira compreendendo períodos de estudo entre 2009 a 2015. **Resultados:** O levantamento dos artigos comprovou que a maioria dos erros laboratoriais sucede na fase pré-analítica. Foi verificado que 60 a 90% desses erros são consequências da falta de uma padronização, principalmente quanto à elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), onde os mesmos são negligenciados em laboratórios clínicos. Constatou-se que os principais erros acontecem devido uma coleta inadequada da amostra, identificação incorreta da mesma, utilização de tubos inadequados, amostras não refrigeradas como necessário, proporção incorreta entre o

sangue e anticoagulante e tempo de jejum incoerente. Também foi constatado que os principais parâmetros biológicos alterados referentes a esses erros pré-analíticos englobam glicose, colesterol, triglicérides, enzimas, eletrólitos e hormônios. É de fato impossível eliminar completamente os erros laboratoriais, principalmente quando se trata dos que acometem a fase pré-analítica, isso é devido a diversidade dos interferentes e também o multiprofissionalismo, pois não apenas o profissional do laboratório clínico estará envolvido, mas antecipadamente o médico e o próprio paciente. Conclusão: Alguns fatores que devem ser levados em consideração para a minimização destes erros incluem uma melhor capacitação profissional, bem como uma investigação dos erros, padronização da fase pré-analítica por meio da criação e seguimentos dos POPs e criação de planos para o controle de qualidade – como o ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Atuar).

Palavras chaves: Erros pré-analíticos; Laboratório clínico; Controle de qualidade.

¹Acadêmico de Biomedicina na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO

²Acadêmico de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

³Biomédica pela Faculdade União de Goyazes (FUG).Trindade-GO

⁴Docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS CASOS NOVOS DE CÂNCER DE PELE EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO DE GOIÂNIA-GO

COSTA, G. G. 1

MUNIZ, L. C. 1

ROCHA, N. R. P. 1

DIAS, N. M. C. 214

E-mail: gleidsonpmgo@gmail.com

RESUMO: Introdução: No Brasil, o câncer de pele é o tipo mais incidente, ultrapassando o câncer de mama, próstata e pulmão. Sugere-se a existência de uma relação direta entre a exposição excessiva à radiação solar e o início do câncer cutâneo. É recomendado que todos os casos de câncer de pele sejam diagnosticados e tratados previamente, até mesmo os não melanomas que podem provocar lesões lacerantes ou deformantes. Objetivo: O presente estudo teve o objetivo de quantificar os casos novos de câncer de pele diagnosticados em pacientes de um laboratório da rede privada na região central de Goiânia no período de 2017. Metodologia: Utilizou-se os registros dos laudos de biópsias anatomopatológicas que apresentaram diagnósticos positivos sugestivos para Carcinoma Basocelular (CBC), Carcinoma Escamocelular (CEC) e/ou Melanoma (MM) compreendidas no período de janeiro a dezembro de 2017. Todas as informações foram exportadas e digitadas manualmente confeccionando um novo banco de dados no programa Excel. Foram usadas como variáveis: gênero, data de nascimento, idade no momento da coleta divididas em quatro grupos (20 a 39; 40 a 59; 60 a 79 e; acima de 80 anos), data da liberação do resultado do exame, diagnóstico e região do corpo. A partir disso, calculou-se as incidências quanto a idade e o gênero mais acometido, o tipo mais frequente e a região mais afetada. A pesquisa foi baseada em análise de dados,

garantindo a manutenção do sigilo, da privacidade e das informações dos sujeitos da pesquisa durante todas as fases, cumprindo a Resolução Nº 466 de 12 de dezembro de 2012. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade União de Goyazes pelo parecer nº 03/20181. Resultados: Foram diagnosticados 328 casos novos de câncer de pele no ano de 2017 em um Laboratório de Goiânia. Cerca de 72,6% (238) dos casos registrados foram CBC seguidos, respectivamente, pelo Carcinoma CEC 26,5% (87) e MM 0,9% (3). As mulheres foram as mais acometidas por essa neoplasia maligna com 62,8% dos diagnósticos, onde o CBC 46,34% (152) foi o mais frequente. As regiões nasal/dorso nasal 29,16% (95), membros superiores/inferiores 17,07% (77) e a face 17,87% (34) foram as regiões mais acometidas. O grupo entre a sexta e sétima década de idade 48,8% (160) apresentou predominância de novos casos de câncer de pele, onde pacientes do gênero feminino representam 61,25% (98) nesse grupo. Contudo, houve registros de câncer de pele no início na segunda década de idade. Conclusão: Os resultados encontrados estão de acordo com a literatura em que o CBC constitui o tumor de pele mais incidente e uma maior quantidade de casos diagnosticados de câncer de pele no gênero feminino e entre a sexta e sétima década de vida.

Palavras-chave: Incidência, Diagnóstico, Câncer de Pele.

¹Acadêmicos do curso de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil

FATORES RELACIONADOS A PERCEPÇÃO SOBRE SEXO, SEXUALIDADE E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS DO MUNICÍPIO DE NAZÁRIO-GO

Martins, D. S.1

Miranda, A. R.1

Siqueira, H. C.1

Guedes, A. A.1

Cintra, C. V.1

Nogueira, L. G.2

E-mail: deb.souzamartins@gmail.com

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) no Relatório Mundial sobre Envelhecimento e Saúde, mostra que novas evidências a respeito do processo de envelhecimento, indicam que muitas percepções e suposições sobre as pessoas mais velhas, não terem vida sexual ou mesmo desejo depois de determinada idade, são baseadas em estereótipos ultrapassados. No contexto da sexualidade, pesquisadores têm indicado que os idosos continuam sendo sexualmente ativos, inclusive após os 80 anos de idade. **Objetivo:** A finalidade deste estudo é verificar os principais aspectos sociais, que influenciam a vida sexual, a sexualidade e a transmissão de doenças em uma amostra populacional de idosos e analisar o conhecimento desses indivíduos sobre métodos de prevenção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). **Materiais e Métodos:** A pesquisa realizada foi do tipo transversal descritivo de natureza qualitativa, a população do estudo foi formada por 80 idosos de 60 a 90 anos, cadastrados no Centro de Referência da Assistência

Social (CRAS), do município de Nazário-GO. Foram obtidos resultados da aplicação de questionários, com as seguintes variáveis: idade, escolaridade, renda, uso de preservativos, conhecimento sobre IST e realização de teste de HIV. Foram inclusos os idosos de ambos os gêneros, com idade entre 60 a 90 anos e excluídos, pessoas que não estavam dentro desta faixa etária e aqueles que não concordarem e não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Resultados: Quando questionados sobre a vida sexual, 42,50% (34/80) dos idosos declararam não possuir vida sexual ativa, sendo que desses 29,41% (10/34) são homens e 70,59% (24/34) mulheres. Constatou-se que dos idosos que não possuem vida sexual ativa, 60% (6/10) dos homens consideram o sexo como algo muito importante e se encontram insatisfeitos com sua vida sexual, e 20% (2/8) consideram o sexo como pouco importante e estão satisfeitos. Conclusão: Notou-se no decorrer da pesquisa que os idosos de ambos os gêneros mesmo após os 60 anos apresentam vida sexual ativa, desmistificando assim os preconceitos que a sociedade tem, ao acreditar que idosos não possuem desejo sexual. Entretanto, alerta-se para a exposição dessas pessoas as infecções sexualmente transmissíveis, pois, dos idosos sexualmente ativos poucos demonstraram ter o hábito de utilizar preservativos, mesmo estando cientes dos riscos de se ter relação sexual desprotegida.

Palavras-chave: Idosos, sexualidade, IST.

¹Acadêmicos do curso de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil

IMUNIDADE CELULAR NA HANSENÍASE

SOUSA, E. C.1

SOUZA, G. B.1

SILVA, G. J. N1

DANTAS, A.F. 2

SILVA, J.L.C. 3

DIAS, N. M. C.416

E-mail:elyohane@live.com

Introdução: A Hanseníase é uma doença crônica e infecciosa que existe há mais de 4.000 anos, porém curável. Causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* e associada com lesões dermatológicas e que pode atingir nervos causando danos aos tecidos. O Brasil tem a segunda maior incidência de hanseníase no mundo, por isso a importância da conscientização da doença para com a população. A forma de transmissão é por meio de contágio sendo ele direto e também por meio de gotículas no ar. A patogênese pode propiciar aparecimento imediato ou não dos sinais e sintomas. O período de incubação do *M. Leprae* não obedece cronograma padrão. Os sinais clínicos incidentes e prevalentes são: dor local concentrada nas articulações e pés, e parestesia periférica. O estudo dos processos imunológicos torna-se fundamental para o entendimento dos mecanismos envolvidos na apresentação e no desenvolvimento da doença. **Objetivos:** Abordar os principais aspectos imunológicos da Hanseníase, destacando a imunidade celular. **Metodologia:** Pesquisa exploratória descritiva. Foi

realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados do Google Acadêmico e SciELO utilizando artigos de 2008 a 2018 na língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram artigos com fuga ao tema e recorte temporal estabelecido. Resultados: De acordo com os artigos, na infecção ocorre produção de anticorpos específicos contra a bactéria *M. leprae*, porém incapazes de combater e eliminar os bacilos. A infecção pode variar de acordo com fatores genéticos e distintas respostas imunes que são expressos pelas formas clínicas tuberculóide, virchowiana (lepromatosa) e dimórfica (indeterminada). Na hanseníase tuberculóide há um predomínio da resposta imune T helper do tipo 1(Th1) com produção de Interferon gama (IFN- γ) e Interleucina 2(IL-2) com lesões limitadas e maior atividade dos macrófagos. Entretanto, na hanseníase virchowiana e dimórfica, formas mais graves, ocorre uma deficiência da resposta imune celular com predomínio da resposta imune T helper do tipo 2(Th2) e elevados níveis de Interleucina 4 (IL-4), com supressão de macrófagos. Porém, também existem relatos de pacientes com respostas mistas Th1 e Th2. Outros estudos demonstram que a infestação por helmintos induz a um quadro sistêmico de resposta Th2, normalmente seguido por supressão na imunidade do tipo th1, o que poderia facilitar a proliferação do *M. leprae* no hospedeiro. Pesquisas também evidenciam a participação células T CD8 e células T reguladoras nas formas graves da doença e as células Dendríticas com predomínio nas formas brandas. Conclusão: Na hanseníase o predomínio da resposta celular está relacionado a forma clinica mais branda da doença (tuberculoide) e a ausência com a forma clinica mais grave (virchowiana). Compreender os seus aspectos imunopatológicos é de fundamental importância para o controle e tratamento da infecção.

Palavras-chave: Hanseníase, Imunopatologia, Imunidade Celular.

¹ Discentes de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

² Discente de Nutrição na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³ Discente de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

⁴ Docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

NOVOS BIOMARCADORES LABORATORIAIS DA FUNÇÃO RENAL

FERNANDES, T. T¹

HENRIQUE, M.G¹

FRANCO, R.P¹

ASSIS, V.L¹

DIAS, N. M.C.²

E-mail: viane06.vl@gmail.com

Introdução: As doenças renais podem causar lesão, resultando em um quadro de insuficiência renal (IR), e tem sido considerada um dos maiores problemas de saúde pública. A creatinina e ureia são os biomarcadores mais utilizados, porém, trazem baixa sensibilidade e especificidade, dificultando a identificação precoce da lesão renal e diminuindo a possibilidade de tratamento adequado. Com o avanço da ciência surgiram novos biomarcadores que auxiliam na detecção e monitoramento das doenças renais, tornando o prognóstico rápido e eficaz. **Objetivo:** Apresentar novos biomarcadores

laboratoriais da função renal que foram descritos na literatura nos últimos anos. Metodologia: Estudo descritivo de levantamento bibliográfico de periódicos indexados. Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, Scientific Electronic Library online – Scielo, Pubmed. Os critérios de inclusão das publicações utilizadas foram os artigos publicados a partir do ano de 2011 até o de 2017, na língua portuguesa que corresponderam aos objetivos do estudo. Resultados: Os novos biomarcadores, são: Cistatina C: reflete exclusivamente a filtração glomerular e seu aumento está relacionado a diminuição da taxa de filtração glomerular (TFG). NGAL (Lipocalina associada à gelatinase neutrofílica) é uma proteína predominante na parte distal do néfron. Onde o aumento de sua produção indicam lesões estruturais do néfron. KIM-1 (Molécula de Injúria Renal-1) exerce um papel nos processos de regeneração após lesão epitelial. Ele é indetectável no tecido renal normal mas apresenta expressão muito elevada em células epiteliais do túbulo proximal, após lesão isquêmica ou tóxica. Interleucina 18 (IL-18) é uma citocina pró-inflamatória liberada em resposta a lesão tubular. NAG (N-Acetil-β-d-glucosaminidase) é uma enzima encontrada nos lisossomos das células tubulares proximais, de modo que o aumento na urina indica lesões nas células tubulares. A Netrina-1 é um promissor biomarcador que se eleva precocemente para detecção de lesão renal. Conclusão: Ressalta-se a importância de utilizar biomarcadores renais mais específicos garantindo ao paciente o diagnóstico preciso, que possibilite instituir tratamento adequado para o grau de comprometimento. Estes novos testes prometem melhorar o diagnóstico da IR contribuindo para a redução da morbidade e a mortalidade associadas à lesão renal.

Palavras-chaves: Biomarcadores Laboratoriais, Insuficiência Renal, Função Renal.

¹ Acadêmicos do curso de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

² Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil

O PAPEL DAS ENZIMAS HEPÁTICAS NA HEPATOTOXICIDADE ALCÓOLICA

FERREIRA, G. S.¹

CRUZ, L. M.¹

SOUZA, F. L. L.²

MIRANDA, J. L. B. ¹

FELICIANO, S. V.³

DIAS, N. M. C. ⁴

E-mail: gu.silva.ferreira@gmail.com

Introdução: A toxicidade do álcool, especialmente o acetato, provoca uma alteração na homeostasia hepática, quando este passa pelo fígado para ser metabolizado. O metabolismo do etanol ocorre quase por inteiro no fígado envolvendo uma via que ocorre sucessivas oxidações, primeiramente o acetaldeído e depois o ácido acético – graças às diversas enzimas hepáticas, como as da família do Citocromo P450 (CYPs). O metabólito acetaldeído é um composto reativo e tóxico, e isso também pode contribuir para a hepatotoxicidade. Quando ocorre lesão dos hepatócitos sucede a

liberação das enzimas hepáticas para a corrente sanguínea, assumindo forma de biomarcadores. Sabe-se que menos de 15,3 milhões de pessoas possuem transtornos relacionados a substâncias, sendo o álcool incluído nelas. Somente no ano de 2017, cerca de 250 milhões de pessoas, correspondente a 5% da população mundial adulta, utilizaram algum tipo de droga, desses, 29,5 milhões são considerados consumidores problemáticos. Objetivo: Abordar as principais enzimas hepáticas envolvidas na hepatotoxicidade alcoólica, explanando o processo fisiológico de liberação das mesmas bem como a importância da análise laboratorial. Materiais e Métodos: Foi realizada uma revisão argumentativa a respeito do tema em bancos de dados indexados como SciELO, LILACS, Bireme, PubMed e em sites de buscas especializados como Google acadêmico. Foram usados como descritores as palavras: hepatotoxicidade, enzimas hepáticas, dependência alcoólica, metabolismo do álcool e hepatite alcoólica. Posteriormente foi realizada uma leitura crítica e selecionado os artigos mais específicos do tema – somando 08 artigos que tiveram seus estudos entre o período de 2000 a 2017. Resultados: Foi identificado que as principais enzimas envolvidas no consumo abusivo de álcool foram: alanino aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), gama-glutamiltanspeptidase (GGT) e fosfatase alcalina (FAL). Quando relacionado a taxa enzimática sérica com o grau de saúde do fígado foi apontado que a ALT estará alterado caso os efeitos da hepatotoxicidade por álcool estejam em seu estado inicial – isso é comprovado pois a enzima em questão está associada com a fase aguda. Caso a patologia hepática perdure por um tempo mais longo a enzima AST estará alterada, pois está associada com a fase crônica da doença. Foi reconhecido que a GGT é a mais sensível à hepatotoxicidade alcoólica e sua determinação laboratorial é de grande importância, ao lado das demais enzimas que se encontram alteradas. A FAL deve-se ter um cuidado maior, pois ela se altera em indivíduos saudáveis em uma idade mais avançada, principalmente mulheres. A enzima pancreática amilase deve também ser levada em consideração, pois o uso abusivo de álcool pode causar uma pancreatite. Conclusão: As enzimas hepáticas não devem ser dosadas singularmente, sendo necessário uma ligação entre os resultados de todas as dosagens das principais enzimas envolvidas, bem como uma clínica bem interpretada e outros exames específicos. Isso acontece pois essas enzimas não estão destinadas apenas ao fígado, uma vez que elas se encontram em outros órgãos – como a amilase. Foi reconhecido que a cessação do uso de álcool contribui para uma diminuição dos valores séricos destas enzimas, o que significa que o quadro hepatotóxico está de fato se restaurando.

Palavras-chave: Hepatotoxicidade alcoólica, Enzimas hepáticas, Citotoxicidade.

¹ Acadêmico de Biomedicina na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

² Acadêmico de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

³ Biomédica pela Faculdade União de Goyazes (FUG) e Preceptora de Estágio Clínico na FUG.

⁴ Docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

O USO DA HEMOGLOBINA GLICADA E FRUTOSAMINA COMO BIOMARCADOR GLICÊMICO

BUENO, J.A.N .1

LUNA, H.B.S.1

GARCIA,W.J.G.2

E-mail: buenoaugustos2019@gmail.com

Introdução: Diabetes mellitos (DM) faz parte de um grupo heterogêneo de doenças que estão relacionadas com o metabolismo, sendo caracterizada por apresentar um defeito na secreção da insulina. O diabetes mellitos pode ser classificado em dois tipos: tipo I (um), causada devido à incapacidade de secreção do hormônio insulina; e tipo II (dois) que ocorre através da combinação entre resistência à ação da insulina e da resposta secretora compensatória inadequada deste hormônio. A hemoglobina glicada, também conhecida por HbA1c se refere a porção da hemoglobina que se liga à glicose presente na corrente sanguínea sendo este um marcador largamente utilizado na prática clínica como acompanhamento dos níveis de glicemia do paciente diabético. A frutossamina é formada através do mecanismo não enzimático que envolve a ligação da glicose sérica às proteínas séricas, em especial a albumina, para formar cetaminas. Sua utilização ocorre, principalmente, nas circunstâncias em que o uso da HbA1c não é válido devido interferentes, como pacientes que apresentam qualquer fator que seja responsável pela alteração no tempo de vida das hemácias. O emprego desses dois métodos em questão na medicina laboratorial se torna uma estratégia importante no controle glicêmico de pacientes. **Objetivo:** Analisar a associação dos exames de hemoglobina glicada e frutossamina como marcador glicêmico através de uma revisão bibliográfica. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico a respeito do tema em bancos de dados indexados como Scientific Electronic Library Online(SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde(LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine(PubMed) e em sites de buscas especializados como Google Acadêmico utilizando os seguintes termos de busca: hemoglobina glicada, frutossamina, diabetes em idosos. Foram incluídos estudos que retratavam a relação destes exames em idosos e que foi publicado entre 2010 e 2018, as publicações que não apresentaram a metodologia proposta e que estavam fora da data foram excluídas. Ao final, dos 32 artigos encontrados, 20 entraram no estudo após a leitura crítica dos mesmos. **Resultados:** Através dos estudos constatou que a hemoglobina glicada aparece aumentada na maioria dos casos devido o aumento do numero de eritrócitos, já a frutossamina e o analíto mais importante para acompanhar o níveis glicêmicos é muito utilizada no tratamento por hemodiálise. Observou também que a anemia é a principal patologia dos portadores de diabetes. **Conclusão:** As dosagens de frutossamina e de HbA1c são capazes de detectar manobras terapêuticas permitindo a avaliação e melhor diagnóstico dos pacientes com diabetes, portanto esses exames demonstram com precisão as medidas que devem ser tomadas para que os pacientes possam ser tratados.

Palavras-chave: frutossamina, hemoglobina glicada, cetamina

¹ Acadêmicos de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

PARASITOS EM AREIAS DE PRAÇAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

AMARAL, L.M. M.¹

SILVA, H.P. A.¹

PEREIRA, H.K. M.¹

PEREIRA, K.H. M.¹

DUTRA, P. A.¹

NOGUEIRA, L. G.²¹

E-mail: laysas2@outlook.com

Introdução: As praças públicas são locais de lazer rotineiramente frequentadas, e por terem um acesso tão livre é comum o trânsito de cães e gatos, tornando esses lugares como possíveis locais de ameaça a saúde pública, pois esses animais são hospedeiros de uma variedade de parasitos que podem interferir na saúde da população. Há a existência de agentes parasitários de animais que necessitam do meio ambiente para completar parte do seu ciclo biológico propiciando ainda mais a transmissão de agentes patogênicos nesses locais. Com o risco de contaminação dos parques das praças, é necessário conhecer a ocorrência da contaminação do solo pelos animais e analisar a existência de formas infectante para serem planejados programas de controle para possíveis ocorrências de parasitoses. **Objetivo:** Levantar um estudo bibliográfico da presença de parasitas em caixas de areia de praças públicas brasileiras.

Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica com artigos retirados do Scielo, LILACS e Google Acadêmico, onde foram pesquisados os termos: parasitos, praças públicas, zoonoses. Foram incluídos artigos nacionais publicados no período de 2013 a 2018. **Resultado:** As pesquisas demonstraram grande grau de contaminação, principalmente por ovos e larvas de *Ancylostoma duodenale* que é um helminto nematódeo causador de diversas lesões. Observou-se a presença de ovos de *Ascaris sp.*, *Taenia sp.*, *Toxocara sp.*, *Strongyloides stercorales* e *Enterobius vermiculares*, e cistos de *Giardia sp.* e *Isospora* na maioria das praças analisadas e nenhum dos artigos apresentou negatividade para presença de algum parasito. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos e observados pode-se concluir que há grande contaminação em localidades públicas destinadas às atividades de lazer e isso expõe as pessoas que frequentam estes ambientes ao risco de contraírem infecções veiculadas por intermédio do solo. Seria necessária a adoção de medidas profiláticas de proteção e limpeza dessas áreas públicas diariamente e higiene por parte tanto dos donos de animais quanto das pessoas que frequentam estes locais, o que poderia assim, diminuir o enorme risco de contaminação existente nesses locais.

Palavras-chave: Parasitos. Praças públicas. Zoonoses.

¹ Acadêmicos de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

² Docente do Curso de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

PÓLIPOS: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA

COSTA, G. G.¹

E-mail:gleidsonpmgo@gmail.com

Introdução: Pólipo é um termo clínico aplicável a qualquer formação séssil ou pediculada que faça relevo a partir da área de implante em relação a superfície adjacente, independentemente de sua estrutura histológica. Os pólipos se dão pelo crescimento desordenado das células do tecido de um órgão por consequência de recorrentes mutações nos genes presentes nas mesmas. Os pólipos se diferem em relação a sua localidade como pólipos intestinais, uterinos e gástricos, originando subtipos quanto as suas dimensões, morfologia e histologia. **Objetivo:** Investigar, a partir de uma revisão bibliográfica na literatura atual, os tipos mais comuns de pólipos, regiões anatômicas e o público acometido citados em estudos no período de 2005 a 2017. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico. Foram efetivadas buscas limitadas a estudos de corte transversal, publicados entre 2005, 2017 e 2018, utilizando como descritores pré-definidos os termos: “Tipos de Pólipos”; “Pólipos Uterinos”; “Pólipos Colorretais”; “Pólipos Estomacal”; e; “Diagnóstico de pólipos” retornando 10 artigos. A seleção dos estudos se deu após uma leitura crítica dos conteúdos coletados, restando 4 artigos. **Resultados:** Os pólipos intestinais são os mais comuns, ocorrendo em 15 a 20% da população e alguns deles constituem lesões precursoras ao Câncer do Colorretal (CCR). A maioria dos pólipos são adenomatosos, portanto, displásicos e com potencial de malignidade, sendo os de maior risco os que possuem 10 mm ou mais, histologia vilosa e/ou displasia de alto grau. Pólipos serrilhados maiores que um centímetro, tipicamente planos e difíceis de detectar, localizados no cólon superior, são pré-cancerosos e, portanto, devem ser removidos cirurgicamente. Dados na literatura mostram que os pólipos de dimensões maior/igual 10mm ou com displasia tem maior risco de evolução para CCR. As mulheres que tem maior risco de desenvolver câncer endometrial são aquelas que, além de alteração hormonal, apresentam obesidade, pressão alta ou trazem histórico de pólipos uterinos na família. O acesso facilitado à cavidade uterina pela ultrassonografia transvaginal e pela histeroscopia tem aumentado a frequência de diagnóstico de pólipos endometriais cuja prevalência em mulheres com sangramento uterino anormal varia entre 10 e 30%. O pico de incidência dos pólipos uterinos ocorre entre 51 e 70 anos de idade. Os pólipos gástricos tendem a ser de saliências pequenas e assintomáticos, no entanto, dores abdominais e sintomas gastrointestinais podem ocorrer quando os mesmos se ampliam e multiplicam. Há também o risco de complicação em caso de evolução para a forma de cancros. **Conclusão:** Pacientes que apresentam a sinais clínicos e diagnostico com pólipos devem realizar

acompanhamento regular sob a supervisão médica e nos casos mais graves o procedimento cirúrgico é necessário

Palavras-chave: Pólipos, Uterinos, Colorretal.

¹ Acadêmicos de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

² Docente do Curso de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C ENTRE USUÁRIOS DE DROGAS NO BRASIL

TOLEDO, J. A.¹

NOGUEIRA, L. G.²

BRASIL, L. R. S.¹

MARIANO, R. B.¹

ROSA, J. V. R. V.¹

ALMEIDA, R. P.²³

E-mail: jordanabiomedicina@outlook.com

Introdução: A infecção pelo vírus da hepatite C (HCV) é caracteristicamente imunossilenciosa, desde que entre os pacientes recém infectados apenas 10 a 15 % deles desenvolvem sinais e sintomas de infecção aguda. Em função dessa característica a maioria desses pacientes não apresentam doença clinicamente manifesta, não tendo portanto ciência de seu verdadeiro estado clínico. Além disso, na grande maioria dos HCV infectados, há evolução para forma crônica da infecção, que tem como consequência o desenvolvimento de cirrose ou carcinoma hepatocelular. A exposição percutânea a sangue infectado compreende a mais eficiente rota de transmissão do HCV. Assim, sua transmissão pode ocorrer via parenteral (pelo compartilhamento de agulhas e seringas contaminadas) ou através de procedimentos percutâneos (como tatuagens e implantações de piercings), além da exposição ocupacional, perinatal ou sexual, embora sejam essas últimas rotas menos frequente. Usuários de drogas constituem uma população de elevado risco de infecção por HCV, e, assim de sua transmissão e propagação, pelo compartilhamento de agulhas, seringas e equipamentos utilizados para inoculação de drogas ilícitas. Estima-se que em torno de 54% dos casos agudos de infecção por HCV ocorre nessa população. Pelo caráter prevalentemente assintomático da infecção, associado a eficiente rota de transmissão do agente entre usuários de drogas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da infecção pelo vírus da hepatite C em dependentes químicos de estados brasileiros. **Metodologia:** Foi realizada uma Revisão bibliográfica utilizando artigos científicos publicados nos bancos de dados US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (Scielo) entre os anos de 2015 a 2018. **Resultados:** No Brasil, a prevalência global ponderada de anticorpos de HCV foi de 1,38%. A soropositividade variaram de 0,68% no Nordeste a 2,10% na região do Norte. Em um estudo realizado no Brasil, a prevalência de anticorpos anti-HCV entre usuários de drogas em centros de tratamento de Goiânia e Campo-Grande foi de 6,9%, demonstrando um resultado semelhante a outros reportados por Rio de Janeiro 5,8% e São Paulo 6%. A prevalência de anti-HCV nas capitais e Distrito Federal foi de 1,38%

e na Amazônia brasileira, a prevalência da infecção pelo HCV variaram de 0,9% a 3,2%. Contudo, os números absolutos da elevada prevalência da infecção no país, além do uso injetável de drogas como principal fator de risco, indica a carga da doença no futuro próximo e reforça a necessidade efetiva de prevenção e controle da hepatite C em usuários de drogas. **Resultados:** Portanto se faz necessário estratégias para reduzir a transmissão entre usuários de drogas, tendo em vista as evidências encontradas de uma associação entre infecção e privação social.

Palavras-chave: Hepatite-C, Usuários de Drogas, Fatores de risco.

¹ Acadêmicos de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

² Docentes do Curso de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

VITAMINA B12 E VEGETARIANOS

BARROS, A. E.L.¹

RODRIGUES, K. J. E.S.¹

SOUZA, G. B.²

NOGUEIRA, L. G.³

CARDOSO FILHO, L.I..³

DIAS, N.M.C.³⁴

E-mail:alineericka26@hotmail.com

Introdução: Vegetariano é um termo que engloba uma variedade de práticas dietéticas. Assim, o vegetariano é aquele que não come nenhum tipo de carne mas dependendo da inclusão dos derivados de animais à dieta, cada vegetariano recebe uma terminologia. O vegano exclui totalmente qualquer produto de origem animal incluído seu vestuário. Os lacto-vegetarianos são outra classe que consomem leite e laticínios, os ovolactovegetarianos incluem os ovos na sua alimentação. Evidências científicas demonstram que a dieta vegetariana adequada pode ser benéfica, sendo associado ao menor risco de desenvolver sobrepeso/obesidade, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. Porém, a dieta vegetariana também pode causar risco à saúde devido a possibilidade de carências de micronutrientes essenciais. Um dos nutrientes considerados de maior importância no conceito de biodisponibilidade para dietas vegetarianas é a vitamina B12. Essa vitamina é encontrada predominantemente no soro na forma de metilcobalamina, e no citosol a adenosilcobalamina. **Objetivo:** Relatar as consequências da redução de vitamina B12 em adeptos a dieta vegetariana. **Metodologia:** Revisão bibliográfica utilizando artigos científicos publicados nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: dieta vegetariana, vitamina B12. Os critérios para seleção dos artigos foram estabelecidos com recorte temporal de 2005 a 2017 no idioma português. **Resultados:** Os riscos da dieta vegetariana incluem deficiências de micronutrientes como proteínas, minerais (ferro, cálcio, zinco), ômega 3, e vitamina B12, que podem desencadear alterações orgânicas e desequilibrar a homeostasia corporal. A ingestão de B12 por veganos geralmente fica abaixo do recomendado pela Dietary Reference Intakes (DRI) que é 2,4 mcg por dia. Por outro lado alguns vegetarianos que consomem ovos ou leite podem atingir e até ultrapassar a

recomendação diária dessa vitamina. Indivíduos que consomem dietas estritamente vegetarianas, após 5 a 6 anos, frequentemente possuem baixas concentrações plasmáticas de vitamina B12, a menos que façam uso de formas suplementares. São restritos os artigos sobre redução de vitamina B12 especificamente em vegetarianos. Um estudo demonstrou manifestações neurológicas por déficit de B12 em pessoas vegetarianas. Pesquisas na população geral demonstram que a deficiência assintomática dessa vitamina pode ocorrer por longos períodos antes do aparecimento de qualquer sinal ou sintoma clínico. Podem ocorrer transtornos hematológicos, neurológicos e cardiovasculares, principalmente, por interferir no metabolismo da homocisteína e nas reações de metilação do organismo. A anemia megaloblástica são alterações hematológicas típicas da deficiência de vitamina B12. **Conclusão:** São restritas as pesquisas de alterações de vitamina B12 em adeptos a dieta vegetariana, sendo necessário mais estudos. No caso dos veganos e vegetarianos estritos deve ser avaliado a suplementação da vitamina B12. A realização de exames laboratoriais são importantes na dosagem de vitamina B12 e para avaliar o desenvolvimento de anemias, como por exemplo a anemia megaloblástica.

Palavras-chave: Dieta, Vegetarianismo, Vitamina B12.

¹ Acadêmico de Biomedicina na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

² Acadêmico de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

³ Docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO

A EFICÁCIA DA TÉCNICA DE ENDERMOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FIBRO EDEMA GELOIDE GRAU II DE CLASSIFICAÇÃO DURA

MIRANDA, Leyce C.¹

SOUZA, Juciane O.¹

GUERRA, Isadora B.¹

OLIVEIRA, Flaviane T.C.S.²

E-mail:leycesilva88@hotmail.com

Introdução: Endermoterapia é um método não invasivo de sucção e rolamento utilizado para eliminar toxinas a qual tem como objetivo reduzir Fibro Edema Geloide (FEG) e gordura localizada. Essa técnica reduz a retenção de líquidos devido a melhora da circulação local favorecendo o bom funcionamento do sistema linfático. FEG popularmente conhecida como celulite, é uma disfunção metabólica localizada no tecido subcutâneo e da derme que provoca alteração na forma corporal, causada pelo excesso do tecido adiposo e por projeções na derme. A FEG pode ser descrita em quatro graus diferentes. O grau II, que é o objeto do estudo, é considerada de grau moderada, detectada com ou sem contração muscular. Além disso, a FEG pode classificada em Flácida, Dura, Edematosa e Mista. Neste estudo, a classificação será a Dura, detectada a partir do toque. **Objetivo:** Analisar o êxito da endermoterapia no tratamento de FEG grau II em glúteos e posterior de coxas. **Metodologia:** Este estudo é descritivo e foi realizado entre os dias 16 de Agosto de 2018 a 12 de Setembro de 2018. Neste período ocorreram 10 sessões no período vespertino na Clínica Escola de Estética da Faculdade União de Goyazes, localizada no município de Trindade, no estado de Goiás. A técnica foi aplicada em uma paciente de 41 anos, do sexo feminino,

de cor morena clara que foi submetida a avaliações de teste de preensão, teste de casca de laranja, perimetria e fotografia com incidência de luz, as quais constataram FEG grau II de classificação Dura. Foram realizadas 10 sessões de endermoterapia com pressão negativa de 300 a 400 mmHG, bombeamentos de linfonodos inguinais e finalizando com massagem modeladora em glúteos e posterior de coxa. Resultados: Foram comparadas as fotos iniciais e finais do tratamento que apresentaram resultados visuais significativos no aspecto da FEG grau II, minimizando o grau da FEG da paciente para grau I, considerada grau leve. A perimetria final constatou também que houve redução significativa de medidas nos membros analisados, com relato de satisfação da paciente. Conclusão: Concluímos que a endermoterapia é uma técnica eficaz no tratamento de FEG grau II de classificação Dura, pois os resultados foram satisfatórios, promovendo melhora no aspecto visual e perimetria dos membros. É importante estudos posteriores para analisar a eficiência deste método em pacientes de diferentes idades e cor de pele, além das demais classificações e graus da FEG.

Palavras-chave: Edermoterapia; Fibro edema gelóide; Fisioterapia dermatofuncional.

Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

⁴ Pós graduada, Fisioterapeuta supervisora da clínica escola de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - GO

A EFETIVIDADE DA FUNCTIONAL ELECTRICAL STIMULATION (FES) ASSOCIADO À CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE HIPOTROFIA POR DESUSO

ARRUDA, Gisele G. ¹;

PIRES, Jovanna S. ¹;

SILVA, Cleane T. ¹;

OLIVEIRA, Flaviane T. C. ²;

E-mail: giselebarreira@outlook.com

Introdução: A functional electrical stimulation (FES) tem como base a produção de contração através da estimulação elétrica que despolariza o nervo motor, produzindo uma resposta sincronizada em todas as unidades motoras do músculo. A cinesioterapia consiste em exercícios passivos e ativos com a finalidade de promover a cura através dos movimentos fisiológicos do corpo. As duas técnicas acima citadas podem ser utilizadas para tratar a hipotrofia, a qual consiste na diminuição das fibras musculares sem perder totalmente a função muscular. **Objetivo:** Analisar a efetividade da FES associada à cinesioterapia no recrutamento de fibras musculares de um paciente com hipotrofia por desuso. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caso, com paciente do sexo masculino, 42 anos praticante de ciclismo regularmente, com diagnóstico clínico de P.O de fratura de maléolo lateral com inserção de 2 pinos, fratura proximal de fibula e halux do membro inferior esquerdo (MIE). O presente estudo ocorreu na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes localizada no município de Trindade GO, diariamente durante 15 sessões. Na avaliação física inicial foi realizada perimetria com fita métrica nos terços proximal, medial e distal dos grupos musculares: quadríceps e tríceps sural dos membros inferiores (MMII). Aplicação de

FES com gel condutor, sendo posicionados 4 eletrodos em quadríceps e 4 eletrodos em tríceps sural, no sentido da fibra muscular ambos no MIE, com modulações (Frequência: 150 Hz; Pulso: 100 Us; RISE 1; ON 8; DECAY 1; OFF 4), associado ao LEG com bola, bicicleta ergométrica horizontal e posteriormente vertical durante 25 minutos. Resultados: Na avaliação inicial, o membro inferior direito (MID) apresentou grau de hipertrofia acentuado, já o MIE observou-se um grau de hipotrofia instaurado. Após a conclusão das 15 sessões de fisioterapia, foi efetuada novamente a perimetria, onde observou-se os seguintes ganhos: quadríceps MIE (proximal: 3cm; medial: 5cm; distal: 4cm) e tríceps sural MIE (proximal: 1cm; medial: 2cm; distal: 0 cm). Durante a comparação dos membros, notou-se que houve uma igualdade na perimetria do músculo quadríceps (medial) e tríceps sural (medial e distal), porém MIE na porção proximal e distal de quadríceps e proximal de tríceps sural restou apenas 1 cm para equiparar-se ao membro contralateral. Conclusão: Observando os seguintes resultados conclui-se que a técnica foi eficaz no tratamento de hipotrofia por desuso, conseguindo manter as fibras musculares conservadas e recrutar fibras musculares perdidas, sendo necessário estender o estudo a outros pacientes para uma melhor comprovação da técnica.

Palavras chave: FES; Cinesioterapia; Hipotrofia.

¹- Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás;

²- Preceptora do estágio de ortopedia, saúde da mulher e dermatofuncional do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás;

A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA PALPATÓRIA NA IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS GATILHOS (PGS)

GUERRA, Isadora B¹

SOUZA, Juciane O¹

MIRANDA, Leyce C.S¹

E-mail: isadorabastos0@gmail.com

Introdução: A anatomia palpatória é uma técnica que através da percepção pelo tato explora os elementos anatômicos do corpo e suas características através do toque. Os pontos gatilhos (PGs) são definidos como nódulos doloridos e palpáveis que produzem dor referida que pode ser ou não espontânea. A fisiopatologia dos PGs é desconhecida, no entanto existem várias teorias que tentam explicar como ocorre a patogênese. A perda da produtividade e a disfunção muscular esquelética reduz a qualidade de vida dos acometidos. Esses nódulos palpáveis produzem dor referida, fraqueza muscular e propriocepção alterada. Os PGs podem ser classificados em ativos e latentes. Os ativos causam dor muscular constante causando incapacidade onde está sendo afetado e os latentes são silenciosos à dor e causa fraqueza muscular. **Objetivo:** demonstrar através de estudos a importância da anatomia palpatória na identificação dos pontos gatilhos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, foram utilizados as seguintes bases de dados Google Acadêmico e Scielo. Além de livros e trabalhos científicos, as referências selecionadas foram do ano de 2011 a 2017, selecionados 07 como fonte no total de 33 achados. Todas as bases de dados utilizadas e consultadas

foram na língua portuguesa e circundam em torno da anatomia, anatomia palpatória e pontos gatilhos. Resultados: Os estudos realizados que envolvem a anatomia palpatória e os pontos gatilhos demonstram que o método mais eficaz, rápido e simples para diagnosticar os PGs é a palpação. Pois, durante a palpação quando os mesmos estão ativos causam dor local ou irradiada dependendo da sua localização. Assim sendo a anatomia palpatória é de extrema importância para detectar os pontos gatilhos e também para auxiliar no tratamento dos mesmos. A anatomia palpatória é um meio diagnóstico dos PGs mais acessível e também auxilia na localização exata da dor. Conclusão: Com os estudos concluímos que a anatomia palpatória é de suma importância para determinar o local exato dos nódulos dolorosos. Além disso, o conhecimento a cerca da anatomia palpatória torna o diagnostico mais fidedigno e o tratamento da disfunção se torna mais eficaz. Sendo assim é importante o aprofundamento de estudos posteriores nessa temática.

Palavras-chave: Pontos gatilhos; Anatomia palpatória; Fisioterapia.

¹Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - GO.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DOENÇA DO NEURÔNIO MOTOR – ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

BORGES, Alinne.¹

LAGO, Laissa¹

TERENCIO, Kamila²

E-mail: wcmalinne@gmail.com / laissalago@gmail.com

Introdução: A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma afecção degenerativa do sistema nervoso central, que afeta o corno anterior da medula, paralisando os músculos voluntários. Os achados físicos correlacionam-se com as diferentes topografias da degeneração dos núcleos motores: bulbar, cervical ou lombar. Sua predominância é de aproximadamente 4 a 6 casos por 100mil habitantes. A expectativa de vida desses paciente são de 2 a 4 anos, dependendo do caso, outros pode chegar a 10 anos. A faixa etária a qual se tem registro de acometimento dessa patologia é entre 6 e 60 anos, não podendo descartar a possibilidade de acontecer em qualquer fase da vida. A incidência aumenta após os 40 anos e atinge o pico entre 60 e 75 anos. O sexo masculino é levemente mais afetado em uma proporção de 1.5:1. Os exames o qual ajudam no diagnostico são o eletroneuromiografia e a ressonância magnética. **Objetivos:** Expor os possíveis benefícios da fisioterapia sobre os portadores da ELA. **Metodologia:** Para composição do presente estudo, realizou-se revisão de literatura nas bases de dados SCIELO e Google Acadêmico, de artigos publicados no período de 2014 a 2018 na língua portuguesa, referencias bibliográficas como Fisioterapia em Neurologia e Fisioterapia Neurofuncional, utilizando os seguintes descritores: Esclerose Amiotrófica Lateral; Fisioterapia; Reabilitação. Foram encontrados cerca de 15 artigos dos quais restaram 10 após a leitura do título e somente 2 posteriormente a leitura do resumo sendo esses os utilizados para compor

o estudo. Resultados: Dos artigos analisados e referências bibliográficas, todos apresentaram resultados satisfatórios, a fisioterapia aplicada em pacientes com ELA, onde se baseia em prescrever exercícios para aliviar a dor, melhorar a ADM, melhorar posicionamento, melhorar as atividades de vida diárias, ganhar força, evitar atrofia por desuso. São indicados exercícios de moderada e baixa resistência, onde varia de acordo com o quadro do paciente, exercícios ativos, ativo-assistido e passivo, mobilização articular juntamente com a cinesioterapia, para melhorar a qualidade de vida do paciente com ELA, e manter a sua funcionalidade. Não podemos esquecer da avaliação respiratória, que é muito importante para o prognóstico da doença. O tratamento respiratório objetiva a manutenção do quadro respiratório, o tratamento motor visa melhorar a funcionalidade, alívio de dor e mobilidade. Conclusão: O tratamento fisioterapêutico se mostra eficaz na esclerose lateral amiotrófica, aumentando a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes portadores da doença.

Palavras-chave: Esclerose Amiotrófica Lateral; Fisioterapia; Reabilitação.

¹ Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

² Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

A INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA

OLIVEIRA, Talisson K. R.1;

FERREIRA, Thays M.1;

FERREIRA, Denize.2;

EMAIL:talissonk@gmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento é caracterizado por várias transformações progressivas que acontecem de forma inevitável com o passar do tempo e envolve o declínio das funções do corpo. Dentre as modificações que limitam gradativamente o organismo humano destacam-se alterações neuromusculoesqueléticas que levam a riscos de queda, diminuição da força muscular e da amplitude de movimento e também a alterações cardiovasculares. A fisioterapia tem papel importante na prevenção, manutenção e reabilitação funcional em pessoas idosas. Entre os recursos utilizados destaca-se a hidroterapia que proporciona a potencialização da intervenção fisioterapêutica. A técnica é aplicada em piscina aquecida utilizando as propriedades físicas da água (flutuação, densidade, pressão hidrostática, viscosidade, temperatura, torque e fluxo) o que promove a diminuição da sobrecarga articular e da dor durante a prática dos exercícios. Objetivos: Verificar a influência da Hidroterapia na qualidade de vida da população idosa. Metodologia: Para elaboração deste trabalho foi realizado uma revisão de literatura, utilizando artigos publicados em língua portuguesa entre os anos de 2013 e 2018. Como base de dados utilizou-se o Google acadêmico e após uma análise criteriosa das referências encontradas, foram selecionados dez artigos que atenderam aos critérios da pesquisa. Resultados: Após a análise notou-se que houve concordância entre os artigos estudados no que se refere aos efeitos benéficos da hidroterapia quanto à prevenção de doenças e retardo no declínio da funcionalidade corporal entre os praticantes da técnica. Os estudos demonstraram que os envolvidos tiveram ganho na amplitude de movimentos, aumento na força muscular incluindo

músculos respiratórios, melhora efetiva do equilíbrio e agilidade, que ajudam a reduzir riscos de quedas que são comuns em idosos. A melhora em quadros álgicos é apontada nos artigos escolhidos, principalmente quando usada a terapia aquática em pacientes com alguma patologia osteomuscular. Conclusão: Ao Finalizar o presente estudo constatou-se que a terapia aquática promove a independência que o idoso necessita, lhe concedendo melhor desempenho na sua atividade de vida diária, visto que auxilia na melhoria e manutenção das condições físicas e funcionais desta população e assim proporcionando uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Benefícios; Hidroterapia

¹ Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

² Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

A RELEVÂNCIA DA CRIOTERAPIA COMO TRATAMENTO EM PACIENTES COM PARALISIA DE BELL

PEREIRA, Jorciana B.¹
SILVA, Salma C. 1
SOUZA, Guilherme B. 2
TERÊNCIO, Kamila P.³

E-MAIL: salmacilicardoso@gmail.com

INTRODUÇÃO: A paralisia de Bell (PB) consiste na paralisia do sétimo par craniano (nervo facial) de forma aguda, sem causa detectável. A PB corresponde de 60% a 75% de todas as causas de paralisia facial. Afeta ambos os sexos, no entanto a incidência é maior em mulheres grávidas (45 casos por 100.000). As hemifaces são acometidas com a mesma frequência. A incidência é maior em pessoas com mais de 70 anos (53 por 100.000) e menor em indivíduos com menos de 10 anos (4 por 100.000). O principal sintoma da paralisia de Bell é a paresia facial súbita. Aproximadamente 50% dos pacientes queixam-se de dor retro auricular que persiste por alguns dias e usualmente requer analgesia. Em metade desses pacientes a dor aparece dois a três dias antes da paralisia e, nos demais, ela ocorre no momento da sua instalação. A diminuição da sensibilidade gustativa e da produção de lágrimas é observada em 30% e 5% dos casos, respectivamente. **OBJETIVOS:** Elucidar a relevância da crioterapia como tratamento alternativo aos pacientes portadores de PB. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo revisão de literatura. Realizado busca de artigos que englobava os efeitos terapêuticos da crioterapia em pacientes com PB nas bases de dados online: Google Acadêmico e SCIELO, com recorte temporal de 2010 à 2018, utilizando descritores. **RESULTADOS:** A crioterapia pode ser indicada como um recurso terapêutico na PB. A crioterapia tem como principal objetivo a estimulação dos pontos motores para a obtenção da contração muscular, na fase flácida da paralisia em um período de aproximadamente 15 minutos. **CONCLUSÃO:** Pacientes submetidos a essa terapia apresentam grande satisfação e melhora da qualidade de vida, cumprindo a maior das finalidades da intervenção. Entretanto mais estudos são necessários para se conhecer as particularidades da anatomia da musculatura facial e da fisiopatologia da PB, assim

como a contribuição de diferentes recursos no tratamento fisioterápico desta afecção neurológica.

PALAVRA-CHAVE: Paralisia de Bell. Tratamento Fisioterapêutico. Afecção Neurológica. Crioterapia.

¹Discentes de Fisioterapia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

²Discente de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA EJACULAÇÃO PRECOCE

RODRIGUES, Jessika.¹

ARRUDA, Gisele G.¹

MIRANDA, Jessika S.¹

NOVAES.Amanda S¹

OLIVEIRA, Flaviane T. C.²

REZENDE, Fabrícia R.³

E-mail: giselebarreira@outlook.com

Introdução: A ejaculação precoce (EP) é a disfunção sexual masculina mais frequente, estimando-se que acomete 20 a 30% dos homens em algum momento da vida. Historicamente, as tentativas de explicar a etiologia da EP incluíram diversas teorias biológicas e psicológicas. As teorias psicológicas incluem o efeito de experiência precoce e do condicionamento e técnica sexual, ansiedade, frequência das atividades sexuais e explicações psicodinâmicas. As explicações biológicas incluem teorias evolucionistas, hipersensibilidade do pênis, níveis de neurotransmissores centrais, sensibilidade de receptores, grau de excitação, velocidade do reflexo ejaculatório e nível de hormônios sexuais. **Objetivo:** Demonstrar através da revisão bibliográfica os benefícios da fisioterapia para o tratamento da ejaculação precoce. **Metodologia:** Esse trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica nas bases de dados do Google Acadêmico, utilizando artigos dos últimos cinco anos em português. Somando - se todas as bases de dados, foram encontrados 48 artigos. Após a leitura dos títulos dos artigos, notou-se que alguns deles não preenchiam os critérios deste estudo, sendo selecionados 10 artigos para a leitura dos resumos e excluídos 6. Após a leitura dos resumos, foram selecionados 2 artigos que abordavam o tema em questão. **Resultados:** O tratamento dessa disfunção não é somente fisioterapêutico podendo envolver outros profissionais já que os distúrbios podem ser psicológicos e hormonais, porém algumas dessas disfunções são causadas ou até mesmo evidenciadas pela fraqueza da musculatura do assoalho pélvico (MAP), onde são sustentados todos os órgãos do indivíduo inclusive os órgãos sexuais masculinos. Com base nessa afirmativa, a fisioterapia atua no fortalecimento dessa musculatura afim de obter-se um tratamento efetivo, onde o exercício da MAP foi citado em todos os estudos, de forma isolada ou associando eletroestimulação e/ou biofeedback e exercício de Kegel, buscando melhoria funcional da musculatura, com ênfase nos treinos de propriocepção e contração seletiva. Considerando as diferentes metodologias, observou-se que todos os estudos apresentaram resultados positivos quanto ao tratamento fisioterápico. **Conclusão:** Através do estudo pode-se concluir que as

técnicas fisioterapêuticas citadas nos artigos revisados mostraram-se efetivas para a disfunção da ejaculação precoce.

Palavras-chave: Ejaculação precoce; Tratamento; Fisioterapia

¹- Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás;

²- Mestre e coordenadora do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás;

ANÁLISE DO ESTRESSE OCUPACIONAL DOS TRABALHADORES DO SETOR DE CORTES DE UMA EMPRESA PRIVADA NO RAMO ALIMENTÍCIO

PIRES, Jovanna S.¹;
SILVA, Cleane T.¹;
ARRUDA, Gisele G. ¹;
GOMES, Dayane F.¹;
SANTOS, Vanilza M. S.¹;
OLIVEIRA, Flaviane T. C.²;

E-mail: jovannapires@gmail.com

Introdução: O estresse ocupacional é caracterizado pelo desequilíbrio físico e psíquico onde este estímulo é ocasionado no ambiente de trabalho. O mesmo em excesso causa incapacidade de adaptação, o organismo fica destituído de nutrientes e a energia mental fica reduzida causando danos na qualidade de vida. Os sintomas mais comuns são: fadiga, irritabilidade, falta de concentração, depressão, pessimismo, doenças, acidentes de trabalho, dificuldade de comunicação, baixa produtividade e pouca criatividade. O estresse no ambiente laboral apresenta um alto custo para as empresas, pois refletem diretamente na produtividade através de absenteísmo, horas de trabalho perdidas, desperdício de matéria prima e custos elevados em assistência médica e, além disso, pode prejudicar a imagem da empresa. **Objetivo:** Analisar os níveis de estresse ocupacional do setor de Cortes de uma empresa privada no ramo alimentício a fim de promover a saúde física e mental e garantir a qualidade de vida dos trabalhadores no ambiente laboral. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva, por meio de elementos quantitativos e qualitativos, através de um questionário para avaliar os níveis de estresse (muito baixo, normal, médio, acima do normal e alto nível) e fatores estressores predominantes no setor (intrínsecos, organizacionais e interrelacionamentos), com uma amostra de 356 funcionários sendo estes divididos em dois turnos (Turno/A e Turno/B), no período do mês de maio de 2018. **Resultados:** Na análise de avaliação de estresse evidenciou-se que destes 356 funcionários, 39% apresentaram nível de estresse médio, 30% acima do normal, 20% alto nível, 10% normal e 0% muito baixo. Na análise dos fatores estressores predominantes no setor, evidenciou-se que em relação aos extrínsecos 56% apresentaram como queixa o ritmo acelerado de trabalho, 29% sobrecarga musculoesquelética e 15% temperatura e/ou ruído. Referente aos fatores organizacionais 55% encontraram-se desmotivados, 33% pressionados pela cobrança no cumprimento das metas e 12 % com insatisfação salarial e em relação aos fatores de inter-relacionamento verificou-se que 75% apresentavam-se insatisfeitos com o relacionamento com a liderança e 25% com o relacionamento com os colegas de

trabalho. Conclusão: Através da análise deste estudo com os resultados obtidos, foram sugeridas intervenções para o gerenciamento do nível de estresse dos trabalhadores envolvidos, sendo estas: Realização de avaliações periódicas dos níveis de estresse e satisfação no ambiente de trabalho, palestras orientativas quanto à comunicação, autoconhecimento, administração do tempo, estilos de vida saudável, prática de exercícios físicos e resiliência pessoal e implantação da ginástica laboral. Devido os resultados obtidos faz-se necessário estender a pesquisa aos demais setores a fim de quantificar se os níveis de estresse serão relativos aos outros setores.

Palavra - Chave: Estresse; Ocupacional; Laboral.

¹- Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás;

²- Preceptora do estágio de ortopedia, saúde da mulher e dermatofuncional do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás;

ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA SOBRE PORTADORES DE FIBROMIALGIA

ALMEIDA, Joice T.1

FERREIRA, Denize2

E-mail: joiceat.20@gmail.com

Introdução: A fibromialgia é designada como um conjunto de sinais e sintomas que é mais frequente em mulheres entre 30 a 50 anos de idade, sendo de origem idiopática, mas com predominância de aparecimento após traumas físicos e emocionais. Os sintomas são de início súbito ou gradativo, gerando rigidez articular, dor difusa, depressão, disfunção no sono, presença de pontos dolorosos, fadiga, rigidez muscular, e dor sendo referida como ferroadada e queimação. O seu diagnóstico pode ser feito através da palpação dos pontos dolorosos, sendo que para um resultado positivo deve se atingir 11 pontos dolorosos dentre os 18 pontos existente e haver cerca de 3 meses consecutivos de dor. A hidroterapia se baseia em exercícios realizados no meio aquático aquecido que proporciona um aumento do retorno venoso, promove fortalecimento muscular, não sobrecarrega as articulações, aumenta o fluxo sanguíneo e a pressão juntamente com a água aquecida diminui os estímulos dolorosos sobre os receptores cutâneos e auxilia na reabsorção de edemas, auxiliando no tratamento da fibromialgia. Objetivos: Expor os possíveis benefícios da hidroterapia sobre os portadores da fibromialgia. Metodologia: Para composição do presente estudo, realizou-se revisão de literatura nas bases de dados LILACS, SCIELO e Google Acadêmico, de artigos publicados no período de 2012 a 2018 na língua portuguesa, utilizando os seguintes descritores: reumatismo muscular, hidroterapia e fibromialgia. Foram encontrados trinta artigos, dos quais apenas quinze foram selecionados após leitura dos títulos e depois da leitura na íntegra apenas nove atenderam ao tema do trabalho. Resultados: Dos artigos analisados todos apresentaram resultados satisfatórios aos portadores de fibromialgia. O conjunto dos benefícios promovidos pela hidroterapia atua diretamente sobre os sintomas da doença, pois ocorre relaxamento muscular diminuição de pontos dolorosos, rigidez articular e muscular, ganho de flexibilidade e por fim melhora na qualidade do sono e diminuição da fadiga. Conclusão: A hidroterapia se mostrou um método eficaz na amenização dos sintomas

da fibromialgia, pois é uma técnica onde é possível relaxar, fortalecer, drenar edemas, melhorar quadro algico, ganhar amplitude de movimento e resistência cardiovascular de uma forma leve e agradável em um só contexto.

Palavras-chave: Reumatismo muscular; Hidroterapia; Fibromialgia.

¹ Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

² Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE MICROAGULHAMENTO E VENTOSATERAPIA DINÂMICA ASSOCIADO AO PEELING DE DIAMANTE E LASER HeNe EM ESTRIAS RUBRAS

SOUZA, Juciane O.¹

GUERRA, Isadora B.¹

MIRANDA, Leyce C.S.¹ OLIVEIRA,

Flaviane T.C²

E-mail:jucianeolisouza@gmail.com

Introdução: Estria é uma atrofia tegumentar adquirida que surge quando as fibras elásticas e colágenas se rompem e formam cicatrizes. As incidências das estrias são maiores em pessoas no sexo feminino, podendo ser discretas ou exuberantes, classificadas de acordo com a coloração, em rubras, violáceas e albas. Para este estudo, foi considerada a ocorrência de estrias rubras que é o primeiro estágio da incidência e que possui processo inflamatório presente. **Objetivo:** Comprovar qual técnica apresenta melhores resultados no tratamento de estrias rubras associadas com microagulhamento com a ventosaterapia em um paciente do sexo feminino. **Metodologia:** Este estudo é descritivo de natureza comparativa e foi realizado entre 25 de Julho de 2018 a 3 de Setembro de 2018. Neste período foi realizada a avaliação inicial do paciente e 3 ciclos de tratamento que consiste na aplicação do microagulhamento associada a ventosa utilizando agulhas descartáveis de acupuntura e após 7 dias, a aplicação do peeling de diamante no membro esquerdo e o laser HeNe 3 joules, contínuo, varredura no membro direito. Todo o processo foi realizado no período vespertino da Faculdade União de Goyazes na Clínica escola de Estética, localizado no município de Trindade, estado de Goiás. A técnica foi desenvolvida em uma paciente do sexo feminino, 30 anos de pele cor morena clara, alípica e fina. **Resultados:** Foram comparadas as fotos iniciais e finais do tratamento que apresentaram resultados visuais significativos com as duas técnicas. No entanto, o membro submetido ao tratamento com o laser HeNe obteve melhor resultado, melhorando a coloração, reduzindo o comprimento e a espessura da estria em quase sua totalidade. O membro submetido ao tratamento como o peeling de diamante apresentou redução do comprimento e espessura porém a coloração não apresentou resultado satisfatório. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização do laser HeNe trouxe melhores resultados em relação ao peeling de diamante para este estudo. Porém, entendemos que a utilização do peeling de diamante não deve ser desprezado neste tipo de tratamento. Como sugestão para futuros estudos, entendemos ser importante

este mesmo comparativo em estrias albas e violáceas e em pessoas cor características de pele diferentes da utilizada neste estudo.

Palavras-chave: Estrias; Peeling de diamante; Laser HeNe.

¹Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

²Pós graduada, Fisioterapeuta supervisora da clínica escola de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - GO.

AVALIAÇÃO DE TONUS MUSCULAR DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

Borges, Nayara C.O.G¹

Oliveira, Tamara S.¹

Ferreira, Denise²

E-mail:nayarac290190@gmail.com

Introdução: A trissomia 21 é um acidente genético que ocorre no momento da concepção. Com o avanço da idade materna existe uma maior possibilidade de gerar um bebê com alterações cromossômicas como a Síndrome de Down (SD), principalmente acima dos 35 anos de idade. Isso acontece pois os folículos que darão origem aos óvulos da mulher já nasce com elas, e células mais velhas tem maiores chances de terem erros durante seu processo de divisão, o que pode causar a presença de um cromossomo a mais ou a menos nos óvulos. A SD é acompanhada, de muitas alterações congênitas, podem gerar inúmeras complicações no desenvolvimento neurofisiológico e motor da criança portadora dessa síndrome, tais como hipotonia e disfunções motoras dinâmicas. Hipotonia é a diminuição do tônus muscular e da força, o que causa moleza e flacidez. **Objetivo:** Destacar a importância da avaliação fisioterapêutica na criança com síndrome de Down. **Metodologia:** A pesquisa é uma revisão bibliográfica por meio do banco de dados google acadêmico, Scielo, Pedro, na língua portuguesa. Foram selecionados artigos publicados dentre os anos de 2013 e 2015. Apenas 5 artigos se enquadraram no objetivo do trabalho. **Resultados:** Avaliar o tônus, a força muscular, a sensibilidade, os reflexos, a postura, e tudo aquilo que possa dar suporte as atividades de vida diária como o equilíbrio é muito importante e quanto mais cedo ela for realizada, melhor, e mais eficaz será o tratamento. A fisioterapia pode colaborar especificamente para o desenvolvimento motor da criança, ajudando-a se movimentar de maneira correta e no fortalecimento físico. O bebê pode começar a fisioterapia desde o nascimento para que, com os exercícios, consiga sustentar o pescoço, rolar, sentar-se, arrastar-se, engatinhar, ficar em pé e andar, minimizando os efeitos motores da síndrome de Down. **Conclusão:** A avaliação de tônus muscular na criança com SD tem um papel muito importante no tratamento e desenvolvimento da criança. O fisioterapeuta após essa avaliação poderá criar um plano de tratamento personalizado e com um objetivo mais específico.

Palavras-chave: Síndrome de Down; Tônus Muscular; Avaliação fisioterapêutica.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás

²-Docente ,especialista, do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás

BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA EM NEONATOLOGIA

FERREIRA, Brenda K. S. 1

FREITAS Darlan. M. 1

SILVA, Francielle A. 1

TAVARES, Jéssica C. S. 1

MELO, Vitoria O. 1

FERREIRA, Denize 2

email: karolynnebrenda@gmail.com

Introdução: A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) no Brasil tem experimentado grandes avanços tecnológicos nos últimos anos, seguindo a tendência mundial. Esses avanços contribuíram para uma redução considerável nas taxas de mortalidade, permitindo que recém-nascidos pré-termo, especialmente aqueles com baixo peso ao nascer, sobrevivessem. A hidroterapia vem sendo empregada como modalidade terapêutica habitual por profissionais da área da saúde, de maneira especial por fisioterapeutas. O uso de água para vários tratamentos (hidroterapia) é provavelmente tão antigo quanto a humanidade. A hidroterapia é um dos métodos básicos de tratamento amplamente utilizados no sistema de medicina natural, que também é chamado de terapia da água, terapia aquática, terapia de piscina. Quanto a hidroterapia Neonatal (HN), é considerada uma atividade saudável e preventiva, podendo ser exercida no período neonatal em pacientes estáveis sob orientação científica e com o emprego de padronização, métodos técnicos de proteção e protocolos médicos. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo compreender a importância e os benefícios da hidroterapia em neonatologia. **Materiais e Métodos:** O presente estudo se constitui de um estudo descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura. Os dados foram coletados através de buscas em bases de dados virtuais em saúde, na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE, Scielo, banco de teses USP e livros. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Benefícios, hidroterapia, neonatologia. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais disponibilizados na íntegra e na forma online, publicados no idioma português e língua inglesa no período compreendido entre os anos de 2010 a 2018, além da utilização de livros relacionados ao tema. **Resultados:** Através da hidroterapia Neonatal são realizados exercícios aquáticos com a terapia física. Portanto, a água vem demonstrando ser um meio apropriado e eficaz na neonatologia para a realização de exercícios, oferecendo oportunidades, estimulando assim os movimentos do bebê. Deste modo, existem diferentes decorrências terapêuticas benéficas da imersão em águas aquecidas, tais como a analgesia, a termorregulação e o relaxamento. Na neonatologia, é realizado um pré-estímulo motor, possibilitando maior facilidade ao desenvolvimento posterior no solo. **Conclusão:** Diante ao estudo apresentado, é necessário que a mãe de uma criança com SD, preciso buscar primeiramente ter um equilíbrio emocional, permitindo assim ter uma vida satisfatória.

Palavras-chave Neonatal;Hidroterapia;Fisioterapia.

- 1 Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.
- 2 Professora Especialista do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes.

BENEFÍCIOS HIDROTERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

LIMA, Mateus F.B.1
SOUZA, Alice R.1
SOUSA, Junior O. 1
FERREIRA, Denize .2

email: licinha917@gmail.com

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa do sistema nervoso central, atualmente irreversível, porém, a medicina juntamente com a equipe multidisciplinar tem trabalhado muito para a evolução dos tratamentos paliativos com medicamentos e terapias que auxiliam no retardo da evolução desta patologia. A Hidroterapia é uma grande aliada no tratamento de ELA, esta é uma técnica em que o fisioterapeuta utiliza-se das propriedades da água associadas a exercícios físicos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a funcionalidade e benefícios dos exercícios hidroterapêuticos, nos pacientes com ELA. **Metodologia:** Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando artigos relacionados a hidroterapia e tratamentos com exercícios aquáticos em pacientes com ELA. Foram utilizados artigos em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2013 a 2018, sendo definido como base de dados o Google Acadêmico e SCIELO, utilizando dos seguintes descritores: “hidroterapia em ELA”, “tratamentos aquáticos em Esclerose Lateral Amiotrófica” e “hidroterapia para ELA”. Após leitura de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos, que conseguiram abordar o tema para o objetivo proposto dar embasamento a este trabalho. **Resultados e discussão:** A hidroterapia é um procedimento de reabilitação que visa restaurar e direcionar a melhora do estado funcional e dos comprometimentos que a patologia causa. Os exercícios aquáticos relatados foram: uso de piscinas ou tanques de imersão com múltiplas profundidades, facilitando a aplicação de exercícios de alongamento, fortalecimento, mobilização articular, treinamento de marcha e de equilíbrio, resistência à fadiga e outros. **Conclusão:** A hidroterapia no tratamento da ELA permite uma maior facilitação dos movimentos do corpo em solo, tornando os exercícios terapêuticos ambulatoriais menos exaustivos. A terapia aquática obtem bons resultados na qualidade de vida, funcionalidade, força muscular, fadiga, facilita exercícios de coordenação, motricidade fina, aumenta e melhora a autoestima destes pacientes, que por consequência também a uma melhora do apetite. A hidroterapia proporciona sensação de prazer, liberdade na execução dos exercícios aplicados facilitando na recuperação, sendo eleito um bom recurso terapêutico para o tratamento de pacientes com ELA. Os resultados da terapia aquática muitas vezes só são comprovados com aplicabilidade dos exercícios, com testes, avaliações e acompanhamento do fisioterapeuta.

Palavras-chave: Hidroterapia em ELA; Tratamentos aquáticos em Esclerose Lateral Amiotrófica e Hidroterapia para ELA.

¹ Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

² Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

COMO SER MÃE DE UMA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

FERREIRA, Brenda K. S.¹

FREITAS, Darlan. M.¹

SILVA, Francielle A.¹

TAVARES, Jéssica C. S.¹

MELO, Vitoria O.¹

REZENDE, Fabrícia R.²

Email: karolynnebrenda@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Down (SD), é caracterizada com uma condição genética. Este tipo de síndrome existe há mais de um século, e foi descoberta por John Langdon Down. Considera-se a mesma como sendo uma das causas mais frequentes de deficiência mental, abrangendo cerca de 18% do total de deficientes mentais. Portanto, é uma síndrome que mais incide, e se tratando de anomalias numéricas dos cromossomos autossômicos. O nascimento de um filho com SD, de maneira especial aqueles em diagnóstico no pré-natal acarreta para a mãe e a família grandes desafios, além de conflitos que começam a existir no seio familiar. Deste modo, é importante que a mãe de um filho com este tipo de deficiência busque a se adaptar à realidade que irá percorrer ao longo de sua vida. É necessário se reorganizar, procurar ter um melhor equilíbrio emocional, adquirir experiência para lidar e cuidar de seu filho com muito amor e carinho, pois muitas vezes é envolvido um sentimento de vulnerabilidade e também reajuste emocional que precisa de tempo. **Objetivo:** Compreender a experiência de mulheres que são mães de crianças com Síndrome de Down. **Materiais e Métodos:** O presente estudo se constitui de um estudo descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura. Os dados foram coletados através de bases de dados virtuais em saúde, na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Sistema Latino - Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE, Scielo, banco de teses USP e livros. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Mãe, experiência, vivência, criança, Síndrome de Down. Criança. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais disponibilizados na íntegra e na forma online, publicados no idioma português e língua inglesa no período de 2010 a 2018, além da utilização de livros relacionados ao tema. **Resultados:** A mulher ao ser mãe de uma criança com SD, acaba formando um grupo social com projetos e obrigações características, que carecem de ser entendidos. Deste modo, no início, a mãe percorre por alguns obstáculos pertinentes a deficiência de seu filho, estando em busca de restauração de seu equilíbrio emocional, onde permitirá com que crie seu filho de acordo com sua realidade. É importante que a mãe reveja sua concepção de mundo no sentido de estabelecer uma relação afetiva satisfatória com esse filho. **Conclusão:** Diante do estudo apresentado, é necessário que a mãe de

uma criança com SD, precisa buscar primeiramente ter um equilíbrio emocional, permitindo assim ter uma vida satisfatória para ela e para a criança.

Palavras-chave: Síndrome de Down; Criança; Mãe; Experiência.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

² Professora Mestre do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes e outras instituições.

COMPLICAÇÕES DA GESTAÇÃO NO CLIMATÉRIO

SOUZA, Alice R.1;
MACHADO, Eliosmar D. 1;
SOUZA, Junior O. 1;
LIMA, Mateus F.B.1;
REZENDE, Fabricia R .2.

EMAIL: licinha917@gmail.com

Introdução: Nos últimos anos ocorreram grandes mudanças no aspecto de vida da população feminina na maior parte do mundo, com essas mudanças, estudos revelam que as mulheres estão buscando uma maior interação socioeconômica antes de se preocupar com qualquer gestação. À medida que a gestação é adiada, maior é a probabilidade da mulher tornar-se suscetível a vários riscos durante e depois da gestação. Segundo pesquisas, o aumento da idade materna mostra associação com resultados obstétricos adversos, sugerindo que o risco aumenta proporcionalmente à idade da mãe. Em comparação à mulheres mais jovens, aquelas com mais de 35 anos experimentam mais abortos espontâneos ou induzidos, maior risco de morte perinatal, de baixa vitalidade e baixo peso do recém-nascido. A gravidez tardia também se associa a complicações fetais como: anomalias cromossômicas, sofrimento fetal, internação em UTI, restrição do crescimento fetal, além de taxa de perda fetal tardia inexplicável. **Objetivos:** Alertar e expor os riscos de uma gestação no climatério. **Metodologia:** Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando artigos relacionados a gravidez tardia e seus riscos. Foram utilizados artigos em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2013 a 2018, sendo definido como base de dados o Google acadêmico, utilizando dos seguintes descritores como palavras-chave: “riscos de uma gravidez tardia”, “gravidez em idade avançada” e “risco na gravidez em idade avançada”. Após leitura de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos, que conseguiram abordar o tema da melhor forma desejada, para dar embasamento a este trabalho. **Resultados:** Com base nas pesquisas nota-se que nas gestantes tardias os riscos são elevados mesmo para as mulheres saudáveis e que ocorre um aumento na taxa de abortos e de anormalidades cromossômicas, sendo que 40% a 60% dos abortos são cromossomicamente anormais. Muitas mulheres, cientes das possíveis complicações que podem ocorrer durante e depois de uma gestação tardia, optam pela gestação planejada, acreditando que com o avanço da medicina e a fertilização in vitro a idade materna não seja mais um obstáculo à fecundidade e à gestação. **Conclusão:** De acordo com o Ministério da Saúde é considerado como fator de risco gestacional preexistente a idade materna maior que 35 anos, a gestação

destas mulheres têm maior incidência de complicações antenatais, partos operatórios e de cesárea eletiva, hipertensão, diabetes mellitus, pré-eclâmpsia, placenta prévia, hemorragia pós-parto, embolia pulmonar, embolia por líquido amniótico e outras como a mortalidade materna, nesta fase o risco de mortalidade materna se eleva proporcionalmente, especialmente nos países em desenvolvimento, e isso ocorre devido à deficiência de cuidados adequados. Assim, por serem diversas as consequências, é necessário que a gestante, seus familiares, e os profissionais da saúde, devam estar atentos aos cuidados com a saúde, o pré-natal e todo período do parto e pós-parto, como forma de diminuir os riscos da gestação em geral.

Palavras-chave: riscos de uma gravidez tardia, gravidez em idade avançada e risco na gravidez em idade avançada.

¹ Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

² Fisioterapeuta, Mestre, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DO EQUILÍBRIO E PREVENÇÃO NA QUEDA EM IDOSAS

SILVA, Bruna, P.¹

ROSA, Lenir.¹

SILVA, Maíra, A.¹

SEGURADO, Monique, F.¹

ANDRADE, Patrícia, A.¹

FERREIRA, Denize.²

E-mail: bruninha.patureba@gmail.com

Introdução: As sessões de hidroterapia geram benefícios físicos e psicológicos, atuando em três principais eixos: térmico, nervoso e circulatório. Ela colabora com o fortalecimento muscular, com a melhora do equilíbrio, onde se tem o maior índice de quedas em idosos, que são as principais causas de morbidade entre eles e ajuda também no aumento da circulação sanguínea periférica e redução de hematomas, alívio de dores, estimulação sensorial, tátil e proprioceptiva como também é utilizada para tratar doenças neurológicas, ortopédicas e reumáticas. **Objetivo:** Avaliar os benefícios dos princípios físicos da água, trazer ao indivíduo idoso uma melhor qualidade de vida nas alterações de força muscular, para a recuperação do equilíbrio em idosos e discutir os programas de hidroterapia aplicados nesse tratamento e prevenir os riscos de queda nesses idosos. **Métodos:** Segundo pesquisa realizada pela Rev. Brasileira de Fisioterapia foi realizada estudos de revisão literária com base em artigos nos sites: Scielo, Google Acadêmico. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Hidroterapia, idosos, equilíbrio, quedas. Os critérios de inclusões estabelecidos foram artigos disponibilizados na íntegra e na forma online, publicados no idioma português e língua inglesa no período compreendido entre os anos 2008 a 2018. Foram encontrados 1540 resultados de artigos relacionados ao tema do estudo, foram selecionados 05 artigos. A pesquisa foi realizada com a maioria sendo idosos do sexo feminino, com diferentes critérios de exclusão e inclusão, para participação desses estudos. Foram aplicados diversos programas de hidroterapia, para o equilíbrio

de baixa e moderada intensidade, que constitui de três fases: fase de adaptação ao meio aquático, fase de alongamentos e fase de exercícios estáticos e dinâmicos para o equilíbrio, tendo a duração de 40 minutos cada sessão, sendo duas sessões semanais. As idosas foram reavaliadas após a 6ª e a 12ª semana. Resultado: Houve um aumento significativo no equilíbrio das idosas com o programa de hidroterapia, avaliado por meio de escalas de Equilíbrio de Berg ($P < 0,001$) o Teste Timed UP&GO ($P > 0,001$) e ainda a redução do risco de quedas ($P < 0,001$) de acordo com o modelo de Shumway – Cook et. Al. Conclusão: Conclui-se que este programa de hidroterapia para o equilíbrio, aumentou o equilíbrio e reduziu o risco de queda dos idosos.

Palavras-chave: Hidroterapia; idosos; equilíbrio; quedas.

¹Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

EFEITOS DA TERAPIA AQUÁTICA EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Silva, Atailza Rodrigues¹

Martins, Daniela Pereira¹

Cardoso, Luana Ferreira¹

Ferreira, Denize²

E-mail: luanaalvesferreira.lfc9@gmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVE) é uma incapacidade neurológica, podendo ser temporária ou permanente, em uma ou mais áreas do encéfalo, causada por uma interrupção do fluxo sanguíneo, ocorrendo uma isquemia, ou pelo rompimento de um vaso sanguíneo que irriga o cérebro causando hemorragia. São causadas deficiências motoras como hemiplegia e hemiparesia ocasionadas do lado oposto ao lado da lesão cerebral. O lado afetado ficará flácido, esse estado deve permanecer apenas algumas horas e no máximo alguns meses. Após a flacidez vai se instalar a espasticidade onde ocorre uma alteração do tônus muscular que incapacita o indivíduo, prejudicando as tarefas de vida diária. Os pacientes espásticos podem apresentar sinais e sintomas como: dores, posturas anormais, clônus, fraqueza muscular, hipotrofia, resistência aumentada durante o movimento, reflexos tendinosos, movimentos seletivos lentos, alteração da elasticidade da fibra muscular. A terapia aquática e as propriedades físicas da água são uma alternativa muito eficaz para a melhora da espasticidade em pacientes neurológicos. Dentro da terapia aquática temos muitos meios de conseguir bons resultados de tratamento para os pacientes espásticos dentre eles temos o princípio da hidrodinâmica e termodinâmica que inclui a densidade, pressão hidrostática, fluidez, viscosidade e temperatura da água. Na terapia aquática para se tratar a espasticidade a temperatura é fundamental, o calor proporciona o ganho de amplitude de movimento (ADM), redução da dor devido à diminuição da sensibilidade da fibra nervosa lenta e rápida. **Objetivo:** Demonstrar os efeitos da terapia aquática no tratamento da espasticidade em pacientes com AVE. **Metodologia:** Este estudo se constitui em uma revisão

bibliográfica explorativa e descritiva, onde foram utilizados como base de dados: Google acadêmico e Scielo. O período de tempo dos artigos é entre 2013 a 2018. O tipo de linguagem utilizado foi língua portuguesa. Os descritores utilizados foram: Terapia Aquática, Acidente Vascular Cerebral, Espasticidade. . Resultados: Com bases nas pesquisas, a terapia aquática na espasticidade, tem como benefício melhorar a qualidade de vida do paciente, bem como proporcionar o alívio de dores e desconfortos, aumentando a ADM, força muscular respiratória, gasto energético, capacidade cardiovascular, uma vez que o exercício dentro da água traz bem estar evitando impactos articulares, amenizando as modificações fisiológicas, principalmente musculoesqueléticas. Conclusão: De acordo com a pesquisa a terapia aquática é um recurso de eficácia para controlar a espasticidade, agindo de forma a deprimir a sensibilidade muscular, diminui o tônus, favorecendo no ganho de ADM. Os benefícios da terapia aquática no tratamento da espasticidade em pacientes com AVE possibilitou o retorno das atividades de vida diária.

Palavras-chave: Espasticidade; Terapia Aquática; Acidente Vascular Cerebral.

¹- Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goías

²- Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goías

EFETIVIDADE DO FUNCTIONAL ELECTRICAL STIMULATION (FES) ASSOCIADO À CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE HIPOTROFIA POR DESUSO

ARRUDA, Gisele G. ¹

SILVA, Bruna P.: ¹

OLIVEIRA, Flaviane T. C. ²

E-mail: giselebarreira@outlook.com

Introdução: O functional electrical stimulation (FES) tem como base a produção de contração através da estimulação elétrica que despolariza o nervo motor, produzindo uma resposta sincronizada em todas as unidades motoras do músculo. A cinesioterapia consiste em exercícios passivos e ativos com a finalidade de promover a cura através dos movimentos fisiológicos do corpo, as duas técnicas sugeridas podemos tratar a hipotrofia que consiste na diminuição das fibras musculares sem perder totalmente a função muscular. **Objetivo:** Analisar a efetividade do FES associado à cinesioterapia no recrutamento de fibras musculares de um paciente com hipotrofia por desuso. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caso, com paciente do sexo masculino, 42 anos praticante de ciclismo regularmente, com diagnóstico clínico de P.O de fratura de maleolo lateral com inserção de 2 pinos, fratura proximal de fibula e halux do MIE. O presente estudo ocorreu na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes localizada no município de Trindade GO, diariamente durante 15 sessões. Na avaliação física inicial foi realizada perimetria com fita métrica nos terços proximal, medial e distal dos grupos musculares quadríceps e tríceps sural dos MMII. Aplicação de FES com gel condutor, sendo posicionados 4 eletrodos em quadríceps e 4 eletrodos em tríceps sural, no sentido da fibra muscular ambos no MIE, com modulações (Fr: 150 Hz; P: 100 Us; RISE 1; ON 8; DECAY 1; OFF 4), associado ao LEG com bola, bicicleta ergométrica horizontal e posteriormente vertical durante 25

minutos. Resultados: Na avaliação inicial, o MID apresentava um grau de hipertrofia acentuado já no membro MIE observamos um grau de hipotrofia instaurado, onde após a conclusão das 15 sessões utilizando a técnica sugerida efetuamos a mensuração e obtivemos os seguintes ganhos (quadríceps proximal 3cm; medial 5cm; distal 4cm e tríceps sural proximal 1cm; medial 2cm; distal 0 cm) a ambos MIE. Ao final do tratamento os resultados foram significativos na comparação do MID ao MIE, onde observou-se que a medida medial de quadríceps do MIE foi equiparada ao membro contralateral enquanto na medida proximal e distal houve apenas 1 cm de diferença para equiparação completa, já em tríceps sural as medidas medial e distais obtivemos a equiparação e a proximal teve apenas 1cm para se equiparar ao membro contralateral. Conclusão: Observando os resultados é possível concluir que a técnica foi eficaz no tratamento de hipotrofia por desuso, conseguindo manter as fibras musculares conservadas e recrutar fibras musculares perdidas, sendo necessário estender o estudo a outros pacientes para ter uma melhor comprovação da técnica.

Palavras chave: FES; CINESIOTERAPIA; HIPOTROFIA.

¹- Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás;

²- Preceptora do estágio de ortopedia, saúde da mulher e dermatofuncional curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.

ENDOMETRIOSE PROFUNDA

MACIEL, Alexia R¹

FERREIRA, Lanucy¹

SEGURADO, Monique F¹

AZEVEDO, Patrícia¹

ARAÚJO, Rubia F¹

REZENDE, Fabricia R²

Email :alexiaribeiriomaciel@gmail.com

Introdução: Endometriose profunda é uma forma grave de endometriose, que se caracteriza pela presença de tecido endometriótico (lesões) com mais de 5 mm de profundidade. A endometriose profunda pode acometer qualquer órgão da pelve, sobretudo os ligamentos uterinos, intestino, reto, vagina, bexiga e ureteres. Objetivo: Descrever as principais causas da endometriose, seu diagnóstico, exames que podem ser desenvolvidos, seus sintomas e tratamentos adequados. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica e foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2005 e 2018, disponíveis no Google Acadêmico, SCIELO e LILACS; como base de dados. Para a busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: dor difusa na região pélvica, endometriose profunda, sangramento menstrual intenso. A partir destes dados, foram encontrados mais de 100 referências bibliográficas, das quais foram selecionadas 10, logo após a leitura de títulos e análise dos resumos escolhidos, que contribuíram para este estudo. Resultados: A Endometriose pode trazer diversas complicações, alterações intestinais ou urinárias durante a menstruação; dificuldade para engravidar e infertilidade. A dor da

endometriose pode se manifestar como uma cólica menstrual intensa, ou dor pélvica/abdominal à relação sexual, dor “no intestino” na época das menstruações dor difusa ou crônica na região pélvica, fadiga crônica e exaustão; sangramento menstrual intenso ou, ainda, uma mistura desses sintomas. Existem vários relatos de mulheres que conseguiram engravidar naturalmente mesmo com o diagnóstico de endometriose profunda. Ela pode causar infertilidade pelos seguintes efeitos: Influência o hormônio no processo de ovulação, e na implantação do embrião, prejudica a liberação do óvulo dos ovários em direção às trompas, interfere no transporte do óvulo pela trompa, tanto pela alteração inflamatória causada pela doença. Os exames para o diagnóstico são: Exame vaginal e retal; na consulta médica o ginecologista observa a vagina com espéculo e, se achar que pode existir endometriose intestinal, também poderá observar o reto para procurar cistos, que podem indicar alterações. Os exames para diagnóstico de endometriose são ultrassom pélvica ou transvaginal, exame de sangue CA125, ressonância magnética, videolaparoscopia. Existem dois tipos de tratamentos que podem ser usados para combater: Medicamentos ou cirurgia. No cirúrgico; a endometriose é removida por meio de uma cirurgia chamada laparoscopia. Em alguns casos é possível eliminar o foco da doença e as suas complicações, como cistos, mais dependendo no caso de uma cirurgia mais séria, é necessário até remover até os órgãos afetados. No tratamento com medicamentos são utilizados analgésicos, anti-inflamatórios, análogos de GNHR, Danazol e Dienogeste. É possível reduzir os sintomas utilizando o DIU. Não existe cura permanente para a endometriose. O objetivo do tratamento é aliviar a dor e os outros sintomas, favorecendo a possibilidade de gravidez, e diminuir as lesões endometrióticas. Conclusão: Cada endometriose tem identidade própria, cuja origem difere uma da outra e por isso cada uma deve ter um tratamento cirúrgico especializado, envolvendo profissionais médicos de várias especialidades. A não observância dos critérios de diagnóstico utilizando exames inadequados, profissionais inexperientes poderá levar a cirurgias incompletas e a persistência da doença.

Palavras-chave: Endometriose profunda; Dor difusa na região pélvica; Sangramento menstrual intenso

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Mestre, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

EPILEPSIA INFANTIL

IARAS, Andressa K.B.¹

FARIA, Aline C.¹

SOUSA, Jéssica L.A.¹

CARDOSO, Karine L.¹

TERÊNCIO, Kamila P.²

E-mail: andressakevinyborges@hotmail.com

Introdução: A epilepsia é uma doença crônica neurológica que pode afetar a criança em diversos aspectos do seu desenvolvimento físico e psicossocial e que se caracteriza por crises recorrentes que geralmente tem duração de mais de 5 minutos, levando a

alterações cognitivas. As crianças com essa doença podem ter uma vida normal pelo fato de que a maioria das epilepsias infantil poderá obter um bom resultado com tratamento sendo ele medicamentoso ou cirúrgico, mas em alguns casos permanecem por toda vida, porém, devido ao tratamento, poderá apresentar crises controladas. O tratamento cirúrgico se tornará uma opção quando o paciente é refratário ao tratamento farmacológico. Objetivo: Informar ao público sobre a epilepsia infantil e a qualidade de vida das crianças acometidas por esta doença. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica. As bases de dados utilizadas foram: Google Acadêmico e SCIELO no período de 2006 a 2018 na língua portuguesa. Foram utilizados para busca dos artigos, descritores como: epilepsia, epilepsia infantil, epilepsia em crianças, qualidade de vida e ensino. Foram encontrados cerca de 50 referências, das quais selecionamos 15 artigos para leitura e elaboração deste estudo. Resultados: É considerado epilepsia quando a criança tem ausências breves ou quando há uma consciência. Para o diagnóstico, deve haver um histórico médico detalhado, descrição da convulsão, exame físico, tomografia, eletroencefalograma e ressonância magnética, após a avaliação destes exames e um acompanhamento médico só assim poderá ser determinado se a criança possui ou não epilepsia. Convulsões febris não entram nesse caso. Essas crises podem resultar em alterações educacionais, de linguagens e de comportamento. Conclusão: A epilepsia infantil, mesmo com o tratamento, pode comprometer a qualidade de vida da criança, uma vez que haverá distúrbios na aprendizagem, na fala, no comportamento e, além disso, à medida que a criança for crescendo, ela será capaz de perceber que há condições que a diferenciam das demais crianças, o que pode gerar um distúrbio emocional na criança acometida pela doença. É de grande importância que os cuidadores e educadores mantenham-se informados sobre a epilepsia para compreenderem melhor as condições da doença e ter a capacidade de promover um ensino compatível com essa criança.

Palavra Chave: Epilepsia. Qualidade de vida. Infantil.

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO

² Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO

ESTIMULAÇÃO DE SENSIBILIDADE NO TRATAMENTO DA HANSENIASE

NOVAES, Amanda S.¹;
OLIVEIRA, Flaviane. T.C.².

E-mail: amandajussari@gmail.com

Resumo: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica, contagiosa, porém tratável, tendo a perda da sensibilidade e o comprometimento dos nervos periféricos como suas principais características clínicas. A sensibilidade alterada em primeiro lugar é a térmica, e em seguida a dolorosa e posteriormente, a tátil. As alterações neurológicas podem ocorrer nos ramos terminais da pele e nos troncos dos nervos periféricos,

levando a distúrbios de sensibilidade, onde inicialmente observa-se hiperestesia, e posteriormente, hipoestesia e anestesia. A estimulação sensitiva é uma técnica utilizada pela fisioterapia que tem por objetivo estimular a área a ser tratada através de diferentes texturas e temperaturas, muito usada no tratamento de pacientes neurológicos, essa técnica atua especificamente na via aferente, preservando a integridade da funcionalidade dos receptores cutâneos da pele. Objetivo: Verificar se a técnica de estimulação de sensibilidade é relevante no tratamento de pacientes com diagnóstico de hanseníase. Metodologia: Estudo de caso realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes localizada no município de Trindade- GO, contendo uma amostra de paciente do sexo feminino, 52 anos. O tratamento foi realizado no período de 3 meses, 2 vezes semanais, totalizando 24 sessões. Foi realizada a avaliação dermatofuncional, onde foram colhidos os dados de sensibilidade dos parâmetros tátil, térmica e dolorosa dos membros superiores (região lateral e posterior dos braços MMSS) e inferiores (região plantar e dorsal dos pés MMII). No início do tratamento foi utilizado o gelo e posteriormente as buchas grossa e fina respectivamente, todos estimulados em forma de tap. Resultados: Verificou-se resposta considerável da paciente ao tratamento com a estimulação de sensibilidade (gelo, buchas grossa e fina) ao ponto de mesma voltar a sentir dor na região do pé MID diagnosticado com esporão de calcâneo anteriormente a Hanseníase, além disso, a paciente ao término do tratamento obteve-se o reestabelecimento da sensibilidade, portanto, uma boa resposta ao tratamento fisioterapêutico proposto. Conclusão: A estimulação de sensibilidade é uma técnica que neste estudo mostrou-se eficaz e de fácil aplicação no tratamento da hanseníase. Consideramos que o tempo do tratamento e os resultados benéficos à paciente, comprovam que é relevante aprofundar as pesquisas de aplicação da técnica, com uma amostra maior de pacientes e com comprometimentos em outras áreas, diferentes das citadas neste estudo.

Palavras-chave: Hanseníase; Estimulação; Sensibilidade.

¹- Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes- Trindade - GO

²- Preceptora de Estágio de Saúde da Mulher na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes - Trindade - GO

FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

FERREIRA, Brenda K. S. 1

FREITAS, Darlan. M. 1

SILVA, Francielle A. 1 ,

TAVARES, Jéssica C. S. 1

MELO, Vitoria O. 1

TERENCIO, KamilaP. 2

Email: karolynnebrenda@gmail.com

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é a deficiência motora mais comum em criança se abrange um grupo muito heterogêneo de incapacidades com variações de gravidade, desajeitamento e atraso na aquisição de habilidades motoras, frequentemente acompanhadas por distúrbios na comunicação, cognição, percepção e sensação. Objetivo: Compreender a importância da intervenção fisioterapêutica, voltada às

crianças com paralisia cerebral. **Materiais e Métodos:** O presente estudo se constitui de um estudo descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura. Os dados foram coletados através de buscas em bases de dados virtuais em saúde, na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Sistema Latino – Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE, Scielo, banco de teses USP e Pubmed. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Fisioterapia, criança, paralisia cerebral. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais disponibilizados na íntegra e na forma online, publicados no idioma português e língua inglesa no período compreendido entre os anos de 2010 a 2018, além da utilização de livros relacionados ao tema. **Resultados:** Pesquisas em fisioterapia sobre intervenções para crianças com paralisia cerebral durante a última década concentraram-se em coletar evidências da superioridade de métodos terapêuticos específicos ou de modalidades de tratamento. Intervenções fisioterapêuticas na prática clínica e em pesquisa com foco em crianças com PC devem basear-se não só na percepção da deficiência da criança e nas consequências associadas, tanto da perspectiva funcional e ambiental, mas também da própria motivação da criança, expectativas da família e o apoio que recebem. **Conclusão:** Estratégias de intervenção fisioterapêutica para crianças com PC variam, mas o objetivo principal é aumentar a capacidade motora e melhorar a capacidade para que a criança possa realizar as tarefas necessárias para participar ativamente da vida cotidiana.

Palavras-chave: Fisioterapia; Intervenção; Paralisia Cerebral.

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

² Professora Especialista do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes e de outras instituições.

HIDROTERAPIA EM DISFUNÇÕES NA COLUNA LOMBAR SINTOMÁTICA

TOMÁZ, Brenda B.¹
FERREIRA, Denize.²

E-mail: brendatomaz1@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) 80% das pessoas terão dores nas costas ao longo da vida. As disfunções que incomodam a população que mais sofre com isso, são as lombalgias, afetando mais de 80% da população, caracterizada por uma forte dor na região lombar podendo ser aguda ou crônica, localizada ou irradiar para região posterior dos glúteos e coxas. A lombociatalgia que é causada por uma compressão nervosa do nervo ciático, sendo uma dor irradiada para o membro inferior causando limitação dos movimentos e parestesia. Hérnia discal consiste em um abaulamento do disco intervertebral gerando uma dor na região baixa das costas, podendo ser em queimação ou de dormência. E escoliose mais comum na infância e adolescência, é deformidade em curva da coluna vertebral em zona lombar podendo ser curvada para direita ou para esquerda, geralmente idiopáticas, entres

outras. A hidroterapia é indicada nesses casos devido ao empuxo da água, assim dentro da água as articulações sofrem menos impacto em comparação ao solo. Objetivo: Identificar quais as disfunções mais comuns, abordando os sintomas antes e depois da terapia aquática e como a fisioterapia aquática atua nessas disfunções. Metodologia: Para a construção desse trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica, com artigos pesquisados nas seguintes bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados artigos publicados na língua portuguesa e publicados nos últimos 16 anos (2000 - 2016). Para a busca dos artigos, utilizou-se os seguintes descritores: “terapia aquática na dor lombar”, “hidroterapia no tratamento de disfunções lombares” e “fisioterapia aquática no tratamento de dores lombares”. Após a seleção de títulos e resumos, no total foram selecionados 10 artigos científicos, sendo que desses foram utilizados 4 para dar embasamento a esse trabalho. Resultado: Os exercícios terapêuticos introduzidos na água vem sendo comprovados com benefícios na qualidade de vida, na melhora na coordenação motora, no fortalecimento das musculaturas enfraquecidas, equilíbrio redução de tônus anormal, melhora na flexibilidade, aumento da circulação periférica, até mesmo a capacidade respiratória. Os pacientes antes da terapia aquática, se queixavam de muitas dores na região lombar e membros inferiores, fraqueza muscular, parestesias, entre outros sintomas. Contudo o quadro clínico dos pacientes tiveram uma melhora significativa onde a intensidade de dor diminuiu drasticamente. A terapia aquática não age somente na dor lombar mas também está incluído aspectos físicos, psicológicos e sociais. Conclusão: A terapia aquática está sendo muito eficaz na diminuição da rigidez e melhora a amplitude de movimento, contudo é preciso ter cuidado com pacientes com dores agudas, para que eles não alongam ou façam exercícios a mais do que foi lhe orientado, contudo concluímos que a hidroterapia não só age na melhora dos sintomas físicos mas consequentemente trabalha sobre fatores psicológicos que afetam esses paciente que tanto sofrem com essas disfunções.

Palavras-chave: Disfunções na coluna lombar; Terapia aquática

¹Academico(a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

HIDROTERAPIA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM NEUROPATIA PERIFÉRICA: REVISÃO DE LITERATURA

ANUNCIAÇÃO, Suelma de A.1;
SANTOS, Lorena P.1;
TERÊNCIO, Kamila.2.
FERREIRA, Denize2.

E-mail: suelmaalmeida14@hotmail.com

Introdução: A neuropatia periférica abrange uma grande variedade de afecções quanto à topografia, função e aspectos patológicos. Refere-se a situações com comprometimento de qualquer segmento dos nervos periféricos, espinhais ou cranianos, com sinais e sintomas variáveis desde parestesias leves, dor e alterações funcionais. Objetivo: Demonstrar por meio de uma revisão bibliográfica a contribuição

da hidroterapia no tratamento de pacientes com neuropatia periférica, utilizando como recurso terapêutico a hidroterapia. Metodologia: Para compor o resumo utilizou-se de revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2013 a 2018, sendo realizada uma busca nos seguintes bancos de dados: Google acadêmico, Scielo e Bireme para identificar artigos científicos ao tema. Foram combinadas as seguintes palavras-chave: Síndrome Sensitiva; Motricidade; Reabilitação aquática, sendo nos idiomas português e inglês. O total de artigos encontrados foi de 38 e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 19 artigos com o título, dos quais apenas 10 foram selecionados para elaboração do resumo, após a leitura completa dos mesmos. Resultados: Diante da análise dos artigos para composição deste estudo, percebe-se que todos os artigos selecionados abordaram as diversas formas clínicas nos quais são bastante debilitantes para os indivíduos, podendo ser hereditárias ou adquiridas. Nota-se que para obter avaliação mais completa das neuropatias associa-se da anamnese ao exame físico, neurológico e a exames complementares como a eletroneuromiografia, exames laboratoriais, biópsia de nervo e exames de imagem. Sendo assim as neuropatias periféricas, levam a alterações funcionais. Em sentido a reabilitação aquática, técnicas como Bad Ragaz, que consiste em promover o fortalecimento, alongamento, relaxamento muscular e facilitação neuromuscular proprioceptiva, foram abordadas em 4 artigos, onde associaram a técnica, já Halliwick e Watsu, estava presente em 6 dos artigos selecionados, uma vez que promoverá melhora na força muscular, circulação sanguínea e padrões respiratórios. Sendo assim, foi visto que as técnicas, visam proporcionar trabalhar o movimento com pacientes incapacitados fora da água, no qual irá favorecer alívio quanto à dor e promoverá ganhos funcionais que possam ser transferidos para as atividades de vida diária do paciente. Conclusão: Como recurso fisioterapêutico, a hidroterapia viabiliza o tratamento da Síndrome Sensitiva Periférica, através dos métodos de Bad Ragaz , Halliwick e Watsu. A aplicação da água como terapia apresenta três reações sistêmicas: nervosa, circulatória e térmica. O sistema nervoso sensitivo é excitado na totalidade das suas ramificações periféricas produzindo um estado de analgesia, confirmando a contribuição da hidroterapia como tratamento. Desse modo, pode-se inferir que é imprescindível que se realize mais estudos sobre o uso da hidroterapia em pacientes neuropáticos, mesmo tendo histórico da equivalência dos outros recursos terapêuticos.

Palavras-chave: Síndrome Sensitiva; Motricidade; Reabilitação aquática.

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

² Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

HIDROTERAPIA NA MELHORA DA ESPASTICIDADE EM CRIANÇAS PORTADORAS DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA

AUGUSTINHO, Leticia C. O.¹;

ALMEIDA, Alexandra C. A.¹;

REZENDE, Marcella S.¹;

FERREIRA, Denize².

Introdução: A Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância (ECNPI), que popularmente é conhecida como Paralisia Cerebral é definida como um conjunto de desordens motoras e sensoriais decorrentes de distúrbios não progressivos no SNC em desenvolvimento, desde a fase embrionária até os dois anos de vida. O sintomas variam de individuo para individuo devido a região do cérebro afetada, o sintoma mais comum é a espasticidade que é caracterizada pela aumento do tônus muscular (hipertonía). Uma criança espástica apresenta hiperreflexia, Clônus e Babinski positivos, postura ou movimentos anormais dos membros, fraqueza muscular, dificuldade na coordenação motora e muitas dores musculares devido ao fato do musculo estar sempre em contração. Existem várias técnicas fisioterapêuticas para reabilitação de indivíduos com essa patologia, sendo uma delas a hidroterapia que tem como proposito a busca da recuperação e melhora na condição de vida destes pacientes. **Objetivo:** Demonstrar por meio de revisão bibliográfica a eficácia da hidroterapia na melhora da espasticidade em crianças portadoras de Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada um revisão bibliográfica, nas bases de dados: SciELO e Google Acadêmico. Foram selecionados somente artigos publicados em língua portuguesa e nos últimos 8 anos (2010-2018). Sendo identificados 117 artigos e desses somente 4 foram utilizados para a construção dessa pesquisa. **Resultados:** Os artigos analisados demonstraram o grande benefício que a hidroterapia tem no tratamento de pacientes pediátricos com espasticidade, pois ela oferece propriedades fisiológicas, psicológicas e funcionais para o processo de reabilitação dos mesmos. As técnicas da hidroterapia baseiam-se em conceitos de fisiologia e biomecânica. Utilizam as propriedades físicas da água como o empuxo e a pressão hidrostática que melhoram a amplitude de movimento, a resistência, a deambulação e o equilíbrio das crianças com EPCNPI. Além desses benefícios físicos a hidroterapia também promove benefícios psíquicos e sociais, que estão relacionados à sensação de independência do paciente. Isso porque em solo, o tônus é aumentado devido ao estresse gravitacional nos musculos e articulações, já na água a gravidade é mínima, efeito muito útil no tratamento. Outro fator que contribui para a redução do tônus é a flutuabilidade pois os movimentos tornamse mais fáceis e desta forma o tônus também diminui permitindo que os pacientes espásticos tenham maior controle de seus movimentos. **Conclusão:** O papel fundamental da Hidroterapia é melhorar a qualidade vida das crianças portadoras de EPCNPI, o que é atingido devido a sua eficiência em diminuir a espasticidade, distúrbio motor que mais altera as atividades de vida diária.

Palavras Chaves: Hidroterapia, espasticidade, crianças.

¹- Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Uniao de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²-Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Uniao de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil

INFLUÊNCIA HIDROTERAPÊUTICA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

Introdução: A gravidez é uma fase em que a mulher passa por inúmeras transformações físicas e fisiológicas e que são necessárias para o desenvolvimento do feto. Algumas destas alterações podem gerar desconforto e dor e assim limitar a realização de atividades de vida diária. **Objetivo:** Relatar a influencia e os benefícios da hidroterapia durante a gestação, demonstrando a melhora na qualidade de vida da gestante. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho realizado através de revisão bibliográfica, utilizando artigos relacionados a hidroterapia e sua influência durante o período de gestação e publicados em língua portuguesa entre os anos de 2013 a 2018. Foi utilizado o Google Acadêmico como base de dados e usado como descritores as seguintes palavras associadas entre si: Gestação, Imersão, Hidroterapia. Foram encontrados cerca de 16780 artigos e após uma análise criteriosa selecionados 10 para compor o presente trabalho. **Resultados:** A atividade física no decorrer da gestação traz vários benefícios a grávida, desde que tomados alguns cuidados quanto a tipo, duração e intensidade dos exercícios. A hidroterapia através do presente estudo se mostrou uma ótima opção, pois o ambiente dentro da água se torna mais seguro e bom para a saúde da gestante na prática de exercícios, pois auxilia a relaxar e aliviar tensões. Pesquisas demonstraram uma adequada adaptação metabólica e cardiovascular, eficácia na prevenção e redução de ocorrência de dores, principalmente na região lombar, diminuição de desconfortos musculoesqueléticos e fortalecimento muscular, em especial no assoalho pélvico. O equilíbrio dinâmico é preservado devido ao deslocamento da linha média para o centro de gravidade e melhora na distribuição de descarga de peso em membros inferiores. A hidroterapia não determina prematuridade e baixa significativa de peso para recém-nascidos. **Conclusão:** A hidroterapia propicia maior segurança para gestantes se exercitarem. Quando desenvolvida especialmente para esse público proporciona um pré e pós-natal com maior bemestar, diminuindo os desconfortos da gestação e preparando a mulher para o momento do parto, além de contribuir para o desenvolvimento do feto.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez; Atuação; Hidroterapia.

¹ Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

² Fisioterapeuta, Mestre, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

ALMEIDA, Joice T.1;
OLIVEIRA, Talisson K. R. 1;
FERREIRA, Thays M. 1;
TERÊNCIO, Kamila P. 2.

E-mail: joiceat.20@gmail.com

Introdução: A paralisia facial periférica é uma patologia que ocasiona a interrupção do fluxo axoplasmático do VII par de nervos cranianos responsável por comandos motor e

sensitivo dos músculos da mímica facial, essa cessação pode ocorrer devido a fatores virais como o herpes zoster, bacterianos, traumáticos e metabólicos (Hipertensão, diabetes e gestação). Atingem igualmente homens e mulheres na faixa etária acima da primeira década de vida gerando assimetria facial, sincinesias, hiperacusia, lagofalmo, alterações da fala, paladar e problemas emocionais devido às mudanças súbitas que ocasionam um isolamento perante a sociedade. Objetivos: Demonstrar os métodos fisioterápicos utilizados para reverter às alterações provocadas pela paralisia facial periférica. Metodologia: Para elaboração do estudo utilizou-se de revisão bibliográfica relacionando à fisioterapia e sua importância em pacientes com paralisia facial periférica. Foram utilizados artigos publicados em língua portuguesa e inglesa entre os anos 2012 e 2018, disponíveis nas bases de dados, Google Acadêmico, LILASC e SCIELO. Para a busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: paralisia facial, paralisia hemifacial, paralisia idiopática e fisioterapia. Foram encontrados cerca de 136 referências bibliográficas, sendo selecionados 30 através da leitura do título e após análise dos resumos escolhidos 22 artigos que atenderam aos critérios de pesquisa e contribuíram para a elaboração deste estudo. Resultados: A avaliação fisioterápica é realizada através de duas escalas, a escala de house brackmann onde é analisado o nível de paralisia e a escala visual analógica que mensura o grau de dor do paciente, os métodos usados são a massagem facial, exercícios de mímica facial, crioterapia, estimulação elétrica funcional, facilitação neuromuscular proprioceptiva e acupuntura, todos com função de retomar as funções perdidas. Após análise notou-se que houve concordância entre os artigos com relação aos resultados positivos a aplicação das técnicas citadas. Entre os trabalhos examinados 5 citaram o uso de somente uma técnica, ou seja, sem associação com outra, sendo um para facilitação neuromuscular, um para cinesioterapia e três para acupuntura. Os outros 17, citaram a associação de duas ou mais técnicas das mencionadas para melhor resposta ao tratamento. Fatores como o tipo de lesão sofrida pelo nervo e o tempo são determinantes para que se tenha um resultado positivo sobre a recuperação do paciente. Conclusão: A partir deste trabalho foi possível identificar que a intervenção da fisioterapia com a combinação das técnicas citadas se mostrou eficaz e com resultados satisfatórios. Todavia apesar de efeitos significativos, os estudos demonstraram a necessidade de realização de novas pesquisas para que se obtenham parâmetros mais precisos, sobretudo na abordagem fisioterapêutica e seus efeitos para futuramente uma melhor fundamentação de protocolos de intervenção.

Palavras-chave: Paralisia facial; Paralisia hemifacial; Paralisia idiopática; Fisioterapia.

¹ Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

² Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE TORCICOLO CONGÊNITO

ARRUDA, Gisele G.¹;

PIRES, Jovanna S.¹;

MIRANDA, Jessika S.¹;

MARTINS, Daniela P.¹;

Introdução: O termo Torcicolo Congênito(TC) tem origem no latim: tortus (torto) e colhum (pescoço). O TC é definido como uma contratura do músculo esternocleidomastoideo na maioria das vezes unilateral manifestados em neonatos e lactentes, gerando algumas deformidades no pescoço da criança, como inclinação da cabeça para o lado acometido, assimetria na face e rotação da mandíbula para o lado oposto, porém esses sinais não aparecem em todas as crianças, sua etiologia ainda não foi definida mais algumas causas já são detectadas como: traumática, infecciosa, isquêmica, muscular, e mal posicionamento uterino; e o diagnostico clinico é realizado por meio de observação e palpação. **Objetivo:** Demonstrar através da revisão bibliográfica as abordagens e intervenções fisioterapeuticas no tratamento do torcicolo congênito. **Metodologia:** Este trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica nas bases de dados do Google Acadêmico e SciELO, em português. Foram encontrados 71 artigos onde após a leitura dos títulos 61 foram excluídos por não preencher os critérios deste estudo, sendo assim através da análise dos resumos foram selecionados 10 artigos nos quais apenas 4 abordavam o tema em questão e foram de acordo com as expectativas para este trabalho. **Resultados:** De acordo com o estudo foi verificado que com a contratura e consequente encurtamento do músculo esternocleidomastoideo a abordagem fisioterapeutica no TC consiste em alongamentos, terapias manuais, massagens, mobilizações, planos de exercícios e posicionamento domiciliar, sendo que o tratamento deve ser realizado em conjunto com os genitores da criança. Para reversão ou melhora do quadro são realizados alongamentos da musculatura do pescoço da criança promovendo inclinação e rotação da cabeça por três vezes de dez a trinta segundos, além de terapias manuais e mobilização miofascial a fim de reduzir a contratura da musculatura envolvida. **Conclusão** Com os resultados obtidos nos artigos revisados conclui-se que a ação do fisioterapeuta junto aos familiares é de grande eficácia e suma importância para a melhora do quadro do Torcicolo Congênito. **Palavras-chave:** Torcicolo congênito; Abordagem fisioterapeutica; Tratamento.

¹- Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás;

²- Preceptora do estagio de ortopedia, saúde da mulher e dermatofuncional do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás;

LINFANGIOLEIOMIOMATOSE UMA PATOLOGIA RARA E DESCONHECIDA: REVISÃO DE LITERATURA

TOMÁZ, Brenda B.¹
MOTA, Leonardo C. ¹
DUTRA, Lucas P.

E-mail: brendatomaz1@gmail.com

Introdução: Linfangioleiomiomatose (LAM) consiste no crescimento raro, lento e progressivo das células dos músculos lisos em todo o pulmão, especificamente

observadas nas áreas peribrônquicas, perivascular e perilinfáticas. É caracterizada por afetar somente mulheres que se encontram no período reprodutivo. A manifestação dos sintomas pode ser diferente em cada mulher, os sinais mais comuns são o pneumotórax (quando o pulmão entra em colapso) , Quilotórax (acúmulo de linfa no espaço pleural) , e Hemoptise (expectoração com laivos de sangue), os sintomas mais frequentes: tosse seca, tosse com sangue , dispnéia, fadiga, entre outros. Objetivo: Identificar os sinais e sintomas da patologia , as possíveis complicações e seu tratamento. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Com artigos originais disponibilizados na seguinte plataforma: SciELO. Foram selecionados apenas artigos publicados nos últimos treze anos (2004 a 2017) e publicados na língua portuguesa e inglesa. Para a busca dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores: Doença de LAM, linfangioleiomiomatose e linfangioleiomiomatose pulmonar, utilizados de forma isolada e em conjunto na busca pelos estudos. Foram identificados inicialmente 7 artigos de pesquisa científica e desses, 4 foram selecionados. Resultados: A LAM desenvolve-se de forma diferente em cada pessoa. Em algumas mulheres, pode ser bastante ligeira, portanto mantêm-se muito bem durante décadas e não precisam de nenhum tratamento. No entanto, para outras, a função pulmonar irá declinar mais rapidamente ao longo do tempo e podem precisar de tratamento com oxigênio, tratamento com medicamentos e/ou um transplante pulmonar . A prevalência relatada de linfangioleiomiomatose pulmonar (LAM) é de cerca de 1/1.000.000 na Grã-Bretanha, França e Estados Unidos. Pesquisas apontam que há uma correlação da doença de LAM com o emocional dos portadores em si, por ser uma doença rara e “incurável”. O pulmão de um paciente com LAM caracteriza-se por progressiva transformação cística de todo o parênquima. É uma neoplasia metastática de baixo grau que afeta as mulheres e se associa com a destruição cística pulmonar e a insuficiência respiratória progressiva. Conclusão: A LAM é uma doença pulmonar rara que acomete geralmente mulheres em seu período fértil por volta dos 30/40 anos. O diagnóstico mais preciso da patologia é feito através da análise histopatológica que confirma a presença de tecido muscular liso nos pulmões. Os sintomas iniciais e persistentes da LAM são a dispnéia e tosse. A complicação mais frequente nos pacientes com o LAM é o pneumotórax, que se dá pelo impedimento de ar ser aspirado dos pulmões devido os cistos, assim deixando o ar represado na pleura. A relação da LAM afetar principalmente mulheres se dá pelo pico de produção de estrógeno no período fértil pois ele induz a produção e desenvolvimento das células musculares. A LAM ainda é uma doença que não se sabe a cura mas que possui um tratamento de retardamento da proliferação da doença por meio terapêutico, e em casos mais avançados é recorrente o transplante de pulmão. O período de sobrevivência de pacientes com a doença é de aproximadamente 10 anos após o diagnóstico.

Palavras-chaves: LAM; linfangioleiomiomatose ; linfangioleiomiomatose pulmonar.

Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Mestre, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

NEUROFISIOLOGIA DA ESCLEROSE LATERAL AMIÓTROFICA

SOUZA, Alice R.1;
MACHADO, Elismar D. 1;
SOUZA, Junior O. 1;
LIMA, Mateus F.B.1;
TERÊNCIO, Kamila P.2.

EMAIL: licinha917@gmail.com

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica, mais conhecida como “ELA”, pode ser definida como uma doença neurológica progressiva, degenerativa e inexorável, cuja patogênese ainda é de difícil entendimento. A ELA tem dois tipos de classificações mais comuns: ELA familiar; é ocasionada na maioria das vezes por fatores genéticos, e ELA esporádica; que é o tipo de manifestação mais comum e tem por sua vez causas multifatoriais. **Objetivos:** Relatar os tipos de alterações patológicas que desenvolvem a Esclerose Lateral Amiotrófica. **Metodologia:** Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando artigos relacionados a Patologia Neurológica da Esclerose Lateral Amiotrófica. Foram utilizados artigos em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2013 a 2018, sendo definido como base de dados o Google acadêmico, utilizando dos seguintes descritores como palavras-chave: “Neuropatologia esclerose lateral amiotrófica”, “Neurodegeneração da esclerose lateral amiotrófica” e “Fisiopatologia esclerose lateral amiotrófica”. Após leitura de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos, que conseguiram dar um melhor embasamento a este trabalho. **Resultados e discussão:** A ELA é uma doença neurodegenerativa, com uma sobrevida curta, tendo suas causas multifatoriais que afeta progressivamente os neurônios motores superiores e inferiores do córtex, tronco cerebral e medula espinhal, por meio de alterações: genéticas, estresse oxidativo, excitotoxicidade mediada pelo glutamato, mutação do superóxido dismutase, agregação anormal proteico-específica, desestruturação de neurofilamentos intermediários, alteração do transporte axonal anterógrado e retrógrado, ativação microglial, transtornos nos fatores de crescimento, influxo excessivo de cálcio intracelular e apoptose celular. A ELA é diagnosticada inicialmente através da sintomatologia, que são: fraqueza muscular, câibras, fasciculações, disfagia, disartria, insuficiência respiratória e em alguns pacientes por alterações cognitivas. O tempo médio desde o aparecimento dos primeiros sintomas até à confirmação do diagnóstico de ELA, é de 10 a 18 meses, estas manifestações são progressivas, variando dependendo da localização do neurônio motor envolvido. É importante considerar nesta hipótese de diagnóstico quando um paciente apresenta uma combinação de fraqueza marcada e fadiga, com reflexos vivos e espasticidade acompanhado de reflexos patológicos. Embora o acometimento possa ter um início assimétrico mais cedo ou mais tarde, os outros membros são também atingidos e um grande número de pacientes desenvolvendo sintomas bulbares e respiratórios. A musculatura respiratória dos pacientes com ELA sofrem grandes consequências, inclusive podendo evoluir a óbito, pois além da atrofia da musculatura esquelética, os pulmões ficam enrijecidos, ocasionando declínio na suficiência respiratória. A média de sobrevida destes pacientes é de 3 a 5 anos após a confirmação do diagnóstico. **Conclusão:** Por ser

uma doença que afeta o neurônio motor, A ELA causa um conjunto de sintomas que ao final leva o paciente a óbito por insuficiências respiratórias devido a fraquezas musculares. Quando a doença é descoberta no início, é possível melhorar a sobrevivência do paciente, para que essa melhora ocorra é necessário um acompanhamento da equipe multidisciplinar, associado ao uso de fármacos, exemplo: Riluzol. Pesquisadores e cientistas lutam para descobrir a fisiopatologia e a cura desta doença.

Palavras-chave: Neuropatologia Esclerose Lateral Amiotrófica, Neurodegeneração da Esclerose Lateral Amiotrófica e Fisiopatologia Esclerose Lateral Amiotrófica.

¹ Acadêmico (a) do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

² Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

PARTO HUMANIZADO CAMINHO PARA SUPERAR AS VIOLÊNCIAS OBSTÉTRICAS: REVISÃO DE LITERATURA

ANUNCIAÇÃO, Suelma de A.¹

SANTOS, Lorena P.¹

ALMEIDA, Joice T.¹

REZENDE, Fabrícia R.²

E-mail: suelmaalmeida14@hotmail.com

Introdução: Um parto com mais humanização caracteriza-se pela iniciativa de construir um plano de parto, assegurando os direitos da parturiente e seu bebê no que tange o caminho inverso da violência obstétrica. Violência obstétrica é um conjunto de atos e técnicas cometidos pela equipe médica durante o pre-parto, parto e pós-parto, afetado na sua maioria mulheres de baixa escolaridade, pobres e negras devido às mesmas compor um grupo a ao qual são desprovidas de acessar meio de informação, difundindo assim, que o parto natural é algo sofrido e traumatizante conforme foi à vivência destas. **Objetivos:** Demonstrar os principais tipos de violências cometidas no pré-parto, parto e pós-parto e relatar a importância do parto humanizado. **Metodologia:** Para compor o presente estudo, foi realizada revisão bibliográfica de artigos publicados entre o período de 2012 a 2018, em língua portuguesa, nas bases de dados Google Acadêmico, LILACS, Bireme e SCIELO, utilizando os seguintes descritores: Violência obstétrica, parto normal e parto humanizado. Foram encontrados 12000 artigos dos quais 40 foram selecionados após a análise do título e 11 seguidamente a leitura do resumo. **Resultado:** Dos artigos analisados, quase em sua totalidade demonstraram algum tipo de violência obstétrica praticada contra a parturiente no processo de parto, tais como a perfusão de ocitocina, episiotomia, manobra de kristeller, utilização de fórceps, inibição de alimentação, puxo dirigido, proibir o direito a ter um acompanhante, não permitir que a gestante escolha a melhor posição, amniotomia, tricotomia e pressão psicológica, todos realizados com a intenção de acelerar o parto visando o bem estar médico. Em minoria dos artigos apresentava como é um parto normal, humanizado, preconizando o contato mãe bebê, onde a mulher sente os comandos do próprio organismo e instintivamente sabe o que fazer, sem traumas e sem humilhação. **Conclusão:** Desse modo, pode-se inferir que é imprescindível que se realizem mais estudos em relação a humanização no parto e que

as informações sejam disponíveis a todos em especial a classe desprovida de meios e informações, pois diante a realização deste estudo, ficou perceptível que o que se tem de informações sobre o parto natural se trata de ações desnecessárias realizadas durante este processo mesmo diante de todo avanço na área da saúde perdendo a humanização necessária. Assim, é essencial que toda a ciência, pesquisas, avanços tecnológicos sejam um suporte que garanta o direito humanizado da mulher nesse momento único e fisiológico natural.

Palavras-chave: Violência obstétrica, parto normal e parto humanizado

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Especialista, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

TAXA DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

SOUZA, Juciane O¹
MIRANDA, Leyce C.S ¹
GUERRA, Isadora B¹
OLIVEIRA, Flaviane T.C²

E-mail:jucianeolisouza@gmail.com

Introdução: Dentro das unidades de terapia intensiva, a pneumonia é a infecção hospitalar mais comum. Há números que mostram que 50% dos pacientes em ventilação mecânica desenvolveram pneumonia e 30% dos pacientes que não estavam em ventilação mecânica desenvolveram pneumonia. A pneumonia associada a ventilação mecânica (PAVM) é definida como uma infecção pulmonar que surge 48 a 72 horas após a intubação endotraqueal e a sua ocorrência depende fundamentalmente da associação entre a integridade do organismo em relação a defesa e aos fatores microbianos. **Objetivo:** Obter a prevalência da pneumonia associada a ventilação mecânica (PAVM) em pacientes mecanicamente ventilados na unidade de terapia intensiva, observando os fatores associados e a evolução. **Metodologia:** Este estudo é descritivo de natureza epidemiológica a partir de análise de prontuários de uma unidade de terapia intensiva (UTI), em um hospital filantrópico localizado no município de Anápolis, estado de Goiás. Os prontuários foram coletados no final dos plantões vespertino entre os dias 1º a 31 de Outubro de 2017. As principais causas associadas à PAVM foram avaliadas por meio de uma ficha de coleta de dados utilizando um formulário tipo checklist e caneta esferográfica preta ou azul. Os dados foram coletados a partir da admissão do paciente em ventilação mecânica invasiva. Os dados foram expostos em gráficos feitos em um software de computador (MS Excel 2013). Foram incluídos os prontuários dos pacientes não diagnosticados previamente com pneumonia, que estavam internados na UTI e que permaneceram mais de 48 horas em ventilação mecânica com intubação endotraqueal, de ambos os sexos e idade acima de 18 anos. Foram excluídos os prontuários dos pacientes que

deram entrada na UTI com diagnóstico de pneumonia, com intubação a mais de 48 horas ou que não atenderam os critérios de inclusão. Resultados: Foram incluídos na pesquisa 15 prontuários de pacientes. A maioria dos pacientes eram do sexo masculino e a média de dias que os pacientes permaneceram de VM é de 5 dias, sendo o tempo máximo é de 14 dias e o tempo mínimo é de 2 dias. De todos os pacientes, 6 receberam alta da UTI, sendo que 1 paciente apresentou diagnóstico de PAVM. Os 9 pacientes restantes foram a óbito, sendo que 6 apresentaram diagnóstico de PAVM e os outros 3 não desenvolveram PAVM. Todos os pacientes foram submetidos ao mesmo tratamento. Conclusão: Concluímos que 40% dos pacientes da amostra foram a óbito e desenvolveram PAVM. Consideramos uma taxa alta porque a ocorrência neste ambiente deveria ser caso de exceção e a taxa encontrada neste estudo é semelhante de outros estudos citados no artigo. Observamos que a higienização é o principal fator que impacta no desenvolvimento da PAVM em pacientes nestas condições, o que demonstra a necessidade de novos estudos para criar uma normativa de procedimento nas UTIs.

Palavras-chaves: Pneumonia associada a ventilação mecânica; Unidade de terapia invasiva; Mortalidade.

¹Acadêmica do curso de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - GO.

²Pós graduada, Fisioterapeuta supervisora da clínica escola de fisioterapia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - GO.

VIOÊNCIA OBSTÉTRICA EM MULHERES CARCERÁRIAS

SILVA, Bruna P.2
CARVALHO, Emilly C. M.1
ROSA, Lenir1
SILVA, Maíra A.1
SILVA, Maria T. G.1
REZENDE, Fabricia R.2

EMAIL: emillycarvalhoo@hotmail.com

Introdução: O sistema prisional no Brasil, é considerado um problema de saúde pública, reunindo uma parcela da população de maneira especialmente vulnerável a doenças infectocontagiosas. É necessário que seja oferecida uma melhor atenção à saúde deste grupo, de maneira especial as mulheres que encontram-se em período gestacional, pois são vivenciadas violências obstétricas dentro destas instituições, colocando em risco a saúde da gestante ou do bebê. Através do encarceramento é ampliada a vulnerabilidade social, individual e programática desta população, onde os serviços de saúde acabam sendo dificultados, sendo na assistência, prevenção de doenças, atenção ao pré-natal, comprometendo assim o bem-estar das mulheres e qualidade de vida. Objetivo: Discorrer sobre violência obstétrica em mulheres carcerárias, verificando as condições e as práticas relacionadas à atenção à gestação e ao parto durante o encarceramento. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo

descritivo realizado através de uma revisão da literatura. Os dados foram coletados através de buscas em bases de dados virtuais em saúde, na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE, Scielo, banco de teses USP e livros. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: violência, parto, mulher, cárcere. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais disponibilizados na íntegra e na forma online, publicados no idioma português e língua inglesa no período compreendido entre os anos de 2010 a 2018. Foram excluídos artigos publicados antes de 2010 e que não atendiam os objetivos do estudo. Deste modo, foram encontrados 30 artigos, relacionados ao tema do estudo, sendo excluídos 15 artigos e incluídos na realização deste estudo 15 artigos. Resultados: Em estudo realizado entre os anos de 2012 e 2014, contemplado todos os presídios femininos das capitais e regiões metropolitanas do Brasil, foram verificadas as condições e as práticas relacionadas à atenção à gestação e ao parto durante o encarceramento. Os dados apontam para a grande necessidade de acesso a assistência pré-natal, sendo o mesmo inadequado, uma em cada três dessas mulheres grávidas foram obrigadas a usar algemas na internação para o parto, durante o período de hospitalização, algumas afirmaram ter sofrido algum tipo de violência, seja ela verbal, psicológica ou física. Diante essa realidade cabe ao sistema de saúde pública investir melhor dentro dos presídios, pois não é pelo fato que as mulheres encontram-se presas que não precisam receber uma atenção de saúde, principalmente as gestantes, que necessitam de uma assistência pré-natal e um parto humanizado, não oferecendo risco a sua saúde e nem do bebê. Conclusão: Os serviço de saúde não tem funcionado como barreira protetora e de garantia dos direitos desse grupo populacional. Diante isso, cabe as instituições prisionais, juntamente com as instituições de saúde pública, darem uma melhor atenção a este público, pois também necessitam de uma atenção humanizada durante o parto, mesmo estando encarceradas. Consideram-se assim necessárias as mudanças nas práticas assistenciais vigentes, visando a redução significativa ou extinção das intervenções desnecessárias e as violações dos direitos das mulheres.

Palavras-chave: Violência Obstétrica; Mulher; Saúde; Encarceramento.

¹ Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes.

¹ Professora Mestre do Curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes.

FRATURAS E TRINCAS DENTAIS: DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DE FORMA INTEGRADA

Eduardo Telles de Menezes

E-mail: eodonto@hotmail.com

As fraturas radiculares que envolvem a dentina, o cemento e a polpa, são um tipo de trauma que pode comprometer o elemento dentário, e se não forem corretamente diagnosticadas e tratadas, podem levar à exodontia do elemento fraturado. O diagnóstico das fraturas radiculares é bastante complicado e baseia-se na mobilidade

clínica do dente, na sensibilidade à palpação sobre a raiz, no aspecto radiográfico e na condição pulpar do dente após o trauma, deste modo para chegarmos ao diagnóstico correto é imprescindível um exame clínico preciso e exames complementares bem detalhados, como radiografias, tomografias, visto que as fraturas coronárias podem ser observadas através de exame clínico. Já nas fraturas radiculares, os exames de imagem são de fundamental importância para concluir o diagnóstico. O tratamento de um elemento fraturado é bastante complexo e depende de muitas variáveis, como do estágio do desenvolvimento do dente, do tempo entre o trauma e o tratamento, injúria periodontal concomitante e plano de tratamento restaurador. O prognóstico está diretamente relacionado com um correto diagnóstico e avaliação inicial do tipo de fratura. A fratura/trinca pode ocorrer por vários motivos: acidentes, brigas, cáries, pinos protéticos, traumas e até tratamentos endodônticos insatisfatórios. Podendo ser classificadas em: fraturas de esmalte e dentina sem exposição; fraturas de esmalte e dentina com exposição pulpar (fratura dental que expõe a polpa provavelmente exigirá tratamento de canal); fraturas coronoradiculares; fraturas radiculares a nível de terço cervical, terço médio ou apical; fraturas alveolares. O curso de Fraturas e Trincas Dentais: Diagnóstico e Prognóstico de forma integrada oferecido pela Liga Acadêmica de Incipiência à Pesquisa e Prática Endodôntica, durante a XII Jornada Científica, abordará sobre a importância do correto diagnóstico e primeiro atendimento possível ao paciente para a obtenção do sucesso dos casos, tendo em vista que dentes com fraturas/trincas quando tratados adequadamente apresentam bom prognóstico.

Palavras – chave: Endodontia; Traumatismo Dentário; Raiz e Coroa.

USO RACIONAL DOS MEDICAMENTOS EM ODONTOLOGIA

Luciano Augusto de Jesus

E-mail: laugustojesus@hotmail.com

A Farmacologia é a ciência que estuda os fármacos ou substâncias capazes de alterar funções orgânicas. É uma ciência ampla envolvida em várias áreas da saúde, como a Odontologia, Medicina, Veterinária e outras como a genética, bioquímica e fisiologia. O uso dos fármacos salva vidas e melhora a saúde e qualidade de vida das pessoas, mas eles não podem ser prescritos indiscriminadamente. Devemos oferecer, em nossos atendimentos, o fármaco adequado à necessidade de nossos pacientes. O fármaco deve ser prescrito na dose ideal pelo tempo adequado e ao menor custo possível para o paciente. Muitos fármacos são prescritos, dispensados e vendidos de forma inadequada e boa parte da população não tem acesso a fármacos essenciais, que são aqueles que satisfazem às necessidades de saúde da maioria da população, a um preço que ela e a comunidade possam pagar. Esses medicamentos deveriam estar disponíveis em todos os momentos, em quantidades adequadas e em formas

farmacêuticas apropriadas. Isso na realidade não acontece. Para prescrever de forma racional é fundamental: a) definição da indicação. b) especificação do objetivo terapêutico, c) que fármaco prescrever? Deve ser feito um levantamento dos fármacos eficazes para o quadro em questão. Eficácia, segurança, efetividade, aplicabilidade e custo devem ser levados em consideração. Outra questão, é que muitos pacientes abandonam o tratamento ou o fazem de maneira inadequada por não conseguirem adquirir o fármaco que foi prescrito, devido ao seu custo inacessível. Como praticar melhor a prescrição? • procure prescrever fármacos genéricos; • prescreva fármacos de eficácia comprovada e que apresentem boa relação custo-benefício; • fármacos com eficácia limitada não devem ser prescritos; • evitar prescrições desnecessárias, principalmente em regiões onde essa prática é uma constante; - Reveja e atualize seus conceitos sobre antibioticoterapia. Estamos prescrevendo muito antibióticos diante uma necessidade restrita. - Para o controle da dor restrinja seu uso de anti-inflamatórios não-esteróides e introduza mais os opioides. Melhores resultados serão obtidos em meio a menores efeitos colaterais.

Palavras-chave: Resistência Bacteriana; Antibioticoterapia; Efeitos Colaterais

SIMPLIFICANDO A ADESÃO NA ROTINA CLÍNICA

Ana Paula Magalhães

E-mail: anapaulardm@gmail.com

A adesão é essencial à rotina clínica da Odontologia Restauradora atual e permeia a grande maioria dos procedimentos realizados em consultório. Procedimentos diretos e indiretos tornam-se cada dia mais conservadores devido ao respaldo da adesão, que permite economia de estrutura dental e garante maior longevidade dos tratamentos restauradores e estéticos. Restaurações de cerâmicas condicionáveis e resinas compostas necessitam da aplicação prévia de um sistema adesivo para ter sucesso. A área da adesão, apesar de ser jovem, teve um desenvolvimento muito rápido nos últimos anos, levando a um grande número de sistemas adesivos disponíveis no mercado. Cada sistema tem sua forma de uso e indicações adequadas. Desde o desenvolvimento do condicionamento ácido da estrutura dentária, com Buonocore em 1955, os sistemas vem se modificando, gerando várias classificações. Todos são formados por 3 componentes associados ou não; ácido, primer e adesivo, indicando a classificação quanto ao número de passos clínicos envolvidos nos procedimentos adesivos. Além disso, podem ser classificados também quanto a seu uso com condicionamento ácido separado (condicionamento ácido total), com primer ácido (autocondicionante) ou, o novo sistema multi-modo também chamados de universais com a flexibilidade de usar nos dois modos, condicionamento ácido total e autocondicionante. Esses sistemas podem ser parecidos mas apresentam diferenças importantes em composição e propriedades e acompanhar essas mudanças não é fácil, principalmente para os acadêmicos em Odontologia. Compreender os princípios de

adesão em esmalte e em dentina, suas diferentes composições e influência na durabilidade e qualidade da interface adesiva obtida, os diferentes materiais mais indicados para cada substrato e sua forma ideal de aplicação exige um estudo detalhado da literatura atual e clássica em adesão. Portanto, o objetivo deste curso é apresentar os fundamentos da adesão em Odontologia, os diferentes sistemas adesivos disponíveis, suas principais indicações e formas de uso corretas, discutindo por meio de casos clínicos.

Palavras-chave: Restaurações Adesivas; Resinas Compostas; Cerâmicas.

AULA TEÓRICA: “ENDODONTIA MANUAL E MECANIZADA COM INSTRUMENTOS EM NITI CM: CIÊNCIA E PRÁTICA CLÍNICA”

AULA PRÁTICA (HANDS-ON E DEMONSTRAÇÃO): “INSTRUMENTAÇÃO MANUAL E MECANIZADA COM INSTRUMENTOS EM NITI CM”

Jacy Ribeiro de Carvalho Junior

E-mail: jacy@unb.br

O preparo químico-cirúrgico é considerado uma etapa essencial para o sucesso da terapia endodôntica e tem como objetivo a modelagem e a sanificação do sistema de canais radiculares, valendo-se de instrumentos endodônticos e substâncias químicas auxiliares da instrumentação. O processo de limpeza e desinfecção do espaço anteriormente ocupado pela polpa, consiste na atuação química sobre estruturas orgânica e inorgânica, associado à necessidade de conformação cônica contínua do canal radicular, com maior diâmetro cervical e menor diâmetro apical, buscando-se ainda manter o forame na forma e posição originais, o que facilita a realização da obturação. A obtenção de uma adequada modelagem e limpeza da região apical é preconizada com base no preparo químico-cirúrgico dos canais radiculares ao se utilizar uma sequência de três ou quatro instrumentos acima do instrumento que determinou o diâmetro anatômico do canal na constricção foraminal. Assim, a região apical terá a dentina removida em torno de 150 a 200 micrômetros. Para isso, o uso de instrumentos endodônticos manuais e rotatórios em ligas de níquel-titânio (NiTi), principalmente os instrumentos em NiTi com tratados termicamente, denominados instrumentos em NiTi com memória de forma controlada (CM), são essenciais. Com o uso desse tipo de liga em NiTi, a região apical de um canal radicular curvo pode ser preparado com limas de maiores diâmetros D0, com maior segurança, sem causar transporte apical e perfurações, por exemplo, desde que o operador conheça e domine a técnica de preparo. A adoção de instrumentos endodônticos em níquel-titânio (NiTi) com memória de forma controlada (CM) trouxe maior segurança a esta etapa devido a sua maior flexibilidade, resistência a fadiga cíclica e propriedades mecânicas superiores. Os instrumentos endodônticos em NiTi CM estão atualmente disponíveis tanto como instrumentos manuais, quanto como instrumentos rotatórios. O objetivo do presente curso é permitir a reflexão sobre os caminhos e as possibilidades do preparo químico-cirúrgico manual e mecanizado com instrumentos

em NiTi CM nas atividades pré-clínicas e clínicas do ensino de graduação em Odontologia, especificamente na área de Endodontia, tendo como base os recentes avanços da Endodontia.

Palavras-chave: Tratamento endodôntico; Preparo químico-cirúrgico; Níquel-titânio

METODOLOGIA COACHING - A ARTE DE TRANSFORMAR POTENCIAL EM RESULTADO

Helder Fernandes de Oliveira

Email: helfo22@gmail.com

O Coaching é um processo com começo, meio e fim que visa aumentar o desempenho da sua performance pessoal, profissional, social, familiar, espiritual ou financeiro através de técnicas e ferramentas metodológicas poderosas possibilitando o alcance de altos resultados, ou seja, por meio de diferentes estratégias visa a mudança das pessoas de um estado atual para um estado desejado. É um mix de recursos que utiliza técnicas, ferramentas e conhecimentos de diversas ciências. Trata-se de um processo que produz mudanças positivas e duradouras em um curto espaço de tempo de forma efetiva e acelerada, é uma oportunidade de visualização clara dos pontos individuais, de quebrar crenças limitantes, para que pessoas possam conhecer e atingir seu potencial máximo e alcançar suas metas de forma objetiva e, principalmente, assertiva. Por ser um processo completamente flexível, o Coaching pode ser aplicado em qualquer contexto e direcionado a pessoas, profissionais das mais diversas profissões e empresas de diferentes portes e segmentos. O curso “A arte de transformar potencial em resultado” que será realizado na XII Jornada Científica da Faculdade União de Goyazes tem o propósito de demonstrar a eficácia deste método no processo de ensino e aprendizagem e demonstrar como essas aplicações podem impactar o desempenho acadêmico. Alguns temas serão abordados, definição de objetivos e real propósito. Princípios de Inteligência emocional. Mindset e mudanças de mentalidade. Crenças limitantes e fortalecedoras que tem real impacto nos resultados. Poder do hábito e do foco na execução do plano de ação. Princípios do Inner Game. Conceito do Jogo Interior criado por Timothy Gallwey mostrando os detalhes de como ele foi construído e em quais pilares do desenvolvimento ele está apoiado. Definição do Self 1 e Self 2. Serão apresentadas duas ferramentas, a primeira de avaliação dos níveis de satisfação da condição atual e posteriormente uma outra para o gerenciamento e administração do tempo.

Palavras-chave: Educação em saúde; Ensino; Coaching

HANDS-ON – CIRURGIA PERIODONTAL DE AUMENTO DE COROA ESTÉTICO E O FLUXO DIGITAL

Marcela Di Moura Barbosa

E-mail: marceladimoura@gmail.com

A cirurgia periodontal de Aumento de Coroa Clínica é uma técnica de plástica gengival que visa o estabelecimento de estética e função do sorriso. A exposição excessiva de gengiva ao sorrir pode ser causada por diversos fatores sendo importante diferenciar o sorriso alto do sorriso gengival. Tal mostra excessiva de gengiva não é vista como padrão estético normal e natural. Papilas e gengiva a mostra em até 3 mm são consideradas normais e entram na classificação de sorriso alto. Já o sorriso gengival ocorre quando há exposição de mais de 3mm de gengiva e seu tratamento pode ser realizado com a remoção de tecido gengival (gengivoplastia) e, em alguns casos, de tecido ósseo (osteoplastia e ostectomia). Fotografias em repouso e com sorriso natural e forçado revelam vários dados dentre eles o contorno labial, assimetrias faciais, exposição gengival e alterações dentárias. O planejamento das cirurgias estéticas com o uso de fluxo digital permite ao profissional analisar aspectos da anatomia da face e do sorriso do paciente com calma utilizando fotos em programa de montagem de slides em computador (Power Point). Planejar é fundamental para minimizar erros de procedimento e permite dar ao paciente uma ideia do resultado possível de ser alcançado. O planejamento digital visa oferecer ao paciente uma percepção mais realista já que muitas vezes a imagem do resultado é apenas abstrata. É sempre bom deixar claro para o paciente que a Odontologia, por depender da biologia de cada paciente, não pode ser tratada como uma ciência exata. Nesse Hands-on, dividido em duas etapas, os objetivos são: 1) demonstrar um protocolo simples de planejamento da cirurgia de aumento de coroa clínica estético com uso de três fotografias e um arquivo em Power Point. Os alunos poderão manipular as fotografias individualmente em computador pessoal traçando linhas de referência e esboços do formato dos dentes; 2) realizar marcações dos zênites e pontos de referência para cirurgia, incisões com lâmina de bisturi, descolamento de retalho e suturas em manequim com aumento gengival confeccionado especialmente para esse tipo de procedimento.

Palavras chave: Periodontia; Gengivoplastia; Estética.

A IMPORTÂNCIA DO PERSONAL TRAINER DIANTE DA NECESSIDADE DE UM TREINAMENTO ESPECÍFICO CONFORME O DIAGNÓSTICO PATOLÓGICO DO INDIVÍDUO

FRANÇA Arthur V.V.2
BORGES Felipe E.M.R1
JÚNIOR Marco A.M.1
REZENDE, Vinicius R.2
NEIVA Taysa C.S.3

e-mail: taysacsantos@gmail.com

Introdução: O curso de Educação Física expandiu seu universo de ação, a profissão agora é reconhecida por suas especialidades, como o Personal Trainer com intuito de resultados estéticos ou de melhoria da saúde através de um trabalho personalizado. **Objetivo:** investigar a importância de um Personal Trainer diante da necessidade de um treinamento específico conforme a necessidade patológica do indivíduo. **Método:** Estudo qualitativo, a população do estudo foi formada por praticantes de

atividade física entre homens e mulheres 18 anos, diagnosticada com algum tipo de dor, foi realizado em uma clínica de musculação, a amostra foi de 50 indivíduos, onde responderam um questionário elaborado pelos pesquisadores com questões abertas e fechadas, os dados foram analisados conforme as características das variáveis. Foi aplicado o TCLE para todos participantes em duas vias, trabalho aprovado pelo CEP – FUG protocolo Nº 322017-1. Resultados: participaram do estudo 50 indivíduos, 56% eram do sexo feminino, sendo 62% do público alvo com nível superior completo ou incompleto, ao avaliarem a contratação do PersonalTrainer, 58% afirma a importância de uma orientação especializada. Já 28% contrataram o profissional na intenção de evitar futuras patologias e, 14% acreditam que a contratação do PersonalTrainer vai melhorar o condicionamento físico e como consequência melhorar ou até sanar as dores físicas. Com relação qual foi o objetivo de contratar um PersonalTrainer 33% dos entrevistados tinha como objetivo a estética para a contratação do PersonalTrainer, e 67% responderam que além da estética precisavam também melhorar o sintoma de dor. Conclusão: a importância do PersonalTrainer diante da necessidade de um treinamento específico conforme a patologia do indivíduo constatou-se que o público alvo não possuía uma patologia específica, mas sim diagnóstico de dor e indicação do médico ortopedista para praticar atividade física para fortalecimento muscular mostrando a importância que o PersonalTrainer oferece, com foco na saúde e prevenção de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: PersonalTrainer; Exercício físico; Dor

- ¹⁻ Egressos do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes- FUG.
- ²⁻ Graduado em Educação Física pela PUC, Mestrando em Ciências da Saúde pela UFG e docente do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes-FUG.
- ³⁻ Graduada em Educação Física pela UEG, Mestra em Ciências da Saúde pela UFG e docente do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes- FUG.

ANÁLISE AGUDA DAS CAPACIDADES FÍSICAS DOS PRATICANTES DE JIU JITSU NA REGIÃO OESTE DE GOIÂNIA - GO

SILVA, Magno, L.i;
REZENDE, V. R.ii;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: A Educação Física possui uma ampla variedade de atividades, que possibilitam a construção de um repertório motor em conjunto com as capacidades físicas e cognitivas dos alunos. Uma das variedades da cultura corporal trabalhada por professores de Educação Física são as lutas. O Jiu-Jitsu Brasileiro é uma luta que se apropria de todas as capacidades físicas. **Objetivo:** Avaliar as capacidades físicas dos praticantes de Jiu-Jitsu na região oeste da cidade de Goiânia-GO, **Materiais e Métodos:** O presente estudo é uma pesquisa quantitativa, as coletas foram realizadas nas academias de Jiu Jitsu na região oeste da cidade de Goiânia-GO, este estudo foi aprovado pelo CEP da FUG com número de protocolo 34/2018-1, a população composta por indivíduos de ambos os sexos praticantes de Jiu-Jitsu a mais de 6 meses, com idades entre 18 e 45 anos, a coleta de dados realizada em setembro de 2018. **Resultados:** Participaram desse estudo 11 pessoas que realizaram os seguintes testes; Teste de flexibilidade no banco de WELLS: 98% apresentaram nível médio, sendo todas

as faixas e 2% nível excelente sendo faixa branca. Dinamometria de preensão palmar: 45% apresentaram nível forte sendo faixas branca e roxa e 65% apresentaram nível normal sendo faixas branca, azul e roxa. Teste de agilidade (teste do quadrado): 50% apresentaram nível fraco sendo faixas branca, azul e roxa, 40% apresentaram nível razoável sendo faixas preta, roxa e branca, 5% apresentaram nível bom, sendo faixa roxa, 5% apresentaram nível muito bom, sendo faixa azul. Teste de flexão dos braços: 50% apresentaram nível excelente sendo faixas branca, azul e roxa, 20% apresentaram nível bom, sendo faixa branca, 20% apresentaram nível médio sendo faixa branca, 7% apresentaram nível regular, sendo faixa azul e preta, e 3% apresentaram nível fraco sendo faixa roxa. Teste de impulsão horizontal: 40% apresentaram nível excelente sendo faixas, azul e branca, 5% apresentaram nível muito bom sendo faixa roxa, 20% apresentaram nível bom sendo faixas branca e azul, 10% apresentaram nível regular sendo faixas branca, 5% apresentaram nível fraco sendo faixas branca, e 10% apresentaram nível muito fraco sendo faixas preta e roxa. Teste de resistência abdominal: 90% apresentaram nível excelente sendo faixas, branca, azul, roxa, e preta, 5% apresentaram nível bom sendo faixas roxa, e 5% apresentaram nível regular sendo faixas branca. Conclusão Os testes foram realizados no local de treino dos avaliados, incluindo praticantes de BJJ das seguintes faixas: branca, azul, roxa e preta, de acordo com as análises e comparações em referências já consolidadas, revela que os praticantes de BJJ com menos graduação obtiveram melhores resultados nos testes em comparação aos mais graduados, talvez seja pelo fato de que, com o passar dos anos o treino referente as valências físicas pode ter deixado de ser importante, ou somente o fato de graduar fez o atleta não dar importância a melhora da condição física e sim da técnica.

Palavras-chaves: Capacidades Físicas, Jiu-Jitsu, Avaliação Física.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

¹ Professor do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE TREINO RESISTIDO E TREINO AERÓBICO EM MULHERES HIPERTENSAS, PARA UM MELHOR EFEITO HIPOTENSOR.

ARAÚJO, Dhonne. E. P.iii;
ASSIS, Hyago. A.i;
ALCEBÍADES, Simone. F.ii
REZENDE, V. R.iv;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: Atualmente, as mulheres adquiriram encargos que antes se destinava só aos homens, adquirindo hábitos típicos masculinos, fator ao qual ocasionou a este gênero uma predisposição a possuírem uma maior probabilidade de desenvolver a hipertensão arterial passando a ser a principal causa de morte do sexo feminino. Outro fator para a predisposição feminina ao aumento de doenças cardiovasculares é a menopausa o qual à a diminuição dos hormônios femininos, estrogênio e progesterona, por um período prolongado. Objetivo: O presente artigo tem como

objetivo principal comprovar que com a pratica de atividades físicas aeróbicas é mais eficiente para se obter um efeito hipotensor para mulheres com diagnóstico positivo para hipertensão. Conceituar o efeito hipotensor do treinamento resistido e aeróbico. Investigar a relação do efeito hipotensor do treinamento resistido e aeróbico em mulheres hipertensas. Analisar se ocorre ou não o efeito hipotensor pós-treinamento resistido e aeróbico, e a influência entre ambos os treinamentos, comparando-os. Materiais e Métodos: O presente estudo foi uma pesquisa quali-quantitativa, o estudo foi realizado na cidade de Inhumas, este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) com o número de parecer 083/20172. A população foi composta por 12 mulheres de 30 a 40 anos matriculadas na academia Flex Gym do município de Inhumas, que possuem um diagnóstico positivo para hipertensão arterial que se subdividiram em dois grupos, Grupo treino Resistido e Grupo Treino aeróbico. A intervenção foi realizada 3 vezes por semana num período de 3 semanas. Resultados: se obteve resultados mais satisfatórios no treinamento aeróbico onde foi observada redução pressórica de até 11 mmHg para a pressão sistólica e 8 mmHg para a pressão diastólica. nos primeiros 5 minutos após a pratica de atividade física o grupo apresentou uma elevação de 8mmHg e 2mmHg na pressão sistólica e diastólica respectivamente, e após o exercício em 10 minutos começou a decrescer de forma logarítmica até os 25 minutos posteriores de 2mmHg e 4mmHg em relação a pressão inicial em repouso, tendo um efeito hipotensor prolongado. Conclusão: A pratica de exercícios físicos tem importante papel como tratamento não medicamentoso para o controle da pressão arterial. A hipotensão pós-exercício em treino aeróbico se demonstrou mais eficiente quando comparado a exercícios de treinamento resistido, no qual houve redução da pressão arterial de 11 mmHg e 8mmHg da pressão sistólica e diastólica respectivamente, imediatamente após uma única sessão de exercício físico aeróbico, quando comparada aos valores iniciais de pressão arterial pré-exercício.

Palavras-chave: Hipotensão, Treino resistido, Treino aeróbico.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

¹ Professor do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

DIFERENÇA ENTRE SEXO EM RELAÇÃO NÍVEL DE COORDENAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS (6 A 10 ANOS DE IDADE) NA CIDADE DE GUAPÓ-GO

ALCÂNTARA, Cristiane O.L.1

GOMES, Denise J.1

REZENDE, Vinícius R.2

NEIVA, Taysa C.S.2

e-mail: taysacsantos@gmail.com

Apresentação: A coordenação motora está diretamente ligada às mudanças ocorridas ao longo do tempo nas mais diferentes facetas do comportamento motor das crianças e da sua interação com seus fatores de mudança. A participação da Educação Física pode propiciar aos alunos a oportunidade de ampliar suas capacidades motoras através de práticas de atividades culturais, como brincadeira e jogos. Objetivo:

Verificara diferença entre sexo em relação ao nível da coordenação motora de crianças de 6 a 10 anos de idade. Método: Estudo descritivo transversal realizado na Escola Municipal Dona Sanita – Guapó-GO, teve como população de estudo estudantes devidamente matriculados no período vespertino. Aplicado questionário extraescolar para avaliar atividade física e foi realizados a bateria de teste KTK, teste validado para população brasileira, constituída por quatro itens: equilíbrio em marcha à retaguarda, saltos laterais, saltos monopodais e transposição lateral. A bateria KTK permitiu dois tipos de análise dos resultados: o primeiro por prova e o segundo pelo valor global do Quociente Motor global (QMG). O termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi aplicado antes de qualquer procedimento do estudo. O projeto foi submetido e aprovado pelo CEP da Faculdade União de Goyazes protocolo nº 35/2017. Resultados: Participaram do estudo 25 indivíduos, distribuição semelhante entres sexos; 13 (52%) sexo masculino. À prática de atividade física extraescolar foi maior entre o sexo masculino (67%), sendo o futebol o esporte mais praticado entre os meninos (78%) e entre as meninas a dança (75%). Referente ao quociente motor específico atingido entre sexos separadamente, os meninos apresentaram melhores resultados em três testes, as meninas obtiveram maior quociente motor específico no teste salto lateral. O QMG os meninos apresentou maior (85,0 QM), do que o das meninas (77,5 QM), para tanto, é considerada coordenação motora normal ($86 \leq QM \leq 115$); Indicando ambos os sexos tem um déficit motor. Conclusão: A prevalência de insuficiência motora foi maior entre as meninas, enquanto os meninos obtiveram maiores QM, assim como os mesmo praticam mais atividade física extraescolar. Contudo mostrando uma insuficiência motora em ambos os sexos. Há a necessidade de políticas educacional e saúde de incentivo a atividade física direcionada ao desenvolvimento motor como um todo na fase escolar.

Palavras – chave: Atividade física; Desenvolvimento motor; Gênero.

1. Egressos do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes
2. Professores do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

ÍNDICE DE LESÃO EM ATLETAS DE JIU-JITSU EM RELAÇÃO AOS ATLETAS DE MUAY THAI NO MUNICÍPIO DE INHUMAS - GO

CARVALHO, Johnatham. S.v;
AVELINO, Junio. W.i
PEREIRA, Vitor. G. P i
NEIVA, Taysa, C.Svi;
REZENDE, V. R.vii;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: O jiu-jítsu se baseia nos princípios de equilíbrio do sistema de articulação do corpo e das alavancas é uma modalidade individual de combate no qual tem como objetivo derrubar o adversário no solo e imobilizá-lo. O muay thai é uma arte milenar originaria na Tailândia conhecida como a arte dos oito membros, onde se utiliza punhos, cotovelos, joelhos e pés, promovendo melhor desenvolvimento físico e mental. Objetivo: Analisar e comparar o maior índice de lesão em atletas de jiu-jítsu

em relação aos atletas de muay thai no município de Inhumas – GO

Materiais e Métodos: O presente estudo foi uma pesquisa quali-quantitativa, o estudo foi realizado na cidade de Inhumas, este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) com o número de protocolo 097/20172. A população desse estudo é de praticantes de jiu-jítsu e muay thai, com idade entre 18 e 60 anos. A amostra é de 59 indivíduos devidamente matriculados nas academias onde o estudo é realizado, no qual é aplicado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e um questionário referente a lesões. **Resultados:** Foi constatado que dos atletas do sexo masculino que praticam muay thai 24,13% sofreram algum tipo de lesão e 24,13% não possui lesão. Os atletas do sexo feminino apresentaram 10,34% algum tipo de lesão e 41,37% não relataram o registro de lesão ocorrida com a prática de muay thai. Onde o número de lesões por atleta foi em média 0,5 para sexo masculino e 0,2 para sexo feminino e o desvio padrão em relação aos atletas que registraram algum tipo de lesão foram de 0,51 para sexo masculino e 0,41 para sexo feminino. Em análise dos atletas que praticam jiu-jítsu, este estudo investigou a situação de 30 pessoas. os atletas que sofreram lesão do sexo masculino foram 63,33%. Já no sexo feminino foi registrada uma porcentagem de 3, 33%. Os dados apresentados relatam que o maior índice de lesão ocorre no sexo masculino. A média obtida com o registro de lesões ocorridas nos atletas é de 1,36 para o sexo masculino e 0,25 para o sexo feminino e o desvio padrão é de 0,42 em atletas do sexo masculino e 0,38 em atletas do sexo feminino. **Conclusão:** O número de atletas que treina jiu-jítsu sofreu maior número de lesão comparado pelos atletas que praticam muay thai. Separando por sexo masculino e feminino, ambas as modalidades mostrou que no sexo masculino a ocorrência de lesão é maior. Em relação à faixa etária mostrou que no muay thai o maior número de lesões permaneceu dos 18 a 30 anos. Já na pratica de jiu-jítsu a faixa etária com maior registro de lesões foi de 31 a 60 anos. E em relação à restrição física a pratica de jiu-jítsu apontou maior índice em relação a pratica de muay thai. O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de verificação do índice de lesões dos praticantes de jiu-jítsu em relação aos praticantes de muay thai na cidade de Inhumas - GO.

Palavras-chave: Jiu-Jitsu; muay-thai; lesão.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

¹ Professora do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

¹ Professor do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

ÍNDICE DE LESÕES NO JIU-JITSU NAS ACADEMIAS DE TRINDADE E INHUMAS

MARTINS, David D.viii;
MARTINS, Gabriela L. S.i;
REZENDE, V. R.ix;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: O jiu-jitsu é uma arte marcial que se originou a cerca de 400 anos atrás, é uma modalidade individual de combate no qual tem como objetivo derrubar o

adversário no solo e imobilizá-lo, apesar de ser uma luta sem golpes de impacto como socos e chutes o jiu-jitsu apresenta um número alto de lesões. Objetivo: identificar o índice de lesões no Jiu-Jitsu nas academias de Trindade e Inhumas, identificar quais os golpes com maior índice de lesão, verificar quais as articulações mais afetadas e fazer uma comparação entre Trindade e Inhumas, a fim de descobrir se o seguimento anatômico mais lesionado é o mesmo. Materiais e Métodos: O presente estudo foi uma pesquisa qualitativa, o estudo foi realizado nas cidades de Trindade e Inhumas, este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) com número de protocolo 088/2017-2, a população foi composta por indivíduos do sexo masculino e feminino entre 18 e 50 anos com no mínimo 6 meses de treino, a coleta de dados foi feita nos meses de fevereiro, março e abril de 2018 com a aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Resultados Participaram deste estudo 41 indivíduos do sexo masculino e feminino, com a média de idade de 26,6 anos, 1 ano e 8 meses é a média do tempo de prática dos indivíduos, 70,73% faixa branca, 21,95% faixa azul 0,0% faixa roxa e marrom e 7,32% faixa preta. O gênero masculino domina a amostra com 85,37% contra 14,63% do feminino, dos 41 participantes da pesquisa 51,22% relataram algum tipo de lesão decorrente da prática dessa arte marcial, e 48,78% relataram não possuir nem um tipo de lesão. Dos 3 professores (faixa Preta) participantes 2 relataram possuir lesões e 1 relatou não possuir nem um tipo de lesão, obtivemos lesões em dedos, cotovelos, costelas, joelhos, ombros, pés, punhos, orelhas e pescoço, os golpes responsáveis foram, 100 kilos, passagem de guarda, arm lock, os treinos de condicionamento, raspagens rolamentos, quedas, omoplata chave de perna e kimura. Conclusão: concluímos que por mais que o jiu-jitsu seja uma arte marcial sem golpes de impacto como socos, chutes e apelidada como “arte suave” mesmo assim temos a ocorrência de lesões, como analisado em nosso estudo as lesões ocorrem predominantemente nos dedos das mãos devido a ação do adversário, os seguimentos anatômicos mais lesionados foram os dedos das mãos porém esse resultado mudou de acordo com a cidade, em Trindade - GO tivemos como seguimento anatômico mais lesionado os cotovelos, ombros, costelas e joelhos e na cidade de Inhumas - GO o resultado em primeiro lugar foram os dedos, os principais golpes responsáveis por lesões foram: 100 kilos e passagens de guarda, ambos aplicados pelo adversário, a predominância de lesões foram causadas por adversários de mesmo peso e mesma graduação, o local em que predomina a ocorrência de lesões tanto em Trindade - GO quanto em Inhumas - GO foi o local de treino.

Palavras-chave: Jiu-Jitsu; Lesões; Trindade e Inhumas.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

¹ Professor do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

ÍNDICE DE VO2 MÁX. E A QUALIDADE DE VIDA EM PRATICANTES DA DANÇA DE SALÃO DA ACADEMIA ARTI FITNESS DO MUNICÍPIO DE INHUMAS

PEREIRA, Camila..x;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: Dança é a arte de mexer o corpo, através de uma cadência de movimentos e ritmos, criando uma harmonia própria. Não é somente através do som de uma música que se pode dançar, pois os movimentos podem acontecer independentes do som que se ouve, e até mesmo sem ele. A dança é que diferenciado de alguns exercícios físicos pode ser praticada por qualquer pessoa sempre respeitando as limitações de cada indivíduo. O VO₂máx, chamado de consumo máximo de oxigênio ou potência aeróbica máxima, representa a maior quantidade de ATP que uma pessoa pode sintetizar aerobiamente, e é definida como a velocidade em que o oxigênio é consumido. **Objetivo:** Mensurar e avaliar o nível de VO₂ máximo em jovens de 20 a 30 anos praticantes de dança de salão e avaliar a qualidade de vida destes indivíduos. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi uma pesquisa quanti-qualiquantitativa, o estudo foi realizado na cidade de Inhumas, este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes sob o número de protocolo 097/2017-2. A população foi composta por indivíduos do sexo masculino (7) e feminino (11) entre 20 e 30 anos com no mínimo 6 meses de prática, a coleta de dados foi feita nos meses de fevereiro, março e abril de 2018 com a aplicação de um questionário sócio-demográfico, um questionário para avaliar a qualidade de vida (sf36) e o teste de cooper protocolo 12 minutos para avaliar a capacidade cardio-respiratória. **Resultados:** No teste de Cooper, os resultados das distâncias para os homens ficaram entre 1.500 e 1.950 metros, as mulheres ficaram entre 1.500 e 1.750 metros. Os resultados da equação de vo₂ máximo dos homens com idade de 20 a 30 anos ficaram todos abaixo de < 20, os resultados da equação de vo₂ máximo feminino com idade de 20 a 30 anos de idade ficaram todos abaixo de < 20, na tabela de Cooper os sedentários onde os percentuais masculinos e menor que <36 e feminino <30. Os resultados da pesquisa ficaram todos menor que <20 masculinos e femininos. questionário qualidade de vida de cada aspecto, capacidade funcional, limitação de aspecto físico e emocional, dor, vitalidade, saúde mental, aspecto social e saúde geral ficou entre 23 e 100. Cada indivíduo foi analisado individualmente em alguns aspectos como social, capacidade funcional e dor os resultados foi melhor para os homens, só na saúde geral que as mulheres foi melhor que os homens. **Conclusão:** Concluimos que a dança de salão não interferiu no índice de vo₂ máxi de maneira crônica, todos os resultados foram muito fracos, com isso podemos relacionar que a dança de salão mesmo com a pratica regularmente não foi o suficiente para a melhora do desempenho de Vo₂ máximo. Na avaliação da qualidade de vida podemos justificar que nos aspectos gerais que obteve resultados ruins, não interferiu na pratica da dança. A qualidade de vida dos homens foi superior em saúde mental aspectos social e vitalidade, as mulheres obtiveram resultado superior na saúde geral.

Palavras-chave: Dança; Qualidade de vida; Vo₂ Máx.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

² Professora do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

**INFLUÊNCIA DA DANÇA PARA A MELHORIA DA SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS
HIPERTENSAS FREQUENTADORAS CENTRO DE CONVIVÊNCIA VILA VIDA (CCVV),
UNIDADE COIMBRA EM GOIÂNIA**

RIBEIRO, Rhuan A. xiii;

NEIVA, Taysa. C. S. xiv;

REZENDE, V. R. xv;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo no qual estamos sujeitos no decorrer de nossas vidas, podendo levar a várias mudanças no nosso organismo, no nosso estilo de vida, entre outros aspectos singulares do processo de envelhecimento. Alguns idosos encaram esse processo como uma experiência que trouxe sabedoria e um entendimento melhor da vida enquanto que outros percebem, principalmente, as mudanças fisiológicas e o cansaço ao longo dos anos. De toda forma, trata-se de uma geração que tem sua importância no desenvolvimento da sociedade sobre diversos aspectos. O desaparecimento da capacidade funcional compõe uma das maneiras de apresentação de doenças em indivíduos idosos, que se apresenta num conjunto formado por sintomas nas diversas dimensões. Geralmente a diminuição da função demonstra um regime hierárquico. Apresenta seu pico com a imobilidade, ou seja, quando o idoso fica confinado ao leito. **Objetivo:** Avaliar a Influência da dança para a melhoria da qualidade de vida, das capacidades funcionais, e no desenvolvimento da autonomia para a realização de Atividades de Vida Diária (AVD) de pessoas idosas hipertensas. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi uma pesquisa descritiva explicativa, abordando o método qualitativo. Foi realizada com a participação da população frequentadora do Centro de Convivência Vila Vida (CCVV) com 17 indivíduos entre 60 e 90 anos na unidade Coimbra em Goiânia. este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) com número de protocolo 067/2017-2. Foi avaliado a qualidade de vida pelo instrumento SF-36, questionário sócio-demográfico e testes de capacidade funcional (teste de pressão palmar e teste de sentar e levantar.) **Resultados:** Participaram do estudo 17 indivíduos, onde 76,47% eram do sexo feminino, 82,4 % eram viúvos(a) ou separados(a), 41,2 % não obtinha o ensino fundamental completo, e 58,8% tinham renda igual a um salário. Observou-se que antes das aulas 25% dos idosos entrevistados apresentavam uma pressão palmar menor ou igual a 19,76 kg/f e após as aulas esse número aumentou para 20,16 kg/f. Dos 17 entrevistados, contabilizou quantas vezes o participante conseguia sentar e levantar em 30 segundos antes e depois das aulas de dança. observa que antes das aulas 25% dos idosos entrevistados conseguiram sentar e levantar um valor igual ou inferior a 11 vezes e após as aulas esse número aumentou para 12. Dos idosos entrevistados, 50% conseguiram sentar e levantar um valor igual ou inferior a 13 vezes e após as aulas esse número aumentou para 16. E ainda é possível afirmar que 75% dos idosos entrevistados conseguiram sentar e levantar um valor igual ou inferior a 17 vezes e após as aulas esse número aumentou para 18. A

média teve um aumento de 14 para 16,35. Conclusão: Após analisar os dados obtidos e discussão dos resultados pode-se afirmar que com o curto período de pesquisa, os resultados tiveram melhoras significativas em algumas variáveis. Contudo, pode-se dizer que por um período mais prolongado os resultados poderiam ser mais expressivos. É possível notar as contribuições que a dança pode proporcionar em diversas dimensões que envolvem vários aspectos.

Palavras-chave: Jiu-Jitsu; Lesões; Trindade e Inhumas.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

² Professora do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

³ Professor do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, OBESIDADE E ALTERAÇÃO POSTURAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO DISTRITO DE CLAUDINÁPOLIS - NAZÁRIO-GO.

SIMONINI, Daniel A.1

LEÃO Joel G. S.1

GONÇALVES João P. S.1

REZENDE, Vinícius R. 2

NEIVA Taysa C. S.2

e-mail: taysacsantos@gmail.com

RESUMO

Apresentação: O estilo de vida sedentário e composição corporal assim como as rotinas impróprias na postura sentada e ao carregar a mochila escolar, podem estar associados à presença de alteração postural tornando uma questão de saúde pública, onde os índices de agravamento encontram-se na coluna vertebral. **Objetivo:** verificar a relação entre nível de atividade física, obesidade e alteração postural em crianças e adolescentes. **Método:** estudo descritivo transversal; foi realizado com estudantes da escola municipal, no Distrito de Claudinápolis-Nazário-GO. Foi aplicado um questionário individual para avaliar nível de atividade física; avaliação postural foi realizada por meio de fotogrametria, um posturografo; os dados antropométricos (peso e altura) considerando os padrões do IMC para crianças e adolescentes conforme o Ministério da Saúde. As imagens foram transferidas para o programa SAPO (software de avaliação postural). O termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi aplicado aos responsáveis antes de qualquer procedimento. **Resultados:** Participaram do estudo 61 indivíduos que foi uma amostra representativa. Sendo 38 (62,3%) do sexo feminino. A média de idade foi de 9,7 anos ($\pm 2,0$), a média da altura foi de 1,37 metros e (82%) entre 20 a 50 kg; A média do IMC foi de 19,1 ($\pm 4,3$), sendo que 12 (19,7%) obesos e 13 (21,3%) sobrepesos; entre os obesos (33,3%) não praticam atividade física; (78,7%) dos indivíduos utilizam mochila com 2 alças; (18,0%) relataram sentir dor nas costas; (41,0%) dos indivíduos não praticava nenhuma atividade física. Analisando a assimetria horizontal da escápula, alinhamento vertical da cabeça, Ângulo do Joelho e Ângulo do Tornozelo os dados provêm de uma distribuição normal ($p \geq 0,05$). **Conclusão:** A prevalência de obesidade encontrada é semelhante ao relatado

em outros estudos nacionais. Os achados levantam a demanda de estudo em comportamento sedentário. Os resultados mostrou não ter relação entre obesidade, atividade física e alterações posturais. Há a necessidade de políticas públicas direcionadas para o aperfeiçoamento em educação e saúde para crianças e adolescentes para um estilo de vida saudável.

Palavras-chave: Postura; Sedentarismo; Composição corporal

- 1- Egressos do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes
- 2- Professores do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

OS BENEFÍCIOS DO KARATÊ NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E MOTOR, EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 8 A 12 ANOS DE IDADE NA ACADEMIA BANZAI EM GOIÂNIA-GO.

SANTOS, André B.1
ARAUJO, Gabriel K.M.1
REIS, Luan F.D.1
NEIVA, Taysa C.S.2

e-mail: taysacsantos@gmail.com

Introdução: O Karatê é uma arte marcial milenar de origem japonesa, além de ensinar golpes e defesas para seus praticantes, possui um valor sócio educacional muito grande para seus praticantes. **Objetivo:** Identificar os benefícios do Karatê no desenvolvimento social e motor de crianças e adolescentes. **Método:** Estudo descritivo transversal realizado na Academia Banzai em Goiânia-Go, participaram da pesquisa crianças que treinam no mínimo a seis meses o Karatê na faixa etária de 8 a 12 anos de idade. Aplicado anamnese contendo sete perguntas fechadas envolvendo o Karatê e fatores sociais. Foi realizado a bateria de teste KTK, teste validado para população brasileira, constituída por quatro itens: equilíbrio em marcha à retaguarda, saltos laterais, saltos monopedais e transposição lateral. A bateria KTK permitiu dois tipos de análise dos resultados: o primeiro por prova e o segundo pelo valor global do Quociente Motor global (QMG). O termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) foi aplicado em duas vias antes de qualquer procedimento do estudo. Projeto aprovado pelo CEP da Faculdade União de Goyazes número do protocolo 095/2017-2. **Resultados:** Participaram deste estudo 24 indivíduos, destes 83,3% eram do sexo masculino, com relação os motivos que levou a prática do Karatê 33,2% relatam por gostar de luta. 83,3% adapta-se facilmente em qualquer meio de amigos. Na maioria 79,2% dos indivíduos acreditam que o Karatê contribui para ser obediente. E 62,5% contribui em suas atitudes emocionais se tornando mais seguro. Com relação o desenvolvimento motor o valor global do QM (quociente motor) obtido foi de 95, sendo considerada coordenação normal ($86 \geq QM \leq 115$). Sendo assim os alunos que participaram da pesquisa, apresentaram um quociente motor (QM) normal. Com a realização dos testes separadamente o salto lateral teve maior média 27,8 ($\pm 2,0$). **Conclusão:** que a partir da prática do Karatê os mesmos obtiveram êxito ao realizar o Teste de Desenvolvimento Motor para crianças

K.T.K. Onde demonstra que a luta desenvolveu suas habilidades motoras e social beneficemente a partir da prática do Karatê.

PALAVRAS-CHAVE: Karatê;DesenvolvimentoSocial; Desenvolvimento Motor.

- ¹⁻ Acadêmicos do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes
- ²⁻ Professora do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

OS FATORES QUE INFLUENCIAM NO ESTRESSE PSICOLÓGICO DE JOGADORES DE FUTEBOL AMADOR PARA ALCANÇAR A CARREIRA PROFISSIONAL

SOUSA,Clayson, F. P.xvi;
MENDES,Jailson, M..i;
BUENO, Wellington. A. N.i;
REZENDE, V. R.xvii;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: Atualmente, o esporte mais praticado no Brasil é o futebol, atraindo torcedores aos estádios e fazendo parte da vida de milhões de pessoas. Essa popularidade do futebol inspira sonhos em muitas crianças e adolescentes a tentar uma carreira profissional no esporte. O professor tem um papel relevante como mediador na apropriação do saber pelos alunos das variadas camadas populacionais. Ou seja, os profissionais de educação física estão diretamente ligados a adaptação do atleta no meio esportivo, e pode ajudar diretamente no controle do estresse do atleta em sua iniciação esportiva, onde o controle do estresse pode ser considerado importante para o progresso dos atletas para que se possa entender determinados comportamentos, que podem afetar o desenvolvimento do atleta durante seu amadurecimento profissional. **Objetivo:** Analisar os principais fatores que potencializam o estresse psicológico de atletas de futebol amador. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi uma revisão de literatura utilizando os descritores; Futebol; Futebol amador; Estresse psicológico; Jogador de futebol; Carreira. As buscas foram realizadas nos bancos de dados Bireme e Google acadêmico e Scielo dos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram encontrados nos bancos de dados um total de 5 artigos que se relacionavam aos descritores booleanos. Os artigos relacionaram itens que influenciavam no desenvolvimento do jogador durante o jogo, pelo qual poderia refletir em fracasso no desenvolvimento de suas carreiras; terminar o primeiro tempo perdendo o joggo – quando sua equipe toma um gol – ser prejudicado pelos árbitros – treinar mal o coletivo final – tomar cartão amarelo – errar jogadas no final do jogo – decisão por morte súbita – dormir mal na noite anterior à competição. Além dos já descritos, existem três erros relativos à performance que potencializa o abalo psicológico; Perder gol feito – fazer gol contra – perder um pênalti. E três itens se referem a situações concretas de fracasso; Derrotas no começo do torneio – ter perdido de goleada – ser cortado no vestuário antes do jogo. Itens específicos relacionados ao estresse psicológico que pode afetar um jogador durante uma partida; Se sentir ridicularizado pelo adversário – ameaçado pelo árbitro – levar “chapéu” ou “caneta” durante um jogo. **Conclusão:** Concluímos que o estresse pode ser um dos

principais fatores que podem atrapalhar o desenvolvimento profissional do atleta de varias formas; relacionamentos intrínsecos do time, pressão familiar, pressão dos dirigentes do time. Para oportunizar jovens atletas de futebol a alcançarem o profissionalismo se torna necessário a ajuda de um conjunto de profissionais capacitados nos vários âmbitos referentes ao treinamento de alto rendimento, os jovens praticantes da modalidade esportiva terão mais chance de alcançar a profissionalização no esporte.

Palavras-chave: Futebol; Estresse psicológico; Carreira profissional.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

² Professor do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

A IMPORTÂNCIA DO PERSONAL TRAINER DIANTE DA NECESSIDADE DE UM TREINAMENTO ESPECÍFICO CONFORME O DIAGNÓSTICO PATOLÓGICO DO INDIVÍDUO

FRANÇA, Arthur V.V.23
BORGES, Felipe. E.M.R1
JÚNIOR, Marcos A.M1
NEIVA, Taysa C.S.24

e-mail: taysacsantos@gmail.com

Introdução: O curso de Educação Física expandiu seu universo de ação, a profissão agora é reconhecida por suas especialidades, como o Personal Trainer com intuito de resultados estéticos ou de melhoria da saúde através de um trabalho personalizado. **Objetivo:** investigar a importância de um Personal Trainer diante da necessidade de um treinamento específico conforme a necessidade patológica do indivíduo. **Método:** Estudo qualitativo, a população do estudo foi formada por praticantes de atividade física entre homens e mulheres 18 anos, diagnosticada com algum tipo de dor, foi realizado em uma clínica de musculação, a amostra foi de 50 indivíduos, onde responderam um questionário elaborado pelos pesquisadores com questões abertas e fechadas, os dados foram analisados conforme as características das variáveis. Foi aplicado o TCLE para todos participantes em duas vias, trabalho aprovado pelo CEP – FUG protocolo Nº 322017-1. **Resultados:** participaram do estudo 50 indivíduos, 56% eram do sexo feminino, sendo 62% do público alvo com nível superior completo ou incompleto, ao avaliarem a contratação do Personal Trainer, 58% afirma a importância de uma orientação especializada. Já 28% contrataram o profissional na intenção de evitar futuras patologias e, 14% acreditam que a contratação do Personal Trainer vai melhorar o condicionamento físico e como consequência melhorar ou até sanar as dores físicas. Com relação qual foi o objetivo de contratar um Personal Trainer 33% dos entrevistados tinha como objetivo a estética para a contratação do Personal Trainer, e 67% responderam que além da estética precisavam também melhorar o sintoma de dor. **Conclusão:** a importância do Personal Trainer diante da necessidade de um treinamento específico conforme a patologia do indivíduo constatou-se que o público alvo não possuía uma patologia específica, mas sim

diagnóstico de dor e indicação do médico ortopedista para praticar atividade física para fortalecimento muscular mostrando a importância que o Personal Trainer oferece, com foco na saúde e prevenção de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Personal Trainer; Exercício físico; Dor.

¹ Acadêmicos do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

² Professora Mestra do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ E O GANHO DE MASSA MUSCULAR COM TREINAMENTO RESISTIDO: ESTUDO DE CASO

BORGES, Pedro H. V.1
CAMARGO, Lucas G.de S.1
ALENCAR, Thiago E. da S.1
NEIVA, Taysa C. dos S.2

E-mail: pedroborges.vaz@hotmail.com

Introdução: A Síndrome de Guillain Barré (SGB) é um distúrbio neurológico que possui tratamento reversível. Geralmente atinge cerca de dois a cada cem mil habitantes, cujos sintomas normalmente se desenvolvem após episódios infecciosos, principalmente decorrentes de quadros virais, acometendo crianças e adultos. **Objetivo:** realizar um estudo de caso com um paciente diagnosticado com a Síndrome de Guillain-Barré com o intuito de verificar se através do treinamento resistido ocorre hipertrofia muscular. Este estudo trata-se de uma análise comparativa do pré e pós intervenção do treinamento resistido. O treinamento resistido foi realizado na Academia Auge Fitness em Trindade-Go. Foram realizados os procedimentos sendo a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento, questionário de saúde, avaliação corporal, medida das 7 dobras cutâneas proposto por Jack e Pollock e o teste de 1RM. **Resultados:** da primeira e segunda avaliação corporal, fazendo um comparativo dos valores encontrados das dobras cutâneas nota-se que através da inserção do Treinamento Resistido no paciente diagnosticado com a SGB melhorias no resultado de sua avaliação corporal, ou seja, ocorreu uma redução nas medidas corporais principalmente nas regiões abdominal e supra ilíaca. A avaliação de composição corporal antes do treinamento registrou uma massa magra de 58,51%. No final do treinamento resistido conforme a massa magra foi de 64,17%. **Conclusão:** O estudo de caso realizado com um paciente diagnosticado com a Síndrome de Guillain-Barré mostrou que a doença evolui rapidamente atacando o sistema nervoso, comprometendo as funções motoras. Por meio da avaliação física do paciente foi constatado que o mesmo apresentava um elevado percentual de gordura e pouca massa magra. Com a inclusão do Treinamento Resistido na sua rotina de acordo com as suas limitações motoras, o paciente foi melhorando seu quadro de atrofia muscular. O treinamento resistido apresentou importantes resultados na progressão dos exercícios multiarticulares assim como a diminuição do percentual de gordura. A prática de exercícios resistido para pacientes com SGB mostrou ter um efeito satisfatório com relação ao aumento de massa muscular.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Guillain-barré, ganho de massa muscular, treinamento resistido.

DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA ENFERMAGEM

FREIRE,Kamilla P.¹
REIS,Wenderson P. ¹
ROCHA,Marina E. ²

Contato: wendersondias2008@hotmail.com

Introdução:A depressão é uma das patologias que vem crescendo atualmente não só no Brasil, mas como no mundo todo,tornando se um problema de saúde pública mundial,pois além de causar sofrimento psíquico causa também danos sociais,morais e econômicos.E como um dos principais sintomas vem à falta de interesse, variação do humor,prolongamento de sintomas depressivos(pensamento negativo,sentimento de culpa) e ideação suicida.Os profissionais da área da saúde em especial os enfermeiros são os mais suscetíveis a desenvolverem essa doença,o que pode parecer irônico, visto que o profissional tende ser um agente provedor da saúde,isso acontece devido os profissionais estarem em contato direto com os pacientes,conviverem e lidarem com doenças e sentimentos o que acarreta vários transtornos mentais, no qual a depressão tem um maior destaque, também um dos principais motivos para o aumento da depressão é a extensa jornada de trabalho relacionada com a desvalorização profissional. **Objetivo:** Corroborar a necessidade de ações preventivas, buscando a conscientização dos profissionais enfermeiros para o problema,conseguindo identificar para combater a sua propagação. **Metodologia:**O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa não sistematizada,porém baseada em artigos científicos referentes aos períodos de 2015 a 2018.As bases de dados utilizadas na pesquisa foram o Google acadêmico,Scielo e Lilacs.**Resultados:** A identificação dos fatores associados à depressão em enfermeiros deve ser de suma importância,pois a partir daí terá como ponto de partida para criação de medidas preventivas e corretivas, definindo estratégias para combater esse transtorno,através de ações coletivas e educativas, entre elas o diálogo,conhecerem a importância do profissional para a sociedade e boas condições de trabalho entre elas o trabalho em equipe mais integralizado e valorização do profissional, entre esses motivos então pelos quais os enfermeiros tendem a ter depressão incluem também: a carga horária exaustiva; o estresse da profissão; a sobrecarga de trabalho; a dupla jornada de trabalho podendo-se observar que os resultados mostram que aspectos do trabalho contribuíram no processo de adoecer desses profissionais, desencadeando em algumas situações a depressão por isso uma forma de prevenir a depressão(já que jornadas excessivas de trabalho é um fator de risco) seria a diminuição da carga de trabalho juntamente com a valorização e remuneração qualificada,melhorando assim a qualidade de vida do profissional e o atendimento que será ofertado ao cliente.**Conclusão:** Pode-se observar que existem inúmeros fatores que podem influenciar na saúde mental dos profissionais dessa área, e que é necessário estabelecerem estratégias a fim de minimizar estes fatores.O enfermeiro está diretamente ligado a todos os cuidados com

o paciente, por isso deve-se atentar como esse profissional está envolvido com cada caso, pois isso afetará diretamente sua qualidade de vida e cabe também a equipe de saúde reconhecer e combater essa doença que vem agravando cada dia mais na população a fim de preservar sua integridade física, mental e social, obtendo assim êxito no atendimento prestado a população.

PALAVRAS CHAVES: Depressão; enfermeiro; qualidade de vida.

¹ Discentes de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

² Enfermeira Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da UFG e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO

RIBEIRO, Taiana D.M.1

SILVA, Lúcia R.A.2

FERREIRA, Eliete N.2

CRUZ, Selma M.2

SANTOS, Osmar P.3

CAETANO, Sandra R.S.4

E-mail: reginaalves4@hotmail.com.br

Introdução: Os estudos envolvendo esse assunto ganharam maior ênfase somente no século XX. Entre os séculos XV e XIX o conhecimento científico e as técnicas cirúrgicas iniciavam seu processo de modernização. Até esse período as técnicas utilizadas na realização das cirurgias ocorriam de maneira diferente das técnicas atuais fazendo com que existisse um elevado índice de infecção tanto pelo ato cirúrgico quanto pelo método de cauterização da incisão. A partir do trabalho do obstetra Ignaz Semmelweis no século XIX tornou-se possível reconhecer a importância e os princípios da antisepsia e assepsia, contribuindo para a redução do índice de infecções e mortalidade por complicações pós-cirúrgicas. Na atualidade, mesmo com o avanço da tecnologia e com apresentação de novos métodos para auxiliar na prevenção de infecções, ainda é comum a ocorrência de uma ou mais complicações no pós-operatório, de modo específico a do sítio cirúrgico. Infecção em Sítio Cirúrgico (ISC) é um processo infeccioso que envolve tecidos, órgãos e cavidade abordados em procedimentos cirúrgicos. Desse modo, a identificação dos fatores de risco para a ISC contribui para a adoção precoce de intervenções de enfermagem que objetivam minimizar esse tipo de complicação pós-operatória. **Objetivo:** analisar as evidências disponíveis na literatura sobre o trabalho do enfermeiro na prevenção de ISC em paciente cirúrgico no período pré, trans e pós-operatório, assim como destacar os principais fatores de risco para o desenvolvimento dessas infecções e as principais medidas preventivas, a fim de evitar seu aparecimento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, com levantamento de publicações indexadas em banco de dados como Scielo, Lilacs, Google acadêmico e Medline. Como critérios de inclusão, foram consideradas as publicações entre os anos de 2008 à 2018 no idioma em português, utilizando na busca os seguintes descritores: Infecção, ferida, prevenção. **Resultados:** A ISC tem sido considerada como a de maior prevalência entre os demais tipos de infecções associadas a cuidados em saúde evitáveis sendo vista

ainda como a segunda ou terceira mais comum no mundo entre os pacientes que passam por cirurgias. Esse tipo de infecção pode trazer graves consequências, além do aumento nos gastos para seu tratamento e um aumento do tempo de hospitalização do paciente. A assistência do enfermeiro contribui para prevenir complicações que constituem riscos à segurança de pacientes hospitalizados. Conclusão: A assistência de enfermagem é essencial na prevenção de ISC ou tratamento de complicações, uma vez que por menor que seja o procedimento cirúrgico, o risco de complicações sempre estará presente.

Palavras-chave: Infecção; Ferida; Prevenção.

¹Professora da Faculdade União de Goyazes –FUG, Orientadora e Enfermeira.

²Alunas de graduação da Faculdade União de Goyazes

³Professor da Faculdade União de Goyazes –FUG, Enfermeiro do GDF

⁴Professora da Faculdade União de Goyazes – FUG, Enfermeira.

A ADOLESCÊNCIA E O CORPO: UM ESTUDO PSICANALÍTICO SOBRE MARCAS CORPORAIS

Taiana Dias de Matos Ribeiro¹ (PQ),
Guilherme Barbosa de Souza² (PQ),
Sindy Ohany Barbosa Silva³ (PQ),
Clarice Carvalho dos Santos⁴ (PQ),
Neusa Mariana Costa Dias⁵ (PQ),
Emilse Terezinha Naves⁶ (PQ)

sindyohany@hotmail.com

RESUMO A adolescência é uma fase de desdobramentos e uma das mudanças mais significativas é a transformação do corpo. Sabemos que todos os tipos de relações passam pelo corpo, e que frequentemente os adolescentes tendem a reproduzir no corpo conteúdos conflituosos vividos a nível inconsciente em forma de marcas como, cortes, tatuagens e outros. Esse artigo teve como objetivo compreender os fatores psíquicos que levam o sujeito a praticar o ato violento com o próprio corpo, bem como investigar o que essas marcas representam para o adolescente. Foi questionado até que ponto o ato de marcar o corpo deixa de ser normal e passa a ser patológico. Para se alcançar os objetivos foram realizados uma revisão dos conceitos relevantes para a abordagem do tema. Em relação à metodologia, foi concebido como uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de uma revisão bibliográfica fundamentada na abordagem psicanalítica. Verificou-se que o ato de marcar o corpo está estritamente ligado à formação da subjetividade do sujeito. Já os cortes na pele, estão relacionados aos conflitos psíquicos não representados a nível inconsciente, pois, são realizados na tentativa de elaborar o que foi recalcado.

PALAVRAS-CHAVE: Marcas Corporais. Adolescência. Psicanálise.

¹Enfermeira intensivista, Mestranda em Atenção à Saúde pela PUC-GO, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

²Acadêmico de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³Psicóloga graduada pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

⁴Enfermeira Intensivista, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

⁵Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública pela UFG, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

⁶Psicóloga doutora e docente na Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão.

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

JACINTO, Alysson H. Pereira J. 1

COSTA, Karollina J. 1

FERREIRA, Luceni S. A. 1

SILVA, Tatiana F.1

XAVIER, Juliana M.1

ROCHA, Marina E. 2

E-mail: alyssonlua1@gmail.com

Introdução: O suicídio refere-se ao desejo consciente de morrer e à noção clara do que o ato pode gerar. O comportamento suicida pode ser dividido em três categorias: ideação suicida (pensamentos, ideias, planejamento e desejo de se matar), tentativa de suicídio e suicídio consumado. O suicídio de adolescentes está gravemente relacionado a fatores como: Isolamento social, abandono, exposição à violência intrafamiliar, história de abuso físico ou sexual, transtornos de humor e personalidade, doença mental, impulsividade, estresse, uso de álcool e outras drogas, incapacidade, pobreza, decepção amorosa, homossexualismo, bullying, baixa autoestima, dentre outras. **Objetivo:** Apresentar que o suicídio é atualmente um problema de saúde pública mundial (OMS,2010), pois em muitos países é a segunda principal causa de morte entre indivíduos de 10 a 24 anos. **Metodologia:** O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica não sistematizada. Buscaram-se artigos, livros, dados e estatísticas atuais segundo a OMS,2010. **Resultados:** O suicídio na adolescência é um problema que diz respeito não apenas à família das vítimas, mas também aos profissionais de saúde e à comunidade como um todo. As equipes de profissionais que trabalham com adolescentes, seja no âmbito escolar ou de serviços de saúde, precisam estar capacitados para o trabalho com essa faixa etária, necessitando de estudos que investiguem este fenômeno de uma forma multifacetada, buscando uma maior compreensão de sua dinâmica e que possibilitem a proposição de estratégias de prevenção e intervenção junto a essa população. **Conclusão:** É preciso considerar que o conhecimento a respeito dos fatores de proteção ao suicídio na adolescência é de vital importância para que se construam estratégias de prevenção e para que se possa atenuar os efeitos dos fatores de risco. Dessa forma, torna-se necessário o fortalecimento das redes de apoio dos adolescentes, envolvendo principalmente a família, grupos de pares e escola, promovendo relações mais satisfatórias e maior bem-estar.

Palavras chave: Prevenção; suicídio e adolescência.

¹ Discente de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

² Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UFG e Docente na Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS BENEFÍCIOS DE UM PARTO HUMANIZADO

BRANDÃO, Jhenifer O. 1

COSTA, Karollina J. 1

FARIA, Lucas D.1

MALAQUIAS, Fernanda C. 1

XAVIER, Juliana M.1

ROCHA, Marina E. 2

E-mail: karollina.karolsinha@gmail.com

Introdução: Os benefícios do parto humanizado, apesar do pouco reconhecimento e aceitação, são imensuráveis, desta forma proporciona uma melhor qualidade de vida, não só para as parturientes, mas também para os recém-nascidos (RN's). Com o auxílio da enfermeira obstetra essas mães podem compreender as vantagens, pois os mesmos as encorajaram, logo as tranquilizando, incentivando a prática e informando-as sobre as vantagens do parto humanizado. **Objetivo:** Demonstrar a qualidade de vida, que a humanização do enfermeiro pode trazer para as puérperas e recém-nascido. **Metodologia:** O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica não sistematizada. Buscaram-se artigos nas plataformas digitais como, por exemplo: Google Acadêmico, Scielo e Lilacs, visando fazer uma elucidação geral sobre os benefícios do parto humanizado. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DEC's): Humanização do parto, humanização da assistência ao parto, programa de humanização no pré-natal e nascimento. **Resultados:** Dos artigos encontrados, na sua maioria expunham os benefícios, mostrando apenas regalias que o parto humanizado trás, em alguns momentos, foi exposto desvantagens da parte governamental, devido ao tempo de assistência prestado no desenvolver da assistência. A visão da enfermagem vem mudando diante deste assunto na atualidade, assistindo melhor a mãe, oferecendo a ela uma maior tranquilidade e confiança, repassando maiores informações sobre o parto, os tipos de partos e seus direitos, afirmando que o parto humanizado possibilita a mesma e ao bebê uma melhor condição de vida, de bem estar físico e psicológico, pois na hora do parto ela pode ter total autonomia sobre suas escolhas e seu gosto, optando se a família irá acompanhá-la, tornando-a assim um momento especial, oferecendo também instruções sobre o aleitamento materno de qualidade como a “pega correta” e as necessidades que o recém-nascido irá ter no início, pois a gestação representa período único e especial na vida da mulher, no qual a sensação de tornar-se mãe confunde-se muitas vezes com incertezas, medos e inseguranças. É um evento biossocial, pois está cercado de valores culturais, sociais e emocionais. E no contexto da parturição, cuidados simples, como escutar, demonstrar atenção, atitude, além da promoção do bem-estar e conforto das pessoas envolvidas, fortalecendo os direitos da mulher em trabalho de parto, contribuindo para que ela se desenvolva como agente promotor de sua própria vida e da vida de seu filho, são ações que propiciam um cuidar focado no humanismo.

Conclusão: Com tudo isso, muitas parturientes, desencadearam com o decorrer dos anos uma aversão ao parto natural, por medo, receios, e isso vem gerando muitas cirurgias obstétricas desnecessárias, outras sofrendo violências obstétricas causando a mortalidade entre mães e recém-nascidos, aumentando o risco de infecções hospitalares e prolongando o tempo de internação hospitalar. Se os profissionais da saúde tivessem uma visão holística de cada cliente, o parto natural humanizado seria melhor aceito, pois é comprovado que trazem inúmeros benefícios. Se a gestante tem condições de ter um parto natural, e é bem assistida pela equipe multiprofissional, não a necessidade de cesarianas, pois a humanização bem assistida faz a diferença.

Palavras chave: Humanização; Assistência ao parto e nascimento, Humanização da assistência ao parto.

¹ Discente de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

² Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UFG e Docente na Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO

A INFLUÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UMA QUESTÃO A SER ANALISADA

MOREAS FILHO, Iel Marciano de.¹

NUNES, Cristhiany Araújo.²

RAMALHO, Ricardo Cezar.³

RIBEIRO, Taiana Dias de Matos.²

SANTOS, Clarice Carvalho dos.²

SANTOS, Osmar Pereira dos.⁴

osmarenfi@gmail.com

RESUMO: O objetivo deste estudo é compreender o processo de internacionalização da educação a partir da Declaração Mundial sobre Educação Para Todos. A proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de caráter descritiva. A Declaração Mundial sobre Educação Para Todos, ocorrida na cidade de Jontiem, na Tailândia em 1990, foi um marco que representou o divisor de águas, no planejamento e execução das políticas da área da educação, no Brasil e no mundo. No documento são expressas as preocupações com as condições e oportunidades de acesso a aprendizagem básica do ser humano, seja ela criança, adolescente ou adulto. A chamada universalização de acesso a educação se configura como sendo um elemento longe do alcance de muitos brasileiros e de outros no mundo a fora. Existem pessoas que acreditam e defendem que o avanço do neoliberalismo pelo mundo trouxe mudanças significativas nas relações sociais, ancoradas no processo de globalização do capital e do trabalho. E que as transformações da sociedade redimensionaram o papel do estado, e reestrutura do sistema educacional.

Palavras-Chave: Internacionalização; Educação Brasileira; Influências; Políticas.

¹ Enfermeiro e Professor da Faculdade Sena Aires.

² Enfermeira e Professora da Faculdade União de Goyazes.

³ Professor de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia.

⁴Enfermeiro e Professor da Faculdade União de Goyazes,Doutorando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás

A RELEVÂNCIA DO DOCENTE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

SANTOS, Clarice C. 1

ARANTES, Aline A. 2

NETO, Elias C. S. 2

CAMARGO, Lúcia G. A. 2

SANTOS, Osmar P.3

CAETANO, Sandra R.S.4

E-mail: sandra-rosa73@hotmail.com

Introdução: O docente na formação do enfermeiro, deve atuar profissional, estabelecer novas relações com o contexto social, adotando a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões. Neste cenário o docente assume uma função crucial para o desenvolvimento acadêmico de seus discentes, tendo sob sua responsabilidade instigar e promover a formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional. Sendo assim, reconhece a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. **Diante ao tema exposto. Objetivo:** O objetivo geral deste estudo é o de compreender a relevância do docente na formação do enfermeiro, além de verificar os valores atribuídos pelos enfermeiros em formação à função de educador e docente do profissional de enfermagem. **Metodologia:** Este trabalho consiste de um estudo exploratório e descritivo, realizado por meio de uma revisão de literatura. Com o intuito de dar robustez ao presente trabalho os dados foram coletados através de buscas em bases de dados virtuais em saúde, na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE, Scielo, banco de teses USP. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem. Docente. Graduação. Formação. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais disponibilizados na íntegra e na forma online, publicados na língua portuguesa, no período compreendido entre os anos de 2004 a 2016. Quanto aos critérios de exclusão, foram artigos publicados antes de 2001 e que não estão disponíveis em língua portuguesa. Foram utilizados, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, treze artigos. **Resultados:** O docente enfermeiro precisa assumir o papel de educador formando alunos, que em seu futuro profissional se tornem participativos e emancipadores, a partir de um trabalho pedagógico que favoreça o processo de ensino e aprendizagem, de forma que ocorra uma ampliação da capacidade de aprender, compreender e de racionalizar os conhecimentos científicos e históricos, essenciais a compreensão da realidade vivida (PINHO; BARBOSA, 2010). **Conclusão:** Conclui-se que a qualidade do ensino encontra-se diretamente ligada à preparação do docente, que terá que adquirir capacitação para atuar junto às turmas. E tal capacitação deverá ser

reconhecida e valorizada, uma vez que o público alvo é o graduando em enfermagem, passando a compreender a relevância do docente na formação do enfermeiro.

Palavras-chave:Enfermagem. Docente. Graduação.

1 Professora da Faculdade União de Goyazes – FUG, Enfermeira.

2 Aluna de graduação da Faculdade União de Goyazes

3 Professor da Faculdade União de Goyazes –FUG, Enfermeiro do GDF

4 Professora da Faculdade União de Goyazes – FUG, Orientadora, Enfermeira.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Silva, Verônica S.1

Araújo, Diogo R. B.A.1

ROCHA, Marina E. 2

E-mail: veronicaenfermagem9889@gmail.com

Introdução:Consideramos que o atendimento pré-hospitalar é toda e qualquer assistência realizada direta ou indiretamente fora do âmbito hospitalar através dos diversos meios e métodos disponíveis, com uma resposta adequada à solicitação a qual poderá variar de um simples conselho ou orientação médica ao envio de uma viatura de suporte básico ou avançado ao local da ocorrência, visando à manutenção da vida e/ou a redução das sequelas.As urgências e emergências, sejam elas clínicas ou traumáticas, representam um fator de risco de vida importante quando não atendidas em tempo hábil e de maneira adequada, exigindo dessa forma, intervenção competente, segura e livre de risco.**Objetivo:**Demonstrar a atuação do enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar. **Metodologia:**O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica não sistematizada. Buscaram-se artigos, livros, dados sobre o assunto abordado. **Resultados:**Devido aos crescentes números de ocorrência em atendimentos de urgência e emergência, constatou-se que esses serviços precisam estar organizados de forma que a equipe possa trabalhar com agilidade e eficácia para minimizar as graves situações de riscos. Verificou-se que a equipe de enfermagem do serviço pré-hospitalar móvel procura chegar à vítima nos primeiros minutos após ter ocorrido o incidente, oferecendo um atendimento imediato e de qualidade com transferência realizada de forma adequada, comprovando que este cuidado reduz o número de óbitos e complicações atribuídas a ausência de socorro imediato e adequado. O enfermeiro do APH ao aplicar a Sistematização de Assistência de Enfermagem ele vai desenvolver uma melhor assistência de enfermagem com segurança e com qualidade. Buscando autonomia nas ações do cuidar, conforme preconiza as teorias de enfermagens e a legislação vigente que regula sua profissão. No que se refere à idade dos enfermeiros que atuam no APH alguns autores acreditam que em uma unidade de urgência exige a presença de pessoas mais jovens e ágeis, pois a idade é um fator que intervém positivamente na qualidade da assistência em casos de emergência. **Conclusão:**Concluimos então que após os resultados da pesquisa o enfermeiro tem um papel fundamental no atendimento pré-hospitalar como um profissional indispensável para a qualidade da assistência prestada ao paciente.Em

qualquer situação de cuidados de enfermagem, os profissionais da categoria orientam-se pelo próprio código de ética (RESOLUÇÃO COFEN-358/2009) e pela legislação do exercício profissional (Lei 7.498/86 e Decreto 94.406/87). Ressaltando então a participação do enfermeiro no APH devemos salientar que é importante e legal que se promova segurança e qualidade na assistência ao paciente. O enfermeiro de APH é um assistencialista que administra os primeiros cuidados prioritários para a qualidade do atendimento e em conjunto com a equipe médica formam o suporte avançado de vida que tem como finalidade a prestação de cuidados aos clientes em estado crítico. Deste modo, o cuidado ao cliente, é resultado do empenho e sincronismo de toda uma equipe multiprofissional de trabalho que compreende de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Palavras chave: Atuação da enfermagem;atendimento pré-hospitalar;urgência e emergência.

¹ Discente de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

² Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UFG e Docente na Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

CÂNCER DE MAMA MASCULINO: A OBSCURIDADE DA DOENÇA NO SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL

GARCIA, Wesley José Moreira¹
GONÇALVES, Alláidy da Silva Barbosa¹
GRATÃO, Bruno Barcelos Costa²
MAXIMO, Thiago de Abreu²
MÁXIMO, Gabriel de Abreu²
SANTOS, Osmar Pereira³

E-mail: thiagomaximo2010@hotmail.com

Introdução: O câncer de mama afeta tanto mulheres quanto homens, porém, dentre os homens a incidência e prevalência são menores em relação às mulheres. As principais alterações que os homens costumam observar nos primórdios da doença são: edema das mamas; surgimento de nódulos que geralmente não causam dor, mamilo retraído, enrugamento da pele da mama e região do mamilo vermelha ou descamando. Os fatores de riscos para o desenvolvimento do câncer de mama masculino podem ser idade e histórico familiar de câncer de mama, conforme a literatura científica. **Objetivo:** Conhecer e analisar as políticas públicas sobre o câncer de mama no Brasil, bem como a sua interface com o gênero masculino. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, com levantamento de publicações indexadas em banco de dados como Scielo, Lilacs, Google acadêmico e Medline. Como critérios de inclusão, foram consideradas as publicações entre os anos de 2010 a 2018 nos idiomas inglês e português. Para a busca dos artigos, utilizou-se os seguintes descritores: Câncer de Mama Masculino, Saúde do Homem e Políticas. **Resultados:** Como tratamento contra o câncer de mama, quando diagnosticado no início, o mais indicado é que se faça cirurgia para a retirada de todo o tecido afetado. Em casos avançados da doença não é recomendado a retirada de todas as células cancerígenas devido ao grau

de evolução da doença. Existem outras formas de tratamentos como: quimioterapia e a terapia de reposição hormonal entre outros. Através da implantação das políticas voltadas para a saúde do homem devem ser envolvidas modificações de referências para que sejam promovidos cuidados voltados a saúde desta população. Essas políticas tem como principal objetivo, promover a melhora da condição de saúde dos homens, colaborando, portanto, para a redução dos índices de morbimortalidade masculinos. Às políticas públicas deve ser considerado importante devido a maioria dos homens procurarem os serviços de saúde somente quando a doença já está avançada, surgindo assim, a necessidade da criação de mecanismos de fortalecimento e qualificação da atenção primária à saúde de todo o país. Conclusão: Em relação as mulheres, os indivíduos do sexo masculino, adotam com menor frequência, o hábito de investigar como está sua saúde. É de grande importância a compreensão das barreiras socioculturais e institucionais, assim, podendo resguardar a prevenção e a promoção da saúde como eixos indispensáveis, o que transforma as políticas de saúde de grande importância no contexto da saúde masculina.

PALAVRAS CHAVE: Câncer de Mama Masculino, Saúde do Homem e Políticas.

¹Professores da Faculdade União de Goyazes – FUG

²Alunos de graduação da Faculdade União de Goyazes – FUG

³ Professor da Faculdade União de Goyazes – FUG, orientador, e Enfermeiro do GDF.

DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA ENFERMAGEM

FREIRE, Kamilla P.¹
REIS, Wenderson P.¹
ROCHA, Marina E.²

Contato: wendersondias2008@hotmail.com

Introdução: A depressão é uma das patologias que vem crescendo atualmente não só no Brasil, mas como no mundo todo, tornando-se um problema de saúde pública mundial, pois além de causar sofrimento psíquico causa também danos sociais, morais e econômicos. E como um dos principais sintomas vem à falta de interesse, variação do humor, prolongamento de sintomas depressivos (pensamento negativo, sentimento de culpa) e ideação suicida. Os profissionais da área da saúde em especial os enfermeiros são os mais suscetíveis a desenvolverem essa doença, o que pode parecer irônico, visto que o profissional tende a ser um agente provedor da saúde, isso acontece devido os profissionais estarem em contato direto com os pacientes, conviverem e lidarem com doenças e sentimentos o que acarreta vários transtornos mentais, no qual a depressão tem um maior destaque, também um dos principais motivos para o aumento da depressão é a extensa jornada de trabalho relacionada com a desvalorização profissional. **Objetivo:** Corroborar a necessidade de ações preventivas, buscando conscientização dos profissionais enfermeiros para o problema, conseguindo

identificar para combater a sua propagação. Metodologia:O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa não sistematizada,porém baseada em artigos científicos referentes aos períodos de 2015 a 2018.As bases de dados utilizadas na pesquisa foram o Google acadêmico,SciELO e Lilacs.Resultados: A identificação dos fatores associados à depressão em enfermeiros deve ser de suma importância,pois a partir daí terá como ponto de partida para criação de medidas preventivas e corretivas, definindo estratégias para combater esse transtorno,através de ações coletivas e educativas, entre elas o diálogo,conhecerem a importância do profissional para a sociedade e boas condições de trabalho entre elas o trabalho em equipe mais integralizado e valorização do profissional, entre esses motivos então pelos quais os enfermeiros tendem a ter depressão incluem também: a carga horária exaustiva; o estresse da profissão; sobrecarga de trabalho; a dupla jornada de trabalho podendo-se observar que os resultados mostram que aspectos do trabalho contribuíram no processo de adoecer desses profissionais, desencadeando em algumas situações a depressão por isso uma forma de prevenir a depressão(já que jornadas excessivas de trabalho e um fator de risco) seria a diminuição da carga de trabalho juntamente com a valorização e remuneração qualificada,melhorando assim a qualidade de vida do profissional e o atendimento que será ofertado ao cliente.Conclusão: Pode-se observar que existem inúmeros fatores que podem influenciar na saúde mental dos profissionais dessa área, e que é necessário estabelecerem estratégias a fim de minimizar estes fatores.O enfermeiro está diretamente ligado a todos os cuidados com o paciente, por isso deve-se atentar como esse profissional está envolvido com cada caso,pois isso afetará diretamente sua qualidade de vida e cabe também a equipe de saúde reconhecer e combater essa doença que vem agravando cada dia mais na população a fim de preservar sua integridade física, mental e social, obtendo assim êxito no atendimento prestado a população.

PALAVRAS CHAVES:Depressão;enfermeiro;qualidade de vida.

DEPRESSÃO: O MAL DO SÉCULO

JACINTO,Alysson H. Pereira J.1
BRAS, Ronnycley K. M. B.1
MAXIMO, Gabriel A.1
ROCHA, Marina E. 2

E-mail: alyssonlua1@gmail.com

Introdução: A Depressão é considerada um tipo de transtorno afetivo que provoca alterações mentais, corporais e distúrbios de humor em diversas faixas etárias. As pessoas que desenvolvem a depressão perpassam situações decorrentes ao convívio social e familiar como: Traumas na infância, perdas, separações, acidentes, doenças, desemprego e outros, desenvolvendo sentimentos de ansiedade, tristeza e melancolia. **Objetivo:** Informar sobre o aumento progressivo da doença na atualidade, e revelar a sua importância como fator de risco para saúde pública. **Metodologia:** O presente

estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica não sistematizada. Buscaram-se artigos, livros, dados e estatísticas atuais segundo a OMS, 2011. Resultados: De acordo com a OMS, em 2020 a doença que mais vai causar incapacidade para o trabalho será a depressão, muito mais que o câncer e as doenças cardíacas. Será a doença que mais causará gastos financeiros e sociais para os governos, devido os custos com o tratamento e prejuízos na produção. Estatísticas revelam que 350 milhões de pessoas em todo mundo sofrem de depressão, sendo nos países em desenvolvimento identificado a maior parte dos casos, 17 milhões são brasileiros, a depressão está relacionada a 850 mil casos de suicídios entre jovens e adultos com idade entre 15 a 44 anos. Conclusão: A Depressão é uma doença séria, que vem crescendo a cada dia e não estamos dando a devida importância às drásticas consequências que ela pode e vem provocando. É de extrema importância a elaboração de estratégias e medidas públicas que regridem o avanço da doença e aprimorem o tratamento nas redes de saúde, pois 75% dos doentes não possuem tratamento apropriado e alguns nem tem o conhecimento que sofrem da mesma. É necessário visar uma rede de informações que busquem levar ao público o conhecimento dessa doença e que coloque como foco principal a qualidade de vida.

Palavras chave: Depressão; saúde pública; distúrbios de humor.

¹ Discente de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

² Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UFG e Docente na Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO.

DIVERGÊNCIAS ENTRE A NR 4 E A LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

SOUZA, Guilherme B.1

PAULA, Kamilla T.1

SANTOS, Clarice C.2

SANTOS, Osmar P.3

ROCHA, Marina. E.4

FARIA, Letícia X5

E-mail: osmarenfi@gmail.com

Introdução: A Norma Regulamentadora número 4 (NR4) do Ministério do Trabalho (MT) que dispõe sobre serviços especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho ao se tratar do dimensionamento da equipe de saúde ocupacional permite a atuação profissional do Técnico de enfermagem especialista em Enfermagem do Trabalho sem supervisão do enfermeiro quando a empresa possuir um quantitativo profissional menor que três mil e quinhentos funcionários¹. **Objetivo:** Relatar uma divergência/lacuna presente na Norma Regulamentadora número 4 que refuta a Lei do exercício profissional de Enfermagem. **Método:** Análise crítica realizada durante o desenovelar da matéria de Enfermagem na Saúde do Trabalhador no período 1/2018 sobre o estudo da Norma Regulamentadora Nº 4 e a Lei 7.498/86 (Lei do exercício profissional da equipe de enfermagem). **Resultados/Discussão:** A Lei do Exercício Profissional de Enfermagem nº 7.498 de 25 de junho de 1986, em seu artigo

15 define que as atividades dos profissionais Técnicos e Auxiliares de Enfermagem só podem ser desenvolvidas com a orientação e supervisão do Enfermeiro, discordando com o disposto na NR 4 que autoriza a atuação destes quando o quantitativo profissional da instituição for menor que três mil e quinhentos funcionários. Conclusão: Há uma necessidade de adequação da NR 4 para corrigir esta lacuna, para que o desenvolvimento profissional do Técnico de Enfermagem do trabalho seja de acordo com os trâmites legais da profissão, favorecendo para uma conexão direta e congruente com a lei do exercício profissional da equipe de Enfermagem para que o exercício ilegal da profissão dos Técnicos de Enfermagem do Trabalho não se perpetue, e salienta que a presença desta contradição entre a lei do exercício profissional da enfermagem e a NR-04 há uma desvalorização do profissional enfermeiro, dificultando/limitando sua atuação no campo profissional da saúde do trabalhador, onde o mesmo deveria fazer-se presente para a supervisão do processo de trabalho dos técnicos de enfermagem especialistas em segurança do trabalho.

Palavras – Chaves: Enfermagem do Trabalho. Norma Regulamentadora 4. Lei do Exercício Profissional de Enfermagem.

¹ Acadêmico de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

² Enfermeira Intensivista, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³ Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais pela Uni Evangélica e docente Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

⁴ Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UFG.

⁵ Enfermeira especialista em Auditoria e Sistemas de Saúde pela PUC-GO.

EC-95: UMA AMEAÇA A EXISTÊNCIA DO SUS

OLIVEIRA, Wismene, B.12
NASCIMENTO, Francisca, N. N1
SILVA, Gabriel J. N1
REGES, Marlucia25
OLIVEIRA, Mirian .C26

Resumo: Diante da situação econômica instável do país, propostas de controle de gastos públicos e ajuste fiscal ganham força em tempos de crise, políticas de austeridade e contenção da despesa pública podem colocar em risco os avanços do direito à saúde para a população brasileira. O objetivo do presente estudo é debater sobre o sistema único de saúde e o seu futuro frente a crise econômica e políticas de austeridade, para que estejamos preparados para traçar rotas alternativas e estratégicas não deixando ocorrer o desmonte do SUS. Trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória. Todos se beneficiam do SUS direta ou indiretamente, e por mais deficiências que tenham o sistema ele deve ser aprimorado dando a ele preferência em qualquer política de contenção de gastos, para que não ocorra retrocesso aos direitos alcançados.

Palavras – chaves: SUS; Economia; Subfinanciamento-EC95

* wismeneb5@gmail.com

¹Discentes de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

¹Discente do Mestrado em Educação pela PUC Goiás.

EC- 95: UMA AMEAÇA A EXISTÊNCIA DO SUS

OLIVEIRA, Wismene, B.¹

NASCIMENTO, Francisca, N. N.¹

SILVA, Gabriel J. N.¹

REGES, Marlucia¹

OLIVEIRA, Mirian.C²

E-mail: Wismeneb5@gmail.com

Introdução: Através da promulgação da Constituição Federal de 1988, fica definido que saúde é um direito de todos e dever do estado, nascendo então o sistema único de saúde brasileiro, garantindo a população o direito ao acesso gratuito à saúde, mas na prática essa frase se distancia cada vez mais da realidade, se tornando utópica frente a instabilidade política e econômica do país. Medidas tomadas para o enfrentamento da crise atingem diretamente a saúde pública, pela instituição de um novo regime fiscal com a fixação de limites de gastos em diversos setores por 20 anos entre eles saúde e educação, proposto pela PEC 241/2016 enviada pelo governo ao congresso, e aprovada como EC- 95 em 15 de dezembro de 2016. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é debater acerca do futuro do SUS frente a crise econômica e políticas de austeridade, para que possamos traçar rotas alternativas e estratégicas, não deixando ocorrer o desmonte total do SUS. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de caráter exploratório, buscando por artigos científicos relativos ao tema com ênfase nos artigos de 2016 a 2018, com os descritores: futuro do SUS frente a políticas de austeridade econômica, impacto para saúde pública PEC 241, subfinanciamento da saúde pública brasileira, perspectiva para o futuro da saúde pública no Brasil após a EC 95. **Resultados:** Sobre alegação de que a crise é causada pelo enorme crescimento das despesas primárias o atual governo enviou ao congresso a PEC 241/2016, aprovada em 15 de dezembro de 2016 como EC 95, que institui um novo regime fiscal com a fixação de limites de gastos em diversos setores por 20 anos. De acordo com essa proposta os gastos públicos serão congelados ao patamar da arrecadação de 2017, reajustado somente pela inflação, não acompanharão o crescimento de renda populacional, sem considerar, no entanto o envelhecimento e as necessidades de saúde da população, desvinculando os gastos do crescimento da receita por 20 anos. A EC pode até estabilizar a situação fiscal, mas a longo prazo vamos ter deixado para trás o que avançamos na redução das desigualdades sociais. A crise econômica agrava problemas sociais e aumenta as desigualdades, e com a redução dos gastos em programas sociais, faz-se o caminho reverso do aumento econômico e retarda a retomada do crescimento. **Conclusão:** Todos os brasileiros se beneficiam do SUS, diretamente por meio da assistência ou indiretamente por ações de promoção e prevenção de saúde, essa luta é de todos, e sim defendemos todos o mesmo SUS de acesso igualitário e gratuito, pois

não se constrói um futuro melhor com menos desigualdades sem investimento digno em políticas sociais, para que não voltemos ao retrocesso de nossos direitos, e sejamos vítimas de um ciclo vicioso começando do zero retardando o progresso.

Palavras-chaves: SUS; Economia; Subfinanciamento-EC95.

¹Discentes de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

²Discente do Mestrado em Educação pela PUC Goiás.

A ADOLESCÊNCIA E O CORPO: UM ESTUDO PSICANALÍTICO SOBRE MARCAS CORPORAIS

Taiana Dias de Matos Ribeiro¹ (PQ),
Guilherme Barbosa de Souza² (PQ),
Sindy Ohany Barbosa Silva³ (PQ),
Clarice Carvalho dos Santos⁴ (PQ),
Neusa Mariana Costa Dias⁵ (PQ),
Emilse Terezinha Naves⁶ (PQ)

Contato: sindyohany@hotmail.com

RESUMO A adolescência é uma fase de desdobramentos e uma das mudanças mais significativas é a transformação do corpo. Sabemos que todos os tipos de relações passam pelo corpo, e que frequentemente os adolescentes tendem a reproduzir no corpo conteúdos conflituosos vividos a nível inconsciente em forma de marcas como, cortes, tatuagens e outros. Esse artigo teve como objetivo compreender os fatores psíquicos que levam o sujeito a praticar o ato violento com o próprio corpo, bem como investigar o que essas marcas representam para o adolescente. Foi questionado até que ponto o ato de marcar o corpo deixa de ser normal e passa a ser patológico. Para se alcançar os objetivos foram realizados uma revisão dos conceitos relevantes para a abordagem do tema. Em relação à metodologia, foi concebido como uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de uma revisão bibliográfica fundamentada na abordagem psicanalítica. Verificou-se que o ato de marcar o corpo está estritamente ligado à formação da subjetividade do sujeito. Já os cortes na pele, estão relacionados aos conflitos psíquicos não representados a nível inconsciente, pois, são realizados na tentativa de elaborar o que foi recalcado.

PALAVRAS-CHAVE: Marcas Corporais. Adolescência. Psicanálise

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE EM UMA MATERNIDADE: HIGIENE NEONATAL

SANTIAGO, Ana X. S.¹ SOUZA,
Guilherme B.¹
LEAL, Lucélia O.¹
ASSIS, Nestor R.²
DIAS, Neusa M. C.³
SANTOS, Clarice C.⁴

Contato: guilherme-b2@hotmail.com

Introdução: Como os problemas relativos a higiene são prevalentes em recém nascidos que nascem e convivem em ambientes públicos, estes podem ser diminuídos sensivelmente a partir de um trabalho de educação e conscientização que, consequentemente, atingirá os pais e comunidades em geral. Quanto melhor essa população for esclarecida da importância da higiene e as maneiras corretas de realizá-las, mais chances elas terão de adequarem o seu ego de forma própria e de contribuir para um asseio aos recém nascidos e crianças. Acerca destas análises, este trabalho relata uma abordagem coletiva desenvolvida com parturientes, abordando os hábitos de higiene corporal e as técnicas para desenvolvê-la de maneira correta e com baixo custo, de forma prática, proporcionando uma aprendizagem lúdica capaz de aproximar as mães, pais e família sobre a importância de bons hábitos higienicos e torná-los aptos para repassar o conhecimento. **Objetivo:** Relatar a abordagem educativa para higiene neonatal realizada com parturientes em uma maternidade. **Método:** Relato de experiência sobre atividade educativa implementada em uma maternidade na região centro oeste direcionada as parturientes. Realizada no 1/2018 em aula prática supervisionada da matéria de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente lecionada pela Professora Clarice Carvalho dos Santos. **Resultado/Discussão:** Havia 14 parturientes internas na maternidade. 1 delas estava em observação após tratamento cirúrgico de gravidez ectópica. Apenas 1 parturiente estava acompanhada pelo esposo, e o restante com avós, mães e tias. O parto vaginal foi mais prevalente que o cesáreo. Abordado a temática de higiene neonatal de acordo com a fundamentação teórica abordada no caderno de atenção básica, número 33. Explicado as técnicas de segurança e boas práticas para o desenvolvimento da limpeza ocular, otológica, nasal, íntima e os métodos para realizar o curativo correto e seguro do coto umbilical. A linguagem teve uma característica acessível, prática e didática para que o vocabulário se aproprie para o entendimento mútuo do público alvo. **Conclusão:** Os fatores sociais, econômicos e culturais estimulam as práticas holísticas ofertadas aos cuidados com os recém nascidos e bebês. Os programas educativos são primordiais para o desenvolvimento e passagem de conhecimentos as mães, pais e familiares dos bebês com vistas as mudanças de paradigma relacionado aos cuidados holísticos, contribuindo para a implementação de um cuidado higiênico seguro e fundamentado em evidências científicas. Para isso, os estabelecimentos de saúde devem elaborar protocolos operacionais padrão, praticar educação permanente com todos os colaboradores e estes desenvolvê-los estas normas de forma prática para que o aprendizado propicie positivamente no cuidado higiênico ao neonato e a criança.

PALAVRAS – CHAVES: Intervenção Educativa. Higiene Neonatal. Enfermagem.

¹ Discentes de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – Go.

² Discente de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – Go.

³ Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública pela UFG e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – Go.

⁴ Enfermeira Intensivista, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – Go.

MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA, Guilherme B.1
CAETANO, Sandra R. S.2

E-mail: guilherme-b2@hotmail.com

Introdução: A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas. O trabalho da monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxilia os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento, sendo uma atividade formativa do ensino. O aluno-monitor ou simplesmente monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Fundamentos de Enfermagem I e II do curso de Enfermagem e demonstrar a importância desta modalidade de extensão como instrumento de aprendizagem para formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho optou-se pela técnica da análise teórica das práticas didático-pedagógicas realizadas durante o período de um ano de monitoria voluntária na disciplina de Fundamentos de Enfermagem sob a orientação da professora Sandra Rosa de Souza Caetano. Nesse período todas as atividades práticas desenvolvidas com os alunos da disciplina de Fundamentos de Enfermagem foram acompanhadas pelo monitor. Outras atividades extraclasse também foram planejadas juntamente com a professora para estimular os alunos, como, atividades de complementação do aprendizado em sala, retirada de possíveis dúvidas do aluno, elaboração de exercícios teóricos e práticos e outras atividades práticas desenvolvidas no laboratório de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes junto aos acadêmicos para o melhor aproveitamento da disciplina. No presente trabalho todas as atividades relatadas são condensadas em ideias sobre os resultados positivos do programa de monitoria para o monitor. **Resultados:** As atividades teórico práticas implementadas no programa de monitoria acadêmica constroem um conhecimento cristalizado. Proporciona a participação do monitor na vida acadêmica universitária relacionado a execução de projetos de ensino, consequentemente concedendo melhoria no processo ensino aprendizado do aluno monitor e dos discentes monitorados. A monitoria possibilita o despertar do senso de responsabilidade, estimulando maior adesão aos estudos e desenvolvimento de vínculo interpessoal com os alunos, funcionários e demais professores. **Conclusão:** A monitoria proporciona experiência ao monitor para que o mesmo evolua em seu desempenho acadêmico aumentando seu

nível intelectual. Sobre a perspectiva do mercado de trabalho, além do amadurecimento profissional os discentes monitores obtêm-se um título de aluno monitor, sendo um diferencial em seu currículo profissional e em sua bagagem teórico-prática.

Palavras – chaves: Monitoria Acadêmica. Atividade de Extensão. Ensino e Aprendizagem.

¹ Discente de Enfermagem e Monitor de Fundamentos de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – Go.

² Enfermeira especialista em Educação em Saúde e Docente do curso de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – Go.

O DETRIMENTO DA INTERRUPÇÃO NO MOMENTO DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Walita D. R. ¹

SOUZA, Guilherme B. ¹

TEXEIRA, Thalia S. ¹

SANTOS, Jéssika L. A. ¹

SANTOS, Clarice C. ²

ROCHA, Marina E.

Contato: walitadomingas18@gmail.com

Introdução: A interrupção ocorre quando a tarefa principal é suspensa para que se possa realizar uma atividade secundária. Podem ser classificadas como: intrusões (encontros inesperados por alguém que interrompa a atividade principal, temporariamente); distrações (reações psicológicas desencadeadas por estímulos externos ou ambientais, ou por atividades secundárias, que interrompam a concentração na tarefa primária); pausas (recessos planejados ou espontâneos de uma tarefa) e discrepâncias (incertezas percebidas pelo profissional entre seus próprios conhecimentos, expectativas e observações que são relevantes para o trabalho que está realizando). As interrupções são categorizadas em: destinatário (pessoa que foi interrompida); destinatário não intencional (não pretendido para ser interrompido); destinatário indireto (pessoa indiretamente afetada por uma interrupção); auto-interrupção (o próprio profissional causa a interrupção de sua atividade, sem a intervenção de outra pessoa); distração (interrupção causada pela desatenção do profissional); estrutura organizacional (interrupção provocada por falhas na estrutura física da área de trabalho); falta de suprimentos (interrupção originada pela necessidade de adquirir materiais e equipamentos não disponíveis no espaço de trabalho); e iniciador (o causador da interrupção). **Objetivo:** Relatar o prejuízo das interrupções no momento do preparo e administração de medicamentos. **Método:** Relato de caso de estágio extracurricular em um hospital municipal no interior de Goiás. Observação direta e não participativa realizada no período de março de 2016 a setembro 2018 totalizando 1.340 horas. **Resultado:** O maior número de interrupções no preparo e administração de medicamentos foi relacionado a fatores ambientais

(face a face, tecnologia, falta de suprimentos, necessidade dos pacientes, estrutura física e auto-interrupção). Essas interrupções comprometem a eficiência no preparo e administração de fármacos, aumentando a probabilidade de erros. Conclusão: As interrupções são constantes no ambiente hospitalar, principalmente no preparo e administração de medicamentos o que causa impacto negativo para segurança do paciente aumentando a probabilidade de ocorrência de eventos adversos. É necessário o desenvolvimento de estratégias eficazes e de fácil aplicabilidade para subsidiar um manejo da interrupção em um ambiente de trabalho complexo e dinâmico.

Palavras-chaves: Enfermagem. Preparo de Medicamentos. Administração de Medicamentos. Interrupções.

¹ Discentes de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade –GO.

² Enfermeira em Intensivista, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade –GO.

³ Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UFG e Docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade –GO.

O NÃO USO DE POP NO ATENDIMENTO A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR

TEIXEIRA, Thalia, S. 1
SOUZA, Guilherme, B.1
OLIVEIRA, Walita, D. R.1
SANTOS, Jéssika, L. A.1
SANTOS, Clarice, C.2
ROCHA, Marina, E.3

Contato: thaliagyn192@gmail.com

Introdução: O Procedimento Operacional Padrão (POPs) são instruções detalhadas e descritas para alcançar a uniformidade na execução de uma função específica. A padronização dos procedimentos é considerada um instrumento gerencial atual e tem sido amplamente estudada pela enfermagem. Os resultados de sua utilização demonstram que se trata de uma ferramenta moderna e que apoia a tomada de decisão do enfermeiro, possibilitando corrigir as não conformidades, permitindo que todos os trabalhadores prestem cuidado padronizado para o paciente de acordo com os princípios técnico-científicos e, ainda, contribuindo para diminuir as distorções adquiridas na prática, tendo também finalidade educativa. **Objetivo:** Relatar a não adoção de POPs no setor de urgência e emergência de um hospital e elencar os prejuízos para o processo de trabalho. **Método:** Relato de experiência de estágio extracurricular adquirida em um hospital municipal do interior de Goiás. **Observação** direta e não participante do serviço de atendimento a urgência e emergência no período de julho de 2016 a janeiro de 2018, totalizando 1.800 horas. **Resultados:** Os acadêmicos de enfermagem se posicionaram estrategicamente no setor para avaliar a execução dos serviços. A unidade hospitalar mais especificamente no setor de urgência e emergência não dispõe de POPs, o que causa impossibilidade da padronização de normas e rotinas, consequentemente declinando a garantia de qualidade da assistência à saúde desenvolvida ao paciente. Os profissionais carregam dúvida no

desenvolvimento das práticas de trabalho e não possuem material referência para embasamento técnico e científico. Outro fator negativo é a desorganização da estrutura organizacional do setor, contribuindo para um relacionamento interpessoal ineficaz entre a equipe. Conclusão: O estabelecimento de POPs proporciona um melhor preparo na condução dos processos de trabalhos na urgência e emergência. A padronização de normas e rotinas possibilita a execução de treinamentos para equipe e organização na execução do processo de trabalho, desenvolvendo competência profissional garantindo a qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chaves: Protocolo Operacional Padrão; Processo de Trabalho; Sistematização

¹Discentes de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade- GO.

²Enfermeira Intensivista, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC- GO, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade- GO.

³ Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UFG, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade- GO.

PNEUMOPATIAS RELACIONADA A INALAÇÃO DE POEIRAS NA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

SILVA, Gabriel J. N1

SOUZA, Guilherme B.1

NASCIMENTO, Francisca, N. N1

DIAS, Neusa M. C.2

ROCHA, Marina, E.3

FARIA, Letícia X.4

Contato: gabrielenfermagem1@hotmail.com

Introdução: As pneumopatias relacionadas etiológicamente à inalação de poeiras em ambientes de trabalho são genericamente designadas como pneumoconioses (do grego, conion = poeira). As pneumoconioses podem, didaticamente, ser divididas em fibrogênicas e não fibrogênicas de acordo com o potencial da poeira em produzir fibrose reacional. Para que ocorra pneumoconiose é necessário que o material particulado seja inalado e atinja as vias respiratórias inferiores, em quantidade capaz de superar os mecanismos de depuração: o transporte mucociliar, transporte linfático (conhecidos como clearance) e a fagocitose pelos macrófagos alveolares. O transporte mucociliar é predominantemente realizado pelo sistema mucociliar ascendente (80%), através do sistema ciliar a partir dos bronquíolos terminais. Cerca de 20% do transporte pulmonar é realizado pelo sistema linfático, que recebe partículas livres ou fagocitadas por macrófagos alveolares. Na dependência do conhecimento do tipo de poeira inalada, a pneumoconiose leva denominação específica como siderose (Fe), baritose (Ba), estanose (Sn). **Objetivos:** Elucidar as principais pneumoconioses relacionadas a exposição ocupacional. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada no manual técnico e normas do Ministério da Saúde (MS) sobre Pneumoconioses elaborado pelo próprio MS em conjunto com a Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas e Área Técnica de Saúde do Trabalhador, publicado no ano de 2006. **Resultados:** As principais pneumoconioses

relacionadas a exposição ocupacional são: Pneumonite por hipersensibilidade; Pneumoconiose por metal duro; Pneumoconiose dos trabalhadores de carvão (PTC) e Beriliose ou doença crônica por berílio. Dados epidemiológicos provindos de vários países mostram que o risco de ocorrência de pneumoconiose ainda é um problema mundial, tanto nos países desenvolvidos, quanto nos em vias de desenvolvimento, embora nestes últimos as condições de trabalho e precariedade do controle ambiental e individual da exposição, levem a um risco maior. Conclusão: As pneumoconioses são doenças de notificação compulsória no Sistema Único de Saúde, independentemente de seu vínculo de trabalho. Em trabalhadores do mercado formal implicam, também, em notificação por meio de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), que é um documento do Ministério da Previdência e Assistência Social. A CAT pode ser emitida pela empresa, pelo sindicato ou por qualquer profissional de saúde envolvido no processo de investigação do caso. Com este documento, o trabalhador afetado será submetido a uma perícia médica pelo INSS para avaliação do “nexo causal” e “incapacidade”, critérios utilizados no julgamento de direito ao benefício previdenciário.

Palavras – Chaves: Pneumopatias. Pneumoconioses. Ambiente Ocupacional.

¹Discentes de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

² Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública pela UFG e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³Enfermeira Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da UFG e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

⁴ Enfermeira especialista em Auditoria em Sistemas de Saúde pela PUC-GO.

PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO

SOUZA, Guilherme B.¹
OLIVEIRA, Wismene B.1
DIAS, Neusa M. C. 2
SANTOS, Osmar P.3
SILVA, Jheniffer L. C.4
SANTOS, Clarice C.5

Contato: guilherme-b2@hotmail.com

Introdução: A central de Material e Esterilização (CME) destina-se ao processamento de produtos dos estabelecimentos e serviços de saúde. A atualização constante e o controle de qualidade do processamento dos produtos são medidas de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS). **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no estágio extracurricular relacionada a prevenção de IRAS no processamento de produtos de saúde. **Metodologia:**Relato de experiência de estágio extracurricular adquirida em Hospital Municipal do interior de Goiás. **Observação** direta e não participativa realizada no período de julho de 2016 a abril de 2018 totalizando 2.000 horas e fundamentada na RDC nº 15, da ANVISA¹. **Resultados:** A CME da unidade hospitalar dispõe de duas áreas distintas: área contaminada (expurgo)

e área limpa (desinfecção, preparo, esterilização e armazenamento) e não possui enfermeiro responsável. No expurgo, não possui local para o descarte de materiais perfuro cortantes e pistola de ar. Os profissionais não utilizam EPIs, a limpeza manual é realizada de maneira inadequada com uso de detergente neutro e esponja. Não há controle de qualidade da água e no local não há climatização. Na área limpa, não há lentes intensificadoras de imagem. A autoclave não possui manutenção preventiva e corretiva e não há controle biológico. Os materiais de suporte respiratório são mantidos imersos durante horas em solução preparada com detergente, álcool a 70% e o hipoclorito de sódio a 1%. Os tecidos de algodão utilizados estão deteriorados e os materiais não são rotulados de forma adequada. O armazenamento é feito em armário de metal. A distribuição dos materiais processados é realizada pelo técnico de Enfermagem. Conclusão: A CME não segue as recomendações da normativa para o processamento adequado de produtos de saúde comprometendo a segurança do paciente na utilização dos artigos no momento da assistência e proporcionando risco elevado de IRAS.

Palavras-Chaves: Centro de Material e Esterilizado; Enfermagem; Infecção Relacionado à Assistência à Saúde.

¹ Discentes de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

² Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³ Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais pela Uni Evangélica, Anápolis – Go.

⁴ Discente de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

⁵ Enfermeira, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

PRESCRIÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

SILVA, Gabriel J. N1

SOUZA, Guilherme B.1

NASCIMENTO, Francisca, N. N1

OLIVEIRA, Wismene, B.1

ROCHA, Marina, E.2

FILHO, Iel M. M.

Introdução: No Brasil, há diversos programas governamentais relacionados à atenção básica, sendo um deles a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), por exemplo: Consultas, exames, vacinas, radiografias e outros procedimentos são disponibilizados aos usuários nas UBSs. Os exames laboratoriais estão entre os principais e mais utilizados recursos no apoio diagnóstico à prática clínica, o que traz repercussões importantes no cuidado ao paciente e custos ao sistema de saúde. **Objetivo:** elucidar os trâmites legais que outorga o enfermeiro da atenção básica a autonomia para a prescrição de exames laboratoriais. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de caráter exploratório na Política Nacional de Atenção Básica do

Ministério da Saúde (MS), Resolução COFEN nº 195 de 18 de fevereiro de 1997, Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 do MS e manual de protocolos clínicos dos exames laboratoriais publicado em 2011 por colaboradores da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e Universidade Federal de Minas Gerais. Realizado leitura crítica-interpretativa. Resultados: A resolução COFEN 195/1997, determina: [...] Art. 1º – O Enfermeiro pode solicitar exames de rotina e complementares quando no exercício de suas atividades profissionais [...]. A Portaria MS/GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica, estabelece atribuição específica do Enfermeiro: Realizar consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo e conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão, solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços. Os procedimentos de enfermagem devem sempre ter respaldo em fundamentação científica e devem ser realizados mediante a elaboração efetiva do Processo de Enfermagem. Nas situações de ausência temporária do médico da Equipe Saúde da Família, os resultados de exames solicitados pelo mesmo podem ser avaliados em equipe multiprofissional, para identificar alterações e realizar encaminhamento, se necessário. Os exames laboratoriais estão entre os principais e mais utilizados recursos no apoio diagnóstico à prática clínica, o que traz repercussões importantes no cuidado ao paciente e diminuição dos custos ao sistema de saúde. Percebe-se na prática cotidiana que os profissionais de enfermagem são apreensivos a esta atribuição. O desconhecimento da legislação que orienta a profissão é consequência do lapso deixado pelo próprio processo de formação e deficiência de educação permanente em saúde sobre estas temáticas. Destarte é necessário mobilização, união e conhecimento da categoria de enfermeiros para o reconhecimento da atribuição abordada, a qual proporcionará uma prática assistencial eficiente sendo considerado um apetrecho para a autonomia profissional. Conclusão: Compete privativamente ao profissional Enfermeiro, dentro da equipe de Enfermagem e como membro da equipe de saúde, a solicitação de exames de rotina e complementares no exercício das suas atividades assistenciais, no âmbito do SUS.

Palavras – Chaves: Exames Laboratoriais. Enfermeiro. Autonomia.

¹Discentes de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

²Enfermeira Doutoranda no Programa de Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da UFG e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³ Enfermeiro do Trabalho, Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela PUC-GO.

PRINCIPAIS ERROS NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

SANTOS, Jéssika L. A.1
SOUZA, Guilherme B.1
OLIVEIRA, Walita D. R.1

Contato: jeehalmeidasantos@gmail.com

Introdução: Conhecer os principais fatores de risco (FR) que podem levar ao erro pode colaborar na prevenção dos mesmos. Fornecer um ambiente seguro para o preparo e administração de medicamentos envolve um grande número de recursos, tanto físicos (luminosidade, controle de temperatura, presença de ruídos, interrupções pessoais ou por telefone) como humanos (aquisição de conhecimentos e anos de experiência). Perante a possibilidade de prevenção dos erros de medicação, assim como do risco de dano em função da sua ocorrência, torna-se relevante identificar os principais erros cometidos pela equipe de enfermagem, como forma de conduzir as ações para a prevenção dos mesmos. As falhas no processo de utilização de medicamentos são consideradas importantes fatores contribuintes para a redução da segurança do paciente. **Objetivo:** relatar os principais erros no preparo e administração de medicamentos. **Método:** Relato de experiência de um estágio extracurricular voluntário em um hospital municipal do interior de Goiás. Realizado observação direta não participante no período de julho de 2017 a junho de 2018. **Resultados:** Os principais erros evidenciados no preparo de medicamentos foram: diluição errada do medicamento, dose e local de preparo imprópria, técnica de manipulação inadequada, horário errado, interrupções durante o preparo, não identificação do material e/ou do medicamento utilizado, vários medicamentos de horários e pacientes diferentes na mesma bandeja, conversa paralela durante a preparação e falhas relacionadas às normas de biossegurança. Sobre as principais falhas evidenciadas na administração de medicamentos foram: o não uso dos equipamentos de biossegurança, tempo de administração incorreto, omissão de dose e velocidade de infusão muito rápida principalmente na via endovenosa. **Conclusão:** Os equívocos evidenciados no preparo e administração de medicamentos declinam a segurança do paciente e a eficácia do tratamento farmacológico. Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem dispor de protocolos operacionais padrões e os gestores devem promover educação continuada para capacitar os profissionais quanto à adesão as boas práticas no preparo e administração de medicamentos.

Palavras-chaves: Erros no Preparo de Medicamentos. Erros na Administração de Medicamentos. Enfermagem.

¹Discente de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

²Enfermeira Intensivista, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

³Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UFG, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

SANTOS, Jéssika L. A.1
SOUZA, Guilherme B.1
SOARES, Jéssica L. C.1
SANTIAGO, A. X. S.1
SANTOS, Clarice C.2
ROCHA, Marina E. 3

Contato: jeehalmeidasantos@gmail.com

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que todos os anos dezenas de milhares de pessoas sofrem danos desnecessários causados por serviços de saúde inseguros. As consequências acarretam prejuízos nos resultados clínicos e funcionais dos pacientes, insatisfação da população usuária e custos desnecessários para os serviços de saúde e o sistema. Entende-se por segurança do paciente a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Os danos podem ser de vários tipos, incluindo-se doenças, lesão, sofrimento, incapacidade e morte. Por outro lado, os incidentes são eventos ou circunstâncias que poderiam ter resultado, ou resultaram, em dano desnecessário ao paciente. Incidentes que resultam em dano ao paciente são denominados Eventos Adversos (EA). Por não se dever à evolução natural da doença de base, a ocorrência de EA é um indicador da distância entre o cuidado ideal e cuidado real, sendo o enfrentamento deste problema um desafio para a qualidade dos serviços de saúde. Considerando que muitos dos EA são evitáveis, a adoção de medidas preventivas voltadas para a redução de sua probabilidade de ocorrência pode evitar sofrimento desnecessário, economizar recursos e salvar vidas. **Objetivo:** Relatar as deficiências institucionais para a promoção da segurança do paciente. **Método:** Relato de experiência de um estágio extracurricular voluntário em um hospital municipal do interior de Goiás. Realizado observação direta não participante no período de julho de 2017 a junho de 2018, totalizando cerca de 1.200 horas. **Resultados:** Os principais erros notáveis em relação à segurança do paciente foram: não segue os protocolos de segurança do paciente proposto pela ANVISA e pelo Ministério da Saúde; não possui núcleo de segurança do paciente; ausência de ações e estratégias para prevenção de erros no preparo e administração de medicamentos; não uso de equipamentos de biossegurança; leitos e pacientes sem identificação; falta de competências e comportamentos que determinam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança do paciente; deficiência de recursos humanos (enfermeiro); equipamentos e materiais para execução do cuidado assistencial; quebra de técnicas assépticas; higienização das mãos sem técnica; falta de orientação aos pacientes e familiares sobre as ações de segurança do paciente; inexistência de capacitação de profissionais vinculados à assistência; escassez de contribuição dos colaboradores para a segurança do paciente, o que propicia a ocorrência contínua de incidentes que poderia ter resultado, ou resultou em dano desnecessário ao paciente. **Conclusão:** Os equívocos evidenciados declinam a segurança do paciente através da assistência e o manejo inadequado. Medidas preventivas devem ser seguidas através de boas práticas de segurança do

paciente em serviços de saúde e o uso de protocolos específicos para intervenções corretas. Os profissionais devem ser capacitados e incentivados através de educação permanente e continuada.

PALAVRAS-CHAVES: Segurança na Assistência. Segurança do Paciente. Boas Práticas. Enfermagem.

¹Discentes de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

²Enfermeira Intensivista, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

³Enfermeira, Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UFG, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELOS PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE HOSPITALAR

SOUZA, Guilherme B.¹

SILVA, Ruama C. V.¹

DIAS, Neusa M. C.²

SANTOS, Osmar P.³

SILVA, Jheniffer L. C.⁴

SANTOS, Clarice C.⁵

Contato: guilherme-b2@hotmail.com

Introdução: Durante a assistência à saúde os profissionais estão expostos aos riscos biológicos por manter contato direto com o paciente em um ambiente hospitalar, o que os tornam susceptíveis ao contágio de doenças infectocontagiosas¹. O uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é um dos itens das precauções padrão, fundamental para a prevenção e o controle das infecções. São considerados dispositivos de uso individual que têm como finalidade a proteção de riscos à saúde e segurança no trabalho²⁻³. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no estágio extracurricular relacionada a adesão ao uso de EPI pelos profissionais de uma unidade hospitalar. **Método:** Relato de experiência de um estágio extracurricular adquirida em Hospital Municipal do interior de Goiás. **Observação** direta e não participativa realizada no período de julho de 2016 a abril de 2018 totalizando 2.000 horas. **Resultados:** Foi observado que a unidade dispunha de quantitativo de EPI (luvas, gorro, máscara, avental e óculos protetores) necessário para o desenvolvimento da assistência à saúde. Entretanto, a adesão dos profissionais a esses EPI é baixa não observando as recomendações da NR 323. Durante o período de observação nenhum profissional utilizou os óculos protetores, quando indicado. As máscaras e gorros foram utilizadas por técnicos de enfermagem em apenas algumas das situações requeridas. O uso do avental foi usado pela maioria dos profissionais e poucos faziam uso de jalecos. Os enfermeiros que realizaram procedimentos estéreis aderiram ao uso de luvas estéreis, máscaras, gorros e aventais. **Conclusão:** a vivência no hospital demonstra que a adesão aos EPI ainda é muita baixa e expõe os profissionais aos riscos biológicos o que compromete a segurança ocupacional. Há a necessidade de implantar

protocolos específicos para o uso dos EPI de acordo com cada procedimento realizado e risco atribuído visando a proteção profissional e também promovendo a segurança do paciente.

Palavras-Chaves: Equipamentos de Proteção Individual; Profissionais de Enfermagem; Boas Práticas.

¹ Discentes de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

² Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³ Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais pela Uni Evangélica, Anápolis – Go.

⁴ Discente de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

⁵ Enfermeira, Mestra em Atenção à Saúde pela PUC-GO e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

SAÚDE MENTAL: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA

BRITO, Tatiane Sousa ¹;

OLIVEIRA, Jordana Vitor de ¹;

FREITAS, Geandrows Brito de ¹;

LIMA, Jessica de Oliveira ¹;

MONTEFUSCO, Selma Rodrigues Alves ²

Contato: Jordनावितर19@gmail.com

Resumo—Introdução: A Reforma Psiquiátrica pressupõe um novo desenho de objeto e instrumentos de trabalho, que são ainda pouco visíveis na prática dos enfermeiros, e a possibilidade de se alcançar a condição de sujeitocidadão para o portador de sofrimento mental, modo de ser e finalidade do trabalho, que está diretamente relacionada à consciência de sujeito cidadão do trabalhador de enfermagem. **Objetivo:** Existe uma necessidade de se preparar melhor as equipes de saúde dos municípios, para receberem os pacientes de saúde mental, sabe-se que estes profissionais muitas vezes não foram treinados para o acolhimento adequado dessa forma o trabalho tem como objetivo averiguar se a rede de atenção básica de saúde realiza este atendimento, diferente do modelo psiquiátrico tradicional e oferece o que é preconizado no modelo compatível com a Reforma Psiquiátrica, ampliando a rede de atenção aos portadores de transtornos mentais. **Método:** O presente estudo foi realizado através de revisão integrativa de literatura. A pesquisa literária é a explicação de um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos científicos, buscando conhecimento e análise de um determinado assunto, tema ou problema limitando o tempo cronológico de 2003 a 2018. **Resultados.** Respondendo os critérios do problema do que é a dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde, foi percebido que falta humanização dos cuidados de enfermagem aos portadores de necessidades especiais. E junto a esse a essa abordagem foi visto que falta muita experiência dos profissionais que trabalham com essa célula social, tão desprezada e marginalizada pela sociedade. **Conclusão:** Os estudos sobre a assistência em saúde

mental no ESF são recentes; isso, provavelmente, acontece porque o programa foi instituído no Brasil em meados da década de 90. A falta de profissionalismo a falta de experiência, e o não querer da capacitação, foram grandes problemas enfrentados pelos usuários da atenção básica portadores de necessidades especiais.

Palavras-chaves: Saúde mental; Políticas Públicas; Reforma da Saúde Mental.

¹Discente do 8º período do Curso de Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira

²Doutora em Enfermagem e Docência Universitária. Docente da Universidade Salgado de Oliveira

ENFERMAGEM: HISTÓRIA E ENSINO EM EVIDÊNCIA

CALASSA, Jackeline Quintino¹

COSTA, Fabiana Claudio da Silva¹

SANTOS, Amanda Martins dos¹

CAETANO, Sandra Rosa de Souza²

SANTOS, Osmar Pereira dos Santos³

SOUZA, Guilherme B.⁴

E-mail: osmarenfi@gmail.com

RESUMO :O estudo da origem da enfermagem nos instiga a descobrir nossa identidade enquanto profissional nos leva a uma reflexão quanto à trajetória desde o princípio até a atualidade. Conhecer a história da enfermagem, compreendendo sua evolução, desperta no enfermeiro o interesse e o entendimento dos seus deveres, levando-o ao entusiasmo e dedicação a sua profissão. Objetivo: Fazer um resgate na história e do ensino da enfermagem, com abordagem nas principais precursoras da profissão no âmbito mundial, nacional e regional. Materiais e Métodos: Este estudo foi desenvolvido em forma de pesquisa bibliográfica narrativa. Resultados: No decorrer da história a enfermagem encontrou muitas situações dificultadoras desde um trabalho de sacrifícios até o conhecimento das atividades realizadas influenciadas por diferentes contextos. Na enfermagem alguns nomes se destacam como Florence Nightingale que relutou contra os médicos da época para desenvolver sua missão. Ana Neri montou na própria casa uma enfermaria limpa e modelo. Esther Costa Aires elaborou o primeiro trabalho sobre a História da Enfermagem em Goiás e Celma Guimarães autora de importantes obras literárias que abordam a história da enfermagem goiana. Conclusão: O resgate da nossa história nos leva a descobrir os caminhos percorridos por nossos antecessores e nos possibilita a descobrir nossas raízes.

Palavras Chave: Precursoras; História; Resgate; Enfermagem.

¹Enfermeira Graduada pela Faculdade União de Goyazes

²Professora do curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyaze

³Orientador: Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais, Coordenador e docente do Curso de enfermagem da Faculdade União de Goyazes e enfermeiro do GDF.

⁴Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes.

IMPORTÂNCIA DO PERSONAL TRAINER DIANTE DA NECESSIDADE DE UM TREINAMENTO ESPECÍFICO CONFORME O DIAGNÓSTICO PATOLÓGICO DO INDIVÍDUO

FRANÇA Arthur V.V.iv
BORGES Felipe E.M.R1
JÚNIOR Marco A.M.1
REZENDE, Vinicius R.2
NEIVA Taysa C.S.

e-mail: taysacsantos@gmail.com

Introdução: O curso de Educação Física expandiu seu universo de ação, a profissão agora é reconhecida por suas especialidades, como o Personal Trainer com intuito de resultados estéticos ou de melhoria da saúde através de um trabalho personalizado. **Objetivo:** investigar a importância de um Personal Trainer diante da necessidade de um treinamento específico conforme a necessidade patológica do indivíduo. **Método:** Estudo qualitativo, a população do estudo foi formada por praticantes de atividade física entre homens e mulheres 18 anos, diagnosticada com algum tipo de dor, foi realizado em uma clínica de musculação, a amostra foi de 50 indivíduos, onde responderam um questionário elaborado pelos pesquisadores com questões abertas e fechadas, os dados foram analisados conforme as características das variáveis. Foi aplicado o TCLE para todos participantes em duas vias, trabalho aprovado pelo CEP – FUG protocolo Nº 322017-1. **Resultados:** participaram do estudo 50 indivíduos, 56% eram do sexo feminino, sendo 62% do público alvo com nível superior completo ou incompleto, ao avaliarem a contratação do Personal Trainer, 58% afirma a importância de uma orientação especializada. Já 28% contrataram o profissional na intenção de evitar futuras patologias e, 14% acreditam que a contratação do Personal Trainer vai melhorar o condicionamento físico e como consequência melhorar ou até sanar as dores físicas. Com relação qual foi o objetivo de contratar um Personal Trainer 33% dos entrevistados tinha como objetivo a estética para a contratação do Personal Trainer, e 67% responderam que além da estética precisavam também melhorar o sintoma de dor. **Conclusão:** a importância do Personal Trainer diante da necessidade de um treinamento específico conforme a patologia do indivíduo constatou-se que o público alvo não possuía uma patologia específica, mas sim diagnóstico de dor e indicação do médico ortopedista para praticar atividade física para fortalecimento muscular mostrando a importância que o Personal Trainer oferece, com foco na saúde e prevenção de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Personal Trainer; Exercício físico; Dor.

- ¹⁻ Egressos do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes- FUG.
- ²⁻ Graduado em Educação Física pela PUC, Mestrando em Ciências da Saúde pela UFG e docente do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes-FUG.
- ³⁻ Graduada em Educação Física pela UEG, Mestra em Ciências da Saúde pela UFG e docente do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes- FUG.

ANÁLISE AGUDA DAS CAPACIDADES FÍSICAS DOS PRATICANTES DE JIU JITSU NA REGIÃO OESTE DE GOIÂNIA - GO

SILVA, Magno, L.vii;

REZENDE, V. R.vii;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: A Educação Física possui uma ampla variedade de atividades, que possibilitam a construção de um repertório motor em conjunto com as capacidades físicas e cognitivas dos alunos. Uma das variedades da cultura corporal trabalhado por professores de Educação Física são as lutas. O Jiu-Jitsu Brasileiro é uma luta que se apropria de todas as capacidades físicas. **Objetivo:** Avaliar as capacidades físicas dos praticantes de Jiu-Jitsu na região oeste da cidade de Goiânia-GO, **Materiais e Métodos:** O presente estudo é uma pesquisa quantitativa, as coletas foram realizadas nas academias de Jiu Jitsu na região oeste da cidade de Goiânia-GO, este estudo foi aprovado pelo CEP da FUG com número de protocolo 34/2018-1, a população composta por indivíduos de ambos os sexos praticantes de Jiu-Jitsu a mais de 6 meses, com idades entre 18 e 45 anos, a coleta de dados realizada em setembro de 2018. **Resultados:** Participaram desse estudo 11 pessoas que realizaram os seguintes testes; Teste de flexibilidade no banco de WELLS: 98% apresentaram nível médio, sendo todas as faixas e 2% nível excelente sendo faixa branca. Dinamometria de preensão palmar: 45% apresentaram nível forte sendo faixas branca e roxa e 65% apresentaram nível normal sendo faixas branca, azul e roxa. Teste de agilidade (teste do quadrado): 50% apresentaram nível fraco sendo faixas branca, azul e roxa, 40% apresentaram nível razoável sendo faixas preta, roxa e branca, 5% apresentaram nível bom, sendo faixa roxa, 5% apresentaram nível muito bom, sendo faixa azul. Teste de flexão dos braços: 50% apresentaram nível excelente sendo faixas branca, azul e roxa, 20% apresentaram nível bom, sendo faixa branca, 20% apresentaram nível médio sendo faixa branca, 7% apresentaram nível regular, sendo faixa azul e preta, e 3% apresentaram nível fraco sendo faixa roxa. Teste de impulsão horizontal: 40% apresentaram nível excelente sendo faixas, azul e branca, 5% apresentaram nível muito bom sendo faixa roxa, 20% apresentaram nível bom sendo faixas branca e azul, 10% apresentaram nível regular sendo faixas branca, 5% apresentaram nível fraco sendo faixas branca, e 10% apresentaram nível muito fraco sendo faixas preta e roxa. Teste de resistência abdominal: 90% apresentaram nível excelente sendo faixas, branca, azul, roxa, e preta, 5% apresentaram nível bom sendo faixas roxa, e 5% apresentaram nível regular sendo faixas branca. **Conclusão** Os testes foram realizados no local de treino dos avaliados, incluindo praticantes de BJJ das seguintes faixas: branca, azul, roxa e preta, de acordo com as análises e comparações em referências já consolidadas, revela que os praticantes de BJJ com menos graduação obtiveram melhores resultados nos testes em comparação aos mais graduados, talvez seja pelo fato de que, com o passar dos anos o treino referente as valências físicas pode ter deixado de ser importante, ou somente o fato de graduar fez o atleta não dar importância a melhora da condição física e sim da técnica.

Palavras-chaves: Capacidades Físicas, Jiu-Jitsu, Avaliação Física.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

¹ Professor do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE TREINO RESISTIDO E TREINO AERÓBICO EM MULHERES HIPERTENSAS, PARA UM MELHOR EFEITO HIPOTENSOR.

ARAÚJO, Dhonne. E. P.vii;
ASSIS, Hyago. A.i;
ALCEBÁDES, Simone. F
REZENDE, V. R.vii;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: Atualmente, as mulheres adquiriram encargos que antes se destinava só aos homens, adquirindo hábitos típicos masculinos, fator ao qual ocasionou a este gênero uma predisposição a possuírem uma maior probabilidade de desenvolver a hipertensão arterial passando a ser a principal causa de morte do sexo feminino. Outro fator para a predisposição feminina ao aumento de doenças cardiovasculares é a menopausa o qual à a diminuição dos hormônios femininos, estrogênio e progesterona, por um período prolongado. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo principal comprovar que com a pratica de atividades físicas aeróbicas é mais eficiente para se obter um efeito hipotensor para mulheres com diagnóstico positivo para hipertensão. Conceituar o efeito hipotensor do treinamento resistido e aeróbio. Investigar a relação do efeito hipotensor do treinamento resistido e aeróbio em mulheres hipertensas. Analisar se ocorre ou não o efeito hipotensor pós-treinamento resistido e aeróbio, e a influência entre ambos os reinamentos, comparando-os. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi uma pesquisa quali-quantitativa, o estudo foi realizado na cidade de Inhumas, este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) com o número de parecer 083/20172. A população foi composta por 12 mulheres de 30 a 40 anos matriculadas na academia Flex Gym do município de Inhumas, que possuem um diagnóstico positivo para hipertensão arterial que se subdividiram em dois grupos, Grupo treino Resistido e Grupo Treino aeróbico. A intervenção foi realizada 3 vezes por semana num período de 3 semanas. **Resultados:** se obteve resultados mais satisfatórios no treinamento aeróbico onde foi observada redução pressórica de até 11 mmHg para a pressão sistólica e 8 mmHg para a pressão diastólica. nos primeiros 5 minutos após a pratica de atividade física o grupo apresentou uma elevação de 8mmHg e 2mmHg na pressão sistólica e diastólica respectivamente, e após o exercício em 10 minutos começou a decrescer de forma logarítmica até os 25 minutos posteriores de 2mmHg e 4mmHg em relação a pressão inicial em repouso, tendo um efeito hipotensor prolongado. **Conclusão:** A pratica de exercícios físicos tem importante papel como tratamento não medicamentoso para o controle da pressão arterial. A hipotensão pós-exercício em treino aeróbico se demonstrou mais eficiente quando comparado a exercícios de treinamento resistido, no qual houve redução da pressão arterial de 11 mmHg e 8mmHg da pressão sistólica e diastólica respectivamente, imediatamente após uma

única sessão de exercício físico aeróbico, quando comparada aos valores iniciais de pressão arterial pré-exercício.

Palavras-chave: Hipotensão, Treino resistido, Treino aeróbico.

DIFERENÇA ENTRE SEXO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE COORDENAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS (6 A 10 ANOS DE IDADE) NA CIDADE DE GUAPÓ-GO

ALCÂNTARA, Cristiane O.L.1

GOMES, Denize J.1

REZENDE, Vinícius R.2

NEIVA, Taysa C.S.2

e-mail: taysacsantos@gmail.com

Apresentação: A coordenação motora está diretamente ligada às mudanças ocorridas ao longo do tempo nas mais diferentes facetas do comportamento motor das crianças e da sua interação com seus fatores de mudança. A participação da Educação Física pode propiciar aos alunos a oportunidade de ampliar suas capacidades motoras através de práticas de atividades culturais, como brincadeira e jogos. **Objetivo:** Verificar a diferença entre sexo em relação ao nível da coordenação motora de crianças de 6 a 10 anos de idade. **Método:** Estudo descritivo transversal realizado na Escola Municipal Dona Sanita – Guapó-GO, teve como população de estudo estudantes devidamente matriculados no período vespertino. Aplicado questionário extraescolar para avaliar atividade física e foi realizada a bateria de teste KTK, teste validado para população brasileira, constituída por quatro itens: equilíbrio em marcha à retaguarda, saltos laterais, saltos monopedais e transposição lateral. A bateria KTK permitiu dois tipos de análise dos resultados: o primeiro por prova e o segundo pelo valor global do Quociente Motor global (QMG). O termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi aplicado antes de qualquer procedimento do estudo. O projeto foi submetido e aprovado pelo CEP da Faculdade União de Goyazes protocolo nº 35/2017. **Resultados:** Participaram do estudo 25 indivíduos, distribuição semelhante entre sexos; 13 (52%) sexo masculino. À prática de atividade física extraescolar foi maior entre o sexo masculino (67%), sendo o futebol o esporte mais praticado entre os meninos (78%) e entre as meninas a dança (75%). Referente ao quociente motor específico atingido entre sexos separadamente, os meninos apresentaram melhores resultados em três testes, as meninas obtiveram maior quociente motor específico no teste salto lateral. O QMG os meninos apresentaram maior (85,0 QM), do que o das meninas (77,5 QM), para tanto, é considerada coordenação motora normal ($86 \leq QM \leq 115$); Indicando ambos os sexos tem um déficit motor. **Conclusão:** A prevalência de insuficiência motora foi maior entre as meninas, enquanto os meninos obtiveram maiores QM, assim como os mesmos praticam mais atividade física extraescolar. Contudo mostrando uma insuficiência motora em ambos os sexos. Há a necessidade de políticas educacional e saúde de incentivo a atividade física direcionada ao desenvolvimento motor como um todo na fase escolar.

Palavras – chave: Atividade física; Desenvolvimento motor; Gênero.

ÍNDICE DE LESÃO EM ATLETAS DE JIU-JITSU EM RELAÇÃO AOS ATLETAS DE MUAY THAI NO MUNICÍPIO DE INHUMAS - GO

CARVALHO, Johnatham. S.xi;

AVELINO, Junio. W.i

PEREIRA, Vitor. G. P i

NEIVA, Taysa, C.Sxi;

REZENDE, V. R.xi;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: O jiu-jítsu se baseia nos princípios de equilíbrio do sistema de articulação do corpo e das alavancas é uma modalidade individual de combate no qual tem como objetivo derrubar o adversário no solo e imobilizá-lo. O muay thai é uma arte milenar originária na Tailândia conhecida como a arte dos oito membros, onde se utiliza punhos, cotovelos, joelhos e pés, promovendo melhor desenvolvimento físico e mental. **Objetivo:** Analisar e comparar o maior índice de lesão em atletas de jiu-jítsu em relação aos atletas de muay thai no município de Inhumas – GO **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi uma pesquisa qualiquantitativa, o estudo foi realizado na cidade de Inhumas, este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) com o número de protocolo 097/20172. A população desse estudo é de praticantes de jiu-jítsu e muay thai, com idade entre 18 e 60 anos. A amostra é de 59 indivíduos devidamente matriculados nas academias onde o estudo é realizado, no qual é aplicado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido e um questionário referente a lesões. **Resultados:** Foi constatado que dos atletas do sexo masculino que praticam muay thai 24,13% sofreram algum tipo de lesão e 24,13% não possui lesão. Os atletas do sexo feminino apresentaram 10,34% algum tipo de lesão e 41,37% não relataram o registro de lesão ocorrida com a prática de muay thai. Onde o número de lesões por atleta foi em média 0,5 para sexo masculino e 0,2 para sexo feminino e o desvio padrão em relação aos atletas que registraram algum tipo de lesão foram de 0,51 para sexo masculino e 0,41 para sexo feminino. Em análise dos atletas que praticam jiu-jítsu, este estudo investigou a situação de 30 pessoas. os atletas que sofreram lesão do sexo masculino foram 63,33%. Já no sexo feminino foi registrada uma porcentagem de 3, 33%. Os dados apresentados relatam que o maior índice de lesão ocorre no sexo masculino. A média obtida com o registro de lesões ocorridas nos atletas é de 1,36 para o sexo masculino e 0,25 para o sexo feminino e o desvio padrão é de 0,42 em atletas do sexo masculino e 0,38 em atletas do sexo feminino. **Conclusão:** O número de atletas que treina jiu-jítsu sofreu maior número de lesão comparado pelos atletas que praticam muay thai. Separando por sexo masculino e feminino, ambas as modalidades mostrou que no sexo masculino a ocorrência de lesão é maior. Em relação à faixa etária mostrou que no muay thai o maior número de lesões permaneceu dos 18 a 30 anos. Já na pratica de jiu-jítsu a faixa etária com maior registro de lesões foi de 31 a 60 anos. E em relação à restrição física a pratica de jiu-jítsu apontou maior índice em relação a pratica de muay thai. O desenvolvimento do

presente estudo possibilitou uma análise de verificação do índice de lesões dos praticantes de jiu-jítsu em relação aos praticantes de muay thai na cidade de Inhumas - GO.

Palavras-chave: Jiu-Jitsu; muay-thai; lesão.

ÍNDICE DE LESÕES NO JIU-JITSU NAS ACADEMIAS DE TRINDADE E INHUMAS

MARTINS, David D.xiv;

MARTINS, Gabriela L. S.i;

REZENDE, V. R.xiv;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: O jiu-jitsu é uma arte marcial que se originou a cerca de 400 anos atrás, é uma modalidade individual de combate no qual tem como objetivo derrubar o adversário no solo e imobilizá-lo, apesar de ser uma luta sem golpes de impacto como socos e chutes o jiu-jitsu apresenta um numero alto de lesões. **Objetivo:** identificar o índice de lesões no Jiu-Jitsu nas academias de Trindade e Inhumas, identificar quais os golpes com maior índice de lesão, verificar quais as articulações mais afetadas e fazer uma comparação entre Trindade e Inhumas, a fim de descobrir se o seguimento anatômico mais lesionado é o mesmo. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi uma pesquisa qualiquantitativa, o estudo foi realizado nas cidades de Trindade e Inhumas, este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) com número de protocolo 088/2017-2, a população foi composta por indivíduos do sexo masculino e feminino entre 18 e 50 anos com no mínimo 6 meses de treino, a coleta de dados foi feita nos meses de fevereiro, março e abril de 2018 com a aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas. **Resultados** Participaram deste estudo 41 indivíduos do sexo masculino e feminino, com a média de idade de 26,6 anos, 1 ano e 8 meses é a média do tempo de pratica dos indivíduos, 70,73% faixa branca, 21,95% faixa azul 0,0% facha roxa e marrom e 7,32% facha preta. O gênero masculino domina a amostra com 85,37% contra 14,63% do feminino, dos 41 participantes da pesquisa 51,22% relataram algum tipo de lesão decorrente da pratica dessa arte marcial, e 48,78% relataram não possuir nem um tipo de lesão. Dos 3 professores (faixa Preta) participantes 2 relataram possuir lesões e 1 relatou não possuir nem um tipo de lesão, obtivemos lesões em dedos, cotovelos, costelas, joelhos, ombros, pés, punhos, orelhas e pescoço, os golpes responsáveis foram, 100 kilos, passagem de guarda, arm lock, os treinos de condicionamento, raspagens rolamentos, quedas, omoplata chave de perna e kimura. **Conclusão:** concluímos que por mais que o jiu-jitsu seja uma arte marcial sem golpes de impacto como socos, chutes e apelidada como “arte suave” mesmo assim temos a ocorrência de lesões, como analisado em nosso estudos as lesões ocorrem predominantemente nos dedos das mãos devido a ação do adversário, os seguimentos anatômicos mais lesionados foram os dedos das mãos porem esse resultado mudou de acordo com a cidade, em Trindade - GO tivemos como seguimento anatômico mais lesionado os cotovelos, ombros, costelas e joelhos e na cidade de Inhumas - Go o resultado em

primeiro lugar foram os dedos, os principais golpes responsáveis por lesões foram: 100 kilos e passagens de guarda, ambos aplicados pelo adversário, a predominância de lesões foram causadas por adversários de mesmo peso e mesma graduação, o local em que predomina a ocorrência de lesões tanto em Trindade - Go quanto em Inhumas - GO foi o local de treino.

Palavras-chave: Jiu-Jitsu; Lesões; Trindade e Inhumas.

ÍNDICE DE VO2 MÁX. E A QUALIDADE DE VIDA EM PRATICANTES DA DANÇA DE SALÃO DA ACADEMIA ARTI FITNESS DO MUNICÍPIO DE INHUMAS

PEREIRA, Camila..xvii;

Silva, Luciano..i;

NEIVA, Taysa. C. S.xvii

REZENDE, Vinícius. R xvii;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: Dança é a arte de mexer o corpo, através de uma cadência de movimentos e ritmos, criando uma harmonia própria. Não é somente através do som de uma música que se pode dançar, pois os movimentos podem acontecer independentes do som que se ouve, e até mesmo sem ele. A dança é que diferenciado de alguns exercícios físicos pode ser praticada por qualquer pessoa sempre respeitando as limitações de cada indivíduo. O VO2máx, chamado de consumo máximo de oxigênio ou potência aeróbica máxima, representa a maior quantidade de ATP que uma pessoa pode sintetizar aerobiamente, e é definida como a velocidade em que o oxigênio é consumido. **Objetivo:** Mensurar e avaliar o nível de VO2 máximo em jovens de 20 a 30 anos praticantes de dança de salão e avaliar a qualidade de vida destes indivíduos. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi uma pesquisa quanti-qualiquantitativa, o estudo foi realizado na cidade de Inhumas, este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes sob o número de protocolo 097/2017-2. A população foi composta por indivíduos do sexo masculino (7) e feminino (11) entre 20 e 30 anos com no mínimo 6 meses de prática, a coleta de dados foi feita nos meses de fevereiro, março e abril de 2018 com a aplicação de um questionário sócio-demográfico, um questionário para avaliar a qualidade de vida (sf36) e o teste de cooper protocolo 12 minutos para avaliar a capacidade cardio-respiratória. **Resultados:** No teste de Cooper, os resultados das distâncias para os homens ficaram entre 1.500 e 1.950 metros, as mulheres ficaram entre 1.500 e 1.750 metros. Os resultados da equação de vo2 máximo dos homens com idade de 20 a 30 anos ficaram todos abaixo de < 20, os resultados da equação de vo2 máximo feminino com idade de 20 a 30 anos de idade ficaram todos abaixo de < 20, na tabela de Cooper os sedentários onde os percentuais masculinos e menor que <36 e feminino <30. Os resultados da pesquisa ficaram todos menor que <20 masculinos e femininos. questionário qualidade de vida de cada aspecto, capacidade funcional, limitação de aspecto físico e emocional, dor, vitalidade, saúde mental, aspecto social e saúde geral ficou entre 23 e 100. Cada indivíduo foi analisado individualmente em alguns aspectos como social, capacidade

funcional e dor os resultados foi melhor para os homens, só na saúde geral que as mulheres foi melhor que os homens. Conclusão: Concluímos que a dança de salão não interferiu no índice de VO_2 máxi de maneira crônica, todos os resultados foram muito fracos, com isso podemos relacionar que a dança de salão mesmo com a prática regularmente não foi o suficiente para a melhora do desempenho de VO_2 máximo. Na avaliação da qualidade de vida podemos justificar que nos aspectos gerais que obteve resultados ruins, não interferiu na prática da dança. A qualidade de vida dos homens foi superior em saúde mental aspectos social e vitalidade, as mulheres obtiveram resultado superior na saúde geral.

Palavras-chave: Dança; Qualidade de vida; VO_2 Máx.

**INFLUÊNCIA DA DANÇA PARA A MELHORIA DA SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS
HIPERTENSAS FREQUENTADORAS CENTRO DE CONVIVÊNCIA VILA VIDA (CCVV),
UNIDADE COIMBRA EM GOIÂNIA**

RIBEIRO, Rhuan A. xvii;
NEIVA, Taysa. C. S. xvii;
REZENDE, V. R. xvii;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo no qual estamos sujeitos no decorrer de nossas vidas, podendo levar a várias mudanças no nosso organismo, no nosso estilo de vida, entre outros aspectos singulares do processo de envelhecimento. Alguns idosos encaram esse processo como uma experiência que trouxe sabedoria e um entendimento melhor da vida enquanto que outros percebem, principalmente, as mudanças fisiológicas e o cansaço ao longo dos anos. De toda forma, trata-se de uma geração que tem sua importância no desenvolvimento da sociedade sobre diversos aspectos. O desaparecimento da capacidade funcional compõe uma das maneiras de apresentação de doenças em indivíduos idosos, que se apresenta num conjunto formado por sintomas nas diversas dimensões. Geralmente a diminuição da função demonstra um regime hierárquico. Apresenta seu pico com a imobilidade, ou seja, quando o idoso fica confinado ao leito. **Objetivo:** Avaliar a Influência da dança para a melhoria da qualidade de vida, das capacidades funcionais, e no desenvolvimento da autonomia para a realização de Atividades de Vida Diária (AVD) de pessoas idosas hipertensas. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi uma pesquisa descritiva explicativa, abordando o método qualitativo. Foi realizada com a participação da população frequentadora do Centro de Convivência Vila Vida (CCVV) com 17 indivíduos entre 60 e 90 anos na unidade Coimbra em Goiânia. este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) com número de protocolo 067/2017-2. Foi avaliado a qualidade de vida pelo instrumento SF-36, questionário sócio-demográfico e testes de capacidade funcional (teste de pressão palmar e teste de sentar e levantar.) **Resultados:** Participaram do estudo 17 indivíduos, onde 76,47% eram do sexo feminino, 82,4 % eram viúvos(a) ou separados(a), 41,2 % não obtinha o ensino fundamental completo, e 58,8% tinham renda igual a um salário. Observou-se que antes das aulas 25% dos idosos entrevistados apresentavam uma

pressão palmar menor ou igual a 19,76 kg/f e após as aulas esse número aumentou para 20,16 kg/f. Dos 17 entrevistados, contabilizou quantas vezes o participante conseguia sentar e levantar em 30 segundos antes e depois das aulas de dança. observa que antes das aulas 25% dos idosos entrevistados conseguiram sentar e levantar um valor igual ou inferior a 11 vezes e após as aulas esse número aumentou para 12. Dos idosos entrevistados, 50% conseguiram sentar e levantar um valor igual ou inferior a 13 vezes e após as aulas esse número aumentou para 16. E ainda é possível afirmar que 75% dos idosos entrevistados conseguiram sentar e levantar um valor igual ou inferior a 17 vezes e após as aulas esse número aumentou para 18. A média teve um aumento de 14 para 16,35. Conclusão: Após analisar os dados obtidos e discussão dos resultados pode-se afirmar que com o curto período de pesquisa, os resultados tiveram melhoras significativas em algumas variáveis. Contudo, pode-se dizer que por um período mais prolongado os resultados poderiam ser mais expressivos. É possível notar as contribuições que a dança pode proporcionar em diversas dimensões que envolvem vários aspectos

Palavras-chave: Jiu-Jitsu; Lesões; Trindade e Inhumas.

OS BENEFÍCIOS DO KARATÊ NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E MOTOR, EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 8 A 12 ANOS DE IDADE NA ACADEMIA BANZAI EM GOIÂNIA-GO.

SANTOS, André B.1
ARAUJO, Gabriel K.M.1
REIS, Luan F.D.1
NEIVA, Taysa C.S.2

e-mail: taysacsantos@gmail.com

Introdução: O Karatê é uma arte marcial milenar de origem japonesa, além de ensinar golpes e defesas para seus praticantes, possui um valor sócio educacional muito grande para seus praticantes. **Objetivo:** Identificar os benefícios do Karatê no desenvolvimento social e motor de crianças e adolescentes. **Método:** Estudo descritivo transversal realizado na Academia Banzai em Goiânia-Go, participaram da pesquisa crianças que treinam no mínimo a seis meses o Karatê na faixa etária de 8 a 12 anos de idade. Aplicado anamnese contendo sete perguntas fechadas envolvendo o Karatê e fatores sociais. Foi realizada a bateria de teste KTK, teste validado para população brasileira, constituída por quatro itens: equilíbrio em marcha à retaguarda, saltos laterais, saltos monopodais e transposição lateral. A bateria KTK permitiu dois tipos de análise dos resultados: o primeiro por prova e o segundo pelo valor global do Quociente Motor global (QMG). O termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) foi aplicado em duas vias antes de qualquer procedimento do estudo. Projeto aprovado pelo CEP da Faculdade União de Goyazes número do protocolo 095/2017-2. **Resultados:** Participaram deste estudo 24 indivíduos, destes 83,3% eram do sexo masculino, com relação os motivos que levou a prática do Karatê 33,2% relatam por gostar de luta. 83,3% adapta-se facilmente em

qualquer meio de amigos. Na maioria 79,2% dos indivíduos acreditam que o Karatê contribui para ser obediente. E 62,5% contribui em suas atitudes emocionais se tornando mais seguro. Com relação o desenvolvimento motor o valor global do QM (quociente motor) obtido foi de 95, sendo considerada coordenação normal ($86 \geq QM \leq 115$). Sendo assim os alunos que participaram da pesquisa, apresentaram um quociente motor (QM) normal. Com a realização dos testes separadamente o salto lateral teve maior média 27,8 ($\pm 2,0$). Conclusão: que a partir da prática do Karatê os mesmos obtiveram êxito ao realizar o Teste de Desenvolvimento Motor para crianças K.T.K. Onde demonstra que a luta desenvolveu suas habilidades motoras e social beneficemente a partir da prática do Karatê.

PALAVRAS-CHAVE: Karatê;Desenvolvimento Social; Desenvolvimento Motor.

OS FATORES QUE INFLUENCIAM NO ESTRESSE PSICOLÓGICO DE JOGADORES DE FUTEBOL AMADOR PARA ALCANÇAR A CARREIRA PROFISSIONAL

SOUSA,Clayson, F. P.xvii;

MENDES,Jailson, M..i;

BUENO, Wellington. A. N.i;

REZENDE, V. R.xvii;

E-mail: viniciusrezende_ef@hotmail.com

Introdução: Atualmente, o esporte mais praticado no Brasil é o futebol, atraindo torcedores aos estádios e fazendo parte da vida de milhões de pessoas. Essa popularidade do futebol inspira sonhos em muitas crianças e adolescentes a tentar uma carreira profissional no esporte. O professor tem um papel relevante como mediador na apropriação do saber pelos alunos das variadas camadas populacionais. Ou seja, os profissionais de educação física estão diretamente ligados a adaptação do atleta no meio esportivo, e pode ajudar diretamente no controle do estresse do atleta em sua iniciação esportiva, onde o controle do estresse pode ser considerado importante para o progresso dos atletas para que se possa entender determinados comportamentos, que podem afetar o desenvolvimento do atleta durante seu amadurecimento profissional. **Objetivo:** Analisar os principais fatores que potencializam o estresse psicológico de atletas de futebol amador. **Materiais e Métodos:** O presente estudo foi uma revisão de literatura utilizando os descritores; Futebol; Futebol amador; Estresse psicológico; Jogador de futebol; Carreira. As buscas foram realizadas nos bancos de dados Bireme e Google acadêmico e Scielo dos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram encontrados nos bancos de dados um total de 5 artigos que se relacionavam aos descritores booleanos. Os artigos relacionaram itens que influenciavam no desenvolvimento do jogador durante o jogo, pelo qual poderia refletir em fracasso no desenvolvimento de suas carreiras; terminar o primeiro tempo perdendo o jogo – quando sua equipe toma um gol – ser prejudicado pelos árbitros – treinar mal o coletivo final – tomar cartão amarelo – errar jogadas no final do jogo – decisão por morte súbita – dormir mal na noite anterior à competição. Além dos já descritos, existem três erros relativos à performance que potencializa o abalo

psicológico; Perder gol feito – fazer gol contra – perder um pênalti. E três itens se referem a situações concretas de fracasso; Derrotas no começo do torneio – ter perdido de goleada – ser cortado no vestuário antes do jogo. Itens específicos relacionados ao estresse psicológico que pode afetar um jogador durante uma partida; Se sentir ridicularizado pelo adversário – ameaçado pelo árbitro – levar “chapéu” ou “caneta” durante um jogo. Conclusão: Concluímos que o estresse pode ser um dos principais fatores que podem atrapalhar o desenvolvimento profissional do atleta de varias formas; relacionamentos intrínsecos do time, pressão familiar, pressão dos dirigentes do time. Para oportunizar jovens atletas de futebol a alcançarem o profissionalismo se torna necessário a ajuda de um conjunto de profissionais capacitados nos vários âmbitos referentes ao treinamento de alto rendimento, os jovens praticantes da modalidade esportiva terão mais chance de alcançar a profissionalização no esporte.

Palavras-chave: Futebol; Estresse psicológico; Carreira profissional.

A IMPORTÂNCIA DO PERSONAL TRAINER DIANTE DA NECESSIDADE DE UM TREINAMENTO ESPECÍFICO CONFORME O DIAGNÓSTICO PATOLÓGICO DO INDIVÍDUO

FRANÇA, Arthur V.V.xvii
BORGES, Felipe. E.M.R1
JÚNIOR, Marcos A.M1
NEIVA, Taysa C.S.xvii

e-mail: taysacsantos@gmail.com

Introdução: O curso de Educação Física expandiu seu universo de ação, a profissão agora é reconhecida por suas especialidades, como o Personal Trainer com intuito de resultados estéticos ou de melhoria da saúde através de um trabalho personalizado. Objetivo: investigar a importância de um Personal Trainer diante da necessidade de um treinamento específico conforme a necessidade patológica do indivíduo. Método: Estudo qualitativo, a população do estudo foi formada por praticantes de atividade física entre homens e mulheres 18 anos, diagnosticada com algum tipo de dor, foi realizado em uma clínica de musculação, a amostra foi de 50 indivíduos, onde responderam um questionário elaborado pelos pesquisadores com questões abertas e fechadas, os dados foram analisados conforme as características das variáveis. Foi aplicado o TCLE para todos participantes em duas vias, trabalho aprovado pelo CEP – FUG protocolo Nº 322017-1. Resultados: participaram do estudo 50 indivíduos, 56% eram do sexo feminino, sendo 62% do público alvo com nível superior completo ou incompleto, ao avaliarem a contratação do Personal Trainer, 58% afirma a importância de uma orientação especializada. Já 28% contrataram o profissional na intenção de evitar futuras patologias e, 14% acreditam que a contratação do Personal Trainer vai melhorar o condicionamento físico e como consequência melhorar ou até sanar as dores físicas. Com relação qual foi o objetivo de contratar um Personal Trainer 33% dos entrevistados tinha como objetivo a estética para a contratação do

Personal Trainer, e 67% responderam que além da estética precisavam também melhorar o sintoma de dor. Conclusão: a importância do Personal Trainer diante da necessidade de um treinamento específico conforme a patologia do indivíduo constatou-se que o público alvo não possuía uma patologia específica, mas sim diagnóstico de dor e indicação do médico ortopedista para praticar atividade física para fortalecimento muscular mostrando a importância que o Personal Trainer oferece, com foco na saúde e prevenção de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Personal Trainer; Exercício físico; Dor

A ADOLESCÊNCIA E O CORPO: UM ESTUDO PSICANALÍTICO SOBRE MARCAS CORPORAIS

Taiana Dias de Matos Ribeiro¹ (PQ),
Guilherme Barbosa de Souza² (PQ),
Sindy Ohany Barbosa Silva³ (PQ),
Clarice Carvalho dos Santos⁴ (PQ),
Neusa Mariana Costa Dias⁵ (PQ),
Emilse Terezinha Naves⁶ (PQ)

Contato: sindyohany@hotmail.com

RESUMO: A adolescência é uma fase de desdobramentos e uma das mudanças mais significativas é a transformação do corpo. Sabemos que todos os tipos de relações passam pelo corpo, e que frequentemente os adolescentes tendem a reproduzir no corpo conteúdos conflituosos vividos a nível inconsciente em forma de marcas como, cortes, tatuagens e outros. Esse artigo teve como objetivo compreender os fatores psíquicos que levam o sujeito a praticar o ato violento com o próprio corpo, bem como investigar o que essas marcas representam para o adolescente. Foi questionado até que ponto o ato de marcar o corpo deixa de ser normal e passa a ser patológico. Para se alcançar os objetivos foram realizadas uma revisão dos conceitos relevantes para a abordagem do tema. Em relação à metodologia, foi concebido como uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de uma revisão bibliográfica fundamentada na abordagem psicanalítica. Verificou-se que o ato de marcar o corpo está estritamente ligado à formação da subjetividade do sujeito. Já os cortes na pele, estão relacionados aos conflitos psíquicos não representados a nível inconsciente, pois, são realizados na tentativa de elaborar o que foi recalcado.

PALAVRAS-CHAVE: Marcas Corporais. Adolescência. Psicanálise.

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO

RIBEIRO, Taiana D.M.1
SILVA, Lúcia R.A.2
FERREIRA, Eliete N.2
CRUZ, Selma M.2
SANTOS, Osmar P.3

E-mail: reginaalves4@hotmail.com.br

Introdução: Os estudos envolvendo esse assunto ganharam maior ênfase somente no século XX. Entre os séculos XV e XIX o conhecimento científico e as técnicas cirúrgicas iniciavam seu processo de modernização. Até esse período as técnicas utilizadas na realização das cirurgias ocorriam de maneira diferente das técnicas atuais fazendo com que existisse um elevado índice de infecção tanto pelo ato cirúrgico quanto pelo método de cauterização da incisão. A partir do trabalho do obstetra Ignaz Semmelweis no século XIX tornou-se possível reconhecer a importância e os princípios da antisepsia e assepsia, contribuindo para a redução do índice de infecções e mortalidade por complicações pós-cirúrgicas. Na atualidade, mesmo com o avanço da tecnologia e com a apresentação de novos métodos para auxiliar na prevenção de infecções, ainda é comum a ocorrência de uma ou mais complicações no pós-operatório, de modo específico a do sítio cirúrgico. Infecção em Sítio Cirúrgico (ISC) é um processo infeccioso que envolve tecidos, órgãos e cavidade abordados em procedimentos cirúrgicos. Desse modo, a identificação dos fatores de risco para a ISC contribui para a adoção precoce de intervenções de enfermagem que objetivam minimizar esse tipo de complicação pós-operatória. **Objetivo:** analisar as evidências disponíveis na literatura sobre o trabalho do enfermeiro na prevenção de ISC em paciente cirúrgico no período pré, trans e pós-operatório, assim como destacar os principais fatores de risco para o desenvolvimento dessas infecções e as principais medidas preventivas, a fim de evitar seu aparecimento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, com levantamento de publicações indexadas em banco de dados como Scielo, Lilacs, Google acadêmico e Medline. Como critérios de inclusão, foram consideradas as publicações entre os anos de 2008 à 2018 no idioma em português, utilizando na busca os seguintes descritores: Infecção, ferida, prevenção. **Resultados:** A ISC tem sido considerada como a de maior prevalência entre os demais tipos de infecções associadas a cuidados em saúde evitáveis sendo vista ainda como a segunda ou terceira mais comum no mundo entre os pacientes que passam por cirurgias. Esse tipo de infecção pode trazer graves consequências, além do aumento nos gastos para seu tratamento e um aumento do tempo de hospitalização do paciente. A assistência do enfermeiro contribui para prevenir complicações que constituem riscos à segurança de pacientes hospitalizados. **Conclusão:** A assistência de enfermagem é essencial na prevenção de ISC ou tratamento de complicações, uma vez que por menor que seja o procedimento cirúrgico, o risco de complicações sempre estará presente.

Palavras-chave: Infecção; Ferida; Prevenção

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS BENEFÍCIOS DE UM PARTO HUMANIZADO

BRANDÃO, Jhenifer O. 1

COSTA, Karollina J. 1

FARIA, Lucas D.1

E-mail: karollina.karolsinha@gmail.com

Introdução: Os benefícios do parto humanizado, apesar do pouco reconhecimento e aceitação, são imensuráveis, desta forma proporciona uma melhor qualidade de vida, não só para as parturientes, mas também para os recém-nascidos (RN's). Com o auxílio da enfermeira obstetra essas mães podem compreender as vantagens, pois os mesmos as encorajaram, logo as tranquilizando, incentivando a prática e informando-as sobre as vantagens do parto humanizado. **Objetivo:** Demonstrar a qualidade de vida, que a humanização do enfermeiro pode trazer para as puérperas e recém-nascido. **Metodologia:** O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica não sistematizada. Buscaram-se artigos nas plataformas digitais como, por exemplo: Google Acadêmico, Scielo e Lilacs, visando fazer uma elucidação geral sobre os benefícios do parto humanizado. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DEC's): Humanização do parto, humanização da assistência ao parto, programa de humanização no pré-natal e nascimento. **Resultados:** Dos artigos encontrados, na sua maioria expunham os benefícios, mostrando apenas regalias que o parto humanizado trás, em alguns momentos, foi exposto desvantagens da parte governamental, devido ao tempo de assistência prestado no desenvolver da assistência. A visão da enfermagem vem mudando diante deste assunto na atualidade, assistindo melhor a mãe, oferecendo a ela uma maior tranquilidade e confiança, repassando maiores informações sobre o parto, os tipos de partos e seus direitos, afirmando que o parto humanizado possibilita a mesma e ao bebê uma melhor condição de vida, de bem estar físico e psicológico, pois na hora do parto ela pode ter total autonomia sobre suas escolhas e seu gosto, optando se a família irá acompanhá-la, tornando-a assim um momento especial, oferecendo também instruções sobre o aleitamento materno de qualidade como a "pega correta" e as necessidades que o recém-nascido irá ter no início, pois a gestação representa período único e especial na vida da mulher, no qual a sensação de tornar-se mãe confunde-se muitas vezes com incertezas, medos e inseguranças. É um evento biossocial, pois está cercado de valores culturais, sociais e emocionais. E no contexto da parturição, cuidados simples, como escutar, demonstrar atenção, atitude, além da promoção do bem-estar e conforto das pessoas envolvidas, fortalecendo os direitos da mulher em trabalho de parto, contribuindo para que ela se desenvolva como agente promotor de sua própria vida e da vida de seu filho, são ações que propiciam um cuidar focado no humanismo. **Conclusão:** Com tudo isso, muitas parturientes, desencadearam com o decorrer dos anos uma aversão ao parto natural, por medo, receios, e isso vem gerando muitas cirurgias obstétricas desnecessárias, outras sofrendo violências obstétricas causando a mortalidade entre mães e recém-nascidos, aumentando o risco de infecções hospitalares e prolongando o tempo de internação hospitalar. Se os profissionais da saúde tivessem uma visão holística de cada cliente, o parto natural humanizado seria melhor aceito, pois é comprovado que trazem inúmeros benefícios. Se a gestante tem

condições de ter um parto natural, e é bem assistida pela equipe multiprofissional, não a necessidade de cesarianas, pois a humanização bem assistida faz a diferença.

Palavras chave: Humanização; Assistência ao parto e nascimento, Humanização da assistência ao parto.

A IMPORTÂNCIA DO PMAQ COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO EM SAÚDE

SOUZA, Guilherme B.1

SOARES, Jéssica L. C.2

LEAL, Lucélia O.2

SANTIAGO, Ana X. S.2

SANTOS, Osmar P.3

OLIVEIRA, Mirian C. O.4

Contato: guilherme-b2@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Para isso, propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde. O programa eleva o repasse de recursos do incentivo federal para os municípios participantes que atingirem melhora no padrão de qualidade no atendimento. **OBJETIVO:** Relatar a importância do PMAQ como estratégia de avaliação da qualidade da assistência em saúde. **MÉTODO:** Relato de experiência de um seminário realizado na matéria de Saúde Pública no 1/2018, onde se desenvolveu um aprofundamento teórico sobre o PMAQ na Web site portal da atenção básica do Ministério da Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O aprofundamento teórico possibilitou a percepção que o PMAQ é uma ferramenta de extrema importância para avaliação da qualidade dos serviços de saúde além de ser um programa que desenvolve instrumentos para efetuação de estratégias para a melhoria do acesso as ações e serviços de saúde pela população. O programa dispõe de ferramentas próprias que avaliam as ações e serviços de saúde desenvolvidos através da identificação de satisfação dos usuários e profissionais de saúde através da auto-avaliação (Uso de instrumento que a própria equipe da atenção básica avalia o trabalho que desenvolvem; Avaliação de desempenho em resultados de 24 indicadores de saúde firmados no momento que a equipe entrou no Programa e desempenho nos padrões de qualidade verificados por avaliadores externos que visitaram os profissionais de saúde/equipe). **CONCLUSÃO:** Através de processos auto-avaliativos, apoio, cooperação horizontal e monitoramento desenvolvido pelo PMAQ na Atenção Básica, evidenciam a necessidade de ser um programa contínuo e permanente, constituindo-se base para o desenvolvimento de uma cultura internalizada de monitoramento e avaliação pela gestão, coordenação e equipes/profissionais constituindo como um programa estratégico excepcional para verificar a realidade da saúde local, identificando as fragilidades e as potencialidades da rede de Atenção Básica e da Gestão, conduzindo a planejamentos de intervenção para a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços.

PALAVRAS – CHAVES: Programade Melhoria do Acesso e Qualidade da AB. Enfermagem. Sistema Único de Saúde.

¹Discente de Enfermagem e Monitor de Sistematização da Assistência e Primeiros Socorros na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

²Discente de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³Enfermeiro, Mestre em Ciências Ambientais pela Uni Evangélica e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

⁴Enfermeira Epidemiologista, Mestranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC – Goiás), Goiânia – GO e Docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

JACINTO, Alysson H. Pereira J. 1

COSTA, Karollina J. 1

FERREIRA, Luceni S. A. 1

SILVA, Tatiana F.1 XAVIER, Juliana M.1

ROCHA, Marina E. 2

E-mail: alyssonlua1@gmail.com

Introdução: O suicídio refere-se ao desejo consciente de morrer e à noção clara do que o ato pode gerar. O comportamento suicida pode ser dividido em três categorias: ideação suicida (pensamentos, ideias, planejamento e desejo de se matar), tentativa de suicídio e suicídio consumado. O suicídio de adolescentes está gravemente relacionado à fatores como: Isolamento social, abandono, exposição à violência intrafamiliar, história de abuso físico ou sexual, transtornos de humor e personalidade, doença mental, impulsividade, estresse, uso de álcool e outras drogas, incapacidade, pobreza, decepção amorosa, homossexualismo, bullying, baixa autoestima, dentre outras. **Objetivo:** Apresentar que o suicídio é atualmente um problema de saúde pública mundial (OMS,2010), pois em muitos países é a segunda principal causa de morte entre indivíduos de 10 a 24 anos. **Metodologia:** O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica não sistematizada. Buscaram-se artigos, livros, dados e estatísticas atuais segundo a OMS,2010. **Resultados:** O suicídio na adolescência é um problema que diz respeito não apenas à família das vítimas, mas também aos profissionais de saúde e à comunidade como um todo. As equipes de profissionais que trabalham com adolescentes, seja no âmbito escolar ou de serviços de saúde, precisam estar capacitados para o trabalho com essa faixa etária, necessitando de estudos que investiguem este fenômeno de uma forma multifacetada, buscando uma maior compreensão de sua dinâmica e que possibilitem a proposição de estratégias de prevenção e intervenção junto a essa população. **Conclusão:** É preciso considerar que o conhecimento a respeito dos fatores de proteção ao suicídio na adolescência é de vital importância para que se construam estratégias de prevenção e para que se possa atenuar os efeitos dos fatores de risco. Dessa forma, torna-se necessário o fortalecimento das redes de apoio dos adolescentes, envolvendo principalmente a família, grupos de pares e escola, promovendo relações mais satisfatórias e maior bem-estar.

Palavras chave: Prevenção; suicídio e adolescência.

A INFLUÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UMA QUESTÃO A SER ANALISADA

MOREAS FILHO, Iel Marciano de.¹

NUNES, Cristhiany Araújo.²

RAMALHO, Ricardo Cezar.³

RIBEIRO, Taiana Dias de Matos.²

SANTOS, Clarice Carvalho dos.²

SANTOS, Osmar Pereira dos.⁴

Contato: osmarenfi@gmail.com

RESUMO: O objetivo deste estudo é compreender o processo de internacionalização da educação a partir da Declaração Mundial sobre Educação Para Todos. A proposta metodológica foi pesquisa bibliográfica de caráter descritiva. A Declaração Mundial sobre Educação Para Todos, ocorrida na cidade de Jontiem, na Tailândia em 1990, foi um marco que representou o divisor de águas, no planejamento e execução das políticas da área da educação, no Brasil e no mundo. No documento são expressas as preocupações com as condições e oportunidades de acesso a aprendizagem básica do ser humano, seja ela criança, adolescente ou adulto. A chamada universalização de acesso a educação se configura como sendo um elemento longe do alcance de muitos brasileiros e de outros no mundo a fora. Existem pessoas que acreditam e defendem que o avanço do neoliberalismo pelo mundo trouxe mudanças significativas nas relações sociais, ancoradas no processo de globalização do capital e do trabalho. E que as transformações da sociedade redimensionaram o papel do estado, e reestrutura do sistema educacional.

Palavras-Chave: Internacionalização; Educação Brasileira; Influências; Política

A RELEVÂNCIA DO DOCENTE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

SANTOS, Clarice C. 1

ARANTES, Aline A. 2

NETO, Elias C. S. 2

CAMARGO, Lúcia G. A. 2

SANTOS, Osmar P. 3

CAETANO, Sandra R. S. 4

E-mail: sandra-rosa73@hotmail.com

Introdução: O docente na formação do enfermeiro, deve atuar profissional, estabelecer novas relações com o contexto social, adotando a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões. Neste cenário o docente assume uma função crucial para o desenvolvimento acadêmico de seus discentes, tendo sob sua responsabilidade instigar e promover a formação técnico-científica que confira

qualidade ao exercício profissional. Sendo assim, reconhece a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Diante ao tema exposto. Objetivo: O objetivo geral deste estudo é o de compreender a relevância do docente na formação do enfermeiro, além de verificar os valores atribuídos pelos enfermeiros em formação à função de educador e docente do profissional de enfermagem. Metodologia: Este trabalho consiste de um estudo exploratório e descritivo, realizado por meio de uma revisão de literatura. Com o intuito de dar robustez ao presente trabalho os dados foram coletados através de buscas em bases de dados virtuais em saúde, na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE, Scielo, banco de teses USP. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem. Docente. Graduação. Formação. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais disponibilizados na íntegra e na forma online, publicados na língua portuguesa, no período compreendido entre os anos de 2004 a 2016. Quanto aos critérios de exclusão, foram artigos publicados antes de 2001 e que não estão disponíveis em língua portuguesa. Foram utilizados, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, treze artigos. Resultados: O docente enfermeiro precisa assumir o papel de educador formando alunos, que em seu futuro profissional se tornem participativos e emancipadores, a partir de um trabalho pedagógico que favoreça o processo de ensino e aprendizagem, de forma que ocorra uma ampliação da capacidade de aprender, compreender e de racionalizar os conhecimentos científicos e históricos, essenciais a compreensão da realidade vivida (PINHO; BARBOSA, 2010). Conclusão: Conclui-se que a qualidade do ensino encontra-se diretamente ligada à preparação do docente, que terá que adquirir capacitação para atuar junto às turmas. E tal capacitação deverá ser reconhecida e valorizada, uma vez que o público alvo é o graduando em enfermagem, passando a compreender a relevância do docente na formação do enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem. Docente. Graduação

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Silva, Verônica S.1

Araújo, Diogo R. B.A.1

ROCHA, Marina E. 2

E-mail: veronicaenfermagem9889@gmail.com

Introdução: Consideramos que o atendimento pré-hospitalar é toda e qualquer assistência realizada direta ou indiretamente fora do âmbito hospitalar através dos diversos meios e métodos disponíveis, com uma resposta adequada à solicitação a qual poderá variar de um simples conselho ou orientação médica ao envio de uma viatura de suporte básico ou avançado ao local da ocorrência, visando à manutenção da vida e/ou a redução das sequelas. As urgências e emergências, sejam elas clínicas ou

traumáticas, representam um fator de risco de vida importante quando não atendidas em tempo hábil e de maneira adequada, exigindo dessa forma, intervenção competente, segura e livre de risco. **Objetivo:** Demonstrar a atuação do enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar. **Metodologia:** O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica não sistematizada. Buscaram-se artigos, livros, dados sobre o assunto abordado. **Resultados:** Devido aos crescentes números de ocorrência em atendimentos de urgência e emergência, constatou-se que esses serviços precisam estar organizados de forma que a equipe possa trabalhar com agilidade e eficácia para minimizar as graves situações de riscos. Verificou-se que a equipe de enfermagem do serviço pré-hospitalar móvel procura chegar à vítima nos primeiros minutos após ter ocorrido o incidente, oferecendo um atendimento imediato e de qualidade com transferência realizada de forma adequada, comprovando que este cuidado reduz o número de óbitos e complicações atribuídas a ausência de socorro imediato e adequado. O enfermeiro do APH ao aplicar a Sistematização de Assistência de Enfermagem ele vai desenvolver uma melhor assistência de enfermagem com segurança e com qualidade. Buscando autonomia nas ações do cuidar, conforme preconiza as teorias de enfermagem e a legislação vigente que regula sua profissão. No que se refere à idade dos enfermeiros que atuam no APH alguns autores acreditam que em uma unidade de urgência exige a presença de pessoas mais jovens e ágeis, pois a idade é um fator que intervém positivamente na qualidade da assistência em casos de emergência. **Conclusão:** Concluímos então que após os resultados da pesquisa o enfermeiro tem um papel fundamental no atendimento pré-hospitalar como um profissional indispensável para a qualidade da assistência prestada ao paciente. Em qualquer situação de cuidados de enfermagem, os profissionais da categoria orientam-se pelo próprio código de ética (RESOLUÇÃO COFEN-358/2009) e pela legislação do exercício profissional (Lei 7.498/86 e Decreto 94.406/87). Ressaltando então a participação do enfermeiro no APH devemos salientar que é importante e legal que se promova segurança e qualidade na assistência ao paciente. O enfermeiro de APH é um assistencialista que administra os primeiros cuidados prioritários para a qualidade do atendimento e em conjunto com a equipe médica formam o suporte avançado de vida que tem como finalidade a prestação de cuidados aos clientes em estado crítico. Deste modo, o cuidado ao cliente, é resultado do empenho e sincronismo de toda uma equipe multiprofissional de trabalho que compreende de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Palavras chave: Atuação da enfermagem; atendimento pré-hospitalar; urgência e emergência.

CÂNCER DE MAMA MASCULINO: A OBSCURIDADE DA DOENÇA NO SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL

GARCIA, Wesley José Moreira¹
GONÇALVES, Alláidy da Silva Barbosa¹
GRATÃO, Bruno Barcelos Costa²

E-mail: thiagomaximo2010@hotmail.com

Introdução: O câncer de mama afeta tanto mulheres quanto homens, porém, dentre os homens a incidência e prevalência são menores em relação às mulheres. As principais alterações que os homens costumam observar nos primórdios da doença são: edema das mamas; surgimento de nódulos que geralmente não causam dor, mamilo retraído, enrugamento da pele da mama e região do mamilo vermelha ou descamando. Os fatores de riscos para o desenvolvimento do câncer de mama masculino podem ser idade e histórico familiar de câncer de mama, conforme a literatura científica. **Objetivo:** Conhecer e analisar as políticas públicas sobre o câncer de mama no Brasil, bem como a sua interface com o gênero masculino. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, com levantamento de publicações indexadas em banco de dados como Scielo, Lilacs, Google acadêmico e Medline. Como critérios de inclusão, foram consideradas as publicações entre os anos de 2010 a 2018 nos idiomas inglês e português. Para a busca dos artigos, utilizou-se os seguintes descritores: Câncer de Mama Masculino, Saúde do Homem e Políticas. **Resultados:** Como tratamento contra o câncer de mama, quando diagnosticado no início, o mais indicado é que se faça cirurgia para a retirada de todo o tecido afetado. Em casos avançados da doença não é recomendado a retirada de todas as células cancerígenas devido ao grau de evolução da doença. Existem outras formas de tratamentos como: quimioterapia e a terapia de reposição hormonal entre outros. Através da implantação das políticas voltadas para a saúde do homem devem ser envolvidas modificações de referências para que sejam promovidos cuidados voltados a saúde desta população. Essas políticas tem como principal objetivo, promover a melhora da condição de saúde dos homens, colaborando, portanto, para a redução dos índices de morbimortalidade masculinos. Às políticas públicas deve ser considerado importante devido a maioria dos homens procurarem os serviços de saúde somente quando a doença já está avançada, surgindo assim, a necessidade da criação de mecanismos de fortalecimento e qualificação da atenção primária à saúde de todo o país. **Conclusão:** Em relação as mulheres, os indivíduos do sexo masculino, adotam com menor frequência, o hábito de investigar como está sua saúde. É de grande importância a compreensão das barreiras socioculturais e institucionais, assim, podendo resguardar a prevenção e a promoção da saúde como eixos indispensáveis, o que transforma as políticas de saúde de grande importância no contexto da saúde masculina.

PALAVRAS CHAVE: Câncer de Mama Masculino, Saúde do Homem e Políticas.

DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA ENFERMAGEM

FREIRE, Kamilla P.¹
REIS, Wenderson P.¹
ROCHA, Marina E.²

Contato: wendersondias2008@hotmail.com

Introdução:A depressão é uma das patologias que vem crescendo atualmente não só no Brasil, mas como no mundo todo, tornando-se um problema de saúde pública mundial, pois além de causar sofrimento psíquico causa também danos sociais, morais e econômicos. E como um dos principais sintomas vem à falta de interesse, variação do humor, prolongamento de sintomas depressivos (pensamento negativo, sentimento de culpa) e ideação suicida. Os profissionais da área da saúde em especial os enfermeiros são os mais suscetíveis a desenvolverem essa doença, o que pode parecer irônico, visto que o profissional tende a ser um agente provedor da saúde, isso acontece devido os profissionais estarem em contato direto com os pacientes, conviverem e lidarem com doenças e sentimentos o que acarreta vários transtornos mentais, no qual a depressão tem um maior destaque, também um dos principais motivos para o aumento da depressão é a extensa jornada de trabalho relacionada com a desvalorização profissional. **Objetivo:** Corroborar a necessidade de ações preventivas, buscando conscientização dos profissionais enfermeiros para o problema, conseguindo identificar para combater a sua propagação. **Metodologia:** O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa não sistematizada, porém baseada em artigos científicos referentes aos períodos de 2015 a 2018. As bases de dados utilizadas na pesquisa foram o Google acadêmico, Scielo e Lilacs. **Resultados:** A identificação dos fatores associados à depressão em enfermeiros deve ser de suma importância, pois a partir daí terá como ponto de partida para criação de medidas preventivas e corretivas, definindo estratégias para combater esse transtorno, através de ações coletivas e educativas, entre elas o diálogo, conhecerem a importância do profissional para a sociedade e boas condições de trabalho entre elas o trabalho em equipe mais integralizado e valorização do profissional, entre esses motivos então pelos quais os enfermeiros tendem a ter depressão incluem também: a carga horária exaustiva; o estresse da profissão; sobrecarga de trabalho; a dupla jornada de trabalho podendo-se observar que os resultados mostram que aspectos do trabalho contribuíram no processo de adoecer desses profissionais, desencadeando em algumas situações a depressão por isso uma forma de prevenir a depressão (já que jornadas excessivas de trabalho é um fator de risco) seria a diminuição da carga de trabalho juntamente com a valorização e remuneração qualificada, melhorando assim a qualidade de vida do profissional e o atendimento que será ofertado ao cliente. **Conclusão:** Pode-se observar que existem inúmeros fatores que podem influenciar na saúde mental dos profissionais dessa área, e que é necessário estabelecer estratégias a fim de minimizar estes fatores. O enfermeiro está diretamente ligado a todos os cuidados com o paciente, por isso deve-se atentar como esse profissional está envolvido com cada caso, pois isso afetará diretamente sua qualidade de vida e cabe também a equipe de saúde reconhecer e combater essa doença que vem agravando cada dia mais na população a fim de preservar sua integridade física, mental e social, obtendo assim êxito no atendimento prestado a população.

PALAVRAS CHAVES: Depressão; enfermeiro; qualidade de vida.

DEPRESSÃO: O MAL DO SÉCULO

JACINTO, Alysson H. Pereira J.1

BRAS, Ronnycley K. M. B.1

MAXIMO, Gabriel A.1

ROCHA, Marina E. 2

E-mail: alyssonlua1@gmail.com

Introdução: A Depressão é considerada um tipo de transtorno afetivo que provoca alterações mentais, corporais e distúrbios de humor em diversas faixas etárias. As pessoas que desenvolvem a depressão perpassam situações decorrentes ao convívio social e familiar como: Traumas na infância, perdas, separações, acidentes, doenças, desemprego e outros, desenvolvendo sentimentos de ansiedade, tristeza e melancolia. **Objetivo:** Informar sobre o aumento progressivo da doença na atualidade, e revelar a sua importância como fator de risco para saúde pública. **Metodologia:** O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica não sistematizada. **Buscaram-se** artigos, livros, dados e estatísticas atuais segundo a OMS, 2011. **Resultados:** De acordo com a OMS, em 2020 a doença que mais vai causar incapacidade para o trabalho será a depressão, muito mais que o câncer e as doenças cardíacas. Será a doença que mais causará gastos financeiros e sociais para os governos, devido os custos com o tratamento e prejuízos na produção. Estatísticas revelam que 350 milhões de pessoas em todo mundo sofrem de depressão, sendo nos países em desenvolvimento identificado a maior parte dos casos, 17 milhões são brasileiros, a depressão está relacionada a 850 mil casos de suicídios entre jovens e adultos com idade entre 15 a 44 anos. **Conclusão:** A Depressão é uma doença séria, que vem crescendo a cada dia e não estamos dando a devida importância às drásticas consequências que ela pode e vem provocando. É de extrema importância a elaboração de estratégias e medidas públicas que regridem o avanço da doença e aprimorem o tratamento nas redes de saúde, pois 75% dos doentes não possuem tratamento apropriado e alguns nem tem o conhecimento que sofrem da mesma. É necessário visar uma rede de informações que busquem levar ao público o conhecimento dessa doença e que coloque como foco principal a qualidade de vida.

Palavras chave: Depressão; saúde pública; distúrbios de humor.

DIVERGÊNCIAS ENTRE A NR 4 E A LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

SOUZA, Guilherme B.1

PAULA, Kamilla T.1

SANTOS, Clarice C.2

SANTOS, Osmar P.3

ROCHA, Marina. E4

FARIA, Letícia X5

E-mail: osmarenfi@gmail.com

Introdução: A Norma Regulamentadora número 4 (NR4) do Ministério do Trabalho (MT) que dispõe sobre serviços especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho ao se tratar do dimensionamento da equipe de saúde ocupacional permite a atuação profissional do Técnico de enfermagem especialista em Enfermagem do Trabalho sem supervisão do enfermeiro quando a empresa possuir um quantitativo profissional menor que três mil e quinhentos funcionários¹. **Objetivo:** Relatar uma divergência/lacuna presente na Norma Regulamentadora número 4 que refuta a Lei do exercício profissional de Enfermagem. **Método:**Análise crítica realizada durante o desenovelar da matéria de Enfermagem na Saúde do Trabalhador no período 1/2018 sobre o estudo da Norma Regulamentadora Nº 4 e a Lei 7.498/86 (Lei do exercício profissional da equipe de enfermagem). **Resultados/Discussão:**A Lei do Exercício Profissional de Enfermagem nº 7.498 de 25 de junho de 1986, em seu artigo 15 define que as atividades dos profissionais Técnicos e Auxiliares de Enfermagem só podem ser desenvolvidas com a orientação e supervisão do Enfermeiro, discordando com o disposto na NR 4 que autoriza a atuação destes quando o quantitativo profissional da instituição for menor que três mil e quinhentos funcionários. **Conclusão:**Há uma necessidade de adequação da NR 4 para corrigir esta lacuna, para que o desenvolvimento profissional do Técnico de Enfermagem do trabalho seja de acordo com os trâmites legais da profissão, favorecendo para uma conexão direta e congruente com a lei do exercício profissional da equipe de Enfermagem para que o exercício ilegal da profissão dos Técnicos de Enfermagem do Trabalho não se perpetue, e salienta que a presença desta contradição entre a lei do exercício profissional da enfermagem e a NR-04 há uma desvalorização do profissional enfermeiro, dificultando/limitando sua atuação no campo profissional da saúde do trabalhador, onde o mesmo deveria fazer-se presente para a supervisão do processo de trabalho dos técnicos de enfermagem especialistas em segurança do trabalho.

Palavras – Chaves: Enfermagem do Trabalho. Norma Regulamentadora 4. Lei do Exercício Profissional de Enfermagem.

EC-95: UMA AMEAÇA A EXISTÊNCIA DO SUS

OLIVEIRA, Wismene, B.1²
NASCIMENTO, Francisca, N. N1
SILVA, Gabriel J. N1
REGES, Marlucia^{xvii}
OLIVEIRA, Mirian .Cxvii

Resumo: Diante da situação econômica instável do país, propostas de controle de gastos públicos e ajuste fiscal ganham força em tempos de crise, políticas de austeridade e contenção da despesa pública podem colocar em risco os avanços do direito à saúde para a população brasileira. O objetivo do presente estudo é debater sobre o sistema único de saúde e o seu futuro frente a crise econômica e políticas de austeridade, para

que estejamos preparados para traçar rotas alternativas e estratégicas não deixando ocorrer o desmonte do SUS. Trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória. Todos se beneficiam do SUS direta ou indiretamente, e por mais deficiências que tenham o sistema ele deve ser aprimorado dando a ele preferência em qualquer política de contenção de gastos, para que não ocorra retrocesso aos direitos alcançados.

Palavras – chaves: SUS; Economia; Subfinanciamento-EC95

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE EM UMA MATERNIDADE: HIGIENE NEONATAL

SANTIAGO, Ana X. S.1 SOUZA,
Guilherme B.1 LEAL,
Lucélia O.1 ASSIS,
Nestor R.2 DIAS,
Neusa M. C.3 SANTOS,
Clarice C.4

Contato: guilherme-b2@hotmail.com

Introdução: Como os problemas relativos a higiene são prevalentes em recém nascidos que nascem e convivem em ambientes públicos, estes podem ser diminuídos sensivelmente a partir de um trabalho de educação e conscientização que, conseqüentemente, atingirá os pais e comunidades em geral. Quanto melhor essa população for esclarecida da importância da higiene e as maneiras corretas de realizá-las, mais chances elas terão de adequarem o seu ego de forma própria e de contribuir para um asseio aos recém nascidos e crianças. Acerca destas análises, este trabalho relata uma abordagem coletiva desenvolvida com parturientes, abordando os hábitos de higiene corporal e as técnicas para desenvolvê-la de maneira correta e com baixo custo, de forma prática, proporcionando uma aprendizagem lúdica capaz de aproximar as mães, pais e família sobre a importância de bons hábitos higienicos e torná-los aptos para repassar o conhecimento. **Objetivo:** Relatar a abordagem educativa para higiene neonatal realizada com parturientes em uma maternidade. **Método:** Relato de experiência sobre atividade educativa implementada em uma maternidade na região centro oeste direcionada as parturientes. Realizada no 1/2018 em aula prática supervisionada da matéria de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente lecionada pela Professora Clarice Carvalho dos Santos. **Resultado/Discussão:** Havia 14 parturientes internas na maternidade. 1 delas estava em observação após tratamento cirúrgico de gravidez ectópica. Apenas 1 parturiente estava acompanhada pelo esposo, e o restante com avós, mães e tias. O parto vaginal foi mais prevalente que o cesáreo. Abordado a temática de higiene neonatal de acordo com a fundamentação teórica abordada no caderno de atenção básica, número 33. Explanado as técnicas de segurança e boas práticas para o desenvolvimento da limpeza ocular, otológica, nasal, íntima e os métodos para realizar o curativo correto e seguro do coto umbilical. A linguagem teve uma característica acessível, prática e didática para que o vocabulário se aproprie para o entendimento mútuo do público alvo. **Conclusão:** Os fatores

sociais, econômicos e culturais estimulam as práticas holísticas ofertadas aos cuidados com os recém nascidos e bebês. Os programas educativos são primordiais para o desenvolvimento e passagem de conhecimentos as mães, pais e familiares dos bebês com vistas as mudanças de paradigma relacionado aos cuidados holísticos, contribuindo para a implementação de um cuidado higiênico seguro e fundamentado em evidências científicas. Para isso, os estabelecimentos de saúde devem elaborar protocolos operacionais padrão, praticar educação permanente com todos os colaboradores e estes desenvolvê-los estas normas de forma prática para que o aprendizado propicie positivamente no cuidado higiênico ao neonato e a criança.

PALAVRAS – CHAVES: Intervenção Educativa. Higiene Neonatal. Enfermagem.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE EM UMA MATERNIDADE: HIGIENE NEONATAL

SANTIAGO, Ana X. S.1 SOUZA,
Guilherme B.1 LEAL,
Lucélia O.1 ASSIS,
Nestor R.2 DIAS,
Neusa M. C. D. 3
SANTOS, Clarice C.4

Contato: guilherme-b2@hotmail.com

Introdução: Como os problemas relativos a higiene são prevalentes em recém nascidos que nascem e convivem em ambientes públicos, estes podem ser diminuídos sensivelmente a partir de um trabalho de educação e conscientização que, consequentemente, atingirá os pais e comunidades em geral. Quanto melhor essa população for esclarecida da importância da higiene e as maneiras corretas de realizá-las, mais chances elas terão de adequarem o seu ego de forma própria e de contribuir para um asseio aos recém nascidos e crianças. Acerca destas análises, este trabalho relata uma abordagem coletiva desenvolvida com parturientes, abordando os hábitos de higiene corporal e as técnicas para desenvolvê-la de maneira correta e com baixo custo, de forma prática, proporcionando uma aprendizagem lúdica capaz de aproximar as mães, pais e família sobre a importância de bons hábitos higienicos e torná-los aptos para repassar o conhecimento. **Objetivo:** Relatar a abordagem educativa para higiene neonatal realizada com parturientes em uma maternidade. **Método:** Relato de experiência sobre atividade educativa implementada em uma maternidade na região centro oeste direcionada as parturientes. Realizada no 1/2018 em aula prática supervisionada da matéria de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente lecionada pela Professora Clarice Carvalho dos Santos. **Resultado/Discussão:** Havia 14 parturientes internas na maternidade. 1 delas estava em observação após tratamento cirúrgico de gravidez ectópica. Apenas 1 parturiente estava acompanhada pelo esposo, e o restante com avós, mães e tias. O parto vaginal foi mais prevalente que o cesáreo. Abordado a temática de higiene neonatal de acordo com a fundamentação teórica abordada no caderno de atenção básica, número 33. Explanado as técnicas de

segurança e boas práticas para o desenvolvimento da limpeza ocular, otológica, nasal, íntima e os métodos para realizar o curativo correto e seguro do coto umbilical. A linguagem teve uma característica acessível, prática e didática para que o vocabulário se aproprie para o entendimento mútuo do público alvo. Conclusão: Os fatores sociais, econômicos e culturais estimulam as práticas holísticas ofertadas aos cuidados com os recém nascidos e bebês. Os programas educativos são primordiais para o desenvolvimento e passagem de conhecimentos as mães, pais e familiares dos bebês com vistas as mudanças de paradigma relacionado aos cuidados holísticos, contribuindo para a implementação de um cuidado higiênico seguro e fundamentado em evidências científicas. Para isso, os estabelecimentos de saúde devem elaborar protocolos operacionais padrão, praticar educação permanente com todos os colaboradores e estes desenvolvê-los estas normas de forma prática para que o aprendizado propicie positivamente no cuidado higiênico ao neonato e a criança.

PALAVRAS – CHAVES: Intervenção Educativa. Higiene Neonatal. Enfermagem.

MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA, Guilherme B.1

CAETANO, Sandra R. S.2

E-mail: guilherme-b2@hotmail.com

Introdução: A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas. O trabalho da monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxilia os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento, sendo uma atividade formativa do ensino. O aluno-monitor ou simplesmente monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Fundamentos de Enfermagem I e II do curso de Enfermagem e demonstrar a importância desta modalidade de extensão como instrumento de aprendizagem para formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho optou-se pela técnica da análise teórica das práticas didático-pedagógicas realizadas durante o período de um ano de monitoria voluntária na disciplina de Fundamentos de Enfermagem sob a orientação da professora Sandra Rosa de Souza Caetano. Nesse período todas as atividades práticas desenvolvidas com os alunos da disciplina de Fundamentos de Enfermagem

foram acompanhadas pelo monitor. Outras atividades extraclasse também foram planejadas juntamente com a professora para estimular os alunos, como, atividades de complementação do aprendizado em sala, retirada de possíveis dúvidas do aluno, elaboração de exercícios teóricos e práticos e outras atividades práticas desenvolvidas no laboratório de Enfermagem da Faculdade União de Goyazes junto aos acadêmicos para o melhor aproveitamento da disciplina. No presente trabalho todas as atividades relatadas são condensadas em ideias sobre os resultados positivos do programa de monitoria para o monitor. Resultados: As atividades teórico práticas implementadas no programa de monitoria acadêmica constroem um conhecimento cristalizado. Proporciona a participação do monitor na vida acadêmica universitária relacionado a execução de projetos de ensino, consequentemente concedendo melhoria no processo ensino aprendizado do aluno monitor e dos discentes monitorados. A monitoria possibilita o despertar do senso de responsabilidade, estimulando maior adesão aos estudos e desenvolvimento de vínculo interpessoal com os alunos, funcionários e demais professores. Conclusão: A monitoria proporciona experiência ao monitor para que o mesmo evolua em seu desempenho acadêmico aumentando seu nível intelectual. Sobre a perspectiva do mercado de trabalho, além do amadurecimento profissional os discentes monitores obtêm-se um título de aluno monitor, sendo um diferencial em seu currículo profissional e em sua bagagem teórico prática.

Palavras – chaves: Monitoria Acadêmica. Atividade de Extensão. Ensino e Aprendizagem.

O DETRIMENTO DA INTERRUPÇÃO NO MOMENTO DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Walita D. R. ¹
SOUZA, Guilherme B. ¹
TEXEIRA, Thalia S. ¹
SANTOS, Jéssika L. A. ¹
SANTOS, Clarice C. ²
ROCHA, Marina E. ³

Contato: walitadomingas18@gmail.com

Introdução: A interrupção ocorre quando a tarefa principal é suspensa para que se possa realizar uma atividade secundária. Podem ser classificadas como: intrusões (encontros inesperados por alguém que interrompa a atividade principal, temporariamente); distrações (reações psicológicas desencadeadas por estímulos externos ou ambientais, ou por atividades secundárias, que interrompam a concentração na tarefa primária); pausas (recessos planejados ou espontâneos de uma tarefa) e discrepâncias (incertezas percebidas pelo profissional entre seus próprios conhecimentos, expectativas e observações que são relevantes para o trabalho que está realizando). As interrupções são categorizadas em: destinatário (pessoa que foi

interrompida); destinatário não intencional (não pretendido para ser interrompido); destinatário indireto (pessoa indiretamente afetada por uma interrupção); auto-interrupção (o próprio profissional causa a interrupção de sua atividade, sem a intervenção de outra pessoa); distração (interrupção causada pela desatenção do profissional); estrutura organizacional (interrupção provocada por falhas na estrutura física da área de trabalho); falta de suprimentos (interrupção originada pela necessidade de adquirir materiais e equipamentos não disponíveis no espaço de trabalho); e iniciador (o causador da interrupção). Objetivo: Relatar o prejuízo das interrupções no momento do preparo e administração de medicamentos. Método: Relato de caso de estágio extracurricular em um hospital municipal no interior de Goiás. Observação direta e não participativa realizada no período de março de 2016 a setembro 2018 totalizando 1.340 horas. Resultado: O maior número de interrupções no preparo e administração de medicamentos foi relacionado a fatores ambientais (face a face, tecnologia, falta de suprimentos, necessidade dos pacientes, estrutura física e auto-interrupção). Essas interrupções comprometem a eficiência no preparo e administração de fármacos, aumentando a probabilidade de erros. Conclusão: As interrupções são constantes no ambiente hospitalar, principalmente no preparo e administração de medicamentos o que causa impacto negativo para segurança do paciente aumentando a probabilidade de ocorrência de eventos adversos. É necessário o desenvolvimento de estratégias eficazes e de fácil aplicabilidade para subsidiar um manejo da interrupção em um ambiente de trabalho complexo e dinâmico.

Palavras-chaves: Enfermagem. Preparo de Medicamentos. Administração de Medicamentos. Interrupções.

O NÃO USO DE POP NO ATENDIMENTO A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR

TEIXEIRA, Thalia, S. 1
SOUZA, Guilherme, B.1
OLIVEIRA, Walita, D. R.1
SANTOS, Jéssika, L. A.1
SANTOS, Clarice, C.2
ROCHA, Marina, E.3

Contato: thaliagyn192@gmail.com

Introdução: O Procedimento Operacional Padrão (POPs) são instruções detalhadas e descritas para alcançar a uniformidade na execução de uma função específica. A padronização dos procedimentos é considerada um instrumento gerencial atual e tem sido amplamente estudada pela enfermagem. Os resultados de sua utilização demonstram que se trata de uma ferramenta moderna e que apoia a tomada de decisão do enfermeiro, possibilitando corrigir as não conformidades, permitindo que todos os trabalhadores prestem cuidado padronizado para o paciente de acordo com os princípios técnico-científicos e, ainda, contribuindo para diminuir as distorções adquiridas na prática, tendo também finalidade educativa. Objetivo: Relatar a não adoção de POPs no setor de urgência e emergência de um hospital e elencar os prejuízos para o processo de trabalho. Método: Relato de experiência de estágio

extracurricular adquirida em um hospital municipal do interior de Goiás. Observação direta e não participante do serviço de atendimento a urgência e emergência no período de julho de 2016 a janeiro de 2018, totalizando 1.800 horas. Resultados: Os acadêmicos de enfermagem se posicionaram estrategicamente no setor para avaliar a execução dos serviços. A unidade hospitalar mais especificamente no setor de urgência e emergência não dispõe de POPs, o que causa impossibilidade da padronização de normas e rotinas, consequentemente declinando a garantia de qualidade da assistência à saúde desenvolvida ao paciente. Os profissionais carregam dúvida no desenvolvimento das práticas de trabalho e não possuem material referência para embasamento técnico e científico. Outro fator negativo é a desorganização da estrutura organizacional do setor, contribuindo para um relacionamento interpessoal ineficaz entre a equipe. Conclusão: O estabelecimento de POPs proporciona um melhor preparo na condução dos processos de trabalhos na urgência e emergência. A padronização de normas e rotinas possibilita a execução de treinamentos para equipe e organização na execução do processo de trabalho, desenvolvendo competência profissional garantindo a qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chaves: Protocolo Operacional Padrão; Processo de Trabalho; Sistematização.

PNEUMOPATIAS RELACIONADA A INALAÇÃO DE POEIRAS NA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

SILVA, Gabriel J. N1
SOUZA, Guilherme B.1
NASCIMENTO, Francisca, N. N1
DIAS, Neusa M. C.2
ROCHA, Marina, E.3
FARIA, Letícia X.4

Contato: gabrielenfermagem1@hotmail.com

Introdução: As pneumopatias relacionadas etiológicamente à inalação de poeiras em ambientes de trabalho são genericamente designadas como pneumoconioses (do grego, conion = poeira). As pneumoconioses podem, didaticamente, ser divididas em fibrogênicas e não fibrogênicas de acordo com o potencial da poeira em produzir fibrose reacional. Para que ocorra pneumoconiose é necessário que o material particulado seja inalado e atinja as vias respiratórias inferiores, em quantidade capaz de superar os mecanismos de depuração: o transporte mucociliar, transporte linfático (conhecidos como clearance) e a fagocitose pelos macrófagos alveolares. O transporte mucociliar é predominantemente realizado pelo sistema mucociliar ascendente (80%), através do sistema ciliar a partir dos bronquíolos terminais. Cerca de 20% do transporte pulmonar é realizado pelo sistema linfático, que recebe partículas livres ou fagocitadas por macrófagos alveolares. Na dependência do conhecimento do tipo de poeira inalada, a pneumoconiose leva denominação específica como siderose (Fe), baritose (Ba), estanose (Sn). **Objetivos:** Elucidar as principais pneumoconioses relacionadas a exposição ocupacional. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada no

manual técnico e normas do Ministério da Saúde (MS) sobre Pneumoconioses elaborado pelo próprio MS em conjunto com a Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas e Área Técnica de Saúde do Trabalhador, publicado no ano de 2006. Resultados: As principais pneumoconioses relacionadas a exposição ocupacional são: Pneumonite por hipersensibilidade; Pneumoconiose por metal duro; Pneumoconiose dos trabalhadores de carvão (PTC) e Beriliose ou doença crônica por berílio. Dados epidemiológicos provindos de vários países mostram que o risco de ocorrência de pneumoconiose ainda é um problema mundial, tanto nos países desenvolvidos, quanto nos em vias de desenvolvimento, embora nestes últimos as condições de trabalho e precariedade do controle ambiental e individual da exposição, levem a um risco maior. Conclusão: As pneumoconioses são doenças de notificação compulsória no Sistema Único de Saúde, independentemente de seu vínculo de trabalho. Em trabalhadores do mercado formal implicam, também, em notificação por meio de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), que é um documento do Ministério da Previdência e Assistência Social. A CAT pode ser emitida pela empresa, pelo sindicato ou por qualquer profissional de saúde envolvido no processo de investigação do caso. Com este documento, o trabalhador afetado será submetido a uma perícia médica pelo INSS para avaliação do “nexo causal” e “incapacidade”, critérios utilizados no julgamento de direito ao benefício previdenciário.

Palavras – Chaves: Pneumopatias. Pneumoconioses. Ambiente Ocupacional.

PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO

SOUZA, Guilherme B.¹
OLIVEIRA, Wismene B.1
DIAS, Neusa M. C. 2
SANTOS, Osmar P.3
SILVA, Jheniffer L. C.4
SANTOS, Clarice C.5

Contato: guilherme-b2@hotmail.com

Introdução: A central de Material e Esterilização (CME) destina-se ao processamento de produtos dos estabelecimentos e serviços de saúde. A atualização constante e o controle de qualidade do processamento dos produtos são medidas de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS). Objetivo: Relatar a experiência vivenciada no estágio extracurricular relacionada a prevenção de IRAS no processamento de produtos de saúde. Metodologia: Relato de experiência de estágio extracurricular adquirida em Hospital Municipal do interior de Goiás. Observação direta e não participativa realizada no período de julho de 2016 a abril de 2018 totalizando 2.000 horas e fundamentada na RDC nº 15, da ANVISA¹. Resultados: A

CME da unidade hospitalar dispõe de duas áreas distintas: área contaminada (expurgo) e área limpa (desinfecção, preparo, esterilização e armazenamento) e não possui enfermeiro responsável. No expurgo, não possui local para o descarte de materiais perfuro cortantes e pistola de ar. Os profissionais não utilizam EPIs, a limpeza manual é realizada de maneira inadequada com uso de detergente neutro e esponja. Não há controle de qualidade da água e no local não há climatização. Na área limpa, não há lentes intensificadoras de imagem. A autoclave não possui manutenção preventiva e corretiva e não há controle biológico. Os materiais de suporte respiratório são mantidos imersos durante horas em solução preparada com detergente, álcool a 70% e o hipoclorito de sódio a 1%. Os tecidos de algodão utilizados estão deteriorados e os materiais não são rotulados de forma adequada. O armazenamento é feito em armário de metal. A distribuição dos materiais processados é realizada pelo técnico de Enfermagem. Conclusão: A CME não segue as recomendações da normativa para o processamento adequado de produtos de saúde comprometendo a segurança do paciente na utilização dos artigos no momento da assistência e proporcionando risco elevado de IRAS.

Palavras-Chaves: Centro de Material e Esterilizado; Enfermagem; Infecção Relacionado à Assistência à Saúde.

PRINCIPAIS ERROS NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

SANTOS, Jéssika L. A.1
SOUZA, Guilherme B.1
OLIVEIRA, Walita D. R.1
TEIXEIRA, Thalia S.1
SANTOS, Clarice C.2
ROCHA, Marina E. 3

Contato: jeehalmeidasantos@gmail.com

Introdução: Conhecer os principais fatores de risco (FR) que podem levar ao erro pode colaborar na prevenção dos mesmos. Fornecer um ambiente seguro para o preparo e administração de medicamentos envolve um grande número de recursos, tanto físicos (luminosidade, controle de temperatura, presença de ruídos, interrupções pessoais ou por telefone) como humanos (aquisição de conhecimentos e anos de experiência). Perante a possibilidade de prevenção dos erros de medicação, assim como do risco de dano em função da sua ocorrência, torna-se relevante identificar os principais erros cometidos pela equipe de enfermagem, como forma de conduzir as ações para a prevenção dos mesmos. As falhas no processo de utilização de medicamentos são consideradas importantes fatores contribuintes para a redução da segurança do paciente. **Objetivo:** relatar os principais erros no preparo e administração de medicamentos. **Método:** Relato de experiência de um estágio extracurricular voluntário em um hospital municipal do interior de Goiás. Realizado observação direta não participante no período de julho de 2017 a junho de 2018. **Resultados:** Os principais erros evidenciados no preparo de medicamentos foram: diluição errada do

medicamento, dose e local de preparo imprópria, técnica de manipulação inadequada, horário errado, interrupções durante o preparo, não identificação do material e/ou do medicamento utilizado, vários medicamentos de horários e pacientes diferentes na mesma bandeja, conversa paralela durante a preparação e falhas relacionadas às normas de biossegurança. Sobre as principais falhas evidenciadas na administração de medicamentos foram: o não uso dos equipamentos de biossegurança, tempo de administração incorreto, omissão de dose e velocidade de infusão muito rápida principalmente na via endovenosa. Conclusão: Os equívocos evidenciados no preparo e administração de medicamentos declinam a segurança do paciente e a eficácia do tratamento farmacológico. Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem dispor de protocolos operacionais padrões e os gestores devem promover educação continuada para capacitar os profissionais quanto à adesão às boas práticas no preparo e administração de medicamentos.

Palavras-chaves: Erros no Preparo de Medicamentos. Erros na Administração de Medicamentos. Enfermagem.

SAÚDE MENTAL: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA

BRITO, Tatiane Sousa ¹;
OLIVEIRA, Jordana Vitor de ¹;
FREITAS, Geandrows Brito de ¹;
LIMA, Jessica de Oliveira ¹;
MONTEFUSCO, Selma Rodrigues Alves ²

Contato: JordanaVitor19@gmail.com

Resumo—Introdução: A Reforma Psiquiátrica pressupõe um novo desenho de objeto e instrumentos de trabalho, que são ainda pouco visíveis na prática dos enfermeiros, e a possibilidade de se alcançar a condição de subjetividade para o portador de sofrimento mental, modo de ser e finalidade do trabalho, que está diretamente relacionada à consciência de sujeito cidadão do trabalhador de enfermagem. **Objetivo:** Existe uma necessidade de se preparar melhor as equipes de saúde dos municípios, para receberem os pacientes de saúde mental, sabe-se que estes profissionais muitas vezes não foram treinados para o acolhimento adequado dessa forma o trabalho tem como objetivo averiguar se a rede de atenção básica de saúde realiza este atendimento, diferente do modelo psiquiátrico tradicional e oferece o que é preconizado no modelo compatível com a Reforma Psiquiátrica, ampliando a rede de atenção aos portadores de transtornos mentais. **Método:** O presente estudo foi realizado através de revisão integrativa de literatura. A pesquisa literária é a explicação de um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos científicos, buscando conhecimento e análise de um determinado assunto, tema ou problema limitando o tempo cronológico de 2003 a 2018. **Resultados.** Respondendo os critérios do problema do que é a dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde, foi

percebido que falta humanização dos cuidados de enfermagem aos portadores de necessidades especiais. E junto a esse a essa abordagem foi visto que falta muita experiência dos profissionais que trabalham com essa célula social, tão desprezada e marginalizada pela sociedade. Conclusão: Os estudos sobre a assistência em saúde mental no ESF são recentes; isso, provavelmente, acontece porque o programa foi instituído no Brasil em meados da década de 90. A falta de profissionalismo a falta de experiência, e o não querer da capacitação, foram grandes problemas enfrentados pelos usuários da atenção básica portadores de necessidades especiais. Palavras-chaves: Saúde mental; Políticas Públicas; Reforma da Saúde Mental.

SEGURANÇA DO PACIENTE: ANÁLISE CRÍTICA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

SANTOS, Jéssika L. A.1

SOUZA, Guilherme B.1

SOARES, Jéssica L. C.1

SANTIAGO, A. X. S.1

SANTOS, Clarice C.2

ROCHA, Marina E. 3

Contato: jeehalmeidasantos@gmail.com

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que todos os anos dezenas de milhares de pessoas sofrem danos desnecessários causados por serviços de saúde inseguros. As consequências acarretam prejuízos nos resultados clínicos e funcionais dos pacientes, insatisfação da população usuária e custos desnecessários para os serviços de saúde e o sistema. Entende-se por segurança do paciente a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Os danos podem ser de vários tipos, incluindo-se doenças, lesão, sofrimento, incapacidade e morte. Por outro lado, os incidentes são eventos ou circunstâncias que poderiam ter resultado, ou resultaram, em dano desnecessário ao paciente. Incidentes que resultam em dano ao paciente são denominados Eventos Adversos (EA). Por não se dever à evolução natural da doença de base, a ocorrência de EA é um indicador da distância entre o cuidado ideal e cuidado real, sendo o enfrentamento deste problema um desafio para a qualidade dos serviços de saúde. Considerando que muitos dos EA são evitáveis, a adoção de medidas preventivas voltadas para a redução de sua probabilidade de ocorrência pode evitar sofrimento desnecessário, economizar recursos e salvar vidas. **Objetivo:** Relatar as deficiências institucionais para a promoção da segurança do paciente. **Método:** Relato de experiência de um estágio extracurricular voluntário em um hospital municipal do interior de Goiás. Realizado observação direta não participante no período de julho de 2017 a junho de 2018, totalizando cerca de 1.200 horas. **Resultados:** Os principais erros notáveis em relação à segurança do paciente foram: não segue os protocolos de segurança do paciente proposto pela ANVISA e pelo Ministério da Saúde; não possui núcleo de segurança do paciente; ausência de ações e estratégias para prevenção de erros no preparo e administração de medicamentos; não uso de equipamentos de biossegurança; leitos e pacientes sem identificação; falta de competências e comportamentos que

determinam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança do paciente; deficiência de recursos humanos (enfermeiro); equipamentos e materiais para execução do cuidado assistencial; quebra de técnicas assépticas; higienização das mãos sem técnica; falta de orientação aos pacientes e familiares sobre as ações de segurança do paciente; inexistência de capacitação de profissionais vinculados à assistência; escassez de contribuição dos colaboradores para a segurança do paciente, o que propicia a ocorrência contínua de incidentes que poderia ter resultado, ou resultou em dano desnecessário ao paciente. Conclusão: Os equívocos evidenciados declinam a segurança do paciente através da assistência e o manejo inadequado. Medidas preventivas devem ser seguidas através de boas práticas de segurança do paciente em serviços de saúde e o uso de protocolos específicos para intervenções corretas. Os profissionais devem ser capacitados e incentivados através de educação permanente e continuada.

PALAVRAS-CHAVES: Segurança na Assistência. Segurança do Paciente. Boas Práticas. Enfermagem.

USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELOS PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE HOSPITALAR

SOUZA, Guilherme B.¹

SILVA, Ruama C. V.¹

DIAS, Neusa M. C.²

SANTOS, Osmar P.³

SILVA, Jheniffer L. C.⁴

SANTOS, Clarice C.⁵

Contato: guilherme-b2@hotmail.com

Introdução: Durante a assistência à saúde os profissionais estão expostos aos riscos biológicos por manter contato direto com o paciente em um ambiente hospitalar, o que os tornam susceptíveis ao contágio de doenças infectocontagiosas¹. O uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é um dos itens das precauções padrão, fundamental para a prevenção e o controle das infecções. São considerados dispositivos de uso individual que têm como finalidade a proteção de riscos à saúde e segurança no trabalho²⁻³. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no estágio extracurricular relacionada a adesão ao uso de EPI pelos profissionais de uma unidade hospitalar. **Método:** Relato de experiência de um estágio extracurricular adquirida em Hospital Municipal do interior de Goiás. Observação direta e não participativa realizada no período de julho de 2016 a abril de 2018 totalizando 2.000 horas. **Resultados:** Foi observado que a unidade dispunha de quantitativo de EPI (luvas, gorro, máscara, avental e óculos protetores) necessário para o desenvolvimento da assistência à saúde. Entretanto, a adesão dos profissionais a esses EPI é baixa não observando as recomendações da NR 323. Durante o período de observação nenhum profissional utilizou os óculos protetores, quando indicado. As máscaras e gorros foram utilizadas por técnicos de enfermagem em apenas algumas das situações requeridas. O uso do avental foi usado pela maioria dos profissionais e poucos faziam

uso de jalecos. Os enfermeiros que realizaram procedimentos estéreis aderiram ao uso de luvas estéreis, máscaras, gorros e aventais. Conclusão: a vivência no hospital demonstra que a adesão aos EPI ainda é muita baixa e expõe os profissionais aos riscos biológicos o que compromete a segurança ocupacional. Há a necessidade de implantar protocolos específicos para o uso dos EPI de acordo com cada procedimento realizado e risco atribuído visando a proteção profissional e também promovendo a segurança do paciente.

Palavras-Chaves: Equipamentos de Proteção Individual; Profissionais de Enfermagem; Boas Práticas.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO MÉDIO, NA PROTEÇÃO DA SAÚDE, GRAVIDEZES PRECOSES E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

FREITAS, A.P.M.xvii

ROSA, P. S.1

SANTOS, M.E.M.O.xvii

SILVA, G.F.O.S.xvii

E-mail: a.pr.m@hotmail.com; psr_patricia_@hotmail.com; manael.santos@seduc.go.gov.br; glauciofros@gmail.com

Introdução: De acordo com os PCNs, o tema Orientação Sexual foi criado como um dos temas transversais a ser trabalhados ao longo de todos os ciclos de escolarização, desenvolvendo uma ação crítica, reflexiva e educativa que promova a saúde das crianças e dos adolescentes. Na década de 70 a discussão sobre a inclusão da temática da sexualidade no currículo das escolas de ensino fundamental e médio se intensificou, proveniente das mudanças comportamentais dos jovens dos anos 60, dos movimentos feministas e de grupos que pregavam o controle da natalidade, que se intensificou a partir dos anos 80, quando a demanda por trabalhos na área da sexualidade nas escolas aumentou devido a preocupação dos educadores com o grande crescimento da incidência de gravidez indesejada entre as adolescentes, com o risco da infecção pelo HIV e violências contra a mulher. Objetivo: Explanar os benefícios da instrução formal da educação sexual na adolescência na prevenção de ISTs gravidez e violências contra a mulher. Materiais e Métodos: O presente estudo se constitui de um estudo exploratório e descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura. Os dados foram coletados através de buscas em bases de dados virtuais em saúde, na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, Scielo, banco de teses USP e livros. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Educação sexual, Gravidez na adolescência, ISTs e violências contra a mulher. Resultados: Pesquisas recentes reforçam o papel da escola, conforme é evidenciado nos dados a seguir: De acordo com dados do ministério da saúde sobre gravidez na adolescência (2017): A região com mais filhos de mães adolescentes é o Nordeste (180.072 – 32%), seguido da região Sudeste (179.213 – 32%). A região Norte vem em terceiro lugar com 81.427 (14%) nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos,

seguido da região Sul (62.475 – 11%) e Centro Oeste (43.342 – 8%). De acordo com o boletim epidemiológico sobre o HIV/AIDS, de 2007 até junho de 2017, foram notificados no SINAN 194.217 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 96.439 (49,7%) na região Sudeste, 40.275 (20,7%) na região Sul, 30.297 (15,6%) na região Nordeste, 14.275 (7,4%) na região Norte e 12.931 (6,7%) na região Centro-Oeste. De acordo com o site “Relógios da violência” vinculado ao instituto Maria da Penha, os dados de 2018 são: A cada 2 segundos uma mulher é vítima de agressão física (arma de fogo, armas brancas, perseguição, violência sexual, etc) ou verbal (assédio, humilhações, assédio moral, etc) no Brasil. Conclusão: Para tentar diminuir esses índices, o Ministério da Saúde vem implementando ações que ampliam as oportunidades em educação em saúde, junto as escolas, focadas no direito sexual e direito reprodutivo para adolescentes, que as conscientizam sobre o tempo desejável para engravidar. Ações de educação sexual também são importantes na conscientização das situações de violência contra a mulher e ISTs no Brasil, sendo um tema de grande relevância a ser abordada em sala de aula.

Palavras-chave:Educação sexual, gravidez na adolescência, violência contra a mulher, ISTs.

ÁCIDO ÚRICO COMO FATOR DE RISCO PARA CARDIOPATIAS

SILVA, Cássia R.1

SILVA, Ediane S1

GARCIA,Wesley J. M.2xvii

E-mail: cassia_rodriques_15@hotmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs) estão entre as principais causas de morbimortalidade no mundo representado no Brasil uma das causas de mortes mais prevalentes, correspondendo a 29,4 % de todas as mortes registradas em um ano. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, 42% dos adultos brasileiros apresentam alterações dos níveis séricos de colesterol total. O ácido úrico é o produto final do catabolismo das purinas (adenina e guanina) metabolizado, principalmente, no fígado, a partir da xantina, e excretado pelos rins sendo empregado como marcador para várias anormalidades metabólicas e hemodinâmicas. A importância clínica das purinas reside, fundamentalmente, nas desordens caracterizadas pelo aumento do teor de ácido úrico no plasma. Recentes estudos têm evidenciado a associação entre hiperuricemia e doença cardiovascular, gota, obesidade, dislipidemia, hipertensão arterial e, mais recentemente, à síndrome metabólica. Objetivo: Este estudo tem como objetivo verificar, através de uma revisão na literatura, a associação dos níveis de ácido úrico com cardiopatias. Metodologia: Para o presente estudo foram utilizadas as seguintes bases de dados para a busca de artigos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico partindodos seguintes termos de buscas: ácido úrico, hiperuricemia e cardiopatias. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, no período entre 2008 e 2017 e que continham nos seus

resumos a temática abordada. Foram excluídos artigos em que se apresentavam em língua estrangeira, que foram produzidos fora do período de interesse e aqueles nos quais os resumos não correspondiam ao objetivo do presente estudo. Após uma leitura crítica dos trabalhos permaneceram 12 publicações entre as 20 recuperadas que inicialmente atendiam aos critérios estabelecidos. Resultados: Com base em diversos estudos epidemiológicos foi observado que uma associação entre ácido úrico sérico aumentado e DCVs como hipertensão, síndrome metabólica e doenças coronarianas e vasculares cerebrais tem sido relatada. Em um estudo realizado em Massachusetts, Estados Unidos no qual foram acompanhados 6763 homens e mulheres, foi verificado que os índices de ácido úrico elevados na corrente sanguínea quando associados a outras variáveis (idade, tabagismo, tensão arterial diastólica, peso relativo e colesterol) permitiriam o desenvolvimento de tais desfechos. Dados de um estudo transversal envolvendo 197 participantes em Minas Gerais mostraram os valores séricos de ácido úrico como importantes marcadores de risco cardiovascular quando associados ao excesso de peso corporal de modo que deveriam ser considerados na prática clínica. Conclusão: A prevalência global da hiperuricemia tem aumentado nas últimas décadas, afetando atualmente entre um quarto a um terço da população mundial permitindo que várias anormalidades tanto metabólicas como hemodinâmicas aconteçam no corpo humano, entre elas as doenças cardiovasculares. Estudos adicionais devem ser realizados para uma melhor compreensão do tema, uma vez que conhecer a prevalência dos fatores de risco e avaliar o risco global de desenvolvimento das DCVs são indispensáveis para a prevenção efetiva e correta definição das metas terapêuticas, minimizando os riscos e maximizando os benefícios.

Palavras-chave: Ácido úrico, Hiperuricemia, Cardiopatias.

¹Acadêmicas do curso de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil

O USO DA HEMOGLOBINA GLICADA E FRUTOSAMINA COMO BIOMARCADOR GLICÊMICO

BUENO, J.A.N .1

LUNA, H.B.S.1

GARCIA, W.J.G.2xvii

E-mail: buenoaugustos2019@gmail.com

Introdução: Diabetes mellitos (DM) faz parte de um grupo heterogêneo de doenças que estão relacionadas com o metabolismo, sendo caracterizada por apresentar um defeito na secreção da insulina. O diabetes mellitos pode ser classificado em dois tipos: tipo I (um), causada devido à incapacidade de secreção do hormônio insulina; e tipo II (dois) que ocorre através da combinação entre resistência à ação da insulina e da resposta secretora compensatória inadequada deste hormônio. A hemoglobina glicada, também conhecida por HbA1c se refere a porção da hemoglobina que se liga à

glicose presente na corrente sanguínea sendo este um marcador largamente utilizado na prática clínica como acompanhamento dos níveis de glicemia do paciente diabético. A frutossamina é formada através do mecanismo não enzimático que envolve a ligação da glicose sérica às proteínas séricas, em especial a albumina, para formar cetaminas. Sua utilização ocorre, principalmente, nas circunstâncias em que o uso da HbA1c não é válido devido interferentes, como pacientes que apresentam qualquer fator que seja responsável pela alteração no tempo de vida das hemácias. O emprego desses dois métodos em questão na medicina laboratorial se torna uma estratégia importante no controle glicêmico de pacientes. Objetivo: Analisar a associação dos exames de hemoglobina glicada e frutossamina como marcador glicêmico através de uma revisão bibliográfica. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico a respeito do tema em bancos de dados indexados como Scientific Electronic Library Online(SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde(LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine(PubMed) e em sites de buscas especializados como Google Acadêmico utilizando os seguintes termos de busca: hemoglobina glicada, frutossamina, diabetes em idosos. Foram incluídos estudos que retratavam a relação destes exames em idosos e que foi publicado entre 2010 e 2018, as publicações que não apresentaram a metodologia proposta e que estavam fora da data foram excluídas. Ao final, dos 32 artigos encontrados, 20 entraram no estudo após a leitura crítica dos mesmos. Resultados: Através dos estudos constatou que a hemoglobina glicada aparece aumentada na maioria dos casos devido o aumento do número de eritrócitos, já a frutossamina e o analito mais importante para acompanhar o níveis glicêmicos é muito utilizada no tratamento por hemodiálise. Observou também que a anemia é a principal patologia dos portadores de diabetes. Conclusão: As dosagens de frutossamina e de HbA1c são capazes de detectar manobras terapêuticas permitindo a avaliação e melhor diagnóstico dos pacientes com diabetes, portanto esses exames demonstram com precisão as medidas que devem ser tomadas para que os pacientes possam ser tratados.

Palavras-chave: frutossamina, hemoglobina glicada, cetaminas

PARASITOS EM AREIAS DE PRAÇAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

AMARAL, L.M. M.1

SILVA, H.P. A.1

PEREIRA, H.K. M.1

DUTRA, P. A.1

NOGUEIRA, L. G.2xvii

E-mail: laysas2@outlook.com

Introdução: As praças públicas são locais de lazer rotineiramente frequentadas, e por terem um acesso tão livre é comum o trânsito de cães e gatos, tornando esses lugares como possíveis locais de ameaça a saúde pública, pois esses animais são hospedeiros de uma variedade de parasitos que podem interferir na saúde da população. Há a

existência de agentes parasitários de animais que necessitam do meio ambiente para completar parte do seu ciclo biológico propiciando ainda mais a transmissão de agentes patogênicos nesses locais. Com o risco de contaminação dos parques das praças, é necessário conhecer a ocorrência da contaminação do solo pelos animais e analisar a existência de formas infectante para serem planejados programas de controle para possíveis ocorrências de parasitoses. Objetivo: Levantar um estudo bibliográfico da presença de parasitas em caixas de areia de praças públicas brasileiras. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica com artigos retirados do Scielo, LILACS e Google Acadêmico, onde foram pesquisados os termos: parasitos, praças públicas, zoonoses. Foram incluídos artigos nacionais publicados no período de 2013 a 2018. Resultado: As pesquisas demonstraram grande grau de contaminação, principalmente por ovos e larvas de *Ancylostoma duodenale* que é um helminto nematódeo causador de diversas lesões. Observou-se a presença de ovos de *Ascaris* sp., *Taenia* sp., *Toxocara* sp., *Strongyloides stercorales* e *Enterobius vermiculares*, e cistos de *Giardia* sp. e *Iso spor a* na maioria das praças analisadas e nenhum dos artigos apresentou negatividade para presença de algum parasito. Conclusão: Diante dos resultados obtidos e observados pode-se concluir que há grande contaminação em localidades públicas destinadas às atividades de lazer e isso expõe as pessoas que frequentam estes ambientes ao risco de contraírem infecções veiculadas por intermédio do solo. Seria necessária a adoção de medidas profiláticas de proteção e limpeza dessas áreas públicas diariamente e higiene por parte tanto dos donos de animais quanto das pessoas que frequentam estes locais, o que poderia assim, diminuir o enorme risco de contaminação existente nesses locais.

Palavras-chave: Parasitos. Praças públicas. Zoonose

PÓLIPOS: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA

COSTA, G. G. 1 MUNIZ, L. C. 1

ROCHA, N. R. P. 1

CORDEIRO, T. C. S. 1

ARAÚJO, W. C. 1

GARCIA, W. J. M. 2xvii

E-mail: gleidsonpmgo@gmail.com

Introdução: Pólipo é um termo clínico aplicável a qualquer formação séssil ou pediculada que faça relevo a partir da área de implante em relação a superfície adjacente, independentemente de sua estrutura histológica. Os pólipos se dão pelo crescimento desordenado das células do tecido de um órgão por consequência de recorrentes mutações nos genes presentes nas mesmas. Os pólipos se diferem em relação a sua localidade como pólipos intestinais, uterinos e gástricos, originando subtipos quanto as suas dimensões, morfologia e histologia. Objetivo: Investigar, a partir de uma revisão bibliográfica na literatura atual, os tipos mais comuns de pólipos, regiões anatômicas e o público acometido citados em estudos no período de 2005 a

2017. Metodologia: O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram efetuadas buscas limitadas a estudos de corte transversal, publicados entre 2005, 2017 e 2018, utilizando como descritores pré-definidos os termos: “Tipos de Pólipos”; “Pólipos Uterinos”; “Pólipos Colorretais”; “Pólipos Estomacal”; e; “Diagnóstico de pólipos” retornando 10 artigos. A seleção dos estudos se deu após uma leitura crítica dos conteúdos coletados, restando 4 artigos. Resultados: Os pólipos intestinais são os mais comuns, ocorrendo em 15 a 20% da população e alguns deles constituem lesões precursoras ao Câncer do Colorretal (CCR). A maioria dos pólipos são adenomatosos, portanto, displásicos e com potencial de malignidade, sendo os de maior risco os que possuem 10 mm ou mais, histologia vilosa e/ou displasia de alto grau. Pólipos serrilhados maiores que um centímetro, tipicamente planos e difíceis de detectar, localizados no cólon superior, são pré-cancerosos e, portanto, devem ser removidos cirurgicamente. Dados na literatura mostram que os pólipos de dimensões maior/igual 10mm ou com displasia tem maior risco de evolução para CCR. As mulheres que tem maior risco de desenvolver câncer endometrial são aquelas que, além de alteração hormonal, apresentam obesidade, pressão alta ou trazem histórico de pólipos uterinos na família. O acesso facilitado à cavidade uterina pela ultrassonografia transvaginal e pela histeroscopia tem aumentado a frequência de diagnóstico de pólipos endometriais cuja prevalência em mulheres com sangramento uterino anormal varia entre 10 e 30%. O pico de incidência dos pólipos uterinos ocorre entre 51 e 70 anos de idade. Os pólipos gástricos tendem a ser de saliências pequenas e assintomáticos, no entanto, dores abdominais e sintomas gastrointestinais podem ocorrer quando os mesmos se ampliam e multiplicam. Há também o risco de complicação em caso de evolução para a forma de cancros. Conclusão: Pacientes que apresentam a sinais clínicos e diagnostico com pólipos devem realizar acompanhamento regular sob a supervisão médica e nos casos mais graves o procedimento cirúrgico é necessário.

Palavras-chave: Pólipos, Uterinos, Colorretal

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C ENTRE USUÁRIOS DE DROGAS NO BRASIL

TOLEDO, J. A.¹
NOGUEIRA, L. G.²
BRASIL, L. R. S.¹
MARIANO, R. B.¹
ROSA, J. V. R. V.¹
ALMEIDA, R. P.^{2xvii}

E-mail: jordanabiomedicina@outlook.com

Introdução: A infecção pelo vírus da hepatite C (HCV) é caracteristicamente imunossilenciosa, desde que entre os pacientes recém infectados apenas 10 a 15 % deles desenvolvem sinais e sintomas de infecção aguda. Em função dessa característica a maioria desses pacientes não apresentam doença clinicamente manifesta, não tendo

portanto ciência de seu verdadeiro estado clínico. Além disso, na grande maioria dos HCV infectados, há evolução para forma crônica da infecção, que tem como consequência o desenvolvimento de cirrose ou carcinoma hepatocelular. A exposição percutânea a sangue infectado compreende a mais eficiente rota de transmissão do HCV. Assim, sua transmissão pode ocorrer via parenteral (pelo compartilhamento de agulhas e seringas contaminadas) ou através de procedimentos percutâneos (como tatuagens e implantações de piercings), além da exposição ocupacional, perinatal ou sexual, embora sejam essas últimas rotas menos frequente. Usuários de drogas constituem uma população de elevado risco de infecção por HCV, e, assim de sua transmissão e propagação, pelo compartilhamento de agulhas, seringas e equipamentos utilizados para inoculação de drogas ilícitas. Estima-se que em torno de 54% dos casos agudos de infecção por HCV ocorre nessa população. Pelo caráter prevalentemente assintomático da infecção, associado a eficiente rota de transmissão do agente entre usuários de drogas. Objetivo: Avaliar a prevalência da infecção pelo vírus da hepatite C em dependentes químicos de estados brasileiros. Metodologia: Foi realizada uma Revisão bibliográfica utilizando artigos científicos publicados nos bancos de dados US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) entre os anos de 2015 a 2018. Resultados: No Brasil, a prevalência global ponderada de anticorpos de HCV foi de 1,38%. A soropositividade variaram de 0,68% no Nordeste a 2,10% na região do Norte. Em um estudo realizado no Brasil, a prevalência de anticorpos anti-HCV entre usuários de drogas em centros de tratamento de Goiânia e Campo-Grande foi de 6,9%, demonstrando um resultado semelhante a outros reportados por Rio de Janeiro 5,8% e São Paulo 6%. A prevalência de anti-HCV nas capitais e Distrito Federal foi de 1,38% e na Amazônia brasileira, a prevalência da infecção pelo HCV variaram de 0,9% a 3,2%. Contudo, os números absolutos da elevada prevalência da infecção no país, além do uso injetável de drogas como principal fator de risco, indica a carga da doença no futuro próximo e reforça a necessidade efetiva de prevenção e controle da hepatite C em usuários de drogas. Resultados: Portanto se faz necessário estratégias para reduzir a transmissão entre usuários de drogas, tendo em vista as evidências encontradas de uma associação entre infecção e privação social.

Palavras-chave: Hepatite-C, Usuários de Drogas, Fatores de risco.

VITAMINA B12 E VEGETARIANOS

BARROS, A. E.L.1
RODRIGUES, K. J. E.S.1
SOUZA, G. B.2
NOGUEIRA, L. G.3
CARDOSO FILHO, L.I..3
DIAS, N.M.C.3xvii

E-mail:alineericka26@hotmail.com

Introdução: Vegetariano é um termo que engloba uma variedade de práticas dietéticas. Assim, o vegetariano é aquele que não come nenhum tipo de carne mas dependendo

da inclusão dos derivados de animais à dieta, cada vegetariano recebe uma terminologia. O vegano exclui totalmente qualquer produto de origem animal incluído seu vestuário. Os lacto-vegetarianos são outra classe que consomem leite e laticínios, os ovolactovegetarianos incluem os ovos na sua alimentação. Evidências científicas demonstram que a dieta vegetariana adequada pode ser benéfica, sendo associado ao menor risco de desenvolver sobrepeso/obesidade, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. Porém, a dieta vegetariana também pode causar risco à saúde devido a possibilidade de carências de micronutrientes essenciais. Um dos nutrientes considerados de maior importância no conceito de biodisponibilidade para dietas vegetarianas é a vitamina B12. Essa vitamina é encontrada predominantemente no soro na forma de metilcobalamina, e no citosol a adenosilcobalamina. Objetivo: Relatar as consequências da redução de vitamina B12 em adeptos a dieta vegetariana. Metodologia: Revisão bibliográfica utilizando artigos científicos publicados nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: dieta vegetariana, vitamina B12. Os critérios para seleção dos artigos foram estabelecidos com recorte temporal de 2005 a 2017 no idioma português. Resultados: Os riscos da dieta vegetariana incluem deficiências de micronutrientes como proteínas, minerais (ferro, cálcio, zinco), ômega 3, e vitamina B12, que podem desencadear alterações orgânicas e desequilibrar a homeostasia corporal. A ingestão de B12 por veganos geralmente fica abaixo do recomendado pela Dietary Reference Intakes (DRI) que é 2,4 mcg por dia. Por outro lado alguns vegetarianos que consomem ovos ou leite podem atingir e até ultrapassar a recomendação diária dessa vitamina. Indivíduos que consomem dietas estritamente vegetarianas, após 5 a 6 anos, frequentemente possuem baixas concentrações plasmáticas de vitamina B12, a menos que façam uso de formas suplementares. São restritos os artigos sobre redução de vitamina B12 especificamente em vegetarianos. Um estudo demonstrou manifestações neurológicas por déficit de B12 em pessoas vegetarianas. Pesquisas na população geral demonstram que a deficiência assintomática dessa vitamina pode ocorrer por longos períodos antes do aparecimento de qualquer sinal ou sintoma clínico. Podem ocorrer transtornos hematológicos, neurológicos e cardiovasculares, principalmente, por interferir no metabolismo da homocisteína e nas reações de metilação do organismo. A anemia megaloblástica são alterações hematológicas típicas da deficiência de vitamina B12. Conclusão: São restritas as pesquisas de alterações de vitamina B12 em adeptos a dieta vegetariana, sendo necessário mais estudos. No caso dos veganos e vegetarianos estritos deve ser avaliado a suplementação da vitamina B12. A realização de exames laboratoriais são importantes na dosagem de vitamina B12 e para avaliar o desenvolvimento de anemias, como por exemplo a anemia megaloblástica.

Palavras-chave: Dieta, Vegetarianismo, Vitamina B12.

RELATO DE CASO: VESTIBULOPATIA PERIFÉRICA POR OTITE MÉDIA/INTERNA

SILVA, Fernanda O.1;

BARROS, Vitor E. A.¹;
BASTOS, Karen C. D.¹;
MENEZES, Karolina M. F.¹;
FERREIRA, Lorena L.²;
DAMASCENO, Adilson D.¹;

E-mail: oliveira.fer@outlook.com

Introdução: As vestibulopatias, doenças que acometem o sistema vestibular, caracterizam-se por alterações no equilíbrio e no posicionamento do corpo no espaço. A Síndrome Vestibular Central (SVC) acomete as estruturas centrais deste sistema, núcleos vestibulares no tronco encefálico, cerebelo e medula espinhal e são observados alterações de consciência, ataxia propioceptiva, alterações em outros nervos cranianos e nistagmo posicional. Já na Síndrome Vestibular Periférica (SVP) há deficiência na recepção de sinais do nervo vestibulococlear e consiste em quedas, encurvamento do corpo, tendências a rolagem, head tilt (inclinação da cabeça), ataxia vestibular, nistagmo espontâneo, estrabismo posicional e estação em base ampla. Está relacionada à alterações da orelha média/interna, presença de pólipos e ainda, os sinais podem ser secundários ao hipotireoidismo. Quando a causa não é identificável, denomina-se Vestibulopatia Periférica Idiopática, mais comum em cães idosos. O diagnóstico consiste em avaliação clínica, laboratorial e tomografia cranioencefálica, se necessário. O prognóstico é favorável quando a causa é identificada e tratada. **Objetivo:** descrever o caso clínico e desfecho do tratamento realizado de um cão atendido no serviço de neurologia do Hospital Veterinário da EVZ-UFG. **Materiais e métodos:** foi realizada anamnese e exame clínico de um cão da raça Yorkshire, pesando 1,2 kg e idade desconhecida. O tutor relatou que a inclinação cefálica havia se iniciado há cerca de 20 dias com evolução aguda e progressiva e o paciente foi submetido a um banho medicinal em pet shop. **Resultados:** Ao exame clínico o paciente apresentava mucosas hiperêmicas, tempo de preenchimento capilar maior que 2s, head tilt e ataxia vestibular com andar em círculos para a direita. O diagnóstico presuntivo foi de SVP por otite média/interna. O tratamento consistiu no uso de cefovecina sódica (0,16 ml por via subcutânea, duas doses com intervalo de 25 dias), dexametasona injetável (2mg/ml, 0,2 ml/24 h/3 dias) , prednisona comprimido 5mg (¼ do comprimido/24h/7 dias), meclizina 25mg (¼ do comprimido/24h/7 dias) e solução otológica de neomicina, diazinon, piramicina e acetato de dexametasona (por 10 dias). **Considerações finais:** após o acompanhamento por 25 dias os sinais de ataxia vestibular eram quase imperceptíveis com leve head tilt para a direita. Desta maneira, o diagnóstico terapêutico de SVP por otite média/interna de origem bacteriana foi confirmado pela resposta positiva ao tratamento.

Palavras-chave: Head tilt; Otite Média/Interna; Vestibulopatia Periférica.

A EFICÁCIA DA INTRADERMOTERAPIA NO FOTOENVELHECIMENTO CUTÂNEO

SILVA, Danielly C¹

AGUIAR, Bruna M A¹
AMARAL, Karolayne V ¹
FARIA, Uaquislei P ¹
REZENDE, Fabrícia R ²

E-mail: dani-elly12@hotmail.com

Introdução: A intradermoterapia é um procedimento médico que foi desenvolvido por Pistor, no ano de 1958, que consiste na aplicação de injeções intradérmicas ou subcutâneas de substâncias farmacológicas muito diluídas aplicadas diretamente na região a ser tratada. Este procedimento tem sido utilizado frequentemente para o tratamento de cicatrizes de acnes, estrias, alopecias e rejuvenhecimento facial, com o uso de um conjunto de agulhas e seringas. **Objetivos:** O presente trabalho teve por objetivo descrever a melhora dos sinais clínicos e estéticos do fotoenvelhecimento cutâneo com o uso da intradermoterapia. **Métodos:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica de três artigos científicos relacionados ao tema intradermoterapia facial e fotoenvelhecimento onde os mesmos foram retirados das bases de dados, scielo e Google acadêmico. Os artigos selecionados foram publicados no período de 2013 a 2018, na língua portuguesa. **Resultados:** O progresso de hábitos estéticos na população, seja por saúde ou bem-estar, atualmente vem engrandecendo cada dia mais. Pessoas que procuram resultados satisfatórios para se obter assim uma melhor aparência. A intradermoterapia é um procedimento que vem conquistando o público por ser um procedimento indolor e minimamente invasivo, realizado pelo biomédico esteta ou farmacêutico esteta no tratamento de fotoenvelhecimento, estrias, cicatrizes de acnes, ainda existem outros procedimentos acessíveis e outros em desenvolvimento no mercado, a especialização do profissional é que garante uma correta escolha para o determinado tratamento bem como sua eficácia. De acordo com a literatura o estudo da intradermoterapia ainda é incipiente, porém em alguns artigos científicos, constata-se um aumento significativo do número de fibras elásticas e colágenas melhorando a textura dérmica após o procedimento da intradermoterapia. **Conclusão:** Através deste trabalho, podemos concluir que a intradermoterapia é um tratamento recente, não invasivo, e que por esta finalidade vem conquistando as pessoas a se submeterem a fazer esse procedimento visando um bem-estar, levando vantagens sobre resposta terapêutica mais rápida.

Palavras-chave: Fotoenvelhecimento; Intradermoterapia; Procedimento

¹Acadêmico (a) do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Mestre, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

ASSIS, Nestor R.1
SOUZA, Guilherme B.2
SILVA, Luiz A. G.1
SOUZA, Rafael A.3
ROCHA, Marina E.4

INTRODUÇÃO: Evidencia-se um alto índice habitual do uso irracional de medicamentos, interligado a diversos fatores como: deficiência de conhecimentos sobre os malefícios; ausência de conhecimento sobre tratamentos alternativos não medicamentosos; fatores culturais; compulsões pela ingesta de fármacos; vícios medicamentosos dentre diversos outros. Destarte, elencamos a seguinte hipótese: A melhor ferramenta/instrumento capaz de impactar a consciência da população para o uso racional de medicamentos é a elaboração de políticas educacionais e promoção da educação em saúde. **OBJETIVOS:** Elucidar a importância da educação em saúde para a conscientização do uso racional de medicamentos. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica não sistematizada com abordagem qualitativa. Estabelecido recorte temporal de 2007 à 2018. Buscaram-se artigos e livros sobre o assunto, manuais e portarias da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Ministério da Saúde (MS) e Organização Mundial de Saúde (OMS). **RESULTADOS:** Uma revisão sistemática envolvendo 900 estudos realizados em 104 países, a análise dos indicadores relativos ao uso racional de medicamentos apontou que o uso inadequado de produtos farmacêuticos permanece um problema de saúde pública. Esta revisão incluiu estudos realizados em serviços públicos de atenção básica à saúde. Panorama semelhante foi observado em um estudo multicêntrico realizado no Brasil em 2004, que observou proporção de prescrições de antibióticos de 40,1%, de injetáveis de 6,9% e de medicamentos presentes na relação de medicamentos essenciais de 78,3%. Pelo menos 35% dos medicamentos adquiridos no Brasil são feitos através de automedicação. Os medicamentos respondem por 27% das intoxicações no Brasil e 16% dos casos de morte por intoxicações são causados por medicamentos. Além disso, 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente, e os hospitais gastam de 15 a 20% de seus orçamentos para lidar com as complicações causadas pelo mau uso dos mesmos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) mais de 50% de todos os medicamentos são incorretamente prescritos, dispensados e vendidos; e mais de 50% dos pacientes os usam incorretamente. Mais de 50% de todos os países não implementam políticas básicas para promover uso racional de medicamentos. A situação é pior em países em desenvolvimento, com menos de 40% dos pacientes no setor público e menos de 30% no privado sendo tratados de acordo com diretrizes clínicas. Uma das formas de reverter o processo do uso irracional de medicamentos é a implementação de educação em saúde. A participação da comunidade é fundamental, pela atuação como protagonista no uso e descarte de medicamentos. Salienta que alguns profissionais de saúde não praticam a educação em saúde. Os trabalhos disponíveis, na perspectiva de educação em saúde, se limitam ao repasse de informações sobre doenças. **CONCLUSÃO:** As educações em saúde desenvolvidas para a coletividade estão focadas apenas no repasse de informações sobre doenças incidentes e prevalentes, deixando uma lacuna e uma enorme deficiência sobre orientação da importância e do benefício do uso adequado de fármacos para a saúde humana, ambiental e social.

PALAVRAS – CHAVE: Medicamento. Uso Racional. Intervenção Educativa.

¹Acadêmicos de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

²Acadêmico de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³Acadêmico de Enfermagem na PUC-GO. Estagiário no Hospital Neurológico de Goiânia-GO.

⁴Enfermeira, doutoranda em Ciências da Saúde pela UFG, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

⁵Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública pela UFG, docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

A TROMBOSE RELACIONADA AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS

PEREIRA, Amanda S. P.xvii

CARDOSO, Cleia R. S.¹

SILVA, Karoline B.¹

GARCIA, Wesley J.M. 2

E-mail: amandapinheiro2108@hotmail.com

Introdução: O Ministério da Saúde define anticoncepcional hormonal como esteróides utilizados isoladamente ou em associação com a finalidade básica de impedir a concepção. Antes da existência do anticoncepcional, o principal método contraceptivo disponível era o preservativo, e embora fosse o mais utilizado, era ineficaz e estava muito distante da praticidade que a população feminina almejava. O objetivo das mulheres era obter um método fácil, barato e a prova de falhas, de preferência, uma pílula possível de ser ingerida. Após o seu lançamento nos Estados Unidos, na década de 60, houve uma grande mudança na vida das mulheres uma vez que forneceu auxílio para que tivessem um papel mais atuante na sociedade, em termos de acesso ao trabalho, além de influenciar na liberdade sexual, impedindo que houvesse gravidez precoce e indesejada. Além dos benefícios sociais, o método contraceptivo hormonal oral possui benefícios como a redução das cólicas e regularização do ciclo menstrual, diminuição da acne, incidência diminuída de anemia e de gravidez ectópica, proteção contra o câncer de ovário e doença benigna da mama. Mesmo tendo inúmeras vantagens, estudos vêm apontando que o uso de anticoncepcional hormonal favorece o aparecimento da trombose. A trombose é uma obstrução vascular provocada por um coágulo sanguíneo, na maioria das vezes, nos membros inferiores. **Objetivos:** Realizar um levantamento de informações na literatura relacionando a ocorrência de trombose em mulheres que utilizam anticoncepcionais orais. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa em artigos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (MEDLINE) publicados entre 2003 e 2018. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: anticoncepcional oral; uso de anticoncepcional; trombose, sendo adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos contendo informações recentes e de fácil compreensão, artigos com a temática de interesse ao estudo e artigos em língua portuguesa. Foram desconsideradas publicações que estivessem em língua estrangeira; fora do período de interesse e as quais a temática não correspondia ao objetivo do estudo. Foram recuperados cerca de 30 artigos e após uma leitura crítica apenas 12 foram utilizados. **Resultados:** Estudos relatam que um número considerável de mulheres apresenta trombose sem sequer

saber da relação doença versus uso contínuo de anticoncepcionais hormonais. Outros relatam um número ainda menor de mulheres esclarecidas a cerca do uso correto dos anticoncepcionais. Dados epidemiológicos apontam que mulheres que utilizam anticoncepcionais hormonais apresentam maiores chances de ter trombose do que mulheres que não fazem uso do contraceptivo hormonal. A relação entre a trombose e os anticoncepcionais hormonais parece estar ligada à quantidade isolada de estrógeno administrada ao paciente, ou a associação de estrógenos e progestágenos de terceira geração. Conclusão: Diante da evidente relevância do tema é necessário um maior esclarecimento da população feminina quanto aos prós e contras relacionados ao uso de anticoncepcionais hormonais. Dever ser considerado pela mulher, também, um acompanhamento médico especializado, com a realização de exames laboratoriais antes do uso de qualquer método contraceptivo, visto a necessidade de uma análise individualizada que avalie seu histórico familiar, buscando sempre o melhor para sua saúde.

Palavras-chave: Trombose. Anticoncepcionais. Anticoncepcionais orais.

¹ Discentes do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás.

² Professor, Mestre, Docente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A GLICEMIA LABORATORIAL E O TESTE RÁPIDO DE GLICOSE

GOMES, Vanessa S.¹
FERNANDES, Yamane A.¹
GARCIA, Wesley J.M. ²

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é compreendido como um grupo de distúrbios metabólicos, os quais se caracterizam por hiperglicemia crônica, resultante por deformidade na ação da insulina, na secreção de insulina ou ambos. O diagnóstico correto do DM e das alterações da tolerância à glicose é de fundamental importância para permitir que sejam adotadas as medidas terapêuticas adequadas e obter o controle glicêmico. Os critérios de diagnóstico e controle da DM baseiam-se nos exames laboratoriais de glicemia em jejum e no teste rápido do sangue capilar utilizando o glicosímetro. Objetivo: Realizar uma análise comparativa entre dois exames utilizados para diagnóstico e acompanhamento para diabetes: o exame laboratorial de glicose e o teste rápido utilizando o glicosímetro. Método: Para o presente estudo foi realizada uma revisão bibliográfica nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e GOOGLE ACADÊMICO. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados em língua portuguesa, no período entre 2002 e 2015 e que continham nos seus resumos a temática abordada. Foram excluídos artigos em língua estrangeira, que foram produzidos fora do período de interesse e aqueles nos quais os resumos não correspondiam ao objetivo do presente estudo. Permaneceram, assim,

10 publicações entre as 37 que inicialmente atendiam os critérios propostos. Resultados: Com base nas pesquisas observou-se que tanto o método que utiliza sangue capilar (teste rápido) quanto o venoso (laboratorial) oferecem uma rápida estimativa de glicemia no equipamento portátil, podendo ser usado como referência até que os resultados laboratoriais sejam obtidos e, posteriormente, possam nortear as decisões terapêuticas. E em relação a sua eficácia os estudos mostraram que se o aparelho estiver calibrado e funcionando adequadamente, o mesmo apresenta valores confiáveis. Pelo fato de ser mais precisa, a glicemia laboratorial é amplamente utilizada para diagnóstico de Diabetes enquanto a glicemia capilar apresenta valores de monitoramento e controle para pacientes com diabetes. Conclusão: O controle do diabetes é essencial no tratamento e na prevenção das principais complicações da doença. A glicemia laboratorial é o padrão ouro para diagnóstico de Diabetes apresentando mais precisão e o uso do glicosímetro é, sem dúvida, fundamental no controle do diabetes, pois, além de ser uma ferramenta acessível, também é bastante útil quando se deseja mensurar de forma rápida os níveis de glicose no sangue, apresentando valores confiáveis ao se fazer o manuseio correto do aparelho.

Palavras-chaves: Diabetes; Exame Glicose Laboratorial; Glicosímetro.

¹ Acadêmicas do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Góias), Brasil.

² Professor, Mestre, Docente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

ANTICORPOS MONOCLONAIS COMO FORMA DE TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

SILVA, Jheniffer L.C.1

SOUZA, Guilherme B.2

DIAS, Neusa M.C.3

Contato: jhenifferlohany89@gmail.com

INTRODUÇÃO: Anticorpos Monoclonais são proteínas específicas usadas pelo sistema imunológico para identificar e neutralizar qualquer antígeno que adentre ao organismo, seja micro-organismos (bactérias, fungos, vírus, parasitas, helmintos), ou substância química. No início do século XX, Paul Ehrlich, evidenciou o poder dos fármacos em fazer o efeito terapêutico desejado se ligando somente nas células alvo evitando possíveis danos a outros tecidos, isto é a farmacodinâmica propriamente dita. Diante a possibilidade de criar substâncias sintéticas com a mesma capacidade funcional dos fármacos, em 1975, Georges J. F. Kohler e César Melsteim demonstraram os primeiros Anticorpos Monoclonais a partir da engenharia genética, com farmacodinâmica restrita somente as células cancerígenas. **OBJETIVO:** Evidenciar os principais fármacos utilizados a base de anticorpos monoclonais na prática clínica e elucidar seus mecanismos de ação. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica de artigos indexados em bases de dados online MedLine e Lilacs em língua portuguesa que abordam os anticorpos monoclonais como substâncias utilizadas na farmacoterapia.

Estabelecido recorte temporal de 2008-2018. RESULTADOS: Os principais medicamentos descritos foram: Daclizumabe (Zenapax®): anticorpo humanizado, utilizado na prevenção de rejeições de transplantes de órgãos maciços, principalmente os rins. Atua contra a subunidade alfa (Tac\CD25) do receptor de interleucina 2 das células T ativadas. Adalimumabe (Humira®): anticorpo humanizado, que se liga diretamente ao fator de necrose tumoral alfa, bloqueando ou modulando suas interações biológicas com os receptores p55 e p75. É utilizado no alívio de sinais, sintomas e danos articulares da artrite reumatoide. Efalizumabe (Raptiva®): anticorpo humanizado que se liga a subunidade CD11aalfa do LFA-1, e impede a ligação com as moléculas intercelulares-1, inibindo processos da célula T, sendo indicado no tratamento de psoríase. Trastuzumabe (Herceptin®): anticorpo humanizado, indicado para câncer de mama, uma vez que atinge o domínio extracelular da proteína do receptor 2 do fator de crescimento epidérmico humano (HER 2), que é um marcador de agressividade para os tumores de mama. Alemtuzumabe (Campath 1H®): anticorpo humanizado que atua contra a glicoproteína de superfície CD52, presente nas superfícies de linfócitos T/B, macrófagos, monócitos e granulócitos. São indicados em neoplasias hematológicas, doenças autoimunes e transplantes de órgãos. CONCLUSÃO: Os anticorpos monoclonais utilizados para farmacoterapia possuem efeitos terapêuticos extremamente eficazes somado a poucos efeitos colaterais. É necessário o desenvolvimento de mais pesquisas e o estabelecimento de protocolos terapêuticos para aumentar as prescrições e intensificar o uso com segurança e qualidade, promovendo dessa forma tratamentos eficazes e adequados para as patologias alvo destas substâncias.

Palavras-chaves: Anticorpo Monoclonal. Tratamento. Doenças Autoimunes.

¹ Acadêmico de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

² Acadêmico de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³ Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública pela UFG, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

APLICAÇÃO DA CARBOXITERAPIA EM TRATAMENTO DE ATROFIA LINEAR CUTÂNEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MELO, Larissa K. T.¹;
PUREZA, Alliny S. S.¹;
FONSECA, Aline L.¹;
SILVA, Bianca A. F.¹;
REZENDE, Fabrícia R.²;

E-mail: larissa.kelly_22@hotmail.com

Introdução: A atrofia linear cutânea é popularmente conhecida por estrias e acomete tanto homens quanto mulheres, sendo que o índice de aparecimento é mais elevado em gestantes no segundo e terceiro trimestre de gravidez. As estrias tendem a surgir devido a distensão da pele, onde ocorre a ruptura de fibras colágenas e elásticas e podem ser classificadas de duas formas, são elas rubras e albas. Um dos métodos de tratamento para cicatrizes atróficas é a carboxiterapia, método que consiste em

aplicação de gás carbônico em via subcutânea. Objetivos: Descrever os benefícios do tratamento com carboxiterapia em atrofia linear cutânea. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica na base de dado Google Acadêmico, com descritores carboxiterapia, estética e estrias de distensão, no período de 2010 a 2018, no idioma português. Resultados: Na pesquisa foram encontrados dezesseis trabalhos sobre o assunto, dentre eles artigos e trabalhos de conclusão de curso. Após a leitura de títulos, resumos e trabalhos completos, foram selecionados apenas cinco, dentre os quais dois são artigos e três são trabalhos de conclusão de curso. O procedimento da aplicação de gás carbônico promove vasodilatação e locomoção de fibroblastos para a área aplicada de forma a regenerar o tecido afetado. Durante as primeiras sessões, os pacientes costumam relatar ardência e desconforto no local da aplicação, que se tornam mais brandas ao longo do tratamento. São necessárias em média quatro sessões de carboxiterapia, porém esse número pode variar de pessoa para pessoa ou pelo grau de acometimento das cicatrizes. Geralmente, por estarem em estado inicial, as estrias rubras, apresentam maior eficácia ao tratamento, enquanto as albas já estão no estágio final de cicatrização. Por ser um procedimento estético, o resultado desse tratamento não é permanente, podendo haver recidivas em casos de má alimentação, ganho ponderal, fatores genéticos, uso de esteroides e excesso de atividade física. Apesar de não ser um problema que afete diretamente a saúde pode causar danos psicológicos, diminuindo a autoestima, principalmente das mulheres. Conclusão: São necessárias mais publicações na área, devido à escassez de informações que foram encontradas. O tratamento com a carboxiterapia apresenta eficácia nos seus resultados, melhorando a aparência estética da pele e auxiliando na melhora da autoestima.

Palavras-chave: Carboxiterapia; Estética; Estrias de distensão.

¹Acadêmicas do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Fisioterapeuta, Mestre, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

AS PARTICULARIDADES DA MANIPULAÇÃO DA DIGOXINA

LIMA, Gleicielly M¹;
RAMOS, Nathalia S¹;
FERREIRA, Isamara F.¹;
SANTOS, Tatiele N.¹;
BRITO, Aline de S.²;
BARBOSA, Daniela B. M.³.

E-mail: nathaliasilvaramos@hotmail.com

Introdução: A digoxina é um glicosídeo digitálico obtido da planta Digitalis lanata pertencente ao reino Plantaginaceae de gênero Digitalis. Classificada como medicamento de baixo índice terapêutico com alta atividade farmacológica e

uma janela terapêutica estreita, o que pode acarretar em casos de intoxicação. Por isso, a manipulação de digoxina em farmácia magistral deve ser realizada com cautela e todo o controle de qualidade necessário para se obter um produto final de qualidade. Objetivo: Conhecer sobre as particularidades da manipulação da digoxina e as possíveis consequências de erros de manipulação desse fármaco. Metodologia: Revisão bibliográfica narrativa com dados pesquisados no período de julho a agosto de 2018. Foram utilizados dados dos sites: Scielo, Lilacs, Bireme e ANVISA. Os DeCS utilizados foram: Índice terapêutico, controle de qualidade, digoxina, Boas Práticas de Manipulação. Resultados: A digoxina é um fármaco de baixo índice terapêutico que necessita de cuidados ao ser manipulado devido aos riscos da utilização desse fármaco em dosagem acima do declarado. Esses riscos foram relatados em estudos como na pesquisa de Santos, Aguiar e Reis (2005), com dois casos de óbitos causados por intoxicação devido ao uso da digoxina com alto teor de digoxina devido a erros na manipulação. Bem como nos relatos de Yano e Auricchio (2005), com a constatação de bradicardia devido a utilizado de cápsulas de digitoxina com dosagem de 565% do teor declarado. Devido à possibilidade de intoxicação e até a possibilidade de óbito dos pacientes faz-se necessário a utilização de excipientes padronizados, a pesagem do ativo em duplicata, assim como a utilização do fármaco diluído e de cápsulas com menor tamanho. Conclusão: A digoxina deve ser manipulada com observação da pesagem, diluição e seleção da cápsula para evitar a manipulação do fármaco em doses superiores ao declarado. A utilização do fármaco em doses superiores ao usual pode acarretar em intoxicação e a possibilidade de morte aos pacientes.

Palavras-chave: Índice Terapêutico, Digoxina, Boas Práticas de Manipulação.

¹Discente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes

²Mestranda de Assistência e Avaliação em Saúde da Universidade Federal de Goiás

³Mestre, Professora da Instituição Universidade Salgado de Oliveira

ATENÇÃO FARMACEUTICA NA HOMEOPATIA

Introdução: A homeopatia é uma especialidade médica e farmacêutica e tem por alicerce o princípio da similitude criado por Hipócrates e aprofundado por Samuel Hahneman. A homeopatia apresenta quatro princípios básicos, a lei dos semelhantes ou princípio da similitude, que tem por base que qualquer substância que é capaz de produzir em um indivíduo sadio um conjunto de sintomas poderá curar em doses adequadas, um doente que apresente um conjunto de sintomas semelhantes; a experimentação no homem sadio que diz que a única forma de conhecer de maneira confiável os efeitos de uma substância medicinal é experimentando-a em um indivíduo sadio; doses mínimas que são doses do insumo ativo diluída em doses infinitesimais e potencializadas por fortes agitações e por último o remédio único que consiste no uso de um único medicamento por vez que possua o maior número de sintomas que o paciente doente apresente. Objetivo: Relatar sobre a importância da atenção

farmacêutica na farmácia homeopatia. **Matérias e Métodos:** Nesta pesquisa foram encontrados 23 artigos, desses foram selecionados 10 artigos com mais relevância. Utilizados artigos públicos em portais online, Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online), além do Google Acadêmico. Como método de inclusão para seleção do material e análise foi a partir de: artigos disponibilizados na íntegra de forma gratuita, datados de 2003 até 2017, nos idiomas português e espanhol, encontrados a partir dos descritores: atenção farmacêutica na homeopatia, homeopatia e atenção farmacêutica. **Resultados:** Os artigos encontrados mostram a importância da atenção farmacêutica na farmácia homeopática e como é realizado esse tratamento. O tratamento a partir da visão homeopática busca oferecer ao paciente a valorização dos aspectos físicos, emocionais, mentais e relacionais do paciente para que a terapêutica oferecida possa efetivamente tratar o problema do paciente, como um todo. **Conclusão:** A partir do estudo feito é possível concluir que a prestação de atenção farmacêutica no âmbito da homeopatia é de fundamental importância para que se obtenha êxito no tratamento com preparações homeopáticas. A homeopatia é uma área apesar de antiga pouco conhecida pela população em geral, precisando por tanto que o tratamento homeopático seja bem esclarecido tanto pelos médicos quanto pelos farmacêuticos para que os pacientes obtenham sucesso no tratamento.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica na homeopatia, homeopatia, atenção farmacêutica.

ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM ÂMBITO VETERINÁRIO

OLIVEIRA FILHO, Jurandir R¹

CARDOSO, Thaissa C.²

Email: filhocatu.17@gmail.com

Introdução: é um seguimento que ao longo dos tempos vem se destacando e ganhando espaço na área farmacêutica que tem como objetivo demonstrar que o farmacêutico na área veterinária tem como função corresponder além das áreas básicas aonde se contra medicamentos como dispensação, fabricação e manipulação, pode também desenvolver serviços mais específicos sobre o ramo veterinário, sendo que o seu conhecimento sobre o medicamento deve-se ser específico, podendo assim compreender aonde será efetuado a ação farmacológica de acordo com fisiopatologia do indivíduo. **Objetivos:** tem como objetivo demonstrar um novo crescente na área farmacêutica, através de uma atuação mais clínica podendo citar assim a visitação do farmacêutico e administração dos fármacos envolventes. **Métodos:** baseou-se em uma revisão literária da base de dados PubMed, por meio das palavras farmácia e veterinária, buscou-se também artigos manualmente através das palavras chaves, podendo citar assim 4 artigos, que os quais foram, O papel e a educação do farmacêutico veterinário, Trazendo mais farmácia veterinária para o currículo de

farmácia, Farmácia Veterinária, Composição extemporânea na prática veterinária. Resultados: Ao ver os dados que foram analisados, e notávelmesmo que seja uma ainda em grande crescente no ramo farmacêutico e necessário um vasto conhecimento sobre a área atuante, pois foi demonstrado que para o farmacêutico atuar na farmácia veterinária, não basta apenas o conhecimento básico em si mais aprofundado, assim como conhecer sobre mudanças de comportamento e dor do paciente, podendo assim atuar com uma farmacoterapia comparativa, desde a composição até mesmo da atuação do fármaco no corpo de animal, podendo assim analisar a segurança e eficácia, dentro disso foi notado a área que mais se usa medicamentos veterinários são referente aos animais de estimação e também de animais criados para o consumo quanto do leite ou da carne, pois para o animal doméstico sempre a busca de um meio de vida confortável, assim como nos animais de produção intensiva e necessário um conforto para que se tenha o resultado esperado ao final do tratamento, com essa visão e demonstrado a necessidade de um acompanhamento mais específico sobre a farmacoterapia desejada, podendo dentro disso demonstrar a atuação farmacêutica. Conclusão: perante as análises que foram relatadas no resumo acima, pode-se concluir que mesmo sendo um ramo que ainda tem muito há se desenvolver possui uma grande necessidade de um farmacêutico na área veterinária, devido possuir conhecimentos específicos da farmacodinâmica e farmacocinética de cada medicamento.

Palavra-chave: farmacêutica; veterinária; farmacoterapia;

¹Acadêmico do 8º Período do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás

²Professora Orientadora. Faculdade União de Goyazes – FUG- Trindade - Goiás

AUTOMEDICAÇÃO E AUTOPRESCRIÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS QUALITATIVOS

SILVA, Jheniffer L.C.1

SOUZA, Guilherme B. 2

CARDOSO, Thaissa C. 3

Contato: jhenifferlohany89@gmail.com

INTRODUÇÃO: A facilidade de acesso às drogarias e farmácias colaboram para a prática da automedicação ou autoprescrição e, conseqüentemente, para o uso irracional de medicamentos, principalmente em populações de países subdesenvolvidos. A automedicação pode ser definida como o uso de medicamentos para o tratamento e prevenção de patologias, sintomas e promoção da saúde, sem prescrição médica; representações de prescrições antigas ou alterações da farmacoterapia indicada. Essas práticas são consideradas um problema de saúde pública, uma vez que pode acarretar ao retardamento de diagnósticos corretos de patologias, contribuindo para a manutenção da cadeia de transmissão de doenças e desenvolvimento de comorbidades. Portanto, além de conhecer os dados quantitativos da automedicação, é de suma importância identificar a motivação pela qual as pessoas, muitas vezes conhecendo os riscos, se autoprescrevem e automedicam. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática de estudos qualitativos sobre o uso irracional de medicamentos.

METODOLOGIA: Uma revisão sistemática da literatura foi conduzida a partir da Biblioteca Virtual em Saúde, com a chave de busca “((Automedicação) AND (Pesquisa Qualitativa))”. Os filtros utilizados foram: tempo - não definido; tipo de estudo – qualitativo; idioma – português e inglês; e bases indexadoras Lilacs e MedLine. A busca foi realizada em agosto de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após pesquisa nas bases indexadoras, foram recuperados 66 artigos, dos quais cinco foram selecionados para a revisão após leitura de títulos, resumos e corpo de texto total. A população estudada nos trabalhos variada: vendedores ambulantes, pacientes e acompanhantes, farmacêuticos, técnicos de farmácia, proprietários de farmácias, atendentes de balcão e a comunidade em geral. Em todos os resultados ficou evidente a presença da autoprescrição e automedicação. As motivações foram diversas: dificuldade de acesso à saúde pública e privada; ganho de tempo; falta de interesse dos profissionais médicos em “conversar” com os seus pacientes e custobenefício ao não passar pela consulta. É interessante destacar que em um dos trabalhos os pacientes disseram suprir a carência de comunicação com o médico em farmácias e drogarias. Isso demonstra o potencial de interação e desenvolvimento de uma relação profissional da saúde-paciente importante com o farmacêutico. Isso pode auxiliar na redução das práticas de automedicação e autoprescrição. **CONCLUSÃO:** O entendimento das motivações para a prática desses fenômenos pode auxiliar no desenvolvimento de estratégias para a redução do uso irracional de medicamentos. A comunicação entre farmacêutico-paciente deve ser explorada como uma estratégia.

Palavras-chaves: Automedicação. Pesquisa qualitativa. Revisão sistemática.

¹ Acadêmico de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

² Acadêmico de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³ Docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

BENEFÍCIOS DA ISOFLAVONAS DE SOJA NA MENOPAUSA: Uma Revisão de Literatura

Christian Soares da Silvaxvii

Kamilla Souza Nunes¹

Gláucio Freitas de Oliveira e Silvaxvii

RESUMO: Introdução: A menopausa vem afetando mulheres com menos de 40 anos de idade, correndo o risco de morte prematura, doenças neurológicas, disfunção psicosexual, distúrbios do humor, osteoporose, doença cardíaca isquêmica e infertilidade. A ação estrogênica e antiestrogênica de algumas substâncias derivadas de plantas é conhecida há algumas décadas e, por esta razão, são denominadas de fitoestrogênios. As isoflavonas são fitoestrógenos estando vastamente disseminados no reino vegetal. Suas maiores concentrações encontra-se em leguminosas, especialmente na soja, sendo preventiva benéfica na menopausa. Objetivo: Verificar por meio de uma revisão bibliográfica os benefícios da isoflavonas de soja na menopausa. Materiais e Métodos: O presente estudo se constitui de um estudo

exploratório e descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura. Os dados foram coletados através de buscas em bases de dados virtuais em saúde, na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE, Scielo, banco de teses USP e livros. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Isoflavonas. Menopausa. Alimentos funcionais. Soja. A busca retornou 40 publicações e após a leitura dos resumos, 20 foram excluídos. Para a presente pesquisa foram usadas 20 publicações, dentre estas artigos científicos online, legislações e livros. Resultados: As isoflavonas trazem benefícios à mulheres na menopausa, existindo assim uma grande aceitabilidade por parte das mesmas, passando a ser uma escolha terapêutica de reposição hormonal. Muitas mulheres em período da menopausa, ao utilizar hormônios tem efeitos colaterais, podendo assim desencadear a depressão, portanto, em estudo realizados, foi constatado que as isoflavonas da soja alivia sintomas depressivos em mulheres neste período. Deste modo as isoflavonas poderá, no entanto, beneficiar pacientes que decidem não usar estrógenos ou que apresentam efeitos colaterais pelo uso destes hormônios, para as quais mesmo o alívio parcial pode ser suficiente. A isoflavona, na dose de 100 mg/dia, pode ser utilizada como alternativa para atenuar os sintomas climatéricos. Além disso, a isoflavona constitui alternativa para atenuar os sintomas climatéricos de pacientes com risco maior de desenvolverem câncer ginecológico e para as que possuem contraindicação para o uso de estrogênio. Conclusão: O consumo das isoflavonas, trazem muitos benefícios a saúde da mulher, pois previne contra doenças metabólicas, menopausa precoce. Portanto, seu consumo é importante pelo fato das isoflavonas derivar da soja, contendo elevada quantidade de proteínas, fibras e fitoesteroides. Assim sendo, o uso de isoflavona é considerada uma terapêutica eficaz para o alívio dos sintomas climatéricos, apresentando-se uma alternativa para mulheres nesta fase.

Palavras-chave: Isoflavonas. Menopausa. Alimentos funcionais. Soja.

¹ Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes.

¹ Orientador, Professor Mestre do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes e de outras

Instituições

CITOTOXICIDADE E GENOTOXICIDADE DO CHÁ DE CAMELLIA SINENSIS UTILIZANDO O SISTEMA TESTE ALLIUM CEPA.

Flávia Rodrigues Caitano¹

Walteir Luiz Correa Ferreira¹

Pedro Henrique Bernardes Ferreira¹

Hellen Karine Paes Porto²

E-mail: flaviacaitano@gmail.com; hellen.porto@fug.edu.br

Introdução: O chá de Camellia sinensis ou chá verde, é muito conhecido por seus efeitos terapêuticos, por contribuir no controle de algumas doenças crônicas e na redução de risco de várias enfermidades, por esse motivo há um grande consumo dessa bebida em forma de chá in natura ou até mesmo em produtos industrializados. Existem

evidências científicas que a ação sinérgica do epigallocatequina galato (EGCG) e alguns outros componentes trazem diversos benefícios à saúde, o que não quer necessariamente dizer que está livre de efeitos adversos, interações com alimentos ou medicamentos. **Objetivo:** Identificar na literatura indexada quais os possíveis efeitos mutagênicos e a capacidade toxicológica do chá verde no organismo humano foram abordados e avaliados. **Métodos:** Foi realizada uma revisão argumentativa a respeito do tema em bancos de dados indexada como SciELO, LILACS, Bireme, PubMed e em sites de buscas especializados como Google acadêmico. Foram usadas como descritores as palavras: chá verde, mutagenicidade em *Allium cepa*, propriedades do chá verde. Foram pré-selecionados 27 artigos e destes foram selecionados 15 em Português, 02 em Inglês baseado na leitura crítica de cada um deles. **Resultados:** Dos artigos selecionados pôde-se observar a utilização em larga escala do chá verde, os quais comprovaram a ação sinérgica do EGCG e de alguns outros componentes, com isso promovendo diversos benefícios ao organismo, atuando sobre o controle de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, atuando na redução de gordura corporal, e auxiliando na profilaxia de enfermidades como Diabetes, Dislipidemias, Doenças Cardiovasculares, Aterosclerose, pode promover o aumento na fosforilação do IR no fígado, e alteração na expressão de IR e Shc, sendo capaz de inibir a disseminação de tumores e metástases de modelos carcinogênicos *in vitro* e *in vivo*. Mesmo com todos os efeitos benéficos que o chá verde pôde apresentar cientificamente foram encontrados trabalhos apresentando efeitos secundários do chá verde com efeito potencial tóxico representando um risco para a saúde, como citotoxicidade revelando necrose celular. **Conclusão:** Apesar do reconhecimento de seus efeitos benéficos, sendo este o motivo que o levou a ser incluso nas bebidas funcionais, há vários outros estudos que limitam esses benefícios, com estudos de genotoxicidade e multagenicidade que o uso desse chá poderá desenvolver no organismo, com isso sugere-se pesquisas que possam elucidar dessas controversas entre os artigos até o momento revisados.

Palavras-chave: Toxicidade, Chá verde, Dano celular.

1 - Acadêmico do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes – FUG

2 – Professora mestra da Faculdade União de Goyazes – FUG

CONSUMO DE ESTIMULANTES CEREBRAIS POR ESTUDANTES DE FARMÁCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA, GOIÁS, BRASIL

LIMA, Gleicielly M¹;
RAMOS, Nathalia S¹;
LOPES, Nayara C¹;
CARDOSO, Thaissa C²;

EMAIL: gleiciellymiranda@gmail.com

Introdução:A entrada no ensino superior é considerada uma das etapas mais marcantes na vida de um indivíduo e também é crítico por aumentar a vulnerabilidade deste em relação ao uso de substâncias estimulantes do Sistema Nervoso Central. Os indivíduos que utilizam essas substâncias relatam a elevação da concentração e capacidade de memorização, aceleração do raciocínio e redução do sono noturno. Frequentemente, os usuários dessas substâncias apenas percebem que estão sendo prejudicados quando apresentam reações adversas ligadas ao uso crônico como, por exemplo, dependência física e psíquica, síndrome de abstinência, alucinações, problemas cardíacos (arritmia e hipertensão), depressão, convulsão, insônia e perda de peso. Deste modo é preciso conhecer evidências sobre o uso de estimulantes entre estudantes para realizar ações de prevenção e conscientização.**Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura para caracterizar o uso de substâncias estimulantes do sistema nervoso central entre estudantes de cursos da área da saúde.**Materiais e Métodos:** A metodologia utilizada no trabalho foi uma revisão sistemática com utilização dos seguintes descritores: estudantes e estimulantes do sistema nervoso central. A busca foi conduzida na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os indexadores Medline e Lilacs, no período de 2013 a 2017. **Resultados:** A busca retornou 166 artigos, dos quais 11 foram selecionados após leitura de títulos, resumos e textos completos, atendendo aos critérios de seleção “utilização de substâncias estimulantes do sistema nervoso central” e “estudantes de cursos superiores na área da saúde”. **Resultados e discussão:** A motivação mais relatada para o uso dessas substâncias foi a necessidade de alcançar os seus limites para superar os desafios do curso um dos trabalhos relatou o uso de energéticos por 78,1% dos estudantes para evitar os sintomas relacionados à fadiga. Destes, 27,8% dos estudantes relataram taquicardia como efeito colateral. Os estudos demonstram que de 57,5% e 51,3% dos estudantes iniciaram o consumo dessas substâncias ao entrar no ensino superior e que 16,6% dos estudantes consomem mais de um tipo de estimulante. Além de evitar a fadiga, outros motivos relatados são: privação do sono (47,4%) e melhora do raciocínio, atenção e memória (31,6%). **Conclusão:** O conhecimento desses dados é importante para elaborar estratégias para evitar o uso indiscriminado de estimulantes, visando direcionar esses estudantes a aconselhamentos, criando grupos de discussão em salas de aula, de forma a abordar o tema, bem como na mudança de ambientes educacionais.

Palavras-chave: Estudantes; Estimulantes do sistema nervoso central; cafeína, metilfenidato, bebidas energéticas.

¹ Discente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes

² Mestre, Professora da Instituição Faculdade União de Goyazes

CRIOLIPÓLISE REDUZINDO GORDURAS LOCALIZADAS

Vale, Nathália S¹

Momonuki, Guenzo W. D¹

Filho, Jurandir R. O¹

Introdução: Descoberta em 2009, porém liberada para fins estéticos somente no ano de 2010, a criolipólise trata-se de um tratamento não invasivo que induz a lipólise através do processo de congelamento das células do tecido adiposo sem a utilização de agulhas, bisturis, cânulas, sem lesar os tecidos adjacentes e também a ser utilizado pelo especialista em dermatofuncional nas patologias estéticas, observando assim que o procedimento não pode ser realizado em indivíduos que estejam acima do índice de massa corporal, notando que deve estar com seu peso correspondente a sua altura e idade. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo demonstrar a função da criolipólise através dos resultados de eficácia para o tratamento de gorduras localizadas e até mesmo na redução de medidas. **Métodos:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica de três artigos científicos relacionados ao tema criolipólise onde os mesmos foram retirados das bases pubmed, scielo, e google acadêmico, na língua portuguesa, no período de 2015 a 2018. **Resultados:** Com o avanço e a inovação crescente da estética, cada vez mais pessoas se submetem a processos cirúrgicos e invasivos no intuito de alcançar a satisfação. A criolipólise, recentemente descoberta é um tratamento que vem a cada dia gerando bons resultados reduzindo a gordura localizada, atraindo ainda mais pessoas por se tratar de um método não invasivo, tornando-se uma alternativa para aqueles que desejam retirar o excesso de gordura localizada através de uma tecnologia de resfriamento intenso e localizado que atinge e elimina as células de gordura sem lesar os tecidos vizinhos e nem passar por tratamentos invasivos. **Conclusão:** Ao realizarmos o trabalho concluímos que a criolipólise é um tratamento recentemente descoberto e inovador que se utiliza de métodos não invasivos, buscando a redução da gordura localizada, visando o bem estar estético e social do paciente. Abrindo novas portas para aqueles que buscam não utilizar de métodos invasivos como a lipoaspiração.

Palavras-chave: Criolipólise, procedimento e bem estar.

Acadêmico do 8º Período do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-Goiás.
Professora Orientadora. Faculdade União de Goyazes - FUG – Trindade-Goiás

DOENÇA DE ALZHEIMER: O PAPEL DO FARMACEUTICO NO MANEJO E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE

CAETANO, Amandda S1.

LOPES, Erika S1.

GARCIA, Wesley J. M2.

E-mail: amanddacaetano@gmail.com

Introdução: Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa capaz de deteriorar as funções cognitivas à medida que vai evoluindo. A maioria dos casos de Alzheimer são registrados entre idosos a partir dos 60 anos, sendo responsável por uma taxa de 60% a 70% dos episódios de demência. Ela se instala, em geral, de modo

insidioso e se desenvolve de forma lenta e contínua por vários anos. O diagnóstico é feito através de critérios clínicos padronizados, utilizando-se uma anamnese correta com informante apropriado, exame físico e avaliação cognitiva do paciente. É importante que o idoso portador da DA tenha um acompanhamento contínuo de um cuidador, sendo este um familiar ou não, e de profissionais capacitados como médicos, farmacêuticos, psicólogos, entre outros que possam auxiliar no entendimento singular e multidimensional que envolve todo o tratamento do paciente. Objetivo: Levantar informações acerca das manifestações clínicas da DA, tratamento e manejo do paciente bem como o papel do farmacêutico na condução e facilitação do tratamento. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando as seguintes bases de dados: Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (CONITEC), ScientificElectronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) e Google Acadêmico. Para a busca foram usados os seguintes descritores: doença de Alzheimer, medicamentos, aquisição, farmacoterapia. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais disponibilizados na íntegra e na forma online, publicados nos idiomas português e inglês, no período compreendido entre os anos de 2008 a 2018. Os critérios de exclusão foram: artigos que não correspondessem ao intervalo de tempo préestabelecido, ou que não haviam data descrita, materiais que não fossem de produção de artigo (p. exemplo: livro) e/ou que fugissem do tema proposto. Foram encontrados 18 artigos dos quais 5 foram selecionados. Resultados: No decorrer do estudo identificou-se que os pacientes vivenciam dificuldades de ordem física, mental e social, principalmente em reconhecer pessoas e locais comuns bem como a de aceitar ajuda para desenvolver atividades simples, como por exemplo, se alimentar ou tomar banho. Outra dificuldade comum verificada foi a organização das medicações, principalmente se a pessoa idosa com DA possuir outras patologias. Por isso o acompanhamento de um profissional farmacêutico é fundamental para além de organizar os horários das medicações, ele também possa avaliar possíveis interações farmacológicas que poderiam causar mais transtorno e incômodo ao paciente, o que dificulta a adesão ao tratamento. Conclusão: Cabe ao farmacêutico avaliar e reconhecer juntamente com a família e uma equipe multidisciplinar de profissionais capacitados as necessidades do paciente, para que haja a humanização e um acompanhamento adequado, proporcionado ao portador de DA uma vida mais estável e confortável possível.

Palavras-chaves: Doença de Alzheimer; Medicamentos; Farmacoterapia

¹ Acadêmicas do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

² Professor, Mestre, Docente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes(FUG), Trindade (Goiás), Brasil

ESTUDO SOBRE O USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS E AS CONSEQUÊNCIAS DE SEU USO PROLONGADO

MORAIS, Cleber T.xvii
FILHO, Lucas L.R.F.1

Email: Ricardo_far.123@outlook.com

Introdução: O avanço da ciência, da tecnologia na área da fisiologia da reprodução humana resultou no desenvolvimento das modalidades de contracepção atual. Dessas modalidades, estão os contraceptivos orais, que são substâncias utilizadas para evitar a fertilização devido a sua composição de estrogênios e progesteronas. Os contraceptivos orais são constituídos como sendo uma das mais competentes configurações de contracepção reversível, sendo utilizados por cerca de cem milhões de mulheres em todo o mundo. É importante que a população feminina, saiba utilizar tal medicamento de maneira adequada, tendo conhecimento sobre os efeitos adversos e possíveis efeitos colaterais que possam ocorrer e ocasionam a não adesão ao tratamento ou ainda eventos que impeçam a continuidade do uso. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é o de verificar através de uma revisão bibliográfica, as consequências do uso prolongado de contraceptivos orais. **Materiais e Métodos:** O presente estudo se constitui de um estudo descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura. Os dados foram coletados através de buscas em bases de dados virtuais em saúde. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Contraceptivo Oral. Pílula. Anticoncepcional. Uso Prolongado. Consequências. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais disponibilizados na íntegra e na forma online, publicados no idioma português e língua inglesa no período compreendido entre os anos de 2010 a 2018. **Resultados:** O uso incorreto de contraceptivos orais está diretamente relacionado ao aumento das taxas de falha do método, bem como ao aumento dos efeitos colaterais, razão importante para a descontinuidade do uso. Em estudo realizado no ano de 2016, foi relatado que entre as participantes do estudo 23.8%, interromperam o uso prolongado de contraceptivos orais, devido a presença de efeitos colaterais, como enjoos, vômitos, oscilação de peso, alteração na pressão arterial, dores de cabeça. A ocorrência destes eventos pode piorar os níveis de hemoglobina, afetando diretamente sua qualidade de vida assim como interferir na vivência da sua sexualidade. O uso prolongado, além do câncer do colo uterino, a mulher corre o risco de adquirir câncer de mama, devido ao fato de começar a utilizar o anticoncepcional oral muito cedo, ou seja, bem antes da primeira gestação. Esse risco corre devido ao fato de altas doses de hormônios. Em outro estudo, foi constatado que o uso prolongado de contraceptivos orais aumenta-se também o risco de desenvolvimento de trombose venosa (TV), justificando que poderão ocorrer alterações na hemóstase vascular. Além destas consequências, em outro estudo foi constatado que a mulher fumante, se utiliza por muito tempo o contraceptivo oral e em doses altas, aumenta de maneira significativa o risco de infarto do miocárdio. No Brasil, o contraceptivo oral é utilizado por 21% das mulheres em idade reprodutiva. Cabe ressaltar que, mesmo possuindo uma dosagem menor de hormônios, a mulher não deve utilizar de maneira prolongada. **Conclusão:** Diante ao estudo apresentado, se faz necessário que todas as mulheres tenham conhecimento sobre os efeitos decorrentes do uso prolongado de contraceptivos orais, pois o seu uso prolongado pode acarretar efeitos negativos.

Palavras-chave: Anticoncepcional Oral; Efeitos Adversos;Saúde.

¹ Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes.

¹ Orientadora, Professora Mestre do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes

ESTUDO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NOS MUNICÍPIOS DE TRINDADE-GO E ANICUNS-GO

AMORIM,Camila.M.C1;
AZEREDO,Carolyn Leticia.S2;
GOMES, Mariane.L3;
TELES,Raniel.V4;
PEREIRA,Tais5;

Camilamca2808@gmail.com1;

Introdução: As plantas medicinais são utilizadas ao longo de várias gerações para as mais diversas finalidades terapêuticas; o que proporciona um rico conhecimento tradicional válido para a pesquisa científica. **Objetivos:** Essa pesquisa buscou investigar o uso popular de plantas medicinais nos municípios de Trindade e Anicuns. **Metodologia:** Esse trabalho é parte de um estudo exploratório transversal, proposto durante a disciplina de farmacognosia do curso de farmácia da Faculdade União de Goyazes. Para tanto, durante o mês de setembro, uma amostra de 30 indivíduos, sendo 15 moradores do município de Trindade e 15 moradores do município de Anicuns, foram aleatoriamente investigados quanto aos seus hábitos de uso de plantas medicinais. Os moradores foram informados do objetivo da pesquisa e responderam um questionário de 12 questões elaborado com base em trabalhos de etnobotânica previamente publicados. **Resultados:** Em Trindade, dos 15 entrevistados, 9 foram mulheres e 6 homens, a maioria(80%) na faixa de 40 a 60 anos de idade. Foram citadas pelos entrevistados um total de 16 plantas, sendo as mais freqüentes, camomila (19%) para ansiedade e insônia, boldo (25%) para dores de estômago, erva-cidreira (12%) como calmante e folha de algodão (19%) para infecção e cólicas menstruais. Apenas 2 das plantas citadas, cana-de-macaco e a mangaba,são utilizadas para doenças crônicas como a diabetes. Em Anicuns dos 15 entrevistados, 10 foram mulheres e 5 homens, a maioria (56%) na faixa de 30 a 60 anos de idade. Foram mencionadas 12 diferentes plantas medicinais pelos entrevistados, sendo as mais freqüentes boldo (17%) para dores de estômagos e má digestão, folha de algodão (17%)para cólicas menstruais e camomila(25%) para distúrbios digestivos e calmante; e apenas 2 dessas plantas para doenças crônicas, sendo a carqueja para diabetes e a Erva cidreira para pressão arterial. Através dos questionários foram notados que em ambos municípios a maior parte dos entrevistados (90%) adquiriu o conhecimento do uso de plantas medicinais por pais e avós e não buscam recomendações médicas antes do uso.**Conclusão:** Foi então concluído nesse estudo que as plantas medicinais são mais utilizadas por pessoas acima de 30 anos de idade que tem conhecimento sobre as plantas medicinais pelos pais e avós e as usam sem recomendações médicas,

revelando assim que os conhecimentos e benefícios sobre o uso das plantas medicinais precisam ser mais amplos.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Uso popular. Etnobotânica.

FATORES QUE PREDISPÕE O USO IRRACIONAL DE ANTIMICROBIANOS

SILVA, Jheniffer L.C.1

SOUZA, Guilherme B.2

DIAS, Neusa M.C.3

Contato: jhenifferlohany89@gmail.com

INTRODUÇÃO: A descoberta dos antimicrobianos foi um marco histórico de importante relevância dentro da medicina. Possibilitou o tratamento e a cura para doenças que antes eram fatais para milhares de indivíduos. O uso indiscriminado de antimicrobianos faz com que as bactérias desenvolvam mutação genética, com o consequente aparecimento de resistência, se tornando um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que predispõe o uso irracional e expor a problemática do uso indiscriminado de antimicrobianos. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo revisão bibliográfica de artigos indexados em bases de dados online MedLine e Lilacs em língua portuguesa que abordam antimicrobianos e resistência. Estabelecido recorte temporal de 2010-2018. **RESULTADOS:** O uso racional de antimicrobianos é altamente eficaz para o tratamento de doenças infecciosas. Os mesmos possuem diversos mecanismos de ação que atuam na destruição do patógeno invasor e patogênico. O uso indiscriminado de antimicrobianos é a principal forma para o desenvolvimento da resistência bacteriana. Os principais fatores que influenciam diretamente para o uso indiscriminado dos antimicrobianos são: a ampla distribuição de amostras de fármacos antimicrobianos; utilização de drogas de amplo espectro sem necessidade; dúvida entre agentes etiológicos causadores de infecções no momento da prescrição; dificuldade do acesso à saúde pública; facilidade em adquirir medicamentos sem prescrição médica e não seguimento da posologia prescrita. Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem propor capacitações profissionais e elaboração de protocolos operacionais padrão visando as boas práticas para prescrição, uso e administração destes fármacos, além de capacitar os pacientes que farão uso destes, com o objetivo que os mesmos adotem a posologia correta. **CONCLUSÃO:** É importante ressaltar que o uso inadequado de antimicrobianos não ocorre somente quando não há prescrição realizada por profissional de saúde. Segundo a Organização mundial de saúde, seu emprego é desnecessário em 50% dos casos. Com a finalidade de contribuir para o uso racional de antimicrobianos, a Anvisa publicou em 2017 o Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde, que complementa a RDC nº 20/2011 por abranger os serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVES: Antimicrobianos. Uso Irracional. Resistência Microbiana.

¹ Acadêmico de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

²Acadêmico de Enfermagem na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública pela UFG, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS COMO INIBIDORES E ESTIMULADORES DO APETITE

BARCELOS, Andressa S.¹;

SANTOS, Narayama S.¹;

FREITAS, Glaúcio².

E-mail: andressasbarceloss@gmail.com

Introdução: Os transtornos alimentares são frequentemente considerados quadros clínicos ligados à modernidade. Esses transtornos são fenômenos pluridimensionais resultantes da interação de fatores pessoais, familiares e socioculturais, caracterizados pela preocupação intensa com alimento, peso e corpo. Para o tratamento desses transtornos são utilizados fitoterápicos como uma alternativa, eles agem como moderadores de apetite ou aceleradores de metabolismo, promovendo redução da ingestão alimentar, diminuindo os níveis séricos de colesterol, além de ação antioxidante, diurética e lipolítica agindo na perda de peso ou estimulando o apetite para ganho de peso. **Objetivo:** Identificar os fitoterápicos e plantas medicinais que inibem e estimulam o apetite e que tem a sua comprovação científica, os mais eficazes e utilizados, o seu modo de agir no organismo de cada pessoa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica dos últimos 10 anos em decorrência de estudos mais recentes, os dados foram coletados nas seguintes plataformas: SCIELO, LILACS, MEDLINE e Google Acadêmico com predominância as línguas inglês, português e espanhol, usou se os descritores “Phytotherapyandobesity”; “AppetiteStimulantsand” “Plants, medicinal”, e “ Fitoterápicos para obesidade” após uma seleção daqueles artigos que foram mais coerentes com o tema resultou em 29 artigos. **Resultados:** A partir dos artigos utilizados foram identificados fitoterápicos e plantas medicinais e suas propriedades como inibidores e estimuladores do apetite. Os fitoterápicos podem ser classificados como: inibidores da absorção de lipídeos como principal a erva mate; lipolíticos como principal a laranja amarga; modificadores do metabolismo dos carboidratos como principal a faseolamina extrato do feijão, estimulador do apetite o mais utilizado a Cannabis Sativa. As plantas medicinais mais utilizadas para fins de emagrecimento são Camelliasinensis, Garciniacambogia, Carallumsfimbriata e para o uso de estimulação do apetite é o jatobá e a raiz da erva cidreira, mas não apresenta comprovação científica.

Conclusão: Baseado na literatura disponível os fitoterápicos e plantas medicinais usadas para emagrecimento a maioria são de uso comum, enquanto os que possui efeito de estimulação de apetite comprovada é apenas utilizada sob prescrição médica.

Palavra-chave: Fitoterápicos, Transtornos alimentares, Plantas medicinais;

¹Acadêmicas do curso de Farmácia, da Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO,

²Docente do curso de Farmácia, da Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO.

FOTOPROTETORES E AS NOVAS TECNOLOGIAS

LIMA, Gleicielly M¹;
RAMOS, Nathalia S¹;
ALVES, Ana Paula C.1;
BARBOSA, Daniela B.M.2.

E-mail: nathaliasilvaramos@hotmail.com

Introdução: Os cosméticos visam auxiliar à saúde e contribuir para a beleza com a utilização de produtos cada vez mais elaborados. Nessa busca pela preservação da saúde, observa-se a importância dos protetores solares. Esses produtos são eficientes na proteção contra as radiações ultravioletas, as quais a população de modo geral está exposta o ano todo. **Objetivo:** Conceituar os protetores solares, suas características e importância, bem como descrever às novas tecnologias utilizadas em fotoprotetores. **Materiais e Métodos:** Configura-se um estudo bibliográfico com levantamento de dados, foi feito através de buscas realizadas em bases de dados bibliográficos como ScientificElectronic Library Online (SciELO), Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após a análise crítica e reflexiva dos artigos pesquisados foram excluídos os artigos que apresentavam distanciamento do objetivo e foi aderido àqueles que faziam concordância com o tema. **Resultados:** Protetores solares são produtos cosméticos usados como proteção aos danos solares. Conforme a legislação brasileira, os protetores solares precisam passar por testes para validar sua eficácia e segurança, como também definir suas indicações e restrições. O uso adequado é de suma importância na prevenção do fotoenvelhecimento e câncer de pele. Na busca por produtos mais eficientes, observam-se investimentos em tecnologias com as nanotecnologias que promovem a melhor estabilidade, eficácia e aceitabilidade dos protetores solares. Essa tecnologia permite a liberação controlada através do encapsulamento de substâncias ativas em carreadores, cujo tamanho situa-se entre 50 e 300 nm. Outra tendência em fotoprotetores são os promotores do Fator de Proteção Solar (FPS). Estes promotores utilizam substâncias como o silicone e alguns emolientes para aumentar o FPS sem acrescentar mais filtros solares. Associação de filtros físicos e químicos estabilizados em sistemas de blends garante produtos eficazes e estáveis. Os protetores solares também podem compor os produtos multifuncionais que além de proteger a pele das radiações ultravioletas atuam frente a outras necessidades da pele. **Conclusão:** Em virtude dos fatos analisados, nota-se que fotoprotetores protegem dos danos causados pelas radiações solares e esses produtos evoluem com a utilização de novas tecnologias que apresentam proteção mais ampla e multifuncionalidade através de incorporação de ativos que atuam na promoção da saúde e beleza.

Palavras-chaves: Cosméticos; Fotoprotetores; Tecnologias.

¹Discente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes

²Mestre, Professora da Instituição Universidade Salgado de Oliveira

LEVANTAMENTO CIENTÍFICO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DE PLANTAS MEDICINAIS DE USO POPULAR

Silva, Allicy R.¹;
Santos, Fernando A.;
Ferreira, Júlia G.C.;
Marques, Luís C.R.

E-mail: Djena465@gmail.com

Introdução: O uso de plantas medicinais para o tratamento, cura e prevenção de doenças caracteriza-se como uma prática milenar e ainda hoje empregada nas mais diversas regiões do país. Segundo a definição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, fitoterápicos são medicamentos preparados exclusivamente com plantas ou partes de plantas medicinais (raízes, cascas, folhas, flores, frutos ou sementes), que possuem propriedades de cura, prevenção, diagnósticas ou tratamento sintomático de doenças, validadas em estudos etnofarmacológicos, documentações tecnocientíficas ou ensaios clínicos de fase três. **Objetivo:** Investigar o uso de plantas medicinais utilizadas em municípios do interior de Goiás bem como a ocorrência de estudos científicos que comprovem a sua eficácia e interação medicamentosa. **Materiais e métodos:** Esse trabalho é parte de um estudo exploratório transversal, proposto durante a disciplina de farmacognosia do curso de farmácia da Faculdade União de Goyases. Para obtenção dos dados foi realizada uma pesquisa de campo nos municípios de Adelândia, Anicuns, Itauçu e Trindade, onde 15 pessoas de cada município foram interrogadas quanto ao uso de plantas medicinais. Os entrevistados foram informados sobre o motivo da pesquisa e então responderam um questionário semiestruturado contendo 18 perguntas elaboradas com base em trabalhos de etnobotânica previamente publicados. Dentre elas, para qual doença utilizavam a planta, se foi obtido algum efeito colateral, se (na opinião do entrevistado) os efeitos de fito fármaco eram semelhantes aos efeitos de fitoterápicos, a posologia (forma de administração), se é feita associação com algum outro medicamento. Após coleta dos dados, foi feita uma revisão na literatura para verificar se os fitofármacos e fitoterápicos utilizados pelos entrevistados possuem interação medicamentosa com comprovação científica. Neste estudo foram citadas 30 plantas diferentes; selecionamos as seis mais citadas para um estudo mais detalhado. A análise estatística foi feita no programa Excel® 2003. **Resultados:** do total de pessoas pesquisadas 73% eram do sexo feminino e 27% do masculino, com idades entre 18 e 88 anos (mediana: 62 anos). 58% não fazem associação entre fitofármacos e fitoterápicos e 42% fazem a associação. 90% utilizam a planta sem o conhecimento do médico e apenas 10% informaram o médico quanto ao uso. 53% das plantas citadas possuem interação medicamentosa e 47% não possuem interação. **Conclusão:** Plantas medicinais não são isentas de causar algum dano, já que podem interagir com medicamentos, diminuindo ou potencializando seus efeitos por exemplo. Porém é necessário que se faça uma conscientização da população quanto ao seu uso. Faz se necessário que os profissionais de saúde estejam atentos para orientar os pacientes e que sejam feitas

mais pesquisas, com a possibilidade de acrescentar informações nas bulas dos medicamentos.

Palavras chave: Plantas medicinais; Interação medicamentosa; fitofármacos.

LEVANTAMENTO DOS PERFIS DOS CURSOS DE FARMÁCIA NO ESTADO DE GOIÁS

OLIVEIRA, Carla S.¹;
SILVA, Geraldo L. S.R.¹;
CARDOSO, Thaissa C.¹

E-mail:geraldoluiz100@gmail.com

Introdução: Com a expansão da educação superior no Brasil gerada pelo aumento das instituições privadas, há a necessidade de uma melhor avaliação do processo ensinoaprendizagem para garantir uma formação adequada aos alunos do curso superior. **Objetivo:** Levantar os perfis das Instituições de Ensino superior com curso de farmácia no Estado de Goiás analisando as particularidades regionais. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo descritivo realizado no banco de dados do Ministério da Educação para estabelecer os perfis dos cursos de Farmácia nas Instituições de Ensino Superior no Estado de Goiás, utilizando parâmetros sobre estrutura, processo e resultado como, por exemplo, nota do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), titulação dos coordenadores das instituições, tempo formação, modalidade do curso, categoria administrativa, carga horária, número de disciplinas e matriz curricular contendo número de disciplinas do eixo cuidado em saúde. **Resultados:** Foram analisados os dados de 29 Instituições de Ensino Superior, onde 75,9% se encontram na região central de Goiás, 55,2% são privadas com fins lucrativos, 34,5% possuem nota 2 no ENADE, com a maioria de seus coordenadores sendo do sexo feminino, com titulação de mestre e formados entre 2003 e 2015. 96,6% dos cursos são presenciais, variando entre 3090 e 4000 horas aula, com grande variação nas grades curriculares. **Conclusão:** A avaliação dos cursos de ensino superior é baseada em diversos critérios que nem sempre são os mais adequados, portanto é necessário mais estudos e conhecimentos sobre as particularidades desses cursos no contexto brasileiro, para reavaliar os parâmetros necessários que realmente reflitam a qualidade do ensino e também do egresso, aperfeiçoando assim o profissional farmacêutico a uma atuação mais consistente na saúde do paciente e bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Ensino Superior. Faculdades de Farmácia. Instituições de Ensino Superi

MÉTODOS INOVADORES PARA AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DE COSMÉTICOS

SILVA, Artur C.G.1

Ementa: O setor cosmético constitui um dos campos da economia mundial que mais cresce do ponto de vista mercadológico. Considerando o cenário internacional, o Brasil ocupa o quarto lugar mundial no consumo desses produtos, sendo responsável por 50% do consumo na América Latina, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC). Adicionalmente, esse é o segundo setor da economia nacional que mais investe em inovação. Nesse contexto, a obrigatoriedade da avaliação de segurança e eficácia de tais produtos demandou a criação de novas metodologias para essa finalidade, dado o banimento do uso de animais para experimentação em alguns países europeus, bem como em alguns estados brasileiros. Diante disso, vários métodos alternativos à experimentação animal foram desenvolvidos, validados e aceitos do ponto de vista regulatório por agências nacionais e internacionais. Considerando a natureza das metodologias supracitadas, existem os métodos *in vitro*, que utilizam principalmente linhagens celulares isoladas para avaliação; os métodos *ex vivo*, que se baseiam na utilização de tecidos isolados de animais, os quais são abatidos para outras finalidades, e consistem em refugo da indústria alimentícia e os métodos *in silico*, que utilizam recursos computacionais para prever a toxicidade de substâncias químicas e misturas complexas. Considerando os parâmetros que devem ser avaliados para produtos cosméticos em instância pré-clínica, existem metodologias alternativas validadas cientificamente e formalmente para investigação de toxicidade ocular, alergenicidade, genotoxicidade, permeação cutânea, fototoxicidade e irritação de mucosas. Sabe-se que, isoladamente, tais métodos não conseguem substituir completamente os experimentos realizados em animais, contudo utilizando-se dos mesmos de maneira integrada é possível obter resultados que, em muitos casos, dispensam a experimentação animal. Dessa forma, o objetivo do curso é atualizar os estudantes sobre o cenário nacional e mundial no que se refere à aplicação de metodologias alternativas para avaliação de eficácia e segurança de cosméticos. Serão apresentados os principais métodos já validados para essa finalidade e o princípio dos mesmos, bem como os métodos inovadores que estão sendo desenvolvidos e que tendem a ser adotados nos próximos anos. Por fim, será mencionada a posição do Brasil com relação ao uso de tais métodos, bem como as estratégias que estão sendo utilizadas para implementação dos mesmos no país.

Palavras-chave: Métodos alternativos à experimentação animal; Cosmetologia; Avaliação da toxicidade de cosméticos.

¹Mestre, Universidade Federal de Goiás

O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE RISCO SOBRE A PROFILAXIA PRÉ EXPOSIÇÃO AO HIV (PrEP-HIV)

ALBERNAZ, Laline V.C.xvii
VIEIRA, Sarah L.V. 1

E-mail: sarah_lilian@hotmail.com

Introdução: Cerca de 620 mil pessoas podem estar infectadas com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) no Brasil e no mundo esse número pode chegar aos 33 milhões. O HIV foi identificado pela primeira vez no ano de 1983, sendo este o agente causador da Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS). A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP, do inglês PreExposureProphylaxis) consiste no uso de antirretrovirais (ARV) por pessoas soronegativas para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. A PrEP é uma importante estratégia de prevenção contra a infecção pelo HIV sendo considerada segura e eficaz em indivíduos com risco acrescentado de adquirir a infecção. A mesma apresenta eficácia em ensaios clínicos desenvolvidos com diminuição no risco de infecção, variando de 92% a 100%, dependendo da adesão à terapêutica por parte dos indivíduos. Os esquemas terapêuticos mais estudados são o emprego diário de tenofovir (TDF) ou da combinação de TDF com emtricitabina (FTC). A PrEP é recomendada, em especial, a populações-chave vulneráveis à infecção, tendo como destaque os profissionais do sexo e os HSH (homens que fazem sexo com homens). **Objetivo:** Ressaltar a importância do conhecimento da profilaxia pré-exposição (PrEP-HIV) na evolução da prevenção contra o HIV para um grupo populacional considerado de risco. **Metodologia:** Foi feito um levantamento das informações através de bancos de dados indexados como ScientificElectronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico com os seguintes descritores: HIV, PrEP, profilaxia, medicação. Foram buscadas publicações do período de 2010 a 2018 e a seleção dos artigos encontrados foi realizada a partir de uma leitura sistemática utilizando os seguintes critérios de inclusão: artigos que correspondiam ao tema e objetivos do estudo, com publicação entre 2010 a 2018. Foram excluídos artigos que não correspondiam aos objetivos do estudo e anteriores de 2010. Foram recuperados 44 artigos sobre o tema sendo selecionados 23 artigos após leitura crítica dos mesmos. **Resultados:** De acordo com estudos realizados no Brasil, são demonstradas taxas de prevalência de HIV de 4,9% entre mulheres profissionais de sexo; 5,9% entre pessoas que usam drogas (exceto álcool e maconha); 10,5% entre HSH e 31,2% entre pessoas trans. Até o presente momento não foi publicado nenhum estudo que informe o conhecimento da população sobre a existência da PrEP, principalmente entre a população considerada mais vulnerável. **Conclusão:** Conclui-se que o assunto é de grande relevância para toda a população brasileira, em especial aos grupos denominados de risco pois o conhecimento da PrEP-HIV, contribui para a manutenção da saúde e, principalmente, previne a contaminação pelo HIV. A realização de estudos complementares que avaliem o nível de conhecimento da população a respeito de estratégias de prevenção de doenças deve ser encorajada.

Palavras-chave: PrEP, HIV, Profilaxia.

¹Acadêmicas do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes, Trindade (Goiás), Brasil. E-mail: sarah_lilian@hotmail.com

¹Professor, Mestre, Docente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

MOTA, Emmanuel A.1

JUNIOR, Wilson A.S.1

RIBEIRO, Winy J.1

CARDOSO, Thaissa C 2

E-mail: emmanuelalmeida1@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Down (SD) foi descoberta a mais de um século pelo médico britânico John Langdon Down, que reconheceu a alteração genética no cromossomo 21 ocorrendo a trissomia deste, ou seja, um cromossomo a mais neste par. O acréscimo desse cromossomo é responsável pelas características físicas e mentais específicas dessa síndrome. Pacientes com esse tipo de síndrome são, também, portadores de algumas patologias como, por exemplo, cardiopatias e complicações respiratórias. Dessa forma portadores da Síndrome de Down são, frequentemente, polimedicados. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre o perfil farmacoterapêutico dos portadores de Síndrome de Down e possíveis implicações destas na qualidade de vida e reações adversas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura na Biblioteca Virtual em Saúde, selecionando-se as bases Lilacs e MedLine, sem período definido, nos idiomas inglês, português e espanhol, em setembro de 2018. Utilizou-se os descritores em saúde “farmacovigilância”, “farmacoterapia”, e “síndrome de down”, combinados por meio de operadores booleanos. Realizou-se, também, busca manual nas referências dos artigos resultantes da busca. **Resultados e discussão:** A busca retornou 30 artigos e outros seis foram recuperados por meio da busca manual. Destes, dez foram selecionados de acordo com os objetivos dessa revisão após a leitura de títulos, resumos e trabalhos completos. A maioria dos artigos tratam sobre patologias em portadores de Síndrome de Down, sendo que a maioria fala sobre cardiopatias, problemas respiratórios, apneia do sono e problemas na tireoide. Geralmente essas patologias são tratadas com fármacos específicos, sendo que sempre se leva em consideração alterações metabólicas consideráveis em pessoas com Síndrome de Down, que podem interferir na ação e eliminação dos fármacos no organismo, também as hipersensibilidades a medicamentos que é algo bem comum em portadores de Síndrome de Down, evitando-se medicamentos de metabolização complexa, e meia vida longa. **Conclusão:** A necessidade de se ter um profissional da saúde para orientação sobre uso racional de medicamentos em portadores de Síndrome de Down se faz cada vez mais necessária. A necessidade da adesão ao tratamento com uso de fármacos é fundamental para o desenvolvimento dessas pessoas.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Farmacoterapia, Medicamento

¹Discentes do curso de Farmácia da faculdade União de Goyazes, Trindade- Goiás

²Docente do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes – FUG- Trindade - Goiás

PERFIL LIPÍDICO E RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS DE UM ASILO DA CIDADE DE TRINDADE-GO

MIRANDA, Thais J. S. M.¹;
SANTOS, Ana C. P.¹;
Dutra, Suzanna.L.D.¹;
DIAS, Neusa M. C. D.⁴;
BASTOS, Carla.C.C.B.³;
SILVA, Ediane. S. S.²;

Contato:21thaismiranda@gmail.com

Introdução A dislipidemia é um fator preocupante na terceira idade, caracterizada por alterações anormais de lipídeos ou lipoproteínas no sangue. As alterações do perfil lipídico podem incluir colesterol (CT), triglicerídeos (TG), lipoproteína de baixa densidade (LDL-c) e lipoproteína de muito baixa densidade (VLDL) com valores alto e lipoproteína de baixa densidade (HDL-c) com valores reduzidos. Essas alterações são predisponentes para a formação da placa aterosclerótica ocorrendo o surgimento das doenças cardiovasculares (DCV). **Objetivo** Avaliar o perfil lipídico e o risco de doença cardiovascular em idosos de um asilo do município de Trindade-GO. **Metodologia** Trata-se de um estudo descritivo e experimental com exames laboratoriais de 14 idosos, no segundo semestre de 2018. Foram realizadas dosagens bioquímicas a partir das amostras de soro para análise do perfil lipídico e verificado risco cardiovascular por meio do Índice de Castelli I (relação CT/HDL-c) e Índice de Castelli II (LDLc/HDL-c). Esse projeto foi aprovado no comitê de ética da Faculdade União de Goyazes, protocolo N. 015/201(8-1. **Resultados** Participaram da pesquisa 14 idosos, média de idade 80,61 anos, sendo 64,28% (9) do gênero masculino e 35,71% (5) do gênero feminino. Os exames realizados mostraram que 21,42%(3) dos idosos apresentaram o CT aumentado, 35,7%(5) triglicérides aumentado, e 50%(7) LDL-c aumentado. Foram encontrados neste estudo 71,4% (10) dos pacientes com HDL-C baixo. De acordo com o risco cardiovascular, 40% (2) das pacientes do gênero feminino expressam índices de Castelli I e II mais altos. Uma quantidade de 22,22% (2) idosos do gênero masculino expressam índices de Castelli I mais alto e 22,22 % (2) idosos do gênero masculino expressam índices de Castelli I e II superiores. **Conclusão** Nessa pesquisa foi possível verificar que as principais alterações no perfil lipídico dos idosos foram as dosagens de lipoproteínas HDL-c seguido pela LDL e que 42,85 % da população estudada conforme o índice de Castelli apresenta maior risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. O idoso é o alvo principal para o aumento da taxa do perfil lipídico, pois a má alimentação, sedentarismo e pouco ou nenhum hábito de atividade física podem levar a formação da placa aterosclerótica ocorrendo o surgimento da DCV. Vale destacar outros fatores de risco associados à dislipidemia como a hipertensão, o diabetes mellitus e o tabagismo.

Palavras – Chaves: Perfil Lipídico; Idoso; Risco Cardiovascular.

¹Acadêmico de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

²Acadêmico de Biomedicina na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

³Mestra, Coordenadora do curso de Farmácia e docente na Faculdade União de Goyazes(FUG), Trindade-GO.

⁴Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública pela UFG, e docente na Faculdade União de Goyazes(FUG), Trindade-GO.

PREENCHIMENTO FACIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO

SILVA, João Paulo A.1;

CANDIDO, Adriela P.1;

XAVIER, Maik C.1;

SANTOS, Nathalia R.1;

REZENDE, Fabrícia R.2;

Email: joao.pauloas@hotmail.com

Introdução: O uso do ácido hialurônico para o preenchimento facial acentua-se como uma das melhores técnicas por seguir os padrões de segurança e eficácia. A aplicação deste ácido em preenchimentos é uma peça fundamental no tratamento e retardamento das rugas, sulcos e depressões, garantindo resultados instantâneos e satisfatórios. A adequação do implante varia de acordo com o perfil de cada paciente e avaliação correta dos músculos faciais comprometidos no envelhecimento. Com o envelhecimento a síntese do ácido é reduzida, resultando no aparecimento das rugas. **Objetivo:** Revisar sobre o uso do ácido hialurônico no tratamento de rugas, sulcos e depressões e a sua eficácia. **Metodologia:** Realizada revisão bibliográfica por meio eletrônico disponíveis em Google Acadêmico e LILACS, que abordavam informações sobre preenchimento facial com ácido hialurônico. Como critérios de inclusão foram consideradas as publicações entre 2010 e 2018 no idioma Português. Para triagem dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: “preenchimento facial”, “ácido hialurônico”. **Resultados:** O preenchimento facial é realizado de duas maneiras, aplicações temporárias, onde pode haver uma duração entre um ano e meio a cinco anos, e aplicações permanentes. É um procedimento simples e rápido com duração média de trinta minutos. A recuperação é eficaz e imediata, podendo o paciente retornar às suas ocupações logo após o procedimento. O paciente poderá apresentar vermelhidão, inchaço e pequenos hematomas entre quarenta e oito horas após a aplicação. A percepção de dor varia de pessoa para pessoa, mas em geral não é um procedimento doloroso, devido a aplicação de anestésico antes do processo. O paciente deve se preocupar a fazer uso diário de protetor solar, evitar a exposição ao sol e não praticar atividades físicas que envolvam peso no dia da aplicação. Estudos mostram que os resultados mais satisfatórios de procedimentos faciais foram em pacientes jovens devido à menor quantidade de pele. Há uma melhora instantânea do contorno e ângulos nasais com uso do ácido hialurônico, mas deve-se atentar que poderá aparecer um edema adjacente e que se sustentará por alguns dias. Em quatro semanas pode-se analisar se há necessidade de complementação ou se o resultado por si foi satisfatório. **Conclusão:** Em pesquisa de revisão bibliográfica notouse a eficácia do

ácido hialurônico no preenchimento facial retardando o aparecimento das rugas e o envelhecimento precoce, ajustando o aspecto das linhas de expressão e até mesmo remodelando expressões não condizentes com a simetria facial.

Palavras-chave: Preenchimento Facial; Envelhecimento; Ácido Hialurônico

¹Discente do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO.

²Coordenadora do Curso de Fisioterapia e Professora na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-GO

RECONHECIMENTO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA POPULAÇÃO DA CIDADE DE TRINDADE – GO\BRASIL

SILVA, Jheniffer L.C.1

MOURA, Mayara L. 1

NETO, José G. M. 1

CÉSAR, Gleudes. 1

DELMOND, Kézia A. 2

Contato: jhenifferlohany89@gmail.com

INTRODUÇÃO: Estudos apontam que o uso de plantas com fins farmacológicos provavelmente existe há mais de 400 milhões de anos. Isso se teve a partir do momento em que o homem sentiu a necessidade de buscar melhora para a sua vida, seja como prevenção de enfermidades e até a cura. As plantas medicinais, usadas inteiras (in natura – fitoterápico) ou com o princípio ativo isolado (fitofármaco), possuem capacidade de sintetizar um grande número de compostos químicos que podem desempenhar função biológica no organismo, como: defesa contra microorganismos, processos inflamatórios, ativação do sistema imunológico ou reações alérgicas. É importante ressaltar que, mesmo com inúmeros benefícios, é necessária cautela e conhecimento das recomendações terapêuticas para utilizar plantas com fins medicinais, uma vez que as mesmas podem ter a janela terapêutica reduzida, podendo causar intoxicação. **OBJETIVO:** Identificar as principais plantas medicinais utilizadas pela população da cidade de Trindade - GO, verificar se fatores como idade e escolaridade influenciam no uso e se as mesmas possuem efeito terapêutico cientificamente comprovado. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório, transversal, com coleta de dados por meio de questionário semi-estruturado com amostra de 20 indivíduos para identificar as plantas medicinais mais utilizadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quarenta e cinco por cento dos entrevistados têm mais de 58 anos. Cerca de 25% dos indivíduos entrevistados são analfabetos, 35% possuem ensino superior incompleto e 40% estudaram até o ensino médio. As plantas mais relatadas foram: Erva Cidreira 38% (*Melissa officinalis*); Babosa 24% (*Aloe vera*); Bálsamo 14% (*Sedum dendroideum*); Sucupira 11% (*Pterodon marginatus*); Boldo 5% (*Peumus boldus*); São Caetano 2% (*Momordica*); Quebra Pedra 2% (*Phyllanthus niruri*); Erva de Santa Maria 2% (*Dysphenia ambrosioides*) e Mentrasto 2% (*Ageratum conyzoides*). São utilizadas como calmante, anti-inflamatórios, analgésico, antioxidante, anti-gástrico, controle da diabetes mellitus, diurético, alívio de sintomas virais, respectivamente. Todas as plantas cujo uso foi relatado possuem estudos que

comprovam sua eficácia e segurança terapêutica. Aproximadamente 70% dos indivíduos relataram utilizar para tratamento de enfermidades, enquanto 81% relatou utilizar diariamente essas plantas. Além disso, 96% afirmaram ter iniciado o uso por influência (pais e avós), mostrando a importância da tradição/ medicina popular. Também foi relatado o uso em razão do mito “é natural, então não faz mal”. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre plantas medicinais muitas vezes é a única saída terapêutica para várias comunidades devido à falta de acesso a serviços de saúde e falta de recursos econômicos. A partir de 1988, a fitoterapia foi incorporada como prática oficial da medicina e sua inclusão foi orientada nos serviços primários de saúde. Porém, é importante que informações acerca das plantas medicinais sejam disponibilizadas para a população, evidenciando os modos de cultivo, utilização correta de cada espécie e uso racional.

Palavras-chaves: Plantas medicinais; Tratamento, medicina popular

¹ Acadêmico de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

² Docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

TABAGISMO, UM PROBLEMA SOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PAULA, Flavia R.F¹
ROMUALDO, José M 2
BASTOS, Carla C.C3

E-mail: flaviagg@hotmail.com

Introdução: O hábito de fumar preocupa cada vez mais a sociedade como um todo, uma vez que impacto na saúde humana é enorme. O número de fumantes no mundo é de 1,3 bilhão, enquadrando nesse grupo pessoas de 15 anos ou mais, variando entre homens e mulheres, sendo cada vez mais difícil impedir a venda para menores de idade, uma vez que o acesso ao tabaco é muito fácil, estando visível em prateleiras de supermercados, conveniências e bares. Assumir características de pandemia tabágica é um problema de saúde pública, pois deixa de ser um problema individual quando há perdas de vidas de milhões de pessoas em razão da dependência do tabaco. **Objetivo:** Mostrar o problema social relacionado ao tabagismo, apontando as consequências que ele traz à saúde. **Materiais e Métodos:** revisão integrativa da literatura, com ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. **Resultados:** Analisando dados e estudos sobre o tabagismo nos artigos, podemos dizer que o processo de implementação de desenvolvimento do alerta contra o uso do controle do tabaco inclui medidas básicas para confrontar a epidemia do tabaco. O problema é maior do que se imagina e, por ser uma droga lícita, poucos sabem o quanto é prejudicial o ato de fumar. A nicotina do tabaco causa dependência química similar à dependência de drogas como heroína ou cocaína e, como a faixa etária do público é, em sua grande maioria, aos 15 anos, os programas de

conscientização devem ser feitos dentro dos colégios e escolas. A conscientização deve ir desde os fumantes aos não fumantes, tendo em vista que até as pessoas que não fumam, correm sérios riscos quando submetidas ao tabagismo passivo em ambientes fechados. (OMS) metade de usuários de tabaco morrem, o tabacomata mais de 7 milhões de pessoas a cada ano. Mais de 6 milhões dessas mortes são resultados de uso direto de tabaco, enquanto cerca de 890 mil são resultado de pessoas que são exposta ao fumo passivo, o uso do tabaco é segunda maior causa de morte no mundo, em razão de diversos tipos de câncer, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença coronariana, hipertensão arterial e acidente vascular encefálico, e desencadeia e agrava condições como a hipertensão e diabetes. Conclusão: O tabaco é um problema mundial na saúde pública e, em relação às medidas necessárias para erradicar este, estas devem ser efetivas e constantes, com o objetivo de angariar esforços conjuntos transnacionais sem que priorizem os danos sócios econômicos com a diminuição das vendas, mas que coloque em primeiro lugar a saúde e o bem estar da população, com estilo de vida saudável e uma estimativa de vida cada vez maior.

Palavra-chave: Saúde pública; Tabaco; Sociedade.

TÉCNICA DE FIO LIFTING NO TRATAMENTO DE RUGAS

ANDRADE, Bruno L¹;
SANTOS, Thúlio E. B¹;
SILVA, Alair L. D¹;
STIVAL, Leyryanne O¹;
FILHO, Adormecil R. S¹;
REZENDE, Fabrícia R²;

E-mail: thulioemanoel13@gmail.com

Introdução: O fio lifting de sustentação é um método de rejuvenescimento facial indicado para quem tem flacidez leve ou moderada, são introduzidos na camada subcutânea da pele por um farmacêutico com anestesia local, esse método nem sempre é utilizado para promover bem estar pessoal e sim por recomendações médicas. **Objetivo:** Demonstrar as técnicas utilizadas no procedimento de fio lifting para rugas faciais, mostrando a eficácia do procedimento, a melhora na autoestima do paciente, e os avanços da técnica de lifting. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de artigo de revisão, coletados por meio de base de dados em saúde com artigos originais disponibilizados nas seguintes plataformas: SCIELO, Surgicalcosmetic e Google Acadêmico, em português, os artigos pesquisados foram selecionados com o período de publicação 2013 à 2017. **Resultados:** Em virtude de melhorar o aspecto facial, o fio lifting de sustentação foi indicado para pessoas que tem flacidez facial de grau leve ou moderado, a técnica de implante com fios suspende a musculatura e reposiciona a pele na posição desejada. O procedimento é realizado sem a necessidade de cortes, cirurgias ou sedação, somente é realizada uma anestesia local onde haverá a entrada e saída da agulha. Houve um grande avanço na técnica de lifting, em procedimentos anteriores eram utilizados fios compostos por materiais que poderiam trazer problemas como a formação de granulomas e rejeição fisiológica. Em procedimentos

mais recentes são utilizados fios absorvíveis compostos pelo ácido poli-láctico, seu benefício é que o material estimula a regeneração de colágeno, assim causando uma melhora no aspecto da pele. A técnica é bastante eficaz na correção da flacidez da pele, mas em casos de flacidez excessiva ele pode apresentar um resultado não satisfatório. Conclusão: Com base nos estudos realizados conclui-se que o procedimento de fio lifting de sustentação apresenta bons resultados, trazendo benefícios para a aparência estética da face e melhorando a autoestima, além de ser um procedimento que apresenta uma taxa bem pequena de efeitos adversos favorecendo o sucesso e o uso do procedimento de lifting.

Palavras-chave: Lifting, Rejuvenescimento facial, Flacidez

¹ Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes

² Docente da Faculdade União de Goyazes

TOXINA BOTULÍNICA E SUAS COMPLICAÇÕES NA ESTÉTICA FACIAL

LEMES, Aline P.¹

REIS, Ana C. R.1 SOARES,

Geyze D. S.1 JÚNIOR,

Wilson A.S.1 REZENDE,

Fabília R.2

Email: aline_material123@hotmail.com

Introdução: A Toxina Botulínica é uma exotoxina, com ação paralisante, produzida pela bactéria gram-positiva, *Clostridium botulinum*, causadora do botulismo. São conhecidos sete sorotipos (denominados de A á G), cada um produz uma forma neurotóxica, atuam bloqueando a neurotransmissão colinérgica, produzindo assim paralisia muscular, para fins estéticos destaca-se a Toxina botulínica A, sendo então, as rugas provocadas por contrações repetitivas de certos músculos. **Objetivo:**Relatar as possíveis complicações da toxina botulínica para fins estéticos faciais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão argumentativa a respeito do tema em bancos de dados indexados como Scielo, LILACS, site de buscas especializadas como Google Acadêmico, foram usados como descritores as palavras: toxina botulínica, rejuvenescimento, efeitos adversos. Após essa préseleção, os artigos foram novamente selecionados a partir da leitura crítica de cada um deles. **Resultados:** Os artigos encontrados mostram que, as complicações decorrentes do uso da TB podem ocorrer devido ao próprio trauma da injeção, da superdosagem, do efeito da TB e a falta de orientação ou conhecimento do paciente quanto aos cuidados nas primeiras horas após a aplicação. Tendo como efeitos adversos mais comuns: dor, edema local devido ao acúmulo do líquido no tecido, equimose decorrente da lesão a vasos sanguíneos, ptose palpebral sendo a mais freqüente, resultante da passagem da toxina pelo septo orbitário, cefaléia devido à ansiedade antes/durante o procedimento, ptose superciliar decorrente de aplicação na região frontal e superciliar, diplopia, que se deve à paralisia dos músculos retos laterais caracterizando-se por visão dupla, e olho seco devido à ação direta da TB na glândula lacrimal, porém as complicações resolvemse

espontaneamente em dias ou semanas. Na sua maioria, as complicações ocorrem por erro na dosagem, falta de conhecimento da anatomia muscular facial e falta de orientação ao paciente após o procedimento. Os locais da injeção e doses devem ser cuidadosamente monitorados e as indicações precisam ser analisadas cautelosamente. Considerações finais: Toxina Botulínica contribui para o rejuvenescimento facial e pode apresentar riscos, porém são leves e passageiros. As reações adversas podem ser evitadas quando os protocolos são seguidos, normas e indicações respeitadas, as doses cumpridas com rigor e quando o profissional possui a experiência e conhecimento da anatomia facial.

Palavras-chaves: Toxina botulínica; complicações; estética facial.

¹Discentes do curso de Farmácia – Faculdade União de Goyazes; Trindade-GO.

²Fisioterapeuta e Docente – Faculdade União de Goyazes; Trindade-GO.

USO DE CORTICOSTERÓIDES E DIABETES MELLITUS TIPO 2

SOUZA, Fabiana L. L.1

FERREIRA, Gustavo S.2

LOPES, Francielle S.S1

REINISCH, Nathalia A.1

DIAS, Neusa M.C.3

Contato: fabianaluciagil@hotmail.com

Introdução: O Diabetes mellitus é caracterizado por alterações como a hiperglicemia e deficiência relativa ou absoluta de insulina com tendência a desenvolvimento de graves complicações. O diabetes mellitus tipo 2 pode estar associado a processos inflamatórios, neoplásicos e ao uso de fármacos corticosteróides. Na prática clínica esses medicamentos são comumente usados pelos seus efeitos anti-inflamatórios, antialérgicos e imunossupressores. Esses fármacos promovem aumento da gliconeogênese hepática, redução da captação periférica de glicose, antagonizam efeito da insulina, inibem a secreção de insulina pelas células- β , favorecem o aumento de ácidos graxos e agravam o controle metabólico de indivíduos diabéticos, sendo também responsáveis pela ocorrência de hiperglicemia em doentes não diabéticos. **Objetivo:** Associar o uso de corticosteróides e desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 com ênfase na detecção laboratorial e tratamento farmacológico. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura na Biblioteca Virtual em Saúde, selecionando-se as bases Lilacs, Scielo, MedLine, 2010 a 2017, nos idiomas português, inglês e espanhol. Realizou-se, também, busca manual nas referências dos artigos resultantes da busca. A busca retornou nove artigos e outros seis foram recuperados por meio da busca manual. **Resultados:** Estima-se que a incidência de hiperglicemia induzida por glicocorticóides em doentes hospitalizados com ou sem histórico de diabetes varie entre 20% e 50%. Os medicamentos: cortisina, hiodrocortisona, prednisona, prednisolona, betametasona e dexametasona, utilizados com ação curta, prolongada e intermediária podem causar estados intrahospitalares

prolongados ou quadros severos de diabetes tipo II. O odds ratio para apresentação de diabetes de início recente após glicocorticóides em vários estudos tem sido relatado de 1,36 a 2,3. Com o uso desses fármacos existe uma tendência para valores mais elevados de glicemia predominantemente no período pós-prandial. Estudos demonstram que a detecção de uma glicemia ocasional ≥ 200 mg/dL num paciente medicado com glicocorticóides e sintomatologia sugestiva de Diabetes mellitus tipo 2, provavelmente seja o mais sensível dos critérios de diagnóstico. O exame hemoglobina glicosilada é recomendado como método de diagnóstico em pacientes tratados com corticosteróides por mais de 2 meses. Estudos identificaram que a sitagliptina poderia retardar ou impedir o desenvolvimento de diabetes nesses pacientes. Em pacientes tratados com 2 ou mais doses de corticosteróides de ação intermediária e naqueles tratados com corticosteróides de longa duração, recomenda-se o uso de insulina de meia-vida intermediária. Em relação aos casos de complicações graves como estado hiperosmolar e cetoacidose diabética é indicada o uso insulina cristalina em administração intravenosa. Conclusão: Fatores como dose e duração do tratamento com glicocorticóides, idade, peso, anterior intolerância à glicose, sensibilidade reduzida à insulina ou secreção de insulina prejudicada, história familiar também influenciam no desenvolvimento de Diabetes. A hiperglicemia induzida pelos glicocorticóides trata-se de uma condição com alta prevalência e que condiciona importante morbimortalidade. O controle da glicemia em pacientes que iniciam tratamento com glicocorticóide é indispensável, mesmo na ausência de diabetes.

Palavras-chaves: diabetes; corticosteróides; hiperglicemia

¹ Acadêmico do curso Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

² Acadêmico do curso Biomedicina na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

³ Biomédica, Mestra em Medicina Tropical e Saúde Pública pela UFG, e docente na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO IDOSA

Divino Sergio de Oliveiraxvii

Gabriel Marques da Silva¹

Gláucio Freitas Oliveira e Silvaxvii

Introdução: A utilização de plantas com fins medicinais é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. Cerca de 80% da população mundial depende da medicina tradicional para suas necessidades básicas de saúde e quase 85% da medicina tradicional envolve o uso de plantas medicinais, seus extratos vegetais e seus princípios ativos. O uso das plantas medicinais é tão antigo quanto o próprio ser humano. O consumo de plantas medicinais tem embasamento na tradição familiar passando a se tornar prática generalizada na medicina popular, sendo avaliada uma terapia complementar ou alternativa para a promoção da saúde. Objetivo: verificar através de uma revisão bibliográfica as condições de consumo, os tipos de uso e as principais plantas medicinais utilizadas pela população idosa no Brasil. Materiais e

Métodos: O presente estudo se constitui de um estudo descritivo realizado através de uma revisão da literatura. Os dados foram coletados através de buscas em bases de dados virtuais em saúde, na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, LILACS, National Library of Medicine – MEDLINE, Scielo, banco de teses USP e livros. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: Planta Medicinal. Idoso. Conhecimento. Saúde. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais disponibilizados na íntegra e na forma online, publicados no idioma português e língua inglesa no período compreendido entre os anos de 2010 a 2018. Foram excluídos artigos publicados antes de 2010 e que não atendiam os objetivos do estudo. Deste modo, foram encontrados 30 artigos, relacionados ao tema do estudo, sendo excluídos 15 artigos e incluídos na realização deste estudo 15 artigos. **Resultados:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) informou que cerca de 80% da população dos países em desenvolvimento dependem de plantas medicinais tradicionalmente usadas para seus cuidados primários de saúde. Em estudo realizado com 35 idosos, 94,3% utilizavam plantas medicinais para tratar suas enfermidades, sendo que somente 5,7% não faziam este uso. Inclusive, 71,4% utilizavam plantas medicinais frequentemente/diariamente, e somente 22,9% raramente, enquanto 5,7% nunca as empregavam. Em outro estudo com idosos, 82% dos indivíduos entrevistados faziam uso de plantas medicinais, e mais de 50% realizam o consumo com frequência, quase que cotidianamente. Foi verificado em alguns estudos, que a maioria dos idosos apresentam conhecimento sobre as plantas medicinais, em termos de reconhecimento e forma de preparação. A influência sobre o uso destas plantas, são por meio de familiares, e sua forma de obtenção na maioria dos estudos é por plantação própria, demonstrando assim que a cultura popular ainda prevalece nesta faixa etária e região do Brasil. **Conclusão:** Diante ao estudo realizado, é importante que o uso de plantas medicinais sejam disponibilizadas para a população em geral, em especial aos idosos, destacando os modos de cultivo e colheita, por meio de técnicas desconhecidas por eles, e a melhor maneira de utilização de cada espécie medicinal, instigando ainda mais seu uso, dentro de discernimentos que evitem prejuízos para a saúde.

Palavras-chave: Planta Medicinal. Idoso. Conhecimento. Saúde.

¹ Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes.

¹ Orientador, Professor Mestre do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes e de outras instituições

USO IRRACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

PUREZA, Alliny S. S.¹;
MELO, Larissa K. T.¹;
CARDOSO, Thaissa C.²;

E-mail: allinyseverino@hotmail.com

Introdução: As plantas medicinais e os fitoterápicos são amplamente utilizados em razão da medicina popular e também pela disseminação do mito de que “algo natural não faz mal”. Além disso, a não necessidade de prescrição da maioria dessas substâncias e facilidade de cultivo também facilitam o acesso da comunidade. Porém, apesar de naturais, essas substâncias podem causar reações adversas, interações medicamentosas e possuem várias contraindicações. Por isso, é necessário que a farmacovigilância também seja ativa nesse tema para com os profissionais de saúde e, principalmente, com a comunidade.

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre o uso irracional de plantas medicinais e de fitoterápicos, incluindo suas consequências e possíveis motivações.

Metodologia: Realizou-se uma revisão da literatura na Biblioteca Virtual em Saúde, selecionando-se as bases Lilacs e MedLine, sem período definido, nos idiomas inglês, português e espanhol, em agosto de 2018. Utilizou-se os descritores em saúde “farmacovigilância”, “fitoterapia”, “fitoterápicos”, “plantas medicinais” e “medicina popular”, combinados por meio de operadores booleanos. Realizou-se, também, busca manual nas referências dos artigos resultantes da busca.

Resultados e discussão: A busca retornou 45 artigos e outros seis foram recuperados por meio da busca manual. Destes, dez foram selecionados de acordo com os objetivos dessa revisão após a leitura de títulos, resumos e trabalhos completos. Duas espécies de plantas foram citadas, principalmente, como potenciais causadores de intoxicação e interações medicamentosas se utilizadas de forma inadequada e sem orientação: *Hypericum perforatum* e *Piper methysticum*, conhecidos popularmente como hipérico e kava-kava, respectivamente. Ambos são indicados, por herbolários, para o tratamento de sintomas referentes à depressão e ansiedade. Quando esses fitoterápicos são utilizados a partir de uma prescrição por profissional de saúde habilitado, os resultados são seguros e adequados. Porém, uma interação medicamentosa bem ressaltada é com alprazolam, resultando em síndrome serotoninérgica. Os estudos encontrados trazem, também, relatos sobre o desconhecimento dos vendedores dessas plantas: 42,9% afirmam aos seus clientes que não há riscos para a saúde e 50% afirmam que essas plantas não são capazes de causar intoxicação. Além disso, os estudos também mostraram que, dentro da medicina popular, há desconhecimento sobre a alteração de potencial terapêutico quando ocorrem mudanças nas condições do solo, armazenamento, cultivo, colheita, secagem ou preparo das mesmas, podendo torná-las tóxicas, medicamentos ou alimentos, dependendo da dosagem, indicação ou via de administração. Em relação à farmacovigilância, o relato das consequências do uso irracional de plantas medicinais é predominante em mulheres devido ao seu maior contato com práticas de cultivo e automedicação.

Conclusão: Observou-se que o uso de plantas medicinais e de fitoterápicos ainda é realizado com base no mito de que “não faz mal porque é natural”. Apesar de a etnofarmacologia ser importante para o desenvolvimento de novos fármacos é necessário que ações de educação em saúde sejam realizadas para reduzir as consequências do uso irracional dessas substâncias. Além disso, é necessária a capacitação dos profissionais de saúde quanto à farmacovigilância para aumentar e melhorar a detecção e documentação de reações adversas e eventos adversos decorrentes do uso inadequado de plantas medicinais e de fitoterápicos.

Palavras-chave: Farmacovigilância; Fitoterápicos; Plantas Medicinais.

¹Acadêmicas do curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

²Farmacêutica, Mestre, Docente da Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade (Goiás), Brasil.

USO POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE ADELÂNDIA E TRINDADE GOIÁS.

SOUZA, Amanda.C.B.L. ¹

SILVA, Sabryna, R²

MARTINS, Vitória,F.³

E-mail: amandacristina1,4@hotmail.com

Introdução: O uso de plantas medicinais é uma tradição antiga que é realizada com frequência pelas diferentes sociedades. No município de Trindade e Adelândia, observou-se que esta prática é muito comum, a qual segundo eles exerce resultados positivos no tratamento de diversas enfermidades. Para a população é como uma alternativa terapêutica e merece grande atenção, pois o uso incorreto destas plantas também pode ter efeito inesperado como o tóxico e pode trazer riscos a saúde. As plantas medicinais são conhecidas como remédio caseiro por grande parte da população entrevistada e que prefere o uso de plantas medicinais não só pelo fácil acesso, ou baixo custo, mais sim, por estar trazendo resultados benéficos à saúde.

Objetivo: Analisar e obter mais conhecimento sobre o uso popular de plantas medicinais no município de Adelândia e Trindade-Go.

Materiais e métodos: Esse trabalho é parte de um estudo exploratório, proposto durante a disciplina de farmacognosia do curso de farmácia da Faculdade União de Goyazes. Para isso, foi realizada durante o mês de setembro, uma entrevista com 30 (trinta) moradores, sendo 15 do município de Adelândia e 15 do município de Trindade. Antes de a entrevista ser realizada foi explicado aos moradores seu objetivo e solicitada a permissão para publicação dos dados fornecidos. Foi aplicado um questionário semi-estruturado, baseado em trabalhos de etnobotânica previamente publicados, além de conversas livres e informais com os moradores dos municípios. O questionário foi composto por 15 questões referentes a faixa etária de idade, gênero, levantamento das partes da planta utilizadas e origem dos conhecimento etnobotânicos.

Resultados: Foram citadas 31 plantas pelos moradores todas pelo nome popular. Destas, 7 foram citadas por mais de 60% dos entrevistados, sendo elas: babosa (*Aloe vera*), erva cidreira (*Melissa officinalis*), camomila (*Matricaria chamomilla*), boldo (*Peumus boldus*), maracujá (*Passiflora edulis*), erva santa Maria (*Dysphania esbrosioides*). A parte mais utilizada foi as folha 90%, sendo preferencialmente preparadas em forma de chá. As plantas mais citadas são utilizadas para cicatrização 4,54%, calmante 18,18%, gripe 18,18%, flatulência 9,9%, inflamações 9,9%, infecções 9,9%. Observa-se que as plantas medicinais são mais utilizadas pelas mulheres e idosos a fim de aliviar alguma dor, mal-estar ou mesmo como tratamento para algumas doenças.

Conclusão: Podemos observar que o uso das plantas medicinais é bastante comum pela população, e muitas dessas plantas medicinais pode também ter efeito colateral se não administradas na

dosagem correta, portanto, é necessário o uso racional para que ocorra o efeito desejado, ao contrário, podem ocorrer danos à saúde.

Palavra-chave: Folhas; Tratamento; Terapêuticas; Etnobotânica; População.

Acadêmicos de Farmácia na Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade – GO.

UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR AUTOMEDICAÇÃO E AUTOPRESCRIÇÃO POR ESTUDANTES DE CURSOS SUPERIORES DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SILVA, Amanda Natália¹
JUNIOR, Rubilan de Assis¹
CARDOSO, Thaissa Costa²

E-mail: amandan2357@gmail.com; rubijunior@outlook.com

Introdução: A automedicação e a autoprescrição são práticas realizadas por grande parte da população, e se tornam um problema se realizadas por pessoas sem conhecimentos necessários sobre medicamentos e seu uso racional. Normalmente, o indivíduo recorre a essa prática em busca do alívio imediato para algo que ele acredita ser um problema de saúde, tendo como conseqüências, por exemplo: mascarar doenças graves, intoxicação, reações adversas, interações medicamentosas, desenvolvimento de resistência a alguns tipos de medicamentos e entre outras. Diversos fatores têm sido associados a essas práticas entre os profissionais e estudantes de saúde, incluindo a segurança do conhecimento sobre medicamentos e seus efeitos. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a prática de automedicação por estudantes da área da saúde, juntamente com os medicamentos mais utilizados e as motivações que levam a essa prática. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura na Biblioteca Virtual em Saúde, selecionando-se a base Lilacs, sem período definido, nos idiomas inglês, português e espanhol, em setembro de 2018. Utilizou-se os descritores em saúde “automedicação”, “autocuidado” e “estudantes” combinados por meio de operadores booleanos. **Resultados e discussão:** A chave de busca retornou 75 artigos. Destes, 13 foram selecionados de acordo com os objetivos dessa revisão após a leitura de títulos, resumos e trabalhos completos. Dentre os sintomas mais citados que leva a prática de automedicação, a dor é o principal deles, incluindo dores de cabeça, abdominais e cólicas menstruais. Outros sintomas são menos citados como, por exemplo, infecções de garganta e urinária, resfriado, febre, problemas gastrintestinais. Os medicamentos mais administrados para tratar esses sintomas são os anti-inflamatórios não esteroidais por promoverem, principalmente, analgesia, tendo como principais representantes dipirona e paracetamol. Antimicrobianos como, por exemplo, acefalexina e a amoxicilina, bem como antigripais, também são descritos na literatura como utilizados nessa prática. Quanto aos motivos que levam os indivíduos a realizar essa prática, os mais descritos foram a praticidade, falta de tempo, facilidade de compra dos medicamentos e falta de

acesso ao serviço de saúde. Muitos relataram falta de recursos financeiros para o pagamento de consultas e a demora na espera de agendamento de consultas médicas pelo sistema público de saúde brasileiro. O fato de estudantes da área da saúde possuírem maior conhecimento em relação a medicamentos é citado como um obstáculo para o uso racional de medicamentos, pois garante uma maior segurança em realizar essa prática em relação, inclusive, a terceiros. Conclusão: A prática de automedicação e autoprescrição são bastante difundidas entre estudantes da área da saúde. É necessário maior enfoque no uso racional de medicamentos para reduzir o mascaramento de doenças graves, intoxicação, reações adversas, interações medicamentosas e desenvolvimento de resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: Automedicação; Autocuidado; Estudantes.

¹ Discente do curso de Farmácia na Faculdade União de Goyazes, Trindade, Go.

² Docente do curso de Farmácia na Faculdade União de Goyazes, Trindade, Go.

UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR INDIVÍDUOS DAS CIDADES DE CATURAI E TRINDADE

OLIVEIRA FILHO, Jurandir R¹

SOUZA, Thaynara R.¹

PINTO, Lucas M.¹

CASTRO, Andressa P.¹

DELMOND, Kezia A.²

Email: filhocatu.17@gmail.com

Introdução: O conhecimento a respeito da utilização de plantas medicinais pode ser herdado por meio de um histórico familiar ou até mesmo da convivência diária de que se “é natural, não faz mal”. Porém, as plantas medicinais, assim como os medicamentos industrializados, podem ocasionar reações adversas graves, incluindo o óbito, se utilizadas de forma inadequada. Por isso, é necessário conhecer quais plantas medicinais são utilizadas pela população para promover ações de farmacovigilância. **Objetivos:** Realizar um levantamento das plantas medicinais mais utilizadas por indivíduos das cidades de Trindade e Caturai. **Métodos:** Estudo exploratório, transversal, realizado por meio de questionário estruturado, baseados em estudos etnobotânicos previamente publicados. Uma amostra de 30 indivíduos moradores das cidades de Caturai e Trindade, foram aleatoriamente entrevistado quanto ao seus hábitos de uso de plantas medicinais. **Resultados:** A média de idade dos entrevistados foi de 36 anos e maioria do sexo feminino (60% dos entrevistados). Noventa por cento dos entrevistados relataram preferencia pela a utilização de plantas medicinais em relação ao uso de medicamentos industrializados, tendo em vista que o principal motivo pela motivação é a crença de os medicamentos sintéticos fazem mal ao organismo e também devido a economia financeira. Além disso, cem por cento dos usuários relatou que utilização de plantas medicinais a partir da indicação por familiares e amigos podendo citar assim como as mais utilizadas na forma de chá a erva cidreira (20%), boldo (16,6%), Alecrim (13,3%), sabugueiro (13,3%), erva de Santa

Maria (6,6%), folha de amora (6,6%), e como uso tópico a babosa(13,3%). Dez por cento dos entrevistados relataram preferência em efetuar o tratamento por meio de medicamentos industrializados prescritos pelo médico sem associação de plantas medicinais. A facilidade de cultivo, inclusive de encontrar as plantas medicinais em quintais de casa e de vizinhos, também foi um motivo relatado que promove o consumo correspondendo a cem por centos dos usuários, sendo todos relatando que não há gasto financeiro para aquisição de nenhum dos demais. Conclusão: Esse estudo exploratório demonstra que as plantas medicinais ainda são muito utilizadas em razão da medicina popular e que muitos indivíduos acreditam não existir reações adversas ou complicações a partir dessa prática. Isso mostra a importância e necessidade de ações de educação em saúde e farmacovigilância para com essa prática a fim de promover o uso racional destas.

Palavras-chaves: Plantas medicinais, medicamentos, farmacovigilância

Acadêmicos do curso de Farmácia da faculdade União de Goyazes, Trindade- Goiás
Professora Orientadora . Faculdade União de Goyazes – FUG- Trindade - Goiás

A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUA CORRELAÇÃO COM A POSTURA CERVICAL OBJETIVANDO UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

COSTA, Ingrid C.¹;
JUNIOR, Antônio M. B.²;
SOBRINHO, Luiz C. P.³;
SANTANA, Tawan M.⁴;
CASTRO, Tatyane G. R.⁵

Email:ingrid.gyn@gmail.com

Introdução: O corpo humano é constituído por unidades funcionais que se relacionam de forma sincronizada, diferentes tecidos divergentes de origem e estruturas, agem harmoniosamente na realização de tarefas funcionais. A ATM (Articulação Temporomandibular) promove a movimentação da mandíbula, que por sua vez, é um componente de grande importância do Sistema Estomatognático. Essa articulação circunscrita na base do crânio, situado entre fossa mandibular do osso temporal e processo condilar da mandíbula, subordinado através de conexões musculares e ligamentares com a região cervical. A ATM é uma articulação sinovial, condiliana, do tipo gínglimo, com superfícies fibrocartilaginosas e possui em sua constituição camadas teciduais, disco e capsula articular, membrana sinovial, vasos sanguíneos, nervos, ligamentos e músculos. Esses grupos musculares, ligamentos, juntamente as articulações, ossos e as arcadas dentárias são responsáveis pela coordenada e harmônica abertura e fechamento da mandíbula. A ATM tem como um de seus papéis a estabilização, desse modo é responsável por promover uma sequência eficiente de ações como a mastigação, deglutição, fonação e a postura, isto ocorre devido as estruturas que desempenham tais funções estarem encadeadas. Sendo assim, as complexas interações anatômicas e biomecânicas entre o sistema estomatognático e a

área de cabeça e pescoço permitiram uma relação entre DTM (Disfunção Temporomandibular) e postura. A DTM se manifesta com sinais e sintomas clínicos como: cefaleia, mialgias, sensibilidade à palpação dos músculos mastigatórios e da ATM, zumbido, ruídos articulares durante os movimentos condilares e movimentos mandibulares limitados ou assimétricos, além de ocasionar desvios no posicionamento da cabeça causando um desequilíbrio postural de cabeça e pescoço. Diante da demonstração dos sintomas evidencia-se que a DTM é uma doença multifatorial, abrangendo elementos funcionais anatômicos e psicossociais. Como dito em linhas preteridas, os sistemas se relacionam de forma sincronizada, portanto, uma vez constatada uma má operação de alguma unidade funcional todo o organismo pode ser negativamente comprometido, por isso é importante a estabilização da ATM a fim de não ter a postura cervical afetada, garantindo assim a boa qualidade de vida. **Objetivos:** Demonstrar o mecanismo de ação da ATM, bem como sua correlação junto ao desenvolvimento do competente ajuste anatômico da região cervical, assegurando o bem-estar do indivíduo. **Materiais e métodos:** A revisão da literatura digital referente a estabilização da ATM correlacionada a postura corporal com base em artigos da MedLine, SciELO com o termo articulação temporomandibular, disfunções cervicais, bem como depoimentos de pacientes acometidos por DTM. **Resultados:** Ao avaliar pacientes portadores da DTM verifica-se que estes possuem alterações importantes na postura corporal. O posicionamento anteriorizado da cabeça confirma a inter-relação entre postura cervical e distúrbios da ATM. **Conclusão:** Diante das possibilidades de um tratamento odontológico eficiente de DTM, com intenção de promover reestabilização da postura cervical e redução da dor orofacial, adjunto a recursos terapêuticos multidisciplinares na esfera postural pode-se observar a intrínseca relação da ATM com o posicionamento corpóreo, especificando os diferentes tratamentos e a importância da correção deste problema para ter uma melhoria da qualidade de vida.

Palavras Chave: DTM; Postura corporal; Qualidade de vida.

¹acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

²acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

³acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

⁴mestre, professor do curso de Odontologia, Instituição Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

⁵professora do curso de Odontologia, Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

A IMPORTÂNCIA DA MASTIGAÇÃO E DA ESTRUTURA DENTAL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E NA SAÚDE MENTAL EM IDOSOS

SILVA, Ana.K.¹;
COSTA, Joyce C.R.S.¹;
BEZERRA, Guilherme N.¹;
FRANÇA, Isabella C.M.¹;
MACHADO, Eder R.²;

Email: anaakayna@outlook.com

Introdução: No Brasil uma pessoa é considerada idosa quando tem idade igual ou superior a 60 anos, representando mais de 13,5% da população (IBGE- 2017), o que torna o envelhecimento uma preocupação popular na saúde pública, devido à perda das capacidades psicossociais e físicas do indivíduo. Dessa forma, estudos recentes apontam relação entre a biomecânica da mastigação e o declínio de áreas corticais (especialmente córtex intorrinal e o Hipocampo) em idosos, gerando patologias neurológicas, como a demência. **Objetivo:** Mostrar a relação entre a saúde mental e a prática de uma mastigação correta acompanhada da preservação da estrutura dental nos idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho descritivo realizado por meio de pesquisa bibliográfica, com levantamentos de dados através de artigos. A coleta dos dados para este trabalho foi realizada em bibliotecas virtuais de saúde como MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) no período de agosto a setembro de 2018. O estudo bibliográfico se baseia em literaturas estruturadas, obtidas de livros e artigos científicos dos anos de 2010 a 2015 provenientes de bibliotecas convencionais e virtuais. Os DeSCs (Descritores em Ciências da Saúde) utilizados para pesquisa foram: Envelhecimento, Hipocampo e Mastigação. Após a pesquisa realizada nos artigos, foi feita a leitura e a seleção dos materiais, a seguir, os dados apresentados foram submetidos à análise de conteúdo. Posteriormente, os resultados foram discutidos com o suporte de outros estudos, provenientes de revistas científicas e livros, para a construção e publicação do trabalho no formato da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). **Resultados:** A revisão bibliográfica destacou os estudos experimentais em modelo animal relatando os efeitos neuronais e cognitivos a curto e longo prazo como consequência de uma baixa função mastigatória. Em geral, os testes foram realizados com o auxílio de ratos/camundongos transgênicos, apresentando um envelhecimento acelerado (SAM-senescence-accelerated- mouse/mice), e sugeriram que uma oclusão comprometida (causada pela perda de dentes molares, seja pela extração, redução de coroa ou ainda a introdução de dieta com alimentos moles) seria, a um longo período, prejudicial às funções cognitivas. Diante disso, a hipofunção oclusal provocaria modificações degenerativas nos mecanorreceptores da região orofacial, gerando uma resposta sensorial da mastigação suprimida ao sistema nervoso central (SNC) e por consequência diminuição de sinapses hipocampal. **Conclusão:** O cérebro humano está constantemente sofrendo alterações por isso é importante uma mastigação correta e manutenção de estrutura dental na velhice para uma maior ativação sináptica nas áreas corticais promovendo estímulos neuromotores para um bom desenvolvimento cognitivo. Além disso, faz-se necessário estudos epidemiológicos sobre o tema afim de conscientização geral da população.

Palavras-Chave: Mastigação; Envelhecimento; Hipocampo.

¹ Acadêmico(a) do curso de odontologia da Faculdade União de Goyazes

² Professor do curso de odontologia da Faculdade União de Goyazes

ABORDAGEM CIRÚRGICA CONSERVADORA NO TRATAMENTO DE RÂNULA: RELATO DE CASO

AMARAL, Lara R. F. ¹

SILVA, Ruan P. ¹

LEMES, Weberson D. ¹

FELGA, Cláudio S. F. ²

MARTINS, Allisson F. L. ³

Email: lara_amaral@outlook.com.br

Introdução: A rânula é um fenômeno de extravasamento de muco das glândulas sublinguais e submandibulares, corresponde a uma variante da mucocèle em soalho de boca. A lesão apresenta-se como aumento de volume de consistência flutuante e coloração variando do azul a coloração das estruturas adjacentes. Os principais fatores associados são trauma e obstrução dos ductos das glândulas devido a sialólitos. As rânulas normalmente são de evolução lenta e assintomática, mas podem apresentar quadros com crescimento rápido e sintomatologia dolorosa e, até mesmo a remissão espontânea. O tratamento pode ser agressivo, como a excisão total da glândula afetada, ou conservador através da marsupialização. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de rânula tratado por meio de marsupialização, promovendo uma abordagem conservadora com intuito de preservar a glândula salivar sublingual. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, com histórico de câncer em língua na família, compareceu em consultório particular queixando de “caroço debaixo da língua” assintomático e com evolução de 1 mês. Ao exame clínico foi observada bolha de aproximadamente 1,5 cm, com aspecto translúcido, de consistência flutuante localizada soalho de boca posterior do lado esquerdo. A hipótese de diagnóstico foi de rânula e uma abordagem conservadora foi proposta, por meio da utilização de sialogogos, hidratação e massagem da glândula. Após uma semana a paciente retornou relatando aumento e sintomatologia dolorosa. Diante do quadro, foi optado então pela marsupialização sob anestesia local. Foi realizada anestesia do nervo lingual do lado esquerdo e infiltrativa na região afetada, seguido de estabilização da lesão utilizando fios de sutura e incisão com lâmina de bisturi. Em seguida, foi removido o teto da lesão e o epitélio oral foi suturado em conjunto com o epitélio da glândula. **Resultados:** O retorno da paciente se deu após sete dias sem evidências de focos de infecção ou recidivas. A paciente segue em acompanhamento, sem recidiva, mostrando a eficácia do procedimento cirúrgico conservador. **Conclusão:** A marsupialização deve ser sempre considerada como uma das terapias para casos de rânulas, pois esse tratamento conservador é menos invasivo que a exérese total da glândula afetada, tem-se mostrado eficaz e possibilita a conservação de estruturas nobres como as glândulas salivares maiores. A possibilidade de recidiva é considerada e o paciente deve ser acompanhado periodicamente, até o presente momento a paciente não apresenta sinais de recidiva, um mês após a cirurgia.

Palavra-chave: Rânula; Cirurgia Bucomaxilofacial; Mucocèle.

¹Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás

²Cirurgião bucomaxilofacial da rede particular de saúde, Goiânia – Goiás

³Professor da disciplina de Diagnóstico Bucal da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOMETRIA NA LIMPEZA DO SCR: RELATO DE CASO CLÍNICO DE RETRATAMENTO RADIOGRÁFICAMENTE COM PERIODONTITE APICAL CRÔNICA E OBTURAÇÃO AQUÉM DO COMPRIMENTO DE TRABALHO

Santos, M.A.D¹;
Silva, M.L.D¹;
Roque, M.C.F¹;
Carvalho, V.H.M²;
Marques, M.L²

Email: Milena.arruda13@hotmail.com

Introdução: A odontometria é um dos passos clínicos do tratamento endodôntico em que por diferentes técnicas vai se mensurar o comprimento do canal dentinario, oferecendo resultados como o comprimento de trabalho e delimitando a atuação da terapia endodôntica. Falhas na odontometria podem aumentar o índice de insucesso por ser um dos fatores que levam a incidência de casos de retratamento em decorrência de sobre-instrumentação, sobre-obturação ou de instrumentação e obturação insuficientes. Sendo assim é imprescindível para realização correta dos passos clínicos subsequentes e diminuição do risco de insucesso. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de retratamento em decorrência de erros na odontometria. **Métodos:** Paciente do sexo feminino, brasileira, com história pregressa do dente 25 com tratamento endodôntico, apresentando obturação aquém do vértice radiográfico, que contribui para falha na descontaminação da região apical, levando a persistência da lesão perirradicular e fístula na vestibular no terço cervical. Foram realizados os testes de vitalidade pulpar com quente e frio no dente 25 que apresentou-se negativo, sondagem periodontal com normalidade em todas as faces e resposta positiva a percussão vertical e palpação apical. Durante o tratamento do dente 25 na primeira sessão: anestesia, acesso, isolamento absoluto, desobturação com citrol e eucaliptol, limpeza dos condutos com ultrassom (irrigação passiva PUI) ponta diamantada 35, odontometria – eletrônica e convencional obtendo o comprimento do canal palatino de 19 mm e vestibular de 20 mm para confirmar a instrumentação e ionômero. É importante destacar que o método eletrônico deve ser associado ao método convencional por se tratar de um caso de retratamento em que as condições do canal radicular torna-o impreciso. Na segunda sessão a paciente compareceu para o atendimento com ausência total de sintomatologia, ausência de fístula, ausência de dor a percussão, dessa forma foi realizada a anestesia, isolamento absoluto, odontometria, obturação com endofill e condensação lateral e vertical. **Resultados:** O retratamento foi realizado e foi observado ao comparar a radiografia inicial e final, diferença no comprimento da obturação e regressão da lesão perirradicular. **Conclusão:** A realização segura da odontometria é importante para diminuir os índices de insucesso. A odontometria eletrônica é confiável em casos de tratamento endodôntico com infecção primária, neste caso por se tratar de um retratamento foi necessário a associação de diferentes métodos (eletrônico e radiográfico), para que o tratamento atingisse sua expectativa de promover instrumentação e descontaminação do terço apical de forma satisfatória,

Palavras-chave: Odontometria; Retratamento Endodôntico; Infecção Perirradicular Persistente.

¹ Acadêmico do curso de odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO

² Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade-GO

CÉSIO-137, BEM COMO, A RADIOPROTEÇÃO E BENEFÍCIOS DA RADIAÇÃO IONIZANTE NA ODONTOLOGIA

Luciana Angeli Vilela
Luciana Rodrigues Barbosa
Claudio Gonzaga

E-mail: lucianangeli@hotmail.com

Introdução: O estudo do acidente radioativo ocorrido em Goiânia, no ano de 1987, como também, os efeitos ao uso indiscriminado da radiação, é de fundamental importância para a sedimentação do conhecimento teórico na Odontologia. Além disso, nota-se a responsabilidade que se deve ter quando se envolve ciência e tecnologia. A tragédia ocorreu devido a dois catadores de lixo terem encontrado um equipamento de radioterapia no Instituto Goiano de Radioterapia, já desativado. Devido o equipamento conter chumbo, material de relativo valor financeiro, o mesmo foi vendido a um ferro-velho, que o repassou a dois outros depósitos. Após sua violação, foram espalhados vários fragmentos do elemento, como resultado da sua forma de pó azul brilhante, as vítimas se deslumbraram e assim foram repassando tal partícula atômica para parentes e amigos. Mal sabiam que tais partículas continham o Césio-137, e assim foi ocasionado uma das maiores tragédias com substância radioativa do mundo, após Chernobyl. **Objetivo:** Mostrar para todos os indivíduos a história do acidente radioativo em Goiânia, como também, os benefícios da radiação ionizante quando usada corretamente. Além disso, fornece ensinamentos e a possibilidade de aprendizado para todo o mundo, em todas as áreas do conhecimento humano. Desta maneira, despertando no aluno, o senso de responsabilidade e conhecimento da radioproteção na área de atuação do Cirurgião-Dentista. **Métodos:** Foram utilizadas pesquisas bibliográficas nos materiais da biblioteca da Faculdade União de Goyazes, igualmente, no site do G1, entre outros. Por conseguinte, buscamos informações na Funleide/ Centro de Assistência aos Radioacidentados (C.A.RA) e colhemos dados da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). Demais, foi usado o laboratório de tal Universidade para o conhecimento sobre a radioproteção para os acadêmicos, possibilitando a aprendizagem completa sobre tal acidente e sobre todo tipo e quantidade de radiação e os riscos em questão. **Resultados:** Sem sombra de dúvida, o desastre radiológico com o Césio que resultou em várias vítimas, algumas fatais, como a menina Leide, foi ocasionado pela falta de conhecimento da constituição de tal equipamento radioterápico. Porém, o uso das radiações ionizantes para diagnóstico e uso clínico na Odontologia está consolidado, visto a sua necessidade para a exatidão dos mais variados tratamentos odontológicos. A utilização de boas práticas, segundo a regulamentação vigente, garante a proteção dos profissionais da saúde que se utilizam de radiações ionizantes, dos pacientes submetidos a estes exames, bem como ao meio ambiente. Todavia, sente-se ainda o

dever de uma maior informação e engajamento dos profissionais na utilização de métodos para proteção radiológica. **Conclusão:** A devida temática trabalhada foi altamente proveitosa para os acadêmicos, logo, o uso das radiações ionizantes é presente e indispensável na Odontologia, assim como, na rotina de todos os indivíduos. Outrossim, das várias lições aprendidas neste acidente, podemos nos referir àquela que trata da nossa responsabilidade em conhecer as consequências de se lidar com ciência e tecnologia, e ampliarmos os cuidados que priorizam a ética, a proteção e o respeito à vida.

Palavras-Chave: Acidente Radioativo; Efeitos; Radioproteção.

Luciana Rodrigues Barbosa – Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás.

Claudio Gonzaga – Professor da Faculdade União de Goyazes;

COMPARAÇÃO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO EM HOSPEDEIRO ÚNICO DE REGRESSÃO DE LESÃO PERIRRADICULAR : EXTRAVASAMENTO X AUSÊNCIA DE MEDICAÇÃO INTRACANAL NA REGIÃO PERIAPICAL DURANTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO

CARNEIRO, Nathalia.S.¹;

ROQUE, Maria C.F.¹;

OLIVEIRA, Andressa.A.¹;

MARQUES, Márcia.L.²;

CARVALHO, Vitor H. M²;

Email: nathysantiago@outlook.com.br

Introdução: O tratamento endodôntico deve ser considerado um processo com fases igualmente importantes, fazendo-se necessário o domínio dos procedimentos de cada etapa realizada. Ainda que não se possa destacar uma fase como a mais importante no tratamento endodôntico, uma atenção especial deve ser dada à limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares, por se tratar da etapa operacional do tratamento em que a redução da carga microbiana é priorizada. A medicação intracanal auxilia nessa descontaminação, atingindo regiões onde o nosso instrumento endodôntico não toca. A presença de lesão perirradicular influencia no prognóstico, pois o PQM muitas vezes não atua de forma eficaz na região foraminal. O extravasamento de medicação para região do periápice é uma prática com divergências sobre sua real atividade química e antimicrobiana. Em muitos casos o extravasamento intencional com objetivo de limpar e descontaminar a região foraminal, por ser onde observa-se maior dificuldade de acesso durante o preparo mecânico, não se faz necessária. **Objetivo:** Relatar caso clínico com extravasamento da medicação e com ausência da medicação nos tecidos periapicais, num mesmo hospedeiro, discutindo o quanto essa manobra pode ser extremamente agressiva para os tecidos, prejudicando o reparo tecidual na região. **Matériel e Método (Caso Clínico):** Paciente K.P.P. 17 anos, gênero feminino, saúde normal. Neste mesmo paciente realizou o tratamento de 3 dentes com periodontite apical primária. A paciente apresentava dor exacerbada ao frio no dente 24 e a radiografia periapical revelou lesões periapicais nos dentes 11,12 e 24. Foi realizado pulpectomia destes elementos, utilizando a medicação intracanal Calen com PMCC e Iodofórmico por 30 dias no dente 24 sem extravasamento da medicação intracanal. Utilizou apenas o Calen com PMCC por 30 dias nos dentes 11 e 12 com

extravasamento da medicação no periápice, causando sintomatologia dolorosa à paciente. **Resultado:** Após 30 dias paciente retornou com ausência total de sintomatologia em todos os dentes, porém somente no dente 24 apresentou regressão significativa no exame radiográfico da lesão periapical, no qual não houve extravasamento da MIC. A obturação foi convencional com cones 50 nos dentes 11 e 12, e no dente 24 com cone 35 com McSpadden. E foi empregado o cimento EndoFill. Comparando o tratamento endodôntico e regressão das periodontites apicais primárias num mesmo hospedeiro, podemos observar que quando não houve extravasamento da medicação o reparo foi favorável em 30 dias. **Conclusão:** Diante da comparação clínica e radiográfica, bem como do embasamento científico descrito e consolidado já existente, não se faz necessário o extravasamento da medicação intracanal na região periapical, no intuito de melhorar o prognóstico da lesão perirradicular, pois a mesma pode gerar efeitos desastrosos para o paciente, pois os tecidos perirradiculares possuem intensa atividade de substâncias tamponadoras, como o sistema bicarbonato, sistema fosfato e uma miríade de proteínas que irão impedir a elevação significativa do pH, não favorecendo à descontaminação da região periapical, mas sim contribuindo para ocorrência de Flare up e prejuízo ao reparo.

Palavras-Chave: Tratamento endodôntico; Necrose pulpar; Lesão periapical;

¹ Acadêmica do curso de odontologia da Faculdade União de Goyazes

² Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes

DESAFIOS CLÍNICOS DE UM RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO DE REMOÇÃO DE PINO INTRARRADICULAR COM PERIODONTITE APICAL PERSISTENTE

Cardoso, I. V¹,
Roque, M.C.F.¹,
Carvalho, G.L¹,
Pereira, M. A¹,
Carvalho, V. H. M²,
Marques, M. L².

E-mail: isabelavaz1609@gmail.com

Introdução: O tratamento endodôntico tem como objetivo a eliminação dos microrganismos que residem na cavidade pulpar em casos de infecções, o mesmo requer um protocolo clínico sistemático para que o sucesso seja alcançado, porém, em alguns casos, agentes infecciosos resistem ao preparo químico-mecânico ou são levados ao sistema de canais radiculares durante o tratamento, gerando uma lesão persistente, onde se faz necessário o retratamento. Em circunstâncias onde há presença de retentores intrarradiculares, é fundamental que haja o emprego de técnicas que minimizem os riscos de fratura; perfuração e fragilidade da estrutura dental remanescente. Atualmente, insertos ultrassônicos têm apresentado vantagens para remoção de pinos. **Objetivo:** Analisar e discutir as dificuldades clínicas de um retratamento, onde é necessária a remoção de pino e presença de lesão persistente. **Materiais e Métodos:** Paciente de 45 anos, gênero feminino, saudável, passou por

tratamento endodôntico e implantação de retentores intrarradiculares há mais de 10 anos nos dentes 11 e 21; há quatro meses iniciou-se abscesso agudo e a mesma relata desconforto na região. Aos exames radiográficos observa-se lesão apical e tratamento endodôntico insatisfatório, pino intrarradicular e coroa total no dente 21; ao exame clínico nota-se que não há profundidade de sondagem. Nos achados radiográficos foi observado uma lesão periapical e teste de vitalidade pulpar negativo; sintomáticos à palpação e percussão vertical. O tratamento iniciou com a retirada dos pinos, por meio de ultrassom endodôntico e brocas carbide; seguido pelo tratamento endodôntico onde a desobturação foi feita com largo 1, e logo após, a instrumentação foi realizada de acordo com a odontometria de ambos os dentes que indicou 12 mm de comprimento com emprego inicial da lima 45 nos dois elementos, lima final 70 no dente 11 e lima 80 no dente 21. Posteriormente, a medicação intra-canal foi inserida, no dente 11 se fez o uso exclusivo do Calen PMCC, enquanto o 21 recebeu Calen PMCC associado ao Iodofórmio. Após 30 dias, e remissão total da sintomatologia a obturação foi executada de forma convencional, com cones 80 e cimento Endofill. O preparo para o pino radicular foi executado com largo 3, contendo 8 mm de comprimento; e por fim, a restauração provisória foi confeccionada. **Resultado:** O uso correto de insertos ultrassônicos proporcionou a retirada dos pinos sem danos às raízes, e o emprego de um protocolo de preparo químico e mecânico, com o uso de medicação intracanal contribuiu para a descontaminação e regressão da lesão persistente. **Conclusão:** Conclui-se que o uso do ultrassom endodôntico é de extrema importância para atingir êxito durante a remoção de retentores intrarradiculares, e que a medicação intracanal, como já consolidado na literatura, proporciona maior descontaminação do sistema de canais radiculares. Juntos são fundamentais para o sucesso em casos de retratamento com presença de pinos intrarradiculares e periodontite apical persistente.

Palavras Chave: Retentores intrarradiculares; Ultrassom; Periodontite apical persistente.

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

² Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

DIFERENTES ABORDAGENS RESTAURADORAS COM RESINA COMPOSTA: TÉCNICA INCREMENTAL X BULK-FILL

Maia, Aline B.S. ¹

Santos, Samara P.G. ¹

Borges, Geovani V. ²

De Aguiar, Isadora R. ²

Fonseca, Rodrigo B. ³

De Almeida, Letícia N. ⁴

E-mail: alinebsmaia@hotmail.com

Introdução: Apesar do crescimento e estímulo de ações preventivas em odontologia, a cárie é uma doença que ainda atinge cerca de 90% da população. Para restauração da estrutura dental perdida devido à progressão da cárie, estão disponíveis as resinas compostas que apresentam boas propriedades ópticas, estéticas e de resistência,

entretanto tem como principal desvantagem a contração de polimerização, que pode levar ao manchamento, sensibilidade e infiltração da restauração. Diante disso, com a evolução dos materiais restauradores surgiram as resinas de preenchimento único (*bulk-fill*) que sofrem mínima contração, tem maior facilidade de uso diminuindo o tempo da sessão sendo uma ótima opção para a restauração de dentes posteriores, entretanto tem como principal desvantagem a estética, por serem altamente translúcidas. **Objetivo:**Relatar casos de diferentes tipos de abordagens restauradoras com resinas compostas convencionais de forma incremental e resinas compostas de preenchimento único do tipo *bulk-fill*. **Materiais e Métodos:** Nos três casos foram realizadas restaurações Classe I. Na primeira situação, o dente 16 apresentava lesão de cárie na região oclusal, porém o esmalte superficial apresentava-se preservado caracterizando uma cárie oculta. Dessa forma, foi utilizada a técnica do carimbo oclusal, na qual a anatomia oclusal foi copiada com resina acrílica incolor. Após remoção de tecido cariado após aplicação de ácido fosfórico e sistema adesivo, toda a cavidade foi preenchida com resina *bulk-fill* e esta foi pressionada com o carimbo oclusal para cópia da anatomia desejada, posteriormente foi realizada a fotopolimerização por 40 segundos. Já no 2º caso, após remoção do tecido cariado no dente 36, primeiramente foi inserida resina *bulk-fill* fluida para preencher parte da cavidade e posteriormente foi utilizada uma resina convencional em incrementos para reconstruir a anatomia oclusal. No 3º caso, devido a profundidade da cavidade foi realizada proteção pulpar com cimento de ionômero de vidro, reprodução da dentina (cor A2D) com três incrementos de resina composta convencional, inseridos de forma separada e fotopolimerizados por 20 segundos cada um e posteriormente, da mesma forma, o esmalte foi reproduzido com resina de esmalte (A2E). **Resultados:** Independente da técnica restauradora as restaurações restabeleceram forma, função e estética da estrutura dental perdida devido à presença de lesão de cárie. **Conclusão:** Com o surgimento de novas resinas compostas, a técnica incremental e técnica de preenchimento único tem suas vantagens e desvantagens, sendo importante ao cirurgião-dentista o conhecimento da forma de uso de cada material, para alcançar resultados estéticos, funcionais e com longevidade adequada. As resinas compostas *bulk-fill* apresentam-se como uma possibilidade para restaurações diretas, principalmente pela facilidade de técnica e similaridade de propriedades em comparação com as resinas convencionais.

Palavras-chaves: Resinas compostas; Restaurações diretas;

¹ Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

² Acadêmica do curso de Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás

³ Professor do curso de Odontologia, Universidade Federal de Goiás Goiânia, Goiás

⁴ Professora do curso de Odontologia – Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

EMPREGO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM RETRATAMENTO DE DENTE 16 COM PRESENÇA DE CANAL MV2 NÃO TRATADO E ABCESSO PERIAPICAL CRÔNICO: RELATO DE CASO CLÍNICO COM PROSERVAÇÃO DE NOVE MESES

SANTOS, Paula R. A.¹

MATEUS, Alanna R.¹

COSTA, Camila A.²

E-mail:paulinharasantos@hotmail.com

Introdução: Na Odontologia os dentes molares superiores denotam uma grande complexidade e variação nos sistemas de canais radiculares, consequentemente viabilizando maiores chances de falha no tratamento endodôntico, devido à grande dificuldade da não localização do canal mesiovestibular secundário. Clinicamente, a localização do canal MV2 se torna mais complexa devido ao excesso de dentina no orifício do canal e dificuldade da visualização dos molares superiores, por esse motivo o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) propicia mostrar ao profissional sua existência, possibilitando assim tratamento de forma correta.

Objetivo: Ressaltar a importância do uso da TCFC na localização do canal mesiovestibular secundário para o sucesso do tratamento endodôntico. **Materiais e**

métodos: Paciente do gênero masculino, com histórico de tratamento endodôntico no dente 16, se apresentou na clínica com queixa de fístula na região do dente 16. Não apresentava sintomatologia dolorosa e radiograficamente observou-se a presença de tratamento endodôntico prévio e uma imagem radiolúcida de limites não definidos envolvendo a raiz MV, sendo a hipótese diagnóstica abscesso periapical crônico. Foi feito o pedido de tomografia a fim de analisar a presença do canal MV2, o qual apresentava-se não tratado com o exame de TCFC. Optou-se pela reintervenção endodôntica dos canais já tratados e tratamento endodôntico do MV2. Na 1ª sessão realizou a remoção de retentor intrarradicular com o uso de ultrassom e localizado os canais radiculares já tratados, na sequência foi realizado o isolamento absoluto e com o auxílio do ultrassom e de instrumento manual tipo K 06, 08 e 10, foi localizado e realizado a penetração desinfetante do canal MV2 e a sua odontometria eletrônica. Logo desobturou-se os canais MV1, DV e P, com instrumentação mecanizada com instrumento de NiTi com tratamento térmico CM Easy Prodesign S, em toda sua extensão realizando a odontometria eletrônica dos canais. Em todos os momentos foi utilizado hipoclorito de sódio 5,25% com solução irrigadora e como medicação intracanal foi utilizado a pasta HPG com iodofórmio. Após 21 dias, paciente retornou com ausência da fístula e foi realizado o refinamento do preparo apical com instrumentos manuais tipo k até o diâmetro 40, sendo realizada a obturação dos canais radiculares com a técnica híbrida de Tagger com cimento a base de Óxido de Zinco e Eugenol. **Resultado:** O uso da tomografia computadorizada de feixe cônico foi crucial para a localização do canal mesiovestibular secundário que devido a ausência de tratamento endodôntico no primeiro momento, originou um abscesso periodontal crônico na raiz MV. Após 9 meses da reintervenção endodôntica com uma nova TCFC de preservação nota-se a diminuição e devido à ausência de sintomatologia indica-se o sucesso da reintervenção endodôntica. **Conclusão:** Estas variações do sistema de canais radiculares devem ser consideradas nas avaliações prévias dos cirurgiões dentistas que realizam tratamentos endodônticos, agregando o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico para um melhor planejamento, com isso obtendo um ótimo prognóstico.

Palavras-chaves: Tomografia computadorizada de feixe cônico; Canal mesiovestibular secundário; Abscesso periapical crônico.

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

² Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

ESCLEROTERAPIA COMO TRATAMENTO DE MALFORMAÇÃO VASCULAR EM PACIENTE COM USO CONTÍNUO DE ANTICOAGULANTE: UM RELATO DE CASO

CALAÇA, P. O. O.¹

FILHO, S. A. O.²

MORAIS, M. O.³

MENDONÇA, E. F.⁴

MARTINS, A. F. L.⁵

E-mail: paulo.otavioalaca@outlook.com

Introdução: Anomalias vasculares são distúrbios no processo normal de angiogênese, são classificadas em neoplásicas e malformações vasculares (MV) e apresentam características clínicas e microscópicas semelhantes. Em particular, as MV ocorrem devido à mudanças no processo de vasculogênese e se manifestam como nódulos arroxeados facilmente compressíveis que podem ocasionar trombose secundária, hemorragias e formação de flebólitos. O uso de laser, agentes esclerosantes e cirurgia são terapias descritas, sendo que a indicação do tratamento é dependente do tamanho, localização e complicações associadas. **Objetivo:** Relatar o tratamento de uma MV utilizando agentes esclerosantes em uma paciente com problemas cardíacos e uso constante de anticoagulantes. **Métodos:** Paciente de 62 anos, leucoderma do sexo feminino, encaminhada para avaliação de nódulo em lábio inferior. A paciente queixava-se de nódulo assintomático, arroxeado, em lábio inferior que comprometia a estética. Relatou tempo de evolução da lesão de 25 anos e aumento discreto no tamanho após acidente automobilístico recente. A paciente relatou infarto prévio e uso contínuo de agente anticoagulante (varfarina sódica). Ao exame físico observou-se nódulo arroxeado, resiliente, de base séssil, em mucosa labial inferior medindo aproximadamente 1,5cm. Uma pápula de aproximadamente 4mm no limite entre a mucosa e a semi-mucosa labial inferior, com as mesmas características descritas também foi observada. Ao se realizar a diascopia, notou-se isquemia e diminuição em ambas lesões, sugerindo o diagnóstico de lesões de natureza vascular. Diante do quadro o diagnóstico de MV foi realizado e as opções terapêuticas discutidas com a paciente foram de cirurgia convencional, escleroterapia e acompanhamento da lesão. Devido ao histórico da paciente e o receio do trauma local resultar em hemorragia, a escleroterapia foi o tratamento eleito para a lesão maior. Para a lesão menor, foi escolhido o acompanhamento. Foi utilizado uma solução composta de Ethamolin 2,5% e Glicose 50%, na proporção de 1:1 e foi aplicado 1mL da solução por cada cm de lesão, em sessões quinzenais. **Resultados:** Após 6 sessões foi observada regressão total da lesão. Durante o tratamento não foram observados efeitos colaterais significativos. **Conclusão:** A escleroterapia consiste em uma boa opção de tratamento para MV, principalmente em pacientes que apresentam restrições cirúrgicas e riscos de hemorragias devido ao uso de anticoagulantes, por apresentar uma boa segurança, boa efetividade e baixo custo.

Palavras chave: Escleroterapia; Malformação vascular; Anticoagulante

¹Acadêmico do Curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

²Mestrando em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás.

³Cirurgião-dentista do Hospital Araújo Jorge da Associação de Combate ao Câncer em Goiás, Goiânia – Goiás

⁴Professor de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás.

⁵Professor de Diagnóstico Bucal da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás.

IMPORTÂNCIA DO DOMÍNIO DA ANATOMIA INTERNA DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES E EXPERIÊNCIA CLÍNICA DO OPERADOR: RELATO DE CASO DE RETRATAMENTO DO DENTE 42 COM A PRESENÇA DE DOIS CANAIS

Carvalho, G.L¹;
Roque, M.C.F.¹;
Pereira, M.A¹;
Cardoso, I.V¹;
Carvalho, V.H.M²;
Marques, M.L²;

E-mail: gaby.lourenco28@gmail.com

Introdução: A anatomia do sistema de canais radiculares é complexa, para o sucesso do tratamento endodôntico é importantíssimo domina-la. Os incisivos laterais normalmente apresentam canal único, porém é muito comum depararmos com casos de variações anatômicas, dentes que possuem dois canais, sendo de difícil acesso e localização principalmente o canal lingual, dessa forma, o insucesso do tratamento endodôntico em incisivos laterais na maioria dos casos é devido a presença de um canal não acessado, que normalmente está localizado na lingual. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é discutir a importância do domínio da anatomia interna, para um favorável prognóstico no tratamento endodôntico. **Materiais e Métodos:** Paciente do gênero feminino, com história pregressa no dente 42, o qual já tinha sido submetido a um tratamento endodôntico e não obteve sucesso, pois não foi tratado o canal lingual. Na 1ª sessão foi aplicada a anestesia, acesso, isolamento absoluto, desobturação do conduto vestibular com solvente de guta pecha eucaliptol e solvente de cimento endodôntico citrol, localização do canal lingual com auxílio do microscópio operatório e técnica de clack, foi realizada a odontometria e instrumentação com lima inicial 06 e lima final 30 no canal vestibular e no canal lingual lima inicial 10 e lima final 50, utilizamos hipoclorito 2,5% como solução irrigadora, foi usado como medicação intracanal o Calen PMCC e iodofórmio, como selamento provisório foi utilizado o ionômero de vidro. Na 2ª sessão foi aplicada a anestesia, isolamento absoluto, remoção do curativo e obturado com guta percha 30 no canal vestibular e no canal lingual com guta-percha 50, foi usado McSpadden 50, e cimento Endofill. Para o selamento provisório, utilizamos coltosol para proteção dos condutos e em seguida ionômero de vidro. **Resultado:** O domínio da anatomia interna foi fundamental para o sucesso desse retratamento, além disso, o emprego da técnica de Clarck também pode ser útil para identificação dessas variações do sistema de canais radiculares, em nosso caso para a localização do canal lingual do dente 42. **Conclusão:** Estas variações anatômicas do sistema de canais radiculares devem ser consideradas durante as avaliações prévias ao início do tratamento, realizado por cirurgiões dentistas que

atuam na prática de tratamentos endodônticos. Além de serem capazes de reconhecer e administrar clinicamente essas variantes; casos mais complexos podem exigir habilidade e conhecimento de um especialista na área de endodontia, evitando em muitos casos, a necessidade de um retratamento.

Palavras chaves: Anatomia interna. Variações anatômicas. Sistema de canais radiculares.

¹ Acadêmica do curso de odontologia da Faculdade União de Goyazes.

² Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DIGITAL NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

MATEUS, Alanna R.¹

SANTOS, Paula R. A.¹

CARVALHO, Vitor H. M.²

BARBOSA, Marcela M.³

CARNEIRO, Helissa O.⁴

COSTA, Camila A.²

e-mail: alannaramalho@hotmail.com

Introdução: A procura por um sorriso esteticamente ideal têm norteado a busca da harmonização tanto pela cor dos elementos dentais (estética branca) como pela proporção entre os dentes e altura das margens gengivais (estética vermelha). A exposição excessiva da gengiva durante o sorriso (sorriso gengival) tem aumentado a demanda por cirurgias estéticas, sendo suas causas mais comuns o crescimento gengival, a irrupção passiva alterada, o crescimento vertical excessivo do maxilar anterior (CVEMA) e a hiperatividade do lábio superior. Dentre os vários tratamentos para esta condição a cirurgia plástica periodontal (gengivectomia e gengivoplastia, associadas ou não a osteotomia) pode criar um sorriso mais harmônico e estético. Junto à revolução tecnológica o planejamento digital do sorriso trouxe uma nova perspectiva no planejamento de reabilitações da estética branca e vermelha com a possibilidade de transmitir esse planejamento ao paciente gerando uma maior segurança com o procedimento. **Objetivo:** Ressaltar a importância para profissional e paciente do planejamento digital na cirurgia de correção do sorriso gengival. **Métodos e materiais:** Paciente, feminino, 26 anos com diagnóstico de sorriso gengival feito durante avaliação do sorriso natural em que houve exposição gengival maior que 3mm da margem gengival à borda inferior do lábio superior. O planejamento digital envolveu fotografias da face com um largo sorriso e os dentes separados, da face em repouso e intraoral do arco superior, sendo essas imagens transferidas para o programa Power-Point. A calibração da régua para medidas em mm foi feita pela proporção altura-largura dos incisivos centrais realizada com um paquímetro digital e transferidas para as imagens. O redesenhamento das estruturas dentárias foi realizado com moldes pré-estabelecidos em computador com as devidas proporções, sendo possível analisar as modificações necessárias na estética vermelha da paciente e a medição em mm da quantidade de tecido gengival a ser removido. As linhas interpupilar e das comissuras labiais ajudaram no estabelecimento das proporções formando-se uma área em “T” possibilitando a comparação de estruturas em

desarmonia entre os lados. Realizou-se a cirurgia somente após avaliação, modificação e aprovação pela paciente do planejamento digital. Na cirurgia realizou-se anestesia infiltrativa do dente 16 ao 26 seguida de marcações dos pontos de zênite estabelecidos pelo planejamento digital, sempre verificando o nível da junção cimento-esmalte para evitar exposições radiculares. Removeu-se o tecido gengival em excesso através de incisões em bisel interno e intrassulculares respeitando a anatomia dentária estabelecida em planejamento digital. Um descolamento total foi realizado possibilitando a osteotomia e osteoplastia, respeitando a anatomia óssea e a distância biológica de 3mm. Suturas do tipo colchoeiro vertical interno foram escolhidas. **Resultado:** O domínio do planejamento digital foi fundamental para o sucesso do procedimento e satisfação da paciente, obtendo uma tranquilidade por parte do profissional e do paciente no ato cirúrgico devido a maior previsibilidade que a técnica oferece. **Conclusão:** A análise clínica junto ao planejamento digital leva o profissional a um procedimento que respeite todas as proporções estéticas para cada paciente, gerando uma maior confiança, previsibilidade e sucesso cirúrgico e aumentando a possibilidade de um resultado confortável e satisfatório para o paciente.

Palavras-chave: Planejamento digital; Sorriso gengival; Cirurgia plástica periodontal.

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

² Professor(a) do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

³ Professora do curso de Odontologia da Faculdade Sul Americana – FASAM, Goiânia, Goiás.

⁴ Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás.

IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO APLICADO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE DURANTE AÇÃO SOCIAL EM SANTA BÁRBARA DE GOIÁS

AMARAL, Lara R. F. ¹

COSTA, João Pedro P. ¹

BORGES, Álvaro E. B. ¹

CHAVES, Gustavo S. ²

CARVALHO, Vitor Hugo M. ³

MARQUES, Marcia L. ³

Email: lara_amaral@outlook.com.br

Introdução: A cárie dentária é uma doença multifatorial, que depende do tempo sem escovação, da alimentação, da saliva e da microbiota bucal do paciente, pode acometer todos os indivíduos em qualquer idade da vida. A higienização bucal é fundamental para a prevenção e manutenção da integridade dos dentes, o flúor é o mineral fundamental na remineralização do esmalte dentário. Na infância deve-se incentivar e ensinar as crianças a cuidarem da sua saúde bucal, isso reflete na queda do índice de cárie na infância. **Objetivos:** Estabelecer uma ordem de avaliação que proporciona uma visão da saúde bucal de cada paciente. A Ação Social objetivou levar conhecimento a população de Santa Barbara, a fim de conscientizar o quanto é importante ter uma boa higiene oral, pois a saúde começa pela boca. Teve distribuição de Kits de Higiene para incentivar as pessoas a continuar cuidando da sua saúde, principalmente as crianças. A Ação foi uma expansão prática da disciplina de Cariologia, ministrada no 2º período do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes em Trindade. **Metodologia:** A Ação Social dirigida pelo professor responsável foi dividida em etapas, seguindo uma ordem de avaliação e informação aos pacientes.

O primeiro passo feito foi o preenchimento de ficha pessoal do paciente seguido de anamnese e exame clínico visual . A segunda etapa foi a instrução de Higienização Bucal, o que revelou que muitas pessoas não sabiam usar o fio dental de forma correta. Na etapa seguinte, foi feita a Evidenciação de Placa Bacteriana com o uso Eviplac, esse produto cora o biofilme que é uma colonização de bactérias e na quarta etapa teve aplicação tópica de flúor, com auxílio de moldeiras. No fim da quarta etapa teve encaminhamento de alguns pacientes para um consultório no mesmo local, estes necessitavam de um tratamento traumático. A Ação Social teve duração de dez horas e ao final alunos e professores alcançaram seu objetivo. **Resultados:** Ao fim da Ação Social era notável a alegria das pessoas, o sorriso no rosto contava isso. Constatamos também o descaso do governo em relação a saúde bucal, existe o programa porém, ele não é bem administrado, deixando assim a população a mercê das doenças bucais, a mais frequente é a cárie. A maioria das pessoas consumiam dieta cariogênica, ficando claro a necessidade de um nutricionista e um cirurgião dentista na sociedade, auxiliando na alimentação e na higiene oral, respectivamente. **Conclusão:** Concluímos então, que a presença de um cirurgião dentista na sociedade e os ensinamentos da cariologia na formação acadêmica, são imprescindíveis para a divulgação da promoção de saúde bucal em ações sociais. O protocolo de higiene bucal, que contempla o passar do fio dental, a repetição de movimentos e a força usada na escovação contribuem na qualidade da saúde bucal do indivíduo. Atividades de promoção de saúde para a comunidade carente de Santa Bárbara praticada nesse relato, são fundamentais para que todos entendam que é possível prevenir a cárie.

Palavra-chave: Saúde bucal; Promoção de saúde; Ação social.

¹ Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

² Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

³ Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

INDICAÇÃO DE CIRURGIA PERIRRADICULAR PARA ACESSO CIRÚRGICO DE CANAL MP CALCIFICADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

SILVA, Thairine. R.;¹

|ROQUE, Maria C.F.¹

PINHEIRO, Lavínia D. J.¹

CRUZ, Stefani. P.;²

MARQUES, Márcia.L.;³

CARVALHO, Vitor. H. M;³

Email: thairinerodrigues04@gmail.com

Introdução: Os principais objetivos do tratamento endodôntico são prevenir e tratar a periodontite apical, para que o dente possa ser retido na cavidade oral em condições saudáveis. Quando não conseguimos a resolução do caso através do tratamento convencional, a cirurgia perirradicular é a opção escolhida, para remoção da lesão perirradicular que persistiu ao tratamento convencional e\ou para acesso à canais que não foram tratados via coronária. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é o relato de caso clínico com a complementação cirúrgica, para acesso via ápice do canalMP calcificado, para tentativa de remissão de sintomatologia persistente após tratamento

endodôntico. **Material e Métodos:** Paciente, sexo feminino, 47 anos, com dor a percussão no dente 26, radiograficamente observou-se a presença de periodontite apical na região da raizMP. No exame complementar de Tomografia Computadorizada de feixe cônico, evidenciou-se o espessamento apical do pericementum, osteíte condensante relacionada ao periápice, ausência de material obturador hiperdenso e obliteração parcial no conduto radicular MP do dente 26. De acordo com a situação clínica apresentada, foi sugerido que o canal MP fosse tratado por via cirúrgica. Assim, feita incisão com lâmina de bisturi C, iniciando pelo dente 25 e finalizando no dente 27, o retalho escolhido foi de Neuman modificada horizontal. Foi feita curetagem da lesão, remoção de tecidos patológicos perirradiculares com cureta tipo Molt e de Lucas, seguido de apicectomia, retroinstrumentação com pontas ultrassônicas, retrobturação com MTA HP Angelus e reposição do retalho gengival e estabilização com suturas individuais simples. O emprego da magnificação foi fundamental para localização do canal calcificado MP.**Resultados:** Após 7 dias paciente retornou para remoção de sutura, com ausência de sintomatologia clínica e radiográfica. A cura é normalmente observada 1 ano após a cirurgia. A cura clínica é baseada na ausência de sinais e sintomas como dor, edema, comunicação apico-marginal e sensibilidade à palpação e percussão, sendo assim a paciente foi orientada a fazer exame tomográfico após 4 meses para acompanhamento da regressão da lesão periapical. **Conclusão:** A cirurgia perirradicular obtém chances de sucesso de até 90% de casos clínicos documentados, isto é, quando se segue as indicações corretas. A cirurgia perirradicular atua com grande embasamento científico, como forma complementar de casos complexos que não se obteve sucesso com tratamento convencional.

Palavras-Chave: Cirurgia perirradicular; lesão perirradicular; tratamento Endodôntico.

¹ Acadêmica do curso de odontologia da Faculdade União de Goyazes

² Aluna do curso de especialização em endodontia do Instituto Kenedy

³ Professor da disciplina de endodontia da Faculdade União de Goyazes

INDICAÇÕES CLÍNICAS DE CIRURGIA PARENDODÔNTICA EM DENTES ANTERIORES TRAUMATIZADOS, COM LESÃO PERSISTENTE E NÃO COLABORAÇÃO DO PACIENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

ALBERNAZ. Y.G.M;¹
ROQUE. M.C.F;¹
MARÇAL. V.H.C²
MARQUES. M.L;²

E-mail: yuri_albernaz@hotmail.com

Introdução: A cirurgia parendodôntica é indicada em casos que não se obteve sucesso aos tratamentos endodônticos convencionais. Este procedimento cirúrgico consiste em realizar a apicectomia de aproximadamente 3 mm, retroinstrumentação e retrobturação, assim eliminando colônias microbianas que não foram destruídas ou inativadas, que se alojam nas ramificações, deltas apicais, foraminas e microcrateras. **Objetivo:** Apresentar o reparo por meio da cirurgia parendodôntica que é a última opção para preservar o elemento dental saudável, funcional, e reestabelecido na sua plenitude quando acometido por patologias. **Materiais e Métodos:** Paciente sexo

feminino, 18 anos, foi encaminhado pelo ortodontista para avaliação endodôntica. Sofreu trauma com 8 anos de idade, posteriormente realizou tratamento endodôntico do elemento 21 há aproximadamente 5 anos. A mesma relatou edema na região palatina e dor pulsátil. Foi realizado TVP no dente 22, com resposta negativo, indicando necessidade de retratamento no dente 21 e tratamento no dente 22. 1ª sessão: Pelos achados radiográficos do elemento 21 suspeitou-se de obturação total com cimento resinoso. Foi feita a desobturação com auxílio do microscópio, brocas diamantadas e posteriormente prosseguiu com a largo #2 e #3. 2ª sessão: Desobturação com inserto ultrassônico. Instrumentação com limas #50 á #80, MIC: Calen®, Iodofórmio e PMCC, selamento provisório. Abertura do elemento 22, instrumentação com limas #20 á #45, MIC: Calen®, Iodofórmio e PMCC, selamento provisório. 3ª sessão: Remoção da medicação intracanal, irrigação com EDTA 17% e Hipoclorito de Sódio 1%, obturação convencional do elemento 21 com cone #80 e do elemento 22 com cone #50. 4ª sessão: Exame Radiográfico de controle após 3 meses, onde observou reabsorção apical no elemento 22, pois a paciente não restaurou os elementos adequadamente. Foi orientada a retornar após 3 meses. 5ª sessão: Exame Radiográfico controle após 4 meses, paciente restaurou os elementos necessitados, prognóstico favorável para não necessitar de cirurgia parentodôntica. Após 1 ano e 2 meses do tratamento realizado, paciente estava com ausência total de sintomatologia, foi solicitado tomografia para controle do caso, onde observou extensa lesão periapical no elemento 23. 6ª sessão: elemento 23 respondeu negativo ao TVP, abertura, instrumentação com limas #20 a #60, MIC: Hidróxido de Cálcio, PMCC e Iodofórmio, selamento provisório. 7ª sessão: Paciente chegou com cavidade exposta, foi feita a troca de medicação, selamento provisório. 8ª sessão: Obturação com cone #80 e cimento endofill®. Achados radiográfico: fistula entre os elementos 21 e 22, sendo necessária a intervenção cirúrgica, onde foi realizada a apicectomia. **Resultados:** Após termino do tratamento, tivemos regressão parcial da lesão, porém após 3 meses, a paciente não realizou a restauração dos dentes, mesmo sabendo da complexidade do mesmo, mediante disso foi realizada a cirurgia parentodôntica. Após 6 meses de proervação, a paciente realizou Exame Radiográfico controle que constatou reparo e diminuição da lesão periapical. **Conclusão:** A cirurgia parentodôntica deve ser realizada somente quando alguma falha no diagnóstico, tratamento, conduta do paciente e complexidade do caso forem situações presente que irão diminuir os índices do sucesso do tratamento endodôntico convencional. Quando bem indicada e realizada, a cirurgia parentodôntica, possui um alto índice de sucesso.

Palavras – Chave: Cirurgia Parentodôntica ; Apicectomia; Retratamento.

¹ Acadêmico de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

² Professor de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

INTRUSÃO DE MOLARES SUPERIORES: MINI-IMPLANTES COMO AUXILIARES NA MECÂNICA ORTODÔNTICA

Rezende, A.B.¹;
Castro, T.G.R.²;
Miguel, J.G.²;
Sousa, V.C.²;
Siqueira, R.M.³;
Silva, G.S.⁴

E-mail: andressa.depaula15@live.com

Introdução: Na rotina odontológica, o número de pacientes adultos que procuram e necessitam de tratamento ortodôntico vem aumentando gradativamente. Com a interdisciplinaridade entre as especialidades odontológicas, a reabilitação protética une-se a ortodontia como nos casos clínicos de alta complexidade reabilitadora. A extrusão em molares permanentes superiores posteriores é frequente em pacientes adultos decorrente da perda do seu antagonista, com diminuição do espaço interoclusal necessário para reabilitação protética posterior. A aplicação de mini-implantes para ancoragem esquelética resultando em sua intrusão de molares, tem sido cada vez mais comum, devido a variabilidade de benefícios, tanto para o paciente como para o ortodontista. Diversas vantagens facilitam o uso de mini-implantes, são pequenos e versáteis, fácil instalação e remoção, procedimento rápido, facilidade na higienização. **Objetivo:** Por meio de um relato de caso clínico, salientar a importância da inter-relação das especialidades odontológicas para restabelecer função e estética ao paciente, com aplicabilidade de um procedimento de rápida resolução. **Material e Método/ Caso clínico:** Paciente EJS 50 anos, compareceu ao consultório odontológico, encaminhado pelo Implantodontista, solicitando melhor posicionamento dos molares superiores, dentes 16 e 26, que encontravam-se extruídos, devido a perda de molares inferiores posteriores. Sendo inviável a reabilitação protética posterior. Como conduta, optamos pela instalação de um mini-implante (8mm, marca Morelli®) na região vestibular e um mini-implante na região palatina, entre as raízes dos dentes 16 e 26. Botões ortodônticos para colagem foram posicionados no centro da coroa clínica de ambos os dentes e faces vestibulares e palatina. A ativação foi realizada por meio de elástico corrente tamanho médio (Morelli®), interligando mini-implante e botões na face vestibular e, o mesmo procedimento na face palatina, conjuntamente. Os dentes foram intruídos concomitantemente. As ativações ocorreram a cada 15 dias, com trocas de elástico em todas as consultas, durante três meses. **Resultado:** A melhora obtida com a intrusão pode ser observada em fotos clínicas iniciais e intermediárias, além de radiografias panorâmica. **Conclusão:** O caso clínico encontra-se em andamento, viabilizando a reabilitação protética inferior desejada e solicitada pelo Implantodontista.

Palavras-chave: Mini-implante; Intrusão; Extrusão.

¹Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

²Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

³Professor do curso de Especialização em Ortodontia ABO, Goiânia, Goiás.

⁴Professor substituto de Endodontia Universidade Federal de Goiás UFG, Goiânia, Goiás.

LIMITAÇÕES DO EXAME RADIOGRÁFICO BIDIMENSIONAL: SOLUÇÕES CLÍNICAS APLICADAS À ENDODONTIA

PEREIRA, Marina. A.¹
CARVALHO, Gabrielly. L.¹
CARDOSO, Isabela. V.¹
ROQUE, Maria. C. F.¹
MARQUES, Márcia. L.²
CARVALHO, Vitor. H. M.²

Email: marina.alves-ma@hotmail.com

Introdução: Os métodos de diagnósticos convencionais empregados na odontologia fornecem uma imagem bidimensional de estruturas tridimensionais, oferecendo limitações na identificação de dentes inclusos, processos patológicos e dissociação de canais radiculares. A tomografia computadorizada, atualmente é um exame por imagem com maior precisão para o diagnóstico de estruturas anatômicas, porém o seu alto custo para o profissional e para o paciente torna os métodos alternativos mais empregados por possuir resultados satisfatórios. Com o emprego da radiografia convencional, algumas técnicas são necessárias para diminuir suas limitações como, por exemplo, a técnica de Clarck. **Objetivo:** O intuito deste trabalho é discutir alternativas para melhor domínio da anatomia interna dos canais e consequentemente maior taxa de sucesso no tratamento mesmo com o emprego da radiografia bidimensional. **Materiais e Métodos:** Caso 1: Paciente sexo feminino L.V. C, 48 anos, apresenta dente 34 sintomático: dor intensa latente ao escovar e mastigar com a presença cárie extensa com comprometimento pulpar e diagnóstico de pulpite irreversível. Na 1ª sessão foi feito o raio-x diagnóstico inicial em que foi percebido a presença de apenas um único conduto radicular. Conhecendo a ampla variabilidade da anatomia interna lançou-se mão do Rx convencional e utilizou-se a técnica Clark no qual foi visto a presença de um segundo canal radicular. Sendo assim, foi feita a anestesia, cavidade de acesso, isolamento absoluto, preparo cervical, odontometria, irrigação e MIC. Na 2ª sessão realizada a obturação dos dois canais com McSpadden, Endofill e restauração provisória com ionômero de vidro. Caso 2: Paciente R.I.O, sexo feminino, 45 anos apresenta um quadro de retratamento do dente 15. Na 1ª sessão o raio-x inicial foi evidenciado lesão periapical e apenas um canal radicular. Mais uma vez, foi imprescindível a técnica de Clark para a visualização do segundo canal, tornando mais previsível as etapas do tratamento e mostrando um segundo canal radicular. Em seguida foi possível realizar o retratamento, desobturação, PQM e medicação intracanal. Na 2ª sessão foi realizada a obturação do canal vestibular e lingual com Endofill e restauração provisória com ionômero de vidro. **Resultados:** Sendo assim, foi possível no caso 1 colocar o cone de 30 mm tanto no canal vestibular quanto no canal lingual e realizar a obturação com Mc. Sappaden em ambos os canais. No caso 2, também foi possível colocar o cone de 30 mm nos dois canais radiculares vestibulares e palatino observados com o auxílio da técnica de Clark e posteriormente a obturação intracanal. O domínio e conhecimento das etapas do procedimento juntamente com o auxílio do diagnóstico diferencial eficaz com técnicas radiográficas bem executadas fez com que tivesse maior precisão nos dados ajudando na instrumentação, localização dos canais radiculares e odontometria. **Conclusão:** As limitações das radiografias convencionais 2D torna o uso de imagens 3D de extrema importância para a endodontia. Todavia, o alto custo dos exames tridimensionais faz

com que busquemos a técnica de Clark como uma forma alternativa para obtermos resultados satisfatórios, porém com limitações, para melhorar o prognóstico dos tratamentos realizados através da dissociação das raízes dos dentes multirradiculares.

Palavras Chave: Técnicas de Clark; Tomografia computadorizada; Tratamento endodôntico.

¹Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes

²Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CONTROLE DOS EFEITOS COLATERAIS AGUDOS DO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

LEMES, Weberson D.¹

AMARAL, Lara R. F.¹

BUSO, Jéssica S.²

MORAIS, Marília O.³

MENDONÇA, Elismauro F.⁴

MARTINS, Allisson F. L.⁵

Email: weberson_dantas@hotmail.com

Introdução: A mucosite oral (MO) é um efeito colateral do tratamento radioquimioterápico (RQT) do câncer de cabeça e pescoço. MO grave impacta negativamente na qualidade de vida do paciente, está associada com maior consumo de analgésicos opioides, eleva custos do tratamento do câncer e podem levar a interrupção da radioterapia, comprometendo a sobrevida e chance de cura do paciente. Dentre os tratamentos propostos para a MO, a terapia de fotobiomodulação (TF) tem sido amplamente estudada e difundida, por apresentar resultados favoráveis no tratamento e na prevenção do aparecimento de MO grave, evitando casos graves de MO em até 70% dos pacientes em tratamento para o câncer de cabeça e pescoço.

Objetivo: Relatar um caso de um paciente em tratamento RQT para câncer de língua que foi submetido à TF e apresentou MO. **Métodos:** Paciente de 44 anos, sexo masculino, foi encaminhado para avaliação e acompanhamento do cirurgião-dentista devido a tratamento RQT de câncer de língua. A TF foi indicada e iniciada logo na primeira sessão do tratamento. Foi utilizando o laser vermelho (660nm), depositando uma energia de 0,24 joules por ponto, durante 10 segundos, irradiando um total de 40 pontos distribuídos na cavidade oral e orofaringe, cinco vezes por semana, durante todo o ciclo de radioterapia. **Resultados:** Apesar da utilização da TF para prevenção de grau grave de MO, o paciente apresentou úlceras em cavidade oral as quais, após a 21ª sessão do tratamento RQT, se apresentavam contíguas e maiores do que 3cm. Apesar da MO ser classificada como grave devido ao seu tamanho, a lesão era assintomática. O paciente finalizou o tratamento RQT sem interrupções devido à sintomas da MO. Após o fim da radioterapia, sete sessões adicionais de TF, associada com a corticoterapia tópica, foram realizadas para a remissão completa das ulcerações. Até o presente momento, o paciente encontra-se em acompanhamento e sem sinais de recidiva da neoplasia de língua. **Conclusão:** O cirurgião-dentista apresenta papel importante em centro oncológicos, pois é ele o responsável a prevenir e tratar o

aparecimento dos efeitos colaterais em cavidade oral devido ao tratamento RQT. A TF é uma terapia auxiliar excelente no tratamento do câncer de cabeça e pescoço, pois evita o aparecimento da MO e pode promover analgesia, impedindo a interrupção do tratamento anti-neoplásico.

Palavra-chave: Mucosite Oral; Câncer; Tratamento Oncológico.

¹ Acadêmico do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

² Acadêmico do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás.

³ Cirurgião-dentista do Hospital Araújo Jorge da Associação de Combate ao Câncer em Goiás, Goiânia – Goiás.

⁴ Professor de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás.

⁵ Professor de Diagnóstico Bucal da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás.

ORTODONTIA E REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR: PLANEJAMENTO DIGITAL DO SORRISO COMO AUXILIAR NA CONDUTA DO TRATAMENTO

Tavares. A.C.¹;
Castro, T.G.R.²;
Miguel, J.G.²;
Sousa, V.C.²;
Maffra, P.E.T.³;
Santana, T.M.².

E-mail: adnycastelo@gmail.com

Introdução: A crescente busca pela estética do sorriso nos pacientes adultos, elevou a demanda para tratamentos ortodônticos que viabilizem o manejo estético final, no consultório odontológico. Uma integração multidisciplinar no diagnóstico e abordagem terapêutica, principalmente entre a Ortodontia e a Dentística Restauradora, torna-se essencial para casos considerados complexos e, a previsibilidade torna-se fundamental. **Objetivo:** O DSD (Digital Dental Smile) é uma ferramenta de planejamento digital, guiando o profissional em relação a conduta do tratamento ortodôntico aliado a reabilitação estética final, com o correto posicionamento dentário, alturas e larguras ideais dos dentes anteriores. Objetivando assim, demonstrar através de um relato de caso clínico o emprego do DSD para manejo clínico envolvendo ortodontia e estética. **Material e Método/Caso clínico:** Paciente K, 38 anos, em tratamento ortodôntico há alguns anos e, encontrava-se insatisfeito com a estética do seu sorriso desde o início do tratamento. Ao planejamento digital do sorriso observou-se a grande discrepância dentária entre os dentes anteriores, confirmada também pela análise de Bolton, desde o início do tratamento. Foi proposto a redistribuição dos espaços méso-distais entre os dentes 13 a 23, devido a discrepância presente na altura/largura dentária, que comprometia a estética e, posterior reabilitação de tais dentes. O tratamento ortodôntico seguiu as orientações propostas do planejamento digital. Abertura dos espaços realizada com fio ortodôntico

de aço inox 0.019"x0.025" e molas abertas de NiTi entre os dentes, criando assim, os diastemas necessários para a realização dos procedimentos reabilitadores estéticos. A abordagem clínica estética inicial, após a finalização ortodôntica, foi o clareamento dentário com peróxido de carbamida 37% (Power Bleaching, BM4, Maringá, PR). Posteriormente, coroas totais cerâmicas E-max realizadas nos dentes 11 e 21, seguido de aumento méso-distal com resina composta nos dentes 12 e 22. **Resultado:** Ao final do tratamento, obteve-se um resultado satisfatório, com saúde, função e estética ao paciente. **Conclusão:** Percepção da importância na integração interdisciplinar entre Ortodontia e Dentística Restauradora, desde o diagnóstico, planejamento até a execução do caso clínico.

Palavras-chave: Ortodontia; Estética; Planejamento digital do sorriso.

1 Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

2 Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

3 Mestrando em Ciências da Saúde Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás.

OSTEORRADIONECROSE DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

PEREIRA, Gimenna B.¹

MORAIS, Marília O.²

PEREIRA, Carlos H.²

AGUIAR, Renato M.³

MENDONÇA, Elismauro F.⁴

MARTINS, Allisson F. L.⁵

E-mail: gimenna.barbosa@yahoo.com.br

Introdução: A osteorradionecrose (ORN) é uma complicação rara da radioterapia para tratamento do câncer de cabeça e pescoço, no entanto é considerada como um dos piores efeitos secundários, pois apresenta tratamento desafiador. **Objetivo:** Relatar caso de ORN secundária ao tratamento radioquimioterápico (RQT), demonstrando os desafios do controle e tratamento dessa complicação. **Material e Método:** Paciente de 57 anos, sexo masculino, compareceu ao Hospital Araújo Jorge queixando-se de dificuldade ao deglutir e "ferida" no palato há aproximadamente 6 meses. Ao exame físico intrabucal notou-se tumor úlcero-infiltrativo ocupando toda extensão do palato mole, cruzando a linha média, apresentando prolongamento para parede lateral e pilar amigdalino posterior. O diagnóstico foi de carcinoma espinocelular (CEC) de orofaringe e palato, estadiamento T3N2M0. O tratamento de escolha foi a estafilino amigdalectomia com esvaziamento cervical, além de tratamento RQT, com cisplatina e dose radioterápica total de 70 Gy. O paciente foi liberado para o início do tratamento após ser orientado quanto à necessidade de manutenção de boa higiene oral, remoção de focos de infecção, bochechos com solução de flúor e ingestão de água adequada por um cirurgião-dentista do hospital. O tratamento RQT foi finalizado com sucesso, sem interrupções, apesar de mucosite oral grave. Durante as consultas de retorno no cirurgião-dentista notou-se que o paciente era relutante em seguir as orientações e o

reforço era sempre realizado. **Resultados:** Após seis meses do término do tratamento RQT apresentou dor na região submandibular e exposição óssea em mandíbula do lado esquerdo, diagnosticada como ORN e tratada com bochechos com Clorexidina e aplicação de Iodopovidona no local. Durante aproximadamente um ano a ORN foi controlada com o tratamento tópico, antibioticoterapia e curetagens cirúrgicas conservadoras. Após isso o paciente apresentou dor na região e aumento da exposição óssea em cavidade oral. A exodontia do elemento 46 foi realizada com intuito de melhorar a higiene local, no entanto o paciente evoluiu para fratura do ramo mandibular a direita. O tratamento proposto e realizado foi mandibulectomia segmentar do lado direito, houve exposição do coto mandibular e dor intensa culminando em hemimandibulectomia total do lado direito. Após um ano e três meses dessa intervenção, o paciente apresentou nova lesão de ORN em mandíbula do lado esquerdo. Durante dois anos a ORN foi controlada com o uso de antibióticos, bochechos de Clorexidina, tratamento periodontal dos dentes associados, curetagens cirúrgicas, aproximadamente 60 sessões de laserterapia e 60 sessões de oxigenoterapia hiperbárica. Apesar de todo esse esforço a lesão evoluiu, novamente, para fratura não exposta do ramo mandibular do lado esquerdo e dor. Nova mandibulectomia foi proposta, levando a desarticulação total da mandíbula. **Conclusão:** O presente caso demonstra a dificuldade de manejo da ORN devido ao tratamento do câncer de cabeça e pescoço. As terapias disponíveis foram efetivas em controlar a infecção local do osso exposto, mas não levaram a cura da ORN no presente caso. O cirurgião dentista tem papel importante no diagnóstico, prevenção, controle e tratamento dos efeitos secundários do tratamento oncológico.

Palavras Chaves: Osteorradionecrose; Câncer de cabeça e pescoço; Radioterapia

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

² Cirurgiã (o)-dentista do Hospital Araújo Jorge da Associação de Combate ao Câncer em Goiás, Goiânia – Goiás.

³ Cirurgião de Cabeça e Pescoço do Hospital Araújo Jorge da Associação de Combate ao Câncer em Goiás, Goiânia – Goiás.

⁴ Professor de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás.

⁵ Professor de Diagnóstico Bucal da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás.

REABILITAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL FRATURADO ATRAVÉS DE EXTRUSÃO ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Andrade, S.F.¹;
Castro, T.G.R.²;
Miguel, J.G.²;
Sousa, V.C.²;
Rodrigues, A.P.³;
Vilaça, P.¹.

E-mail: saulofandrade@hotmail.com

Introdução: atualmente, na prática clínica, percebemos a importância dos tratamentos odontológicos multidisciplinares. As fraturas subgengivais são um exemplo de

tratamentos com alta complexidade, uma vez que necessitam de princípios para manutenção dos tecidos periodontais e dentários, além de restabelecimento da estética e queixa do paciente. A extrusão ortodôntica de forma rápida, nesses casos, é a técnica empregada e indicada, visando tracionar osso alveolar, devido à invasão do espaço biológico em áreas com envolvimento estético e, a cirurgia periodontal está contraindicada. Minorizando a necessidade de intervenção cirúrgica ao final do tratamento. **Material e método/Caso clínico:** paciente DPAT 26 anos, gênero feminino, compareceu no consultório odontológico, com queixa de inflamação gengival recorrente na região cervical do dente 11. Ao exame clínico intra-oral apresentava coroas totais de E-max entre os dentes 12 a 22. Através da tomografia computadorizada, pode-se confirmar fratura subgengival radicular do dente 11. A extrusão ortodôntica foi proposta, realizando a colagem de aparelho ortodôntico superior (Composite, Morelli®) de forma passiva e, com posicionamento mais cervical no dente 11 em relação aos dentes adjacentes. Procedimento esse, de fácil controle da movimentação e com efeitos colaterais insignificantes. Através da técnica de sobre-arco utilizando arco ortodôntico de aço inox 0.019"x0.025" passivo e fio 0.016"NiTi para ativação da extrusão dentária do dente 11, com 50 a 60 gramas de força. Decorridos dois meses de tracionamento, com avaliações clínicas quinzenais e radiográficas, observou-se aparecimento da fratura a nível gengival. Restabelecida as condições periodontais, e dois meses de contenção, os procedimentos reabilitadores foram executados. Remoção da coroa dentária protética e preparo do remanescente dentário foram realizados juntamente com a escolha de cor para a nova coroa em E-max do dente 11. **Resultado:** com a tomografia computadorizada final do caso, observamos a ausência total da fratura subgengival radicular do dente 11. **Conclusão:** extrusão ortodôntica é uma técnica útil para a resolução de extensas fraturas subgengivais, auxiliando tratamentos multidisciplinares complexos e, principalmente em regiões estéticas, associado há um bom planejamento e estudo do caso.

Palavras-chave: Fratura subgengival; Extrusão ortodôntica; Tracionamento.

¹Acadêmico do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

²Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

³Mestrando em Dentística Restauradora São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA PARA RESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO

Freitas, R. S¹,
Almeida, L.N.,²
Vaz, M. M²,

E-mail: raynna_sf_@hotmail.com

Introdução: A reabilitação estética em pacientes com perda de dimensão vertical de oclusão (DVO) são cada vez mais procurados em clínica odontológica em busca de conforto, estética e função, com a ajuda do avanço da tecnologia em materiais odontológicos nos permite a conservação máxima do tecido dental e estética satisfatória. O restabelecimento de DVO tem sido empregado em tratamentos mais

simples como em reposição de um único elemento até em casos complexos que a reposição de vários elementos ou próteses totais incluindo as próteses sobre implante. Neste caso, o planejamento das opções restauradoras, previsibilidade com a utilização do mock-up, hierarquização de especialidades e fluxo de execução representam os princípios de administração do tratamento e consequentemente, excelência no resultado final. **Objetivo:** O intuito deste trabalho é relatar um caso de reabilitação dos dentes superiores com restaurações cerâmicas para restabelecimento da dimensão vertical de oclusão. **Materiais e métodos:** Paciente D.A.C., 32 anos, procurou clínica odontológica queixando-se de insatisfação estética associada à sensibilidade dolorosa ao frio nos dentes anteriores. O exame clínico revelou desgaste nos dentes anteriores associado a fraturas. Nos dentes posteriores superiores, notou-se a presença de facetas de desgaste na face oclusal. O exame radiográfico não apresentou outras alterações. Foram oferecidas como opções de tratamento: 1) Reabilitação de boca total em resinas compostas; 2) Reabilitação de boca total em cerâmica; 3) Reabilitação total com dentes posteriores em resina composta e dentes anteriores em cerâmica; 4) Reabilitação do arco superior em resinas compostas; 5) Reabilitação do arco superior em cerâmica. O paciente optou pela reabilitação do arco superior com cerâmica reforçada por dissilicato de lítio, mantendo o arco inferior foi preservado. Considerando a ausência de restaurações prévias e lesão de cárie nos dentes inferiores, a opção pareceu bastante vantajosa do ponto de vista da odontologia minimamente invasiva. Inicialmente, foi realizada moldagem e fotografias, seguidas da montagem do arco facial e posteriormente em articulador. Além disso, foi confeccionado JIG estético para nortear o técnico no momento do enceramento, além de planejamento digital e referências faciais. Aprovado o mock-up, foram realizados os preparos minimamente invasivos e a moldagem em silicone de adição. As peças cerâmicas foram confeccionadas em cerâmica reforçada por dissilicato de lítio na cor MTB1. As peças foram provadas e após a aprovação do paciente, cimentadas. **Conclusões:** A reabilitação estética e funcional devolveu saúde, as dimensões ideais para a face do paciente, resolveu a sensibilidade dolorosa que o paciente sentia e a estética perdida dos dentes anteriores.

Palavras Chave: Estética dental; Cerâmicas odontológicas; Reabilitação estética.

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes;

² Professora do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

RELATO DE AÇÃO SOCIAL REDENTORISTA NA CIDADE DE SANTA BÁRBARA DE GOIÁS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

SOUZA, Danilo R.¹

LEMES, Weberson D.¹

BRAZ, Laura C. M. S. U.¹

CHAVES, Gustavo S.²

CARVALHO, Vitor Hugo M.³

MARQUES, Marcia L.³

Introdução: A falta de conhecimento e informações, fez com que sociedade do Município de Santa Bárbara de Goiás precisasse de auxílio na saúde bucal. A cárie dentária é de total preocupação em relação a saúde bucal, uma lesão criogênica causa desconforto, dor, e de modo consegue uma má alimentação para o indivíduo, isto se dá pela vulnerabilidade social e sem acesso aos serviços básicos de saúde. A manifestação da cárie na sociedade contemporânea tem se ampliado progressivamente devido aos maus hábitos da população e do desdém das autoridades políticas sociais, deixando muitas vezes estes cidadãos em um estado alarmante, estes locais menos favorecidos necessitam de ajuda imediata. Devido a isto, o curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes tem se mostrado valoroso na atuação e promoção da saúde bucal, juntamente com a igreja Redentorista de Santa Barbara de Goiás em uma ação social que levou bem-estar a população, os mostrando e ensinando a importância de uma adequada higiene oral, com o intuito de informar a população corretamente sobre como cuidar da saúde bucal. **Métodos:** no presente estudo foi feita uma triagem de 150 pessoas (crianças, jovens e adultos) e utilizado diferentes bancadas de amostras e instruções para a população, em primeira instância foi feita a anamnese nos revelando as condições socioeconômicas e nutricionais dos mesmos e transferidos para as demais bancadas, onde lhes foi explicado cada estágio da cárie e maneiras corretas de prevenção, após as orientações, foi empregado em cada paciente um evidenciador de placas bacterianas – início da cárie – e constatamos que 95% da população possuía placas, e em alguns casos foram encontrados tártaro, em seguida foi feita uma escovação adequada em cada paciente e uma aplicação tópica de flúor, aos casos mais específicos, em que o paciente estivesse sentindo dor, o mesmo foi encaminhado para outras salas, onde seriam tomadas as medidas cabíveis para aquela ocasião. **Resultados:** após a visita ao município de Santa Barbara / GO foi constatado o descaso do Estado em relação a saúde básica, até mesmo privando os habitantes de seus sorrisos, sendo assim foram entregues kits de higienização para cada paciente presente no dia da ação, onde informaram que iriam repassar o conteúdo mostrado aos familiares que não poderia estar presente, e todos pediram que que retornássemos outras vezes. **Conclusão:** A ação social em municípios com privação de seus direitos, é de suma importância mostrando a frequência de escovação por parte da população, e suas dietas cariogênicas com muita ingestão de açúcares e uma falta de conhecimento em relação a importância de aplicação de flúor. Para haver um maior resultado é importante que se visite estes mesmos pacientes para que se possa verificar se estão seguindo os avisos dados.

Palavra-chave: População Carente; Ação Social; Saúde Oral.

1 Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

2 Professor da disciplina de Anatomia Dental da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

3 Professor da disciplina de Endodontia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

SÍNDROME DE COWDEN: RELATO DE CASO CLÍNICO

Marques, B.T. G.^{1;}

Morais, M.O.^{2;}

Ferreira, J. C. B.^{3;}

Mendonça, E.F.^{4;}

Martins, A.F. L.^{5;}

Introdução: A Síndrome de Cowden (SC) é uma genodermatose rara de herança autossômica dominante, caracterizada por múltiplos hamartomas que podem acometer vários órgãos, como pele, mucosa oral, tireóide, mamas, ovários e sistema nervoso. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico em que os achados orais foram importantes para o diagnóstico da SC. **Material e Método:** Paciente de 53 anos de idade do sexo feminino, foi encaminhada ao Centro Goiano de Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, queixando-se de ardência na língua com duração de dois anos. Na história pregressa a paciente relatou anemia ferropriva, realização de cirurgia em tireóide há 30 anos, sem especificar o diagnóstico e investigação de nódulo em fígado de 1,5 mm, relatou perda dentária dos dentes por doença periodontal. Ao exame físico extra bucal notou-se nódulo de aproximadamente 1,5cm de base sésil, de consistência firme, localizada em hélice da orelha. Ao exame físico intrabucal foi observado múltiplas lesões papulares assintomáticas localizadas em toda extensão da cavidade oral, com coloração semelhante a mucosa normal e medido cerca de 1,0 mm cada. Além disso, foi notada placa branca raspável em borda lateral de língua e manchas eritematosas em palato, ambas sugestivas de candidíase. Foi prescrito bochechos com solução antifúngica (Nistatina) e realizadas orientações de higiene das próteses. Os achados intra e extraorais associados com história do paciente apontaram para uma condição sistêmica, como neurofibromatose, SC e outra síndrome a especificar. Foi feita investigação familiar para avaliar possível comprometimento genético e planejamento de biópsia incisiva. Após 15 dias a paciente retornou sem sinais da candidíase e a biópsia foi realizada. **Resultados:** O estudo anatomopatológico evidenciou hiperplasias epiteliais com infiltrados inflamatórios no tecido subjacente. O diagnóstico final da paciente foi de SC, nenhum outro membro da família apresentava achados orais. A paciente foi orientada quanto à condição e quanto à necessidade de acompanhamento médico, devido a possíveis alterações em outros órgãos. **Conclusão:** No presente caso as manifestações orais da SC foram essenciais para o diagnóstico dessa condição em uma paciente que desconhecia a doença. O cirurgião dentista tem papel importante no diagnóstico de condições genéticas desconhecidas pelos pacientes. O reconhecimento precoce da SC pode reduzir a morbidade e mortalidade devido à doença.

Palavras chaves: Hamartomas; Síndrome de Cowden; Doenças genéticas;

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

² Cirurgião-dentista do Hospital Araújo Jorge da Associação de Combate ao Câncer em Goiás, Goiânia – Goiás.

³ Doutorando no programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás.

⁴ Professor de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás.

⁵ Professor de Diagnóstico Bucal da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás.

SORRISO GENGIVAL COMO COMPLEMENTAÇÃO ESTÉTICA A REABILITAÇÃO COM FACETAS CERÂMICAS.

Tomé, A.C.A.¹;
Lacerda, D.P.¹;
Miguel, J.G.²;
Sousa, V.C.²;
Chaves, G.S.³;
Loureiro, M.A.Z.⁴.

E-mail: anaclaraatome@hotmail.com

Introdução: A harmonia do sorriso leva em consideração os mais variados fatores. De estética rosa - gengivas, à estética branca - dentes; o paciente deve ser analisado como um todo. Para construção deste planejamento começamos com protocolo fotográfico de toda face, fotografias de sorriso em *Close-up*, intraorais frontais e laterais; e oclusais com uso de espelhos. Caso necessário, faz-se à solicitação de exames de imagem (radiografias e/ou tomografias), exames laboratoriais (hemogramas e coagulograma), e por fim, parte-se à construção de um ensaio restaurador - *mock-up*, para prova, apresentação e ajuste do que foi planejado junto ao paciente. Em muitos casos, a periodontia é solicitada de forma a melhorar a harmonia e restabelecer a proporção dental e gengival, criando contornos gengivais mais adequados e estéticos aos casos. **Objetivo:** Demonstrar por meio de um relato de caso, a importância da cirurgia de sorriso como complemento aos procedimentos estéticos restauradores para reabilitação estética/funcional. **Métodos/Relato de caso:** Neste sentido, paciente, V.S.C. 22 anos, sexo masculino, nos procurou com interesse de melhorar a estética do sorriso. Após as etapas de planejamento supracitadas, não necessitando de grandes ajustes e aprovado pelo paciente, partiu-se para as etapas clínicas efetivas ao tratamento, em que foi idealizado reabilitação com facetas cerâmicas, mas com demandas estéticas também gengivais, lançando mão da cirurgia de sorriso. **Resultados:** Paciente foi submetido a cirurgia de sorriso gengival, sem retalho ou *Flapless*, e após os 120 dias, conforme orientado pela literatura, realizadas as etapas relativas a reabilitação protética. Paciente se demonstrou extremamente satisfeito com o resultado do caso, visto que trabalha como modelo fotográfico e o resultado o favoreceu profissionalmente. **Conclusão:** A integração das duas especialidades e seus respectivos procedimentos se demonstra importante para o clínico, bem como para os resultados esperados pelo paciente. No respectivo caso, paciente demonstrou satisfação e conforto ao ter sua expectativa superada.

Palavras-chave: Periodontia; Dentística; Sorriso gengival

¹Acadêmico do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás

²Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

³Professor substituto de Endodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás.

SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES ANTERIORES EM RESINA COMPOSTA POR CERÂMICA: RELATO DE CASO

Email : janainnesilva@outlook.com

Introdução: A odontologia restauradora oferece uma ampla gama de materiais para a realização de restaurações estéticas. Dentre eles, destacam-se a resina composta e as cerâmicas. A escolha por um ou outro material deve ser feita com base na condição inicial do paciente e histórico apresentado pelo mesmo. A substituição de restaurações em resina antigas por cerâmica acontece rotineiramente quando há histórico de fraturas recorrentes das restaurações em resina composta. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico em que foi realizada substituição de restaurações em resina composta por cerâmica reforçada por dissilicato de lítio. **Relato de caso:** Paciente P.B.F.; 28 anos, sexo feminino, procurou clínica particular com queixa de fratura nas restaurações em resina nos incisivos centrais superiores. Durante o exame clínico, a paciente relatou que possuía as restaurações há mais de 10 anos, com histórico de fraturas recorrentes. Além disso, fazia tratamento para bruxismo com uso de placa miorrelaxante. O exame físico revelou sinais de desgaste nos dentes, compatíveis com o relato da paciente. O exame radiográfico mostrou a presença das restaurações em resina sem lesão de cárie secundária. Foram propostas à paciente três opções de tratamento: 1) reabilitação dos elementos 11 e 21 com resina composta; 2) reabilitação dos elementos 13 a 23 com cerâmica em decorrência de outras desarmonias estéticas; e 3) reabilitação dos dentes 11 e 21 com cerâmica. A paciente optou pela reabilitação dos dentes 11 e 21 com cerâmica. Após elucidação das vantagens e desvantagens das cerâmicas disponíveis no mercado, a paciente optou pela realização de restaurações com cerâmica reforçada por dissilicato de lítio. Inicialmente, as restaurações antigas em resina composta foram removidas para avaliação do substrato. Devido a uma alteração na cor do substrato, optou-se pela confecção de preparos convencionais para facetas. Após o preparo, os dentes foram moldados e o material enviado para o laboratório. Duas facetas nas cores MTBL-4 foram confeccionadas para os dentes em questão. As facetas foram provadas e cimentadas após aprovação, com cimento resinoso fotopolimerizável. Durante a cimentação, os excessos de cimento foram removidos com pincel e imediatamente após, foi realizado acabamento. **Conclusão:** O resultado final após a cimentação permitiu à paciente satisfação com a estética do seu sorriso e maior previsibilidade de resultados quando comparada à reabilitação com resina composta.

Palavras-chave: Resina composta; Cerâmicas; Dissilicato de lítio.

¹ Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade – Goiás

² Professora de Dentística - Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade-Goiás

TÉCNICA DE IMUNO-HISTOQUÍMICA PARA IDENTIFICAÇÃO DE MASTÓCITOS NA POLPA DENTÁRIA MEDIANTE DIFERENTES TÉCNICAS DE CLAREAMENTO

Oliveira, A.A.¹;
Almeida, L.N.²;
Cardoso, P.C.³;
Lopes, L.G.⁴;
Vaz, M.M.²

Introdução: O clareamento dental é a primeira alternativa para a obtenção de um sorriso harmonioso. Contudo, sabe-se que o material clareador pode ocasionar danos à polpa. A agressão pulpar pode acontecer por ação química, mecânica ou biológica. Na ocorrência de uma agressão, o tecido pulpar pode apresentar uma resposta inflamatória, cujo primeiro sinal é a hiperemia, ou aumento do número de vasos sanguíneos. Esta, por sua vez, é seguida pela vasoconstrição e, na sequência, pela vasodilatação. A principal substância envolvida na vasodilatação é a histamina, produzida pelos mastócitos. Contudo, existem outras substâncias que estão envolvidas com a vasodilatação, como os neuropeptídeos, a exemplo da substância P e da calcitonina. Embora os mastócitos estejam presentes em todos os tecidos conjuntivos humanos, há controvérsia quanto à presença deles na polpa dentária. **Objetivo:** Identificar a presença de mastócitos na polpa frente a uma agressão química. **Material e métodos:** Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (CEP/UFG) com protocolo número 281/11. Para a execução da pesquisa, vinte e nove (n=29) participantes foram divididos em 3 grupos: controle (n=7), grupo 1 (n=10) e grupo 2 (n=12), nos quais, nenhuma técnica de clareamento (G1), clareamento caseiro com peróxido de carbamida 15%(G2) e clareamento profissional com peróxido de hidrogênio 38% (G3) foram realizados, respectivamente. Após a realização do clareamento, os terceiros molares, com indicação prévia de exodontia, foram extraídos e as polpas, removidas e preparadas para serem submetidas à técnica de imuno-histoquímica para identificação de mastócitos com uso do marcador Triptase. As células Triptase+ seriam identificadas como mastócitos. **Resultados:** Os resultados apontaram que em nenhum dos grupos foram encontradas células Triptase+ (mastócitos). **Conclusão:** Não foram encontrados mastócitos na polpa, o que sugere que eles não estão relacionados com a resposta inflamatória em polpas saudáveis. Desse modo, conclui-se que a resposta inflamatória nestes dentes pode ser iniciada por outras substâncias, como os neuropeptídeos ou a substância P.

Palavras-chave: Clareamento dentário; Resposta pulpar; Inflamação.

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes

² Professora do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes

³ Professora do curso Especialização em Dentística da Associação Brasileira de Odontologia

⁴ Professor do curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás

TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO -REVISÃO DE LITERATURA

GOMES, Mayara K.G.D.¹;

VIEIRA, Gabriella M.¹;

SANTOS, Renerson.G.²;

Email: mayarakarlagd@gmail.com

Introdução: O transplante dentário autólogo consiste na extração de um dente de um alvéolo e a sua colocação noutro alvéolo, dentro da cavidade oral do mesmo indivíduo. A finalidade do tratamento odontológico é a manutenção da dentição natural com

saúde e função durante a vida do paciente. É utilizado na substituição de um dente ausente por extração ou por agenesia, sendo particularmente mais vantajoso em pacientes jovens. **Objetivos:** Este trabalho discute a possibilidade da utilização de transplantes dentais autógenos como opção de reabilitação oral. Tendo como objetivo principal, apresentar as vantagens e desvantagens deste procedimento sobre outras opções de reabilitação, fazendo também referência às taxas de sucesso, tendo em conta o desenvolvimento radicular dental. **Materiais e Métodos:** O procedimento de transplante dental envolve a extração do dente doador, preparo do alvéolo receptor, posicionamento do dente transplantado, sutura e contenção temporária. **Discussão:** Com base na literatura usada, este procedimento apresenta taxas de sucessos elevadas, na ordem dos 90%, baseado em resultados obtidos que confirmam a possibilidade de sucesso estético e funcional com os transplantes. O sucesso desta técnica está, no entanto, dependente de alguns critérios, como requisitos do paciente, dente doador, alvéolo receptor, dentre outros. **Conclusões:** Apesar da sua escassa inclusão nos planos de tratamento, esta técnica visa ter bons resultados em longo prazo. Sendo que, mesmo nos casos de insucesso, em pacientes jovens, é uma mais valia, pois permite o crescimento ósseo para posteriormente realizar uma reabilitação implantossuportada. O baixo custo e a técnica simplificada são também alguns dos fatores que fazem deste procedimento uma boa alternativa à reabilitação protética ou mesmo o transplante dentário autógeno.

Palavras-Chave: Reabilitação bucal; Dente não-erupcionado; Transplante autólogo;

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes

² Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes

TRATAMENTO DE COMPLICAÇÃO ENDODÔNTICA COM CIRURGIA PERIRRADICULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO DE DENTE 22 CALCIFICADO

Gobbi, Bruna R.¹;
Marques, Brena T. G.¹;
CARVALHO, Vitor Hugo M.²;
MARQUES, Marcia L.²;

Email: brunargobbi@gmail.com

Introdução: Apesar do desenvolvimento tecnocientífico da Endodontia nas últimas décadas, ainda existem casos em que não é possível obter sucesso clínico e/ou radiográfico durante a intervenção do tratamento endodôntico primário, bem como após o retratamento endodôntico convencional. Existem complicações clínicas em que a cirurgia perirradicular é indicada, como em casos que não encontramos acesso ao sistema de canais devido calcificações pulpare e difusas, desvios e qualquer impedimento ao acesso do sistema de canais radiculares. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico no qual não se obteve sucesso no acesso endodôntico de forma convencional, sendo indicado o emprego de cirurgia perirradicular para localização do canal, preparo químico e obturação do mesmo durante cirurgia perirradicular, com emprego apicectomia associada à curetagem periapical, seguida de retropreparo e

retrobturação com preservação de 18 meses. **Material e Método:** Paciente de 24 anos gênero feminino chegou ao consultório apresentando um edema na região do dente 22. Foi observado no exame radiográfico uma tentativa de tratamento endodôntico anterior com início de desvio do trajeto do canal radicular, o canal radicular parcialmente calcificado e uma imagem radiolúcida envolvendo os dentes 22 e 23, sendo a hipótese diagnóstica histológica granuloma ou cisto periapical em consequência de uma periodontite apical persistente. O tratamento proposto foi o retratamento do incisivo lateral com acesso cirúrgico, pois não foi conseguido sucesso no acesso do canal radicular via câmara pulpar. Foi feita a profilaxia antibiótica preventiva com amoxicilina, e após a anestesia realizou-se a incisão semilunar, rebatimento total do retalho, constatando o rompimento de cortical óssea vestibular e palatina. Foi feita a curetagem do tecido inflamatório, na sequência realizou-se a apicectomia com a broca Zecrya nos elementos 22 e 23. No elemento 22 foi introduzida a lima tipo k #15 no forame dobrada com o auxílio do porta agulha, pressionada no sentido coronal para rompimento da interferência que impedia a passagem do instrumento, logo após foi realizado o tratamento endodôntico convencional com solução irrigadora clorexidina 2% e obturação termoplastificada. Realizou o condicionamento da loja óssea com cloridrato de tetraciclina (50 mg/ml) por 2 min, seguido do retropreparo com inserto ultrassônico e retroobturação com MTA, foi estimulado a formação do coagulo na loja óssea e então foi feita a sutura. **Resultado:** o exame histopatológico teve o diagnóstico de granuloma periapical inflamatório e após 18 meses paciente submeteu-se a uma tomografia cone Bean onde se constatou o reparo ósseo. **Conclusão:** A cirurgia parendodôntica constitui uma alternativa na permanência do dente na cavidade bucal exercendo suas funções sem que este possa provocar danos à saúde do paciente.

Palavras-Chave: Cirurgia parendodôntica; calcificação distrofica; apicectomia.

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

² Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

USO DA PLACA MIORRELAXANTE APÓS REABILITAÇÃO ESTÉTICA – RELATO DE CASO

Ferreira, S. A. M.¹

Vaz, M. M.²

Almeida, L. N.²

E-mail: silmaraalicemf@gmail.com

Introdução: A placa miorrelaxante é um aparelho específico que minimiza sintomas dolorosos causados pelo bruxismo com o intuito de prevenir outros problemas associados, como o desgaste dentário. O distúrbio, essencialmente é um reflexo neuromuscular inconsciente que aumenta a atividade muscular de apertamento e ranger dos dentes, e está intimamente associado ao estresse psicológico. O material utilizado para confeccionar a placa miorrelaxante é de resina acrílica ou silicone

transparente, sendo que ela é presa aos dentes superiores. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico em que foi realizada confecção de placa de bruxismo após reabilitação estética. **Material e Métodos/Relato de caso:** Paciente P.B.F.; 28 anos, sexo feminino, procurou clínica particular com queixa de fratura nas restaurações em resina nos incisivos centrais superiores. Durante o exame clínico, a paciente relatou que possuía as restaurações há mais de 10 anos, com histórico de fraturas recorrentes. Além disso, fazia tratamento para bruxismo com uso de placa miorrelaxante. O exame físico revelou sinais de desgaste nos dentes, compatíveis com o relato da paciente. O exame radiográfico mostrou a presença das restaurações em resina, sem presença de lesão de cárie secundária. A paciente optou pela reabilitação dos dentes 11 e 21 com cerâmica. Após elucidação das vantagens e desvantagens das cerâmicas disponíveis no mercado, a paciente optou pela realização de restaurações com cerâmica reforçada por dissilicato de lítio. Inicialmente, as restaurações antigas em resina composta foram removidas para avaliação do substrato. Devido a uma alteração na cor do substrato, optou-se pela confecção de preparos convencionais para facetas. Duas facetas nas cores MTBL-4 foram confeccionadas e cimentadas sobre os dentes em questão. **Conclusão:** Após reabilitação da paciente a utilização da placa miorrelaxante foram constatados benefícios nos períodos de dor e maior intensidade do distúrbio, além disso, a placa ofereceu proteção para os dentes previamente reabilitados, minimizando os riscos de fratura, trazendo conforto e proteção à paciente.

Palavras-Chave: Reabilitação; Placa Miorrelaxante; Bruxismo.

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade, Goiás.

² Professora de Dentística – Faculdade União de Goyazes (FUG), Trindade, Goiás.

USO DA RESINA COMPOSTA PARA FECHAMENTO DE DIASTEMAS E HARMONIZAÇÃO DO SORRISO

Neta, M.E.T¹;
Silva, G.C²;
Vaz, M.M³;
Miguel, J.G⁴;
Mendes, G.A.M⁵
Almeida, L.N⁶

Email: toledomaari@gmail.com

Introdução: A busca por um sorriso harmônico é muito procurado nos dias atuais, qualquer alteração no sorriso ou na face resulta em vários problemas psicológicos. O conceito de tratamento odontológico vem se transformando a cada dia pois ter um “sorriso perfeito” ou pelo menos bonito implica em várias questões importantes na vida social de uma pessoa, relações interpessoais, na procura de um emprego, na sua própria autoestima, entre outros fatores. Além disso o avanço em encontrar materiais cada vez melhores em cor, translucidez e opacidade semelhantes ao da estrutura dental, propriedades estéticas e também mecânicas devolvendo sua forma e função. **Objetivo:** O presente trabalho visa o tratamento mais cômodo para o paciente tratando-se da reanatomização e fechamento de diastema entre os elementos 11, 12, 21 e 22, ao fazer o exame intraoral nota-se que o paciente possui um desgaste incisal,

algumas resinas já antigas e um desgaste na parede vestibular devido ao uso de brocas com pontas diamantadas para retirada do aparelho ortodôntico. **Materiais e métodos:** Sendo assim o paciente teve duas opções de tratamento (facetas de cerâmica ou de resina composta). O plano de tratamento proposto foram as facetas de resina composta dos elementos 11, 12, 21 e 22. O material utilizado foi resina z-350 3M ESPE. A técnica empregada foi de estratificação visto que cada vez mais vem sendo usada pelas suas inúmeras qualidades e sua praticidade tanto para o cirurgião dentista quanto para o paciente. Foi feito o enceramento com as medidas dentais ideais para o paciente e também servir como guia para confecção da restauração, seleção de cor da resina composta e avaliação através de fotografias. No início da etapa restauradora foram colocados fios retratores e isolamento modificado, remoção de todas as resinas antigas e planificação do esmalte, condicionamento com ácido fosfórico por trinta segundos, aplicação do sistema adesivo universal (Single Bond Universal). Após essa etapa, a primeira camada de resina composta é inserida na cor A1E com o auxílio da guia de silicone, logo inicia a reprodução da dentina e mamelos com resina A2B, reprodução do esmalte vestibular com resina A1E, após isso acabamento e polimento. **Resultados e conclusão:** As vantagens de tal procedimento é o menor tempo gasto, visa também a preservação da estrutura dental, naturalidade, custo benefício e satisfação do paciente ao final do tratamento.

Palavras Chave: Diastemas, facetas de resina composta, estratificação.

¹acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA LOCALIZAÇÃO DE CANAL MV2 EM DENTE COM ABCESSO PERIRRADICULAR CRÔNICO COM PROSERVAÇÃO DE 12 MESES

Faculdade União de Goyazes. Trindade-Goiás

SANTOS, Paula R. A. ¹

MATEUS, Alanna R. ¹

COSTA, Camila A. ²

CARVALHO, Vitor H. M. ²

E-mail: paulinharasantos@hotmail.com

Introdução: Na Odontologia os dentes molares superiores denotam uma grande complexidade e variação nos sistemas de canais radiculares, consequentemente viabilizando maiores chances de falha no tratamento endodôntico, devido à grande dificuldade da não localização do canal mesiovestibular secundário. Clinicamente, a localização do canal MV2 se torna mais complexa devido ao excesso de dentina na abertura do canal e dificuldade da visualização dos molares superiores, por esse motivo o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) propicia mostrar ao profissional sua existência, possibilitando assim tratamento de forma correta e com sucesso. **Objetivo:** Ressaltar a importância do uso da TCFC na localização do canal mesiovestibular secundário para o sucesso do tratamento endodôntico. **Métodos e**

materiais: Paciente do gênero masculino, com histórico de tratamento endodôntico no dente 16, o qual não obteve sucesso, pois não foi tratado o canal MV2 e apresentava abscesso perirradicular crônico. Na 1ª sessão foi aplicado anestesia, acesso, isolamento absoluto, desobturação dos canais palatino; distovestibulares e mesiovestibular com lima de mecanização Prodesign S, rastreamento do canal MV2 e odontometria eletrônica dos todos os canais, foi utilizado hipoclorito de sódio 5,25% com solução irrigadora, como medicação intracanal foi utilizado o hidróxido de cálcio Calen PMCC e idofórmio, como curativo foi utilizado o coltosol. Na 2ª sessão foi aplicada anestesia, isolamento absoluto, remoção do curativo, preparo apical com instrumentação manual 40 tipo K, e obturado com cone microtipped calibrado no diâmetro 40 pela técnica de tagger, foi usado McSpadden, e cimento endofil. Para o selamento provisório, utilizamos coltosol para proteção dos canais e em seguida ionômero de vidro.

Resultado: O uso da tomografia computadorizada de feixe cônico foi crucial para a localização do canal mesiovestibular secundário que após não ser tratado corretamente provocou um abscesso periodontal crônico. Após o retratamento e preservação de 12 meses houve a diminuição e o controle da lesão.

Conclusão: Estas variações do sistema de canais radiculares devem ser consideradas nas avaliações prévias dos cirurgiões dentistas que realizam tratamentos endodônticos, agregando o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico para um melhor planejamento, com isso obtendo um ótimo prognóstico.

Palavras-chaves: Tomografia computadorizada de feixe cônico; canal mesiovestibular secundário; abscesso perirradicular crônico.

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

² Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

TRATAMENTO DO INSUCESSO ENDODÔNTICO

ROCHA, Alexandre M.¹;
CASTRO, T.G.R.²;
MIGUEL, J.G.²;
LOUREIRO, M.A.Z.³;
CHAVES, G.S.⁴;
SOUSA, V.C.²

Email: alexandremarques2020@gmail.com

Introdução: A persistência da lesão periapical pode estar relacionada à complexidade do sistema de canais e aos fatores extrarradiculares. Com o intuito de reduzir os fracassos endodônticos, a revolução técnico-científica juntamente com o aperfeiçoamento e aprimoramento profissional, a cirurgia parendodôntica soluciona problemas que não puderam ser resolvidos pelo tratamento endodôntico convencional, ou quando este não é possível. **Objetivo:** Neste trabalho, há o relato de caso clínico de lesão periapical envolvendo os dentes 11 e 12 em que se optou pela realização do retratamento e tratamento endodôntico dos dentes acometidos, seguido de cirurgia parendodôntica utilizando a apicectomia como modalidade cirúrgica e

acompanhamento de 3 anos. **Material e método/ Caso clínico:** A paciente K.G.R, 41 anos, gênero feminino, compareceu ao consultório odontológico com queixa de inchaço na região de palato com sintomatologia espontânea e sensação de pressão. O plano de tratamento proposto foi dividido em duas etapas: Etapa 1 – acompanhamento do dente 21, retratamento endodôntico do dente 11, tratamento endodôntico do dente 12. Após acompanhamento de 3 (três) meses, caso não fosse verificado regressão total do edema e da sintomatologia, etapa 2 - cirurgia parendodôntica. O tratamento endodôntico do dente 12 se deu em duas sessões com intervalos de 21 dias de hidróxido de cálcio P.A. O dente 11 teve a coroa e o retentor intrarradicular removido com broca transmetal e pontas de ultrassom. Foi realizado o tratamento conforme dente 12. No retorno da paciente após 3 meses, observou-se diminuição do edema na região palatal. O exame clínico revelou sintomatologia pouco efetiva, aos testes de percussão vertical e horizontal. Apesar da redução do edema, não houve a regressão total e a palpação periapical apresentava-se com sintomatologia persistente e por isso havia necessidade da intervenção cirúrgica. O planejamento para realização da cirurgia parendodôntica deu-se com auxílio do recurso de imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foi feito enxerto ósseo com biomaterial osteocondutor. O procedimento foi realizado pela técnica de apicectomia. **Resultado:** Paciente apresentou ausência de alterações clínicas e reparo tecidual radiográfico com acompanhamento de três anos. **Conclusão:** A cirurgia parendodôntica mostrou-se como ótima opção de tratamento para solucionar caso com lesão periapical persistente.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento endodôntico; Cirurgia parendodôntica; Apicectomia.

¹ Estudante de graduação do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

² Professor do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, Trindade - Goiás.

³ Pós-graduando do programa de mestrado - Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia - Goiás.

⁴ Professor substituto da disciplina de Endodontia – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás.

